CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.929

Prossegue a aviação americana castigando severamente as hostes comunistas na Coreia

Pontes, veiculos blindados, centros estrategicos de grande importancia militar, foram alvo das grandes bombas "yankees" — Retiram-se, estrategicamente, os soldados aliados de um setor em Hwanggan, pondo em critica situação forças atacantes vermelhas

Q. G. DO 8.o EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 29 (UP) — As forças aereas das Nações Unidas bombardearam hoje as forças norte-coreanas que avançam em direção ao flanco de sudoeste das cabeças-de-ponte americanas — declara um comunicado do 8.o Exercito americano.

O mesmo comunicado acrescenta que reconhecimentos aereos realizados hoje à tarde (tempo local) demonstraram que os aviões americanos danificaram ou destruiram inumeros veiculos, pontes e alvos militares em localidades coreanas existentes ao longo da frente de combate.

LANÇADAS PODEROSAS BOMBAS SOBRE OS COMUNISTAS

TOKIO, 30 (UP) — O major-general Emmett Johnes, comandante-chefe do grupo de bombardeiros da Força Aérea Norte-Americana, no Extremo Oriente, revelou que aviões "B-29" estão lançando sobre os objetivos norte-coreanos poderosas bombas, a razão de mais de cinco mil toneladas por mês. Acrescentou que as Super-Fortalezas Voadoras operam ininterruptamente sobre a Coreia, com qualquer tempo, e utilizam em seus ataques bombas de mil, quinhentos e duzentos e cinquenta quilos.

Disse ainda, Johnes que em vinte e quatro horas as Super-Fortalezas despejam sobre os objetivos militares cerca de cem toneladas de bombas, e que as tripulações desses aviões estão bastante praticas nessa classe de bombardeio, sendo que setenta por cento delas são formadas por homens que lutaram na Segunda Guerra Mundial.

RETIRADA ESTRATEGICA DOS NORTE-AMERICANOS

TOKIO, 29 (UP) — Circulos fidedignos informam que ao se retirar de Hwanggan as forças norte-americanas levaram consigo todo o equipamento belico e munição.

A retirada ameriacna foi feita sob a proteção da artilharia que castigou severamente os comunistas. Os soldados "yankees" se estabeleceram em ambos os lados do vale que dominam o acesso às cidades de Hwanggan e Yongdong.

YONGDOCK PASSA POR TERRIVEIS BOMBARDEIOS

ALGUMA PARTE DA COSTA ORIENTAL DA COREIA, 29 (AFP) — Yongdock já sob um véu de fumaça cinzenta no fundo de um vale dominado por postos avançados americanos: Yongdock está em fogo ha cinco dias. Como pode restar ainda alguma coisa para queimar neste burgo de terra pobre, como, aliás, todos os locais de pescadores que atravessei esta manhã para chegar até aqui? Crivada de bombas e obuses, perdida, retomada, perdida de novo, Yongdock deveria ter desaparecido. Entretanto, vejo-a ainda alumiar-se com novos incendios, sob as salvas de 105 americanos que não querem entregar as ruinas aos comunistas.

Ao mesmo tempo que troam as baterias dissimuladas no vale e que estrondejam mais ao longe os canhões da Marinha, os soldados americanos e sul-coreanos banham-se a 500 quilometros das linhas. Os comunistas desapareceram no seio da natureza, não atiram. Se não fosse esta fumaça que se vê ao longe, poder-se-ia não levar a sério esta pequena guerra travada entre um mar coruscante e colinas cinzentas, coalhadas de cigarras.

Uma nota estreita e poeirenta, a unida rota do setor, serpenteia, de norte a sul, entre colinas escarpadas, cheias de fragas, ao lado de uma estrada de ferro com via unica, que margeia a costa rochosa.

Esta rota é de facil defesa. O setor é defendido por homens de infantaria dos Estados Unidos, artilheiros negros, elementos da aviação americana e australiana e, ao largo, por navios de toda tonelagem e de nacionalidades diversas. Estas forças compostas vieram a toda pressa assistir os milicianos sul-coreanos de Kim le Tigre, que, até então, recuavam de maneira um tanto inquietante em direção a Kusã.

Artilheiros, aviadores e marinheiros rivalizam em ardor para investir contra os vermelhos e lhes tirar qualquer desejo de prosseguir em sua marcha para o sul.

Do lado vermelho, ha uma divisão, vitima de verdadeiro diluvio e projeteis de todos os calibres que se abatem sobre ela, desde há oito dias. Alem, dos bombardeios, os comunistas sofrem assaltos continuos de aviões que se sucedem de dois em dois, da alvorada ao crepusculo e que os metralham como coelhos.

PEQUENA GUERRA PRIVADA

Nesta costa oriental, assistimos, em suma, a uma especie de pequena guerra privada, longe do lado da frente do centro.

Do lado das tropas das Nações Unidas, esta guerra à parte é realizada por cinco homens. Entre eles está o almirante que, certamente, tem uma tarefa mais agradavel. Seus barcos, cujas espirais de fumo percebemos ao largo, atiram continuamente contra tudo quanto se mexe ao norte de Yongdock. Logo que as salvas se abatem sobre o menor jeep comunista que permanece na estrada, mesmo quando se apresenta sob o aspecto de uma sebe de roda, a 40 quilometros por hora, a rota fica completamente deserta.

Os quatro outros são três coroneis americanos e Kim le Tigre. Cada um age de concerto com o vizinho sem grande ligação com o comando central e todos declaram que tudo está muito bem assim. Um dos três coroneis, veterano da aviação americana, desembarcou ha três semanas na praia, atrás das linhas; encontrou aí uma pista japonesa devastada pelos bombardeios americanos; transformou-a num aerodromo, de onde seus caças efetuam trinta saidas por dia.

(Conclui na 2.a página).



ASPECTOS DA GUERRA NA CORE'IA — No plano superior, no primeiro cliché, uma guarnição Howitzer, com canhões de 150 M/M, descansa, antes de entrar em ação, e, ao lado, um soldado "yankee" aparece junto a um morteiro camuflado. Em baixo, à direita, soldados aliados, feridos, antes de serem removidos, relatam aos seus companheiros episodios em que tomaram parte. À esquerda, uma peça de artilharia, de 155 M/M, está em ação contra os baluartes comunistas. (Fotos da Up-Acme).

Ordena Moscou aos comunistas a ação de sabotagens na Europa

Mobilização de "brigadas de choque" para desencadear o terror no hemisferio ocidental — O que teria sido decidido na recente reunião dos lideres vermelhos em Berlim

LONDRES, 29 (U. P.) — Em despacho procedente de Paris, em edição de hoje, o "Daily Mail" afirma estar fora de duvida de que Moscou ordenou aos comunistas de toda a Europa que mobilizem "brigadas de choque" e que iniciem uma campanha de sabotagem cientifica.

Essas ordens teriam sido fornecidas aos comunistas de toda a Europa durante o recente Congresso dos principais lideres comunistas europeus e da China.

Mais adiante, o "Daily Mail" afirma que as ordens de Moscou compreendem os seguintes seis pontos:

Primero — Procurar agravar o desentendimento existente entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos quanto à questão do reconhecimento da China comunista. — Segundo — Aumentar ainda mais o ambito da "campanha pro-paz" e a proibição do uso da bomba atomica. — Terceiro — Aumentar ainda mais a campanha para se conseguir a proscrição da bomba atomica. — Quarto — Não se levantar obstaculos às remessas de armamentos norte-americanos para a Europa; em lugar disso, os comunistas deverão mobilizar suas "brigadas de choque" e iniciar atos de sabotagem em larga escala. — Quinto — Não se realizarem greves por motivos de pequena ou nenhuma importancia. — Sexto — A organização dos varios partidos comunistas europeus em grupos inteiramente leais, para se enfrentar a possibilidade de suas atividades terem que se desenvolver subterraneamente.

Aquele diario londrino afirma que os delegados que compareceram à reunião comunista de Berlim tiveram a impressão de que ou a Russia não possui a bomba atomica ou falta muito ainda para que a consiga.

Nessas ordens distribuidas aos comunistas europeus não se faz menção à guerra na Coréia e não ha o menor indicio de que esteja iminente uma guerra geral na Europa.

A situação brasileira vista pela imprensa londrina

LONDRES, 29 — (U. P.) O semanario "The Economist" publicou um longo artigo sobre a campanha presidencial brasileira e sobre as possibilidades de Vargas, em outubro proximo. Disse que Vargas representa um desafio ao sistema representativo que ele suplantou com o seu poder pessoal, e que o Partido Social Democratico, o partido do presidente Dutra — e União Democratica Nacional — o partido do brigadeiro — que iniciaram o movimento para depôr Vargas, estão agora mais divididos do que nunca.

"De um modo geral — prossegue a publicação — calcula-se que a presidencia caberá ao candidato que conseguir arrastar o eleitorado dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Esses três Estados são conhecidos na linguagem dos peritos eleitorais como "o triangulo vital" e encerram em suas fronteiras quatro milhões dos pouco mais de nove milhões de eleitores, atualmente registrados em todo o Brasil.

"Porem — aduz — seja qual fôr o resultado da votação em Minas Gerais, o fato é que Vargas é natural do Estado do Rio Grande do Sul e que em São Paulo, o maior centro politico do país com 1.700.000 eleitores está apoiado pela mais forte e mais bem controlada maquina politica do Brasil".

Acrescenta que "Os comunistas procuram entrar para o campo de Vargas, uma vez que o seu partido é ilegal e não podem apresentar candidato proprio e uma vez que se possa provar que nenhuma concessão poderão esperar do brigadeiro, em troca do apoio. O brigadeiro será apoiado pela maioria dos catolicos. Por outro lado, a plataforma presidencial de Vargas é obviamente satisfatoria para os comunistas, uma vez que a vitoria de Vargas será um golpe nos Estados Unidos".

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:

ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

JOÃO GOMES MARTINS FILHO.

Vai ser posto em pé de guerra o Exercito belga para reprimir toda subversão da ordem no país

Disposto o governo a tomar as mais drasticas medidas — Varias cidades já foram ocupadas militarmente — Choques entre policiais e anti-leopoldistas em Bruxelas — Agrava-se sensivelmente a situação interna

BRUXELAS, 29 (AFP) — Continuam a se multiplicar os incidentes na Belgica, em virtude da tensão de animos existente entre leopoldistas e anti-leopoldistas. Nesta capital, os conflitos duraram todo o dia, apesar da vigilancia da policia.

DISPOSTO O GOVERNO AS MAIS DRASTICAS MEDIDAS

BRUXELAS, 29 (AFP) — Informa-se que o governo pretende adotar todas as medidas para evitar que os grevistas realizem a "marcha sobre Bruxelas", anunciada para a proxima terça-feira. Por outro lado, teria sido ordenada a vinda de um batalhão que se acha na Alemanha, a fim de montar guarda às minas de carvão.

EM PE' DE GUERRA O EXERCITO

BRUXELAS, 29 (UP) — O governo anunciou que "certas unidades do Exercito" seriam postas em pé de guerra dentro em breve.

Segundo um porta-voz do governo, é muito possivel mesmo que haja convocação de reservistas para cobrir os claros no Exercito, fato esse que se torna necessario em virtude do agravamento da situação interna.

AÇÃO ENERGICA CONTRA OS AGITADORES

BRUXELAS, 29 (UP) — O primeiro-ministro anunciou que o governo vai agir contra os sabotadores, grevistas e incitadores da resistencia contra o rei Leopoldo III.

(Conclui na 2.a pag.)

Será completa a remodelação da aviação norte-americana

Ordena o governo a 200 usinas do país que iniciem imediatamente o gigantesco programa de produção de aviões para as forças armadas

WASHINGTON, 29 (AFP) — Será iniciado imediatamente o programa de remodelação da aviação norte-americana, segundo se depreende das encomendas em alta escala feitas pela Aviação a 200 usinas aeronauticas dos Estados Unidos.

GIGANTESCO PROGRAMA

WASHINGTON, 29 (AFP) — As encomendas feitas pela Aviação dos Estados Unidos às usinas aeronauticas do país cobrem a totalidade do programa preconizado pelo presidente Truman, num total de 4 biliões de dolares.

EXECUÇÃO IMEDIATA

WASHINGTON, 29 (AFP) — Em suas encomendas a 200 usinas de aeronautica, a Aviação norte-americana estabelece a clausula de que a produção de aviões e materiais deve ser iniciada imediatamente, e pede estatisticas sobre o numero de operarios suplementares necessarios à execução completa do programa.

TRABALHO PARA DUZENTAS USINAS

WASHINGTON, 29 (AFP) — A Aviação dos Estados Unidos acaba de encomendar aviões e peças destacadas a 200 usinas de aviação. O total dos pedidos atinge 4 biliões de dolares. Estipulando que o trabalho deve ser iniciado imediatamente e que as negociações para os diversos contratos serão realizadas mais tarde.

As encomendas cobrem a totalidade do programa de construções para a Aviação durante o ano fiscal que se inicia a 1.o de julho.

O governo pediu às companhias aeronauticas que lhe forneçam estatisticas sobre o numero suplementar de operarios que deverão ser necessarios para a execução do programa.

WASHINGTON, 29 (AFP) — O envio de um milhar de aviões a jacto, ou mesmo mais, à Europa, e em particular à França e à Inglaterra exigiria, segundo o plano de mobilização adotado, seja o prazo de 8 meses, aproximadamente seja o de 18 meses, declara-se em circulos bem informados de Washington. Existem, com efeito, dois esquemas de mobilização industrial das usinas aeronauticas dos Estados Unidos. O primeiro plano, ou seja o plano "A" de mobilização ultra-rapida, permitiria triplicar no prazo de apenas um mês a atual produção (200 aviões de combate por mês). O plano "B" permitiria, com despesas infinita-

(Conclui na 7.a página).

«Não vamos ceder nem mais um palmo de terreno aos comunistas coreanos»

Energica e categorica proclamação do general Welker, dirigida aos seus comandados na frente de luta

TOKIO, 29 (U. P.) — Em discurso pronunciado perante os oficiais do Quartel General da 25.a Divisão, o general Walton Walker — comandante do 8.o Exercito americano concitou os soldados "yankees" a não cederem nem mais um palmo de terreno aos comunistas coreanos.

"O que tinhamos que ceder ao inimigo já o fizemos. Agora, devemos lutar até a morte para manter em nosso poder o que ainda temos. Não podemos sequer pensar em ceder terreno ao inimigo", disse o general Walker.

"Mac Arthur sabe onde estamos e teremos que aqui nos manter, custe o que custar. Atingimos o limite maximo das retiradas que poderiamos realizar".

LUTAR ATE' A MORTE

TOKIO, 29 (AFP) — Lutar até à morte, sejam quais forem as circunstancias — tal é, em substancia, a proclamação que dirigiu às suas tropas, o general Walton Walker, comandante-chefe do 8.o Exercito norte-americano.

NÃO HAVERA' O NOVO DUNQUERQUE

TOKIO, 29 (AFP) — Depois de conclamar seus soldados a uma luta sem treguas contra o inimigo, e de afirmar que não poderá haver um novo Dunquerque, o general Walker frisou que é preferivel a morte a cair em mãos do inimigo.

A URSS levará os ocidentais a recorrerem ao veto na ONU

A decisão de Malik de voltar ao Conselho de Segurança, prende-se à questão coreana, para cuja solução Moscou apresentaria condições inaceitaveis

LONDRES, 29 (UP) — Por Harold Guard, correspondente — Fontes diplomaticas são de opinião que a decisão russa de regressar às sessões do Conselho de Segurança das Nações Unidas constitui uma manobra destinada a forçar as potencias ocidentais a recorrer ao veto. Neste caso, a Russia poderá afirmar que os ocidentais impedem a solução do problema da Coreia.

Alguns diplomatas dizem esperar que o delegado soviético sr. Jacob Malik, ao presidir as sessões do Conselho, começará declarando que a China nacional não tem o direito de estar representada nesse organismo. Ao submeter-se à votação, é quase certo que a Russia e a Iugoslavia votem apoiando tal proposta. A Grã Bretanha e provavelmente a França se absterão, da mesma forma que alguns outros membros, mas provavelmente os Estados Unidos votarão contra a exclusão dos nacionalistas chineses. O voto dos Estados Unidos ou de qualquer outra grande potencia — Russia, França e Grã Bretanha — constitui veto inapelavel. A Russia, na opinião dos diplomatas, estará em condições de acusar o seu formidavel adversario de impossibilitar um acordo, ao recorrer ao veto.

A França e a Grã Bretanha já declararam sua intenção de manter-se na expectativa até que sejam conhecidas as verdadeiras intenções russas, ao por fim ao boicote da ONU. Alguns observadores opinam que a Russia trata unicamente de aproveitar a oportunidade para tentar a admissão da China comunista no Conselho. Outros dizem que a intenção russa é procurar a oportunidade de negociar com os Estados Unidos, enquanto a situação militar na Coreia surge favoravel aos comunistas. Tambem sugeriu-se a possibilidade da Russia ter decidido voltar ao Conselho, antes que cheguem a ser tomadas novas resoluções condenando as agressões.

Em Paris, alguns diplomatas declararam ignorar os motivos que originaram a decisão russa, porem que "não se sentiam otimistas".

A opinião mais otimista no campo ocidentla foi expressada por uma personalidade de um país que não pertence à ONU: o conde Carlo Sforza, ministro das Relações Exteriores da Italia, que declarou que a decisão russa amenisa a tensão internacional e que isto já era "algo bom".

DECISÃO SURPREENDENTE

BERNA, 29 (A.F.P.) — A decisão da URSS de participar novamente das sessões do Conselho de Segurança constituiu na Suiça, como em todo o mundo, uma surpresa sensacional. Enquanto se procura conhecer as razões dessa atitude dos russos, os jornais apresentam as mais diversas opiniões. Uns admitem que a evolução da situação na Coréia obrigou o governo de Moscou a fazer uma revisão em sua politica; outros consideram que a URSS se aproveitará da situação geral para negociar a admissão da China comunista na Organização das Nações Unidas. A maioria dos jornais não esperam, no momento, mudanças imediatas nas relações entre o Ocidente e o Oriente. De qualquer maneira — escreve o "National Zeitnung", de Basiléia. "A URSS coopera novamente e as portas estão mais abertas hoje do que ontem". O orgão socialista "Arbeiter Zeitnung" tambem de Basiléia, considera que a União Sovietica considera que a ocasião para o deflagrar de uma

(Conclui na 2.a página).

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 ÀS 18 HORAS. —

Seguro contra depressões

L. ST. CLARE GRONDONA (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A primeira crise ocorrida após o armisticio de 1918 deu-se em 1921, quando os preços medios dos produtos basicos tiveram uma queda de 40 por cento, em comparação com os preços de 1920. Atualmente, cinco anos depois de terminada a segunda guerra mundial, os preços dos artigos de primeira necessidade continuam muito elevados. Isso se deve ao Plano Marshall, ao estocamento de materiais estrategicos do governo americano e aos planos de sustentação de preços, assim como à interferencia governamental no comercio interno e externo.

Esses fatores artificiais não podem ser sustentados indefinidamente. O Plano Marshall cessará em breve e o estocamento de materiais estrategicos tambem terá um fim, ao mesmo tempo que as subvenções para sustentação de preços constituem um embaraço crescente para o governo americano. Os controles governamentais estão sendo pouco a pouco, relaxados — e queira Deus que desapareçam quanto antes.

O perigo é que a futura queda de preços possa ser repentina. Conquanto seja muito desejavel um ajustamento de preços, ninguem pode querer que a queda de preços seja catastrofica para os vendedores.

Para evitar tal possibilidade, poderia ser criada, no Reino Unido, uma Corporação de Estabilização de Preços, que entraria em funcionamento logo que as circunstancias o exigissem. A idéia, muito possivelmente, seria seguida por outras nações, que criariam organizações semelhantes, todas financiadas internamente e que funcionariam baseadas no principio comum, de maneira a ser alcançado o equilibrio interno e internacional dos preços dos artigos de primeira necessidade.

A primeira tarefa da organização seria determinar uma série de "indices" correlatos de preços basicos. Seria estabelecido um "indice" para cada produto incluido, podendo abranger os principais metais industriais e outros minerais, materia prima para a industria textil, os principais cereais, açucar e madera.

Com poucas exceções, ou nenhuma, cada "indice basico" seria muito inferior aos preços de 1950, mas muito acima dos preços que prevaleceram durante a depressão entre as duas guerras mundiais. Assim, o custo de alguns metais pode ser 180 libras por tonelada em 1950, quando o preço em 1938 era de 60 libras, mas que em 1931 chegou apenas a 28 libras, o que se deu, mais ou menos, com o cobre. Assim, o "indice do cobre" poderia ser fixado em 100 libras a tonelada. O "indice do estanho" seria proporcionalmente mais baixo, de acordo com os valores relativos do passado, mas tambem levando-se em consideração a concorrencia dos produtos sinteticos e outros sucedaneos,

Determinados os indices, a corporação passaria a comprar os produtos incluidos nos indices a 10 por cento, por exemplo, abaixo do preço fixado. Adquiridos os "stocks" por esse meio, a corporação deveria manter os artigos adquiridos e somente vende-los quando houvesse procura e somente a 10 por cento acima do preço fixado. Todos os produtos incluidos no sistema seriam, assim, valorizados, garantindo a corporação a compra e sendo denominados "pontos" de mercadorias os preços condicionais de venda: "pontos de trigo", "pontos de cobre", etc.

A corporação poderia ser financiada pela emissão de titulos com garantia do Tesouro, sujeitos a condições definidas — isso mais por questão de prestigio que propriamente de necessidade. E' pouco provavel que o levantamento de capitais necessarios para financiar a corporação imponha à economia publica um onus dificilmente suportavel. Todos os aspectos financeiros e tecnicos da questão, já foram, antes, minuciosamente estudados e os entendidos chegaram, a respeito, às mais satisfatorias conclusões, embora as explicações nesse sentido ultrapassem à finalidade deste artigo.

Estabelecida a Corporação de Estabilização de Preços, o comercio interno e externo continuaria a ser feito na base da concorrencia e do cambio. Mas é provavel que, com toda a sua passividade, muitas das corporações nacionais acabassem adquirindo "stocks" de produtos basicos e isso significaria que as moedas de tais nações teriam um lastro de verdadeira riqueza. O resultado seria que as taxas cambiais, livres de controles, não flutuariam alem da amplitude da possivel flutuação dos preços de produtos basicos. E o comercio multilateral seria grandemente favorecido. (APLA).

COLUNA CATOLICA

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Acompanhado dos Apostolos Jesus, na entrada triunfal de Jerusalem, descia a encosta do Monte das Oliveiras que dá para o vale do Cedron, bem em frente da Cidade Santa. Avistando-o com o soberbo Templo, que era a gloria nacional dos judeus, o Salvador, em meio à alegria do povo que O vivava, pos-se a lamentar com soluços entrecortados de exclamações. Numa visão ao mesmo tempo vasta e lugubre contempla Ele a historia toda do povo escolhido: no passado ingratidões no presente, resistencias à graça, não querendo nele ver o enviado celeste nem praticar a sua doutrina, no futuro, as consequencias dessa atitude que chegariam até a destruição total. Numa palavra: desta parte, os pecados do povo, e daquela, os castigos vindouros. A tal visão comoveu-se até o soluço e os lamentos.

Sim, A cegueira de Jerusalem. Insensivel àquele ultimo esforço que o Mestre fazia por convencê-la, com a pregação e os milagres, de que nele estava a salvação e imitada por individuos e nações. Para estes e aqueles o Evangelho deve ser o guia, o codigo, a carta magna, a norma suprema. O que não está se dando. Nem sequer as nações que se dizem cristãs traduzem nas suas constituições o Evangelho inteiro e puro. Misturam-no com interesses de variada cor. Desvirtuam-n. E que dizer dos povos não cristãos? Baixando aos individuos vemo-los a viverem longe do ideal cristão, profanando o espirito com crenças espurias e divorciando de Deus o coração, onde reinam amores terrenos. Tal recusa em aceitar o carater divino do Evangelho e em pô-lo em pratica é a causa dos castigos que o Senhor está enviando à terra, onde hoje a vida humana tão dura é, a sofrer os flagelos provindos da segunda conflagração mundial ainda, e agora as suas consequencias e a intranquilidade que reina com respeito ao porvir.

No dia seguinte ao da entrada triunfal, segunda-feira, como se colhe do segundo Evangelho, Jesus foi ao Templo. Chegando ao atrio dos gentios deu com o recinto apinhado de animais para os sacrificios: bois, ovelhas, gaiolas com pombos e rolinhas... e de mesas de cambistas, onde se trocavam as moedas gregas e romanas em curso na Terra Santa, unicas aceitas para o pagamento do imposto ao Templo. Balidos de animais, cantos de aves, pregões de vendeiros e de cambistas, berros de compradores, e mais do que isso, o roubo dentro do lugar santo, na agiotagem de uns e na exorbitancia nos preços de outros.

Profanação! A casa de Deus, onde só deve haver o ciciar de labios em prece, feito curral e casa de cambio e venda, covil de ladrões até.

Tomado de santa indignação, a todos expulsou o Mestre.

E no Templo purificado ia to o dia ensinar ao povo.

Ao lado do verdadeiro amor patrio, que nos leve a cumprir bem os deveres de cidadãos, cooperando com os outros para o aumento e o progresso do bem geral, e a chorar a sua apostasia religiosa, saibamos ter respeito para com os nossos templos. Recintos que só sirvam como ao culto. Dos quais se evitam as representações teatrais (como se podem notar por vezes e desgraçadamente por ocasião de casamentos...), sessões tumultuosas, pavoneamento de luxo e de vaidades (como se dá aqui e ali quando o cortejo de casamentos é mera apresentação de modas, indignos do lugar sagrado, e em cenas de exequias, quando muita vez se pensa menos no defunto do que numa "festa funebre"), tal a transformação de costumes, se se perde de vista santidade do santuario...), as conversas, os namoros ..

Frequente-se o Templo, porque sintoma triste é uma igreja deserta dos fiéis de qual o Senhor não se queixo quiçá tire as suas bençãos.

Edificios artisticos, construidos segundo as normas da liturgia e da estetica, as igrejas, repletas de fiéis que nelas guardam um silencio bem de religião, o respeito de pessoas convictas da presença do Ser Supremo, a confiança de filhos que rezam pedindo ao Pai Celeste bençãos, oferecem espetaculo deveras sublime.

Dentro da igreja, purificada de toda profanação, Jesus ensina: pela voz de seus ministros autenticos, ajudada pela luz do Divino que leva a compreensão dos sagrados misterios. Ali pois estaremos reverentes, prestando as nossas homenagens aos céus e ouvindo a mensagem de Deus ao nosso espirito, que é de bondade e de verdade.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(Cap. X, 6-13)

"Irmãos: Não cobicemos as coisas más, como nossos pais cobiçaram; nem vos torneis idolatras como alguns deles, conforme está escrito: Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para se divertir. Nem cometamos a fornicação, como alguns deles praticaram, e morreram num só dia vinte e três mil. Não tentemos a Cristo, como alguns deles tentaram, e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram mortos pelo Anjo exterminador. Ora todas estas coisas lhe aconteciam em figura, e estão escritas para advertencia de nós outros, chegados que estamos aos fins dos seculos. Aquele, pois, que crê estar em pé, olhe que não caia. Não vos sobrevenha tentação, senão humana: fiel, porem, é Deus, que não permitirá sejais tentados alem de vossas forças; antes fará que tireis ainda proveito da tentação, para que possais perseverar."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas

(Cap. XIX, 41-47)

"Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalem, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: — "Ah! se conhecesses tu, ao menos este teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está coberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e te apertarão de todos os lados te apertarão. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque tu não conheceste o tempo da tua visitação". E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que ai vendiam e os compravam, dizendo-lhes: — "Está escrito: "Minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões". E todos os dias Ele ensinava no templo".

9.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O amor da Patria — O amor à casa de Deus

Dois fatos narra o trecho evangelico deste domingo. Dois ensinamentos para os cristãos de hoje, que doutrina! Teatro do primeiro foi a encosta ocidental do Monte das Oliveiras, de onde se avistava, da outra margem da torrente do Cedron, a Cidade Eterna com os esplendores de seu Templo a nimbar-lhe de gloria e beleza a parte mais elevada. E do segundo o Templo.

Foi com isso que terminou a entrada triunfal do Rei Paz, filho de Davi e o Enviado de Deus, da sua capital. Nem ainda cessaram as palmas ou diminuiram os vivas e já Ele casa os gritos de aclamação com os lamentos e soluços de seu pranto.

Porque o pranto do Humanado Senhor? Se o chorar supõe grave motivo no homem comum bem formado, deve ser razão sumamente seria a do chorar de Jesus, que então a lamentar a sorte da Cidade Santa, como nós outros lamentamos o estado grave de algum moribundo. Efetivamente, Jesus olhou para o passado de Jerusalem: pecados; para o presente: outros pecados; para o futuro: mais pecados, entre os quais o maximo do deicidio. Pecados enormes em si, e porque nenhuma cidade fora mais aquinhoada por Yahweh. Pecados inexcusaveis, porque nenhuma cidade teve mais ensinos acerca da imensidade da culpa, mais graças para santa correspondencia, mais motivos de apego ao Senhor. E Jesus ali estava para tudo, para a mais viva das misericordia: de baldes novamente esbanjaria os recursos sobrenaturais de que deviam lançar mãos os jerosolimitanos para a salvação. Nas então Jesus previa a inutilidade desse ultimo esforço. Deveras, não atenderiam a esse apelo final. Terminou assim Ele os seus lamentos com a terrivel profecia da destruição da Cidade Santa e do Templo, como uns 40 anos mais tarde se deu ao comando de Vespasiano e de Tito.

E' o Deus Humanado que chora as criaturas que se perdem. E' o Deus Patriota que chora a destruição da sua Patria. E' o Cidadão de Jerusalem que chora as ruinas da sua Cidade.

Entrou em Jerusalem. No dia seguinte foi ao Templo. O pecado havia invadido tudo. Nem se salvava o lugar sagrado. A septicemia moral dizia da futura e inelutavel morte. Mas era preciso salvar os individuos bem intencionados, arrancando-lhes da vista os escandalos. Foi por isso que tomou de um azorrague o despejou a golpes, para fora do Templo, os vendedores de rezes para os sacrificios e os cambistas que trocavam moedas estrangeiras com a moeda do Santuario, a unica com que pagavam o tributo ao Templo. Primeiro, porque o comercio devia ficar fora do recinto sagrado e não invadir o atrio dos Gentios; depois, porque vendendo por preço "tubaronico" as vitimas e as moedas sagradas, roubavam dentro das paredes onde tudo devia ser só exercicio de virtude.

Só depois de purificado o Templo é que lá se pôs, Ele a ensinar.

Qual é o pecado da nação e da sociedade civil senão a rejeição do Evangelho na sua Constituição? O individuo, a familia e a sociedade civil foram queridos por Deus e devem respeitar os direitos de Deus para a sua propria felicidade.

Ora, hoje a sociedade civil de quase todas as nações está divorciada de Deus. O seu nome divino não aparece no cabeçalho das constituições. Nega-se efeito civil ao Matrimonio cristão. Dificulta-se ou arranca-se de vez o ensino religioso das escolas publicas, etc. E' não atendendo ao direitos de Deus que se vê o que como Pai, já se vê ama o proximo como irmão; vem dai o "homo homini lupus", e o que são poderosos pelo dinheiro e pela influencia impõem leis que ofendem os direitos dos pequeninos. Surgem miserias morais que levam às desordens politicas, com revoluções e guerras.

Graças a Deus o Brasil não está hoje tão avançado contra Deus. Fez marcha à ré, deixando de lado o laicismo da primeira Republica. Não quer dizer que todas as leis sejam boas. Ainda muitas há que injuriam o Criador. Choremos os males da Patria, quer em virtude de leis más, quer em virtude da não observancia das boas.

Depois, o Templo. Dele tudo o que cheira a comercio deve estar ausente. Dentro só a falar com Deus, só atos do culto, só ensino do Evangelho. Nunca conversas, risadas, namoros, negocios jamais devem entrar com as pessoas que lá dentro vão ter audiencia com o Supremo Magistrado. O edificio sagrado deve estar envolto de silencio, de recolhimento, de calma, para as expansões espirituais do homem.

Entretanto, passando da Igreja edificio para a Igreja sociedade, diga-se que não se pode negociar com a fé, com a religião, com a consciencia cristã. Não se pode servir da Igreja, das autoridades religiosas influentes, para ganho de dinheiro ou para a escalada ao poder. Não se pode arrastar a Igreja para a luta partidaria, forçando grupos religiosos, vigarios com alguns paroquianos, membros de associações, etc. para que se aceite candidato. A Igreja prefere perder tudo até voltar às Catacumbas, se isso for preciso para conservar a moral e o dogma intatos e puros.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 9.o Domingo depois de Pentecostes, 2.a oração: da Festa de Santana, 3.a: dos Santos Martires Abdon e Senem. 4.a: do Espirito Santo. Credo. Prefacio da SS. Trindade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIETA DE SANTI LORUSSO, com 65 anos de idade, casada com o sr. Domingos Lorusso. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Laurinda Neri Lorusso; Maria e Clotilde.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da igreja de São José do Belem, para o cemitério do Braz.

SRA. MADALENA DE SANTI, com 82 anos de idade, casada com o sr. Arcangelo de Santi. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Luiza de Santi; Paulo, casado com a sra. Olga de Santi; Angelo, casado com a sra. Teresa de Santi; Bruna, casada com o sr. Alberto Favero; Julia, casada com o sr. Alfredo Vilares; Ida, casada com o sr. Franklim Almeida; Rosa, casada com o sr. Armando de Sousa; Silvestre e Maria.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da igreja de São José do Belem, para o cemitério do Braz.

JOSE' CAMAROTE, com 68 anos de idade, casado com a sra. Ema Camarote. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Lourant Molliard; Mario, casado com a sra. Maria Augusta Camarote; Armando, casado com sra. Gloria Camarote e Antonio, casado com a sra. Renata Camarote.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOSE' PEREIRA DA SILVA, com 36 anos de idade, filho do sr. Braulino Pereira da Silva, já falecido e da sra. Guilhermina Pereira da Silva. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

BENTO JOSE' DE CARVALHO FILHO, com 66 anos de idade, casado com a sra. Angela Dias de Toledo Carvalho. Era filho do coronel Bento José de Carvalho e da sra. Candida Melchert de Carvalho. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Ivete Silveira de Carvalho; Candida, casada com o dr. José Farjado; Bento, casado com a sra. Maria Inês de Carvalho; Antonio, casado com a sra. Maria Cecilia Cintra de Carvalho; Alberto, casado com a sra Celia de Sales Oliveira Carvalho. Eram seus irmãos: Candida Eliza, já falecida, que foi casada com o sr. Carlos Melchert, já falecido; Dulce, já falecida, que foi casada com o dr. Tomaz de Aquino Collet e Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO PERGOLI, com 47 anos de idade, casado com a sra. Brasilina Pergoli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

JOSE' ALVAREZ, com 59 anos de idade, casado com a sra. Joana Alvarez. Deixa os filhos: Orlando, Carolina, Priscila e Ciro.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Cardoso de Almeida, 230, para o cemitério São Paulo.

FREDERICO JOSE' KONEN, com 63 anos de idade filho do sr. Matias José Konen e da sra. Maria Konen, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dois, n.o 7, Vila Matias, para o cemitério de Santana.

DR. TEODOMIRO DE SOUSA PACHECO, com 68 anos de idade, casado com a sra. Maria Constancia de Faria Pacheco. Era filho do cel. Joaquim José de Sousa Pacheco e da sra. Silveria de Seixas Pacheco, já falecidos. Deixa os filhos: Rui de Faria Pacheco, casado com a sra. Maria Luiza Bruno Pacheco; dr. Geraldo de Faria Pacheco, casado com a sra. Filomena Marra Pacheco; Maria Teresa Faria Pacheco Rosenstock, casada com o sr Ferri Rosenstock; Maria Amalia de Faria Pacheco Harrison, casada com o sr. Sidnei Harrison; dra. Maria Anarecida de Faria Pacheco, Tiera de Faria Pacheco e Maria Celeste de Faria Pacheco. Era irmão de: cel. Antonio de Sousa Pacheco, Maria de Sousa Pacheco e Alzira de Sousa Pacheco, já falecidos. Deixa tambem os irmãos: Augusto, Joaquim, Eurico e Cincinato.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Dr. Cezar, 346, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 13 — Tel. 3-3587

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3180
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-8283
Redação	6-4057
Publicidade	6-4058
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3181
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — composição	6-4790
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4059

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5 o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8767.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DESAPROPRIAÇÃO DO GUARUJA

Está correndo na Assembléia Legislativa do Estado o projeto de lei n.o 452, de 1950, o qual objetiva autorizar o poder executivo a declarar de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda, mediante expropriação amigavel ou judicial, um terreno situado no sitio Paicará, bairro de Ipanema, municipio de Guarujá. O projeto recebeu parecer favoravel das Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação e Assistencia Social, e agora tambem a Comissão de Finanças e Orçamento se pronunciou a favor. Donde é de se prever que o plenario venha a aprovar a proposição, que será, afinal, convertida em lei.

Destina-se o terreno que se pretende desapropriar a ser vendido aos ocupantes reconhecidamente pobres, que foram ou ainda forem despejados do referido sitio. Tem o projeto, portanto, uma nitida finalidade social, por isso que visa a resguardar contra a falta de terem onde morar pessoas que ocupam sem qualquer titulo juridico o terreno alheio, possivelmente inexplorado. Pois não se trata, ao parecer, de locatarios: o projeto fala em "ocupantes", isto é, em pessoas que se instalaram no imovel por conta propria. Talvez exista no local uma serie de pequenas habitações, cuja posse ficará garantida aos ocupantes, no caso de se proceder à desapropriação. Com esta nada perderá o proprietario, já que receberá o valor do imovel em dinheiro; e os ocupantes verão garantida a sua situação, por ora irregular. Eis aí um projeto, portanto, inspirado em sadios propositos e marcado por evidente cunho de humanidade nesta epoca de tantas conturbações sociais.

—:o:—

CAIU NO "CONTO DO BILHETE PREMIADO" E ACABOU PERDENDO 5 MIL CRUZEIROS

SANTOS, 29 (Da Sucursal) — Compareceu ao Plantão da Central, cerca de 3 horas de hoje, Francisco Marinho Paiva, residente numa travessa da rua Visconde do Embaré, queixando-se de que, na tarde de ontem, por volta das 16 horas, fora vitima do conhecido "conto do bilhete premiado". Relatou que quando transitava por uma das ruas do centro, fora vitima do conhecido "conto do bilhete premiado". Relatou que quando transitava por uma das ruas do centro, fora abordado por um individuo pobremente trajado, que lhe apresntou um bilhete de loteria, e lhe pediu fosse descontá-lo em um chalé proximo, pois estava com muita pressa de ir para São Paulo, e não tinha tempo de resgatá-lo. Neste momento, passa um outro individuo com uma lista de premios da Loteria Federal, sendo chamado pelo malandro, para que pudessem comprovar se o bilhete estava ou não "premiado". De fato, estava "premiado" com 100 contos. Não querendo perder o negocio, entregou aos malandros cinco mil e cem cruzeiros que possuia no momento, e se dirigiu para um chalé proximo. Grande foi seu espanto, quando o encarregado do chalé lhe disse que não havia mais loteria, já há longo tempo. Voltando para a sua residencia, resolveu vir dar parte à policia, esperando reaver o dinheiro.

— Por volta das 13 horas de hoje, na av. Conselheiro Nebias, em frente ao n.o 237, o carro tanque da "Esso", de chapa ... 41-58-50, dirigido pelo motorista Silvio Ferreira Lima, morador à av. Campos Sales 111, foi quase totalmente destruido por um incendio. Segundo apurou nossa reportagem, o incendio foi motivado por um curto circuito tomando em pouco tempo o motor e a cabine. Devido à pronta intervenção de uma guarnição do corpo de bombeiros, a gasolina que se achava no interior do tanque não chegou a se inflamar. Após grandes esforços, foram as chamas debeladas, não havendo vitimas a lamentar.

— Quando brincava defronte à sua residencia, à rua Com. Alfaia Rodrigues, a menor Maria Estela de 2 anos de idade, filha de Antonio Gomes, foi atropelada pelo caminhão de chapa 41-73-86, cujo motorista se evadiu. A vitima foi conduzida ao Pronto Socorro, sendo devidamente medicada.

— Foi internada no Hospital da Santa Casa, na noite de ontem, a menor Edina Silvania filha de José Silveira de Paula, residente na Bocaina, em virtude de graves queimaduras sofridas quando do estouro de um fogareiro a alcool.

— Por volta das 20 horas de ontem, foi recolhido ao xadrez, o individuo Benedito Mafra, que intitulando-se policial, pretendia extorquir dinheiro de um transeunte.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem em sua residencia, à rua João Pessoa 402, a sra. Gabriela Emilia Martins, viuva do sr. Joaquim Bernardo Martins, deixando dois filhos, Antonio Bernardo Martins e Etelvina Feliciano. O sepultamento realizou-se ontem mesmo, saindo o feretro do endereço acima para a necropole do Paquetá.

— Faleceu ontem em sua residencia, à rua Marechal Pego Junior 117, a sra. Belmira Fernandez, filha do sr. Virgilio Fernandez e de d. Benedita Fernandez, já falecidos. O sepultamento realiza-se hoje, saindo o feretro do endereco acima, para o cemiterio do Saboó.

— Faleceu ontem no Hospital da Beneficencia Portuguesa, onde se achava em tratamento, a srta. Enid Tavarez Fontes, filha do sr. Manuel Tavarez da Silva e de dona Serafina Fontes Tavarez. Deixa varios irmãos. O sepultamento realizou-se hoje, tendo saido o feretro do necroterio daquele Hospital para o cemiterio do Saboó.

—:o:—

SÃO CAETANO DO SUL COMEMORA HOJE O 73.o ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

S. CAETANO DO SUL, 28 — Antecipando aos festejos programados para depois de amanhã, em comemoração ao 73.o aniversario de fundação da cidade, realizou a Camara, hoje, data oficial em que para aqui aportaram, em 1877, os primeiros emigrantes italianos, uma sessão solene dedicada à efemeride tão grata aos sul-caetanenses. Notava-se à mesa de honra, que presidiu os trabalhos, a presença dos deputados Joviniano Alvim e Francisca Pereira Rodrigues representantes da Assembléia Legislativa do Estado. Fizeram-se ouvir diversos vereadores, representando suas bancadas, dentre os quais pudemos anotar os srs.: Antonio Dardis Neto, Arlindo Marcheti, Olga Montanari de Melo e Luiz Rodrigues Neves, este em nome da Camara Municipal. Falaram, ainda, o sr. Walter Tomé, dr. Enéas, procurador juridico da Prefeitura, em nome do prefeito; deputado Joviniano Alvim, pelo presidente da Assembléia Legislativa do Estado e deputada Francisca Rodrigues.

Bastante oportuno foi o discurso do edil Arlindo Marchetti, falando em nome da bancada do Partido Republicano, porquanto, objetivou dados historicos, se bem que sucintos, como não poderia deixar de ser, dada a premencia de tempo para que tantos outros oradores se fizessem ouvir. Em ligeiras pinceladas, retratou bem o vereador republicano o esforço indomito dos pioneiros de São Caetano do Sul, tecendo comentarios sobre as atividades de seus audazes continuadores, até a epopéia de 24 de outubro de 1948, quando se deu o movimento autonomista, com o qual guindou o povo deste prospero rincão da patria à categoria de municipio.

"JORNAL DE S. CAETANO" — Data por demais festiva é a de hoje para o "Jornal de São Caetano", em que comemora, o prestigioso semanario o seu 4.o aniversario. Batalhador destemido e imparcial como tem sido o "Jornal de São Caetano" em prol das bôas causas publicas, aqui consignamos aos seus diretores as felicitações, almejando que prossigam eles na tarefa que se impuseram de propugnar sempre pelo engrandecimento da cidade.

ANIVERSARIO — Transcorreu anteontem, o aniversario natalicio do dr. Angelo Rafael Pelegrino, prefeito municipal, que se acha, presentemente, afastado de suas funções em gozo de licença. S. s. vem com raro brilho cuidando dos problemas administrativos, resolvendo-os de maneira proficua e agrado geral dos municipes.

PROGRAMA COMEMORATIVO — Os festejos para depois de amanhã, em comemoração ao 73.o aniversario de fundação da cidade, estão assim programados: A's 5,00 horas — Salva de 21 tiros. A's 7,30 — Concentração do povo, autoridades, associações, clubes e demais convidados, na praça Cardeal Arco Verde, em frente à matriz nova. A's 9,00 horas — Missa campal, após a qual será feito o batismo da nova bandeira da Sociedade Principe de Napoli. A seguir, na séde do São Caetano Esporte Clube, serão encerradas as solenidades, usando da palavra os oradores inscritos.

—(★)—

CAPIVARí

CAPIVARI, (Do Correspondente) — CANDIDATURA ALTINO ARANTES — O nome glorioso de Altino Arantes vem galvanizando a opinião publica local de tal forma que já pode ser considerado desde já o vice-presidente mais votado na comarca. Ouvimos pessoas de varios partidos, e todos disseram do seu entusiasmo pelo ilustre academico, administrador e procer de São Paulo.

SOCIAIS — Na Fazenda Chave Stein realizou-se à 15 do corrente, às 16,30 horas o enlace matrimonial da srta. Maria Nadir, filha do sr. Alfredo Magnusson e de d. Ana Stein Magnusson, fazendeiros muito estimados deste municipio, com o sr. Mario Salcedo, destacado funcionario estadual, filho do sr. Pedro Salcedo e d. Noemia Valença de Salcedo, de tradicional familia paulistana.

RELATOR DO CODIGO DE MENORES — Tocou ao dr. Mota Filho, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, diretor do Serviço Social de Menores do Estado, jornalista e escritor de escol ligado à Capivari por laços de sangue e de estima, ser o escolhido pelo Ministerio da Justiça para relator do anteprojeto do Codigo de Menores, obra dignificante do nosso direito social, que foi elaborada por uma comissão daquele Ministerio.

FALECIMENTO — Consternou a cidade, a 11 do corrente, o falecimento do dr. João Stein. Trata-se do primeiro capivariano formado em medicina, de ilustre familia local. Pelos seus dotes de coração, pelo seu profundo espirito de humanidade, fez da medicina um sacerdocio; sempre honrou o juramento de Hipocrates e teve na alma dos humildes um lugar especial. Foi um dos maiores benfeitores de nossa Santa Casa de Misericordia. Como politico, militou no Partido Republicano enquanto lhe permitia a saude, e sempre se esforçou em bem servir Capivari. Deixa o extinto, viuva, d. Maria Elisa Martins Stein, e uma filha, d. Maria Isabel Stein Aguiar, casada com o dr. Bernardo Aguiar.

IDA DO PRESIDENTE DO DIRETORIO AO RIO — A fim de assistir à Convenção Nacional do Partido Republicano, esteve na Capital da Republica, o prof. Paulo Henrique que, alem de acompanhar o empolgante espetaculo civico partidario, conferenciou com o dr. Artur Bernardes e com o marechal Mascarenhas de Morais sobre o projeto de beneficio à F. E. B., consultando ainda o major brigadeiro Lysias Rodrigues, do Instituto Brasileiro de Geopolitica, sobre estudos referentes às Guianas, que o prof. Paulo Henrique vem fazendo pelo "Correio Paulistano".

EMPRESA DE ONIBUS CAPRIOLLI — E' com prazer que registramos nestas colunas, donde antes partiram algumas criticas construtivas àquela empresa, que ela ouviu-nos, e ao clamor do povo, introduzindo melhoramentos na linha Capivari-Campinas, dentre os quais releva a aquisição de novos e confortaveis onibus, já em trafego.

—o—

ITAPETININGA

ITAPETININGA, 23 — LEGISLATIVO MUNICIPAL — A Camara Municipal, que estava sem se reunir, por falta de numero, há um mês e meio, realizou, na ultima 2.a-feira, mais uma sessão ordinaria, presidida pelo sr. Orestes O. de Albuquerque e secretariada pelo sr. Paulo Aguiar, achando-se presentes 13 vereadores. Após a leitura de extensa materia do expediente, passou-se à ordem do dia, durante a qual foram aprovados, em segunda discussão, dois projetos de lei. Pela Lei n. 112, de 19 deste, o prefeito foi autorizado a contratar o calçamento de importantes vias publicas, quais sejam as ruas Aristides Lobo, Dr. Virgilio Rezende, Cel. Fernando Prestes, Padre Albuquerque e Alfredo Maia. Trata-se de realização de grande vulto, com a qual o perimetro urbano fica quase que todo calçado.

AGUA E LUZ — O otimo serviço de abastecimento de agua, recém construido e que auspiciosos beneficios tem trazido à população, está em vias de sofrer interrupção em virtude do pessimo fornecimento de energia eletrica, que não permite o funcionamento normal dos motores.

SOCIAIS — No dia 23 do corrente o prof. Orestes Oris Albuquerque e d. Maria José Oliveira, comemoram mais um aniversario do seu casamento. O prof. Orestes é presidente da nossa Camara Municipal e do Diretorio do Partido Republicano.

ANIVERSARIOS — No dia 26, faz anos o sr. Euclides Morais Rosa, comerciante e fazendeiro no municipio e vereador municipal.

— No dia 27, faz anos o prof. José Vieira de Morais, que se aposentou como professor primario e atualmente exerce o jornalismo, colaborando nas folhas locais.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade o sr. Nestor Vieira de Morais, que exerceu por muitos anos o cargo de coletor estadual de Guareí e, ultimamente, de caixa da Coletoria de Itapetininga.

PATRULHA MECANIZADA — A municipalidade está estudando a doação de um terreno para a localização da Patrulha Mecanizada do Ministerio da Agricultura, sediada nesta cidade e que tantos serviços tem prestado aos agricultores da região.

CIRANDA INTERNACIONAL

O SEMI-CIRCULO DE PUSAN

A grande contra-ofensiva das Nações Unidas na Coréia possivelmente não terá lugar antes do proximo mês de outubro. Enquanto isto, as tropas da ONU estão combatendo apenas para diminuir o ritmo do avanço vermelho. O general Douglas Mac Arthur explica tal estrategia nas seguintes palavras textuais: "Estamos comprando tempo com vidas... vidas de soldados norte-americanos". As bases do semicirculo seriam Pohangdong ao norte e Masan ao sul. Desta forma, o territorio a ser defendido ficaria em proporção com o poderio militar de que as Nações Unidas podem dispôr no momento. Estabelecido o semi-circulo inexpugnavel, as forças do egneral Mac Arthur poderiam organizar-se para a contra-ofensiva. Pelo porto de Pusan, continuariam chegando os reforços e equipamento necessarios. As forças das Nações Unidas já possuem superioridade aérea e naval. Tal superioridade lhes daria possibilidades de manter o semi-circulo em torno de Pusan por tempo indefinido. As forças das Nações Unidas seriam aumentadas dentro do semi-circulos sem que fosse necessario desfalcar seriamente as tropas norte-americanas que defendem o Japão.

Dentro de tres meses, — mais ou menos — quando o poderio das forças das Nações Unidas no semi-circulo em torno de Pusan fôr suficiente, a contra-ofensiva poderá ser desfechada. Esta contra-ofensiva, segundo diz o general Mac Arthur, não se deterá no paralelo 38. Este é um panorama sumario da estrategia das forças das Nações Unidas na Coréia. E' à luz desta estrategia que devem ser considerados os exitos comunistas. As tropas das Nações Unidas estão lutando para ganhar tempo, até construirem o semicirculo em torno de Pusan. Isto é confirmado por um comunicado oficial de Mac Arthur, que diz textualmente: "As nossas posições no sul da Coréia representam uma base de operações segura. Nossas baixas, apesar da inferioridade da nossa posição, têm sido relativamente pequenas. Nosso poderio continuará a crescer, enquanto que o do inimigo tende a diminuir".

Nenhum observador responsavel esperava, nem espera, uma rapida vitoria das Nações Unidas na Coréia. Isto é dito pelo senador norte-americano Millard E. Tydings. "Nós teremos que lutar na Coréia — afirma Tydings — durante os proximos seis ou nove meses".

O semi-circulo defensivo em torno de Pusan necessitará — pelo menos — seis divisões das Nações Unidas. Em homens, o numero necessario seria de cerca de 700 mil.

VAI SER POSTO EM PE' DE GUERRA

(Conclusão da 1.a pag.)

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES EM MASSA

BRUXELAS, 29 (AFP) — A ponte sobre o Meuse foi interditada ao transito, como medida preventiva contra as grandes manifestações de massas anunciadas pelos anti-leopoldistas.

DECISÕES DO GOVERNO

BRUXELAS, 29 (AFP) — Um comunicado do gabinete do presidente do Conselho publicado hoje anuncia que o Conselho do Gabinete restrito tomou as seguintes decisões: 1) Ficam proibidas todas as concentrações e aglomerações em Bruxelas, Liege e Verviers; 2) As unidades do Exercito serão transferidas para as zonas em que o exigirem as circunstancias; 3) Algumas unidades terão seus efetivos completados.

O ministro do Interior realizou hoje uma conferencia com os governadores das provincias de Liege e Brabant, a fim de examinar as medidas a serem tomadas diante da agravação da situação.

Por outra parte, Carton de Niart, ministro da Justiça, recebeu três procuradores gerais da Corte de Apelação, com quem estudou as condições juridicas da repressão.

ADMITE-SE COMO GRAVE A SITUAÇÃO

BRUXELAS, 20 (U.P.) — Circulos oficiais admitiram em particular que "a situação é das mais graves".

Unicamente nesta capital é que a situação diminuiu um pouco de tensão. Alguns bondes já estão circulando pelas ruas de Bruxelas e as casas comerciais já reabriram cautelosamente suas portas.

MEDIDAS DE SEGURANÇA AO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 29 (U.P.) — O palacio de Laeken, onde o rei Leopoldo III se estabeleceu na semana passada ao retornar do exilio, ainda está sendo guardado por um grande contingente militar.

OCUPADAS MILITARMENTE

BRUXELAS, 29 (U.P.) — As cidades de Charleroi e Liége foram ocupadas militarmente, devido à atual situação no país, esperando-se a qualquer momento a ocupação da cidade de Mons, tão logo retornem à Belgica as tropas de ocupação da Alemanha.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que o governo suspendeu até nova ordem todas as licenças e permissões do exercito, marinha e aeronautica.

EXIBIÇÃO DE FORÇAS DOS ANTI-LEOPOLDISTAS

BRUXELAS, 29 (A.F.P.) — Continuam as agitações na cidade. Reforços policiais foram enviados à praça de Brouckere para evacuá-la. Outrossim, os manifestantes atacaram as estradas de ferro.

CHOQUES ENTRE POLICAIS E MANIFESTANTES

BRUXELAS, 29 (A.F.P.) — Cerca das 17,30 horas GMT varios milhares de manifestantes, que vaiavam o rei, foram repelidos da praça de Brouckere por destacamentos policiais. Granadas de gás lacrimogenio foram lançadas em volta da Bolsa, enquanto que alguns grupos lançavam pedras contra a policia.

Por outro lado, observou-se calma nas proximidades do castelo de Kaeken, guardadas tambem pela policia.

Finalmente, nenhum avião decolou hoje do aerodromo de Bruxelas, visto que o pessoal navegante das companhias de aviação belgas entraram em greve. O pessoal de terra, contudo, trabalhou.

AMEAÇA SEPARAR-SE DA NAÇÃO

BRUXELAS, 29 (N.P.) — A Valonia ameaça separar-se da Belgica e fundar um Estado independente, com capital em Liege — anunciam fontes socialistas.

GOVERNO AUTONOMO PARA VALONIA

BRUXELAS, 29 (U.P.) — Fontes socialistas anunciaram que os anti-leopoldistas decidiram estudar o estabelecimento de um governo autonomo nas provincias valonicas, contrarias ao rei, desse modo, os valões, do sul separar-se-iam das quatro provincias flamengas, do norte, que são fiéis ao rei.

ESTENDE-SE O MOVIMENTO GREVISTA

BRUXELAS, 29 (A.F.P.) — A greve se estendeu, na manhã de hoje, a algumas regiões flamengas. Em Antuerpia, a greve dos doqueiros e consertadores de navios é total, desde ontem. Os bombeiros estão em greve, mas os bondes circulam normalmente. A greve da Companhia de Gás e Eletricidade, começará segunda-feira.

Em Gand, grevistas que queriam conseguir o fechamento de grandes casas comerciais, fora dispersados pela policia. A greve é geral no porto de Gand.

Em Liege, as estações foram fechadas esta manhã e os trens internacionais desviados de suas rotas.

Na região de Charleroi, não circula nenhum trem. Verificam-se atrasos importantes na linha Bruxelas-Namur.

A URSS. LEVARA'

(Conclusão da 1.a pag.)

nova guerra ainda não chegou. E o referido jornal acrescenta que "Stalin, infelizmente, não compreende outra linguagem que não seja a da força linguagem essa que ele compreende muito bem".

OPINIÕES FAVORAVEIS

NOVA DELHI, 29 (A.F.P.) — Está suscitando as mais diversas reações, nesta capital, a decisão do sr. Jacob Malik de assumir a presidencia do Conselho de Segurança no dia 1.o de agosto. Entretanto, tal decisão foi, em geral bem recebida, enxergando-se no mesmo o primeiro gesto de boa fé do marechal Stalin em relação ao apelo do Pandit Nehru". Salientando o fato de que a U.R.S.S. decidiu retomar seu lugar no Conselho, sem insistir na admissão da China comunista na ONU e como condição preliminar para a sua volta, os meios parlamentares indus opinam — sem procurar os motivos ulteriores — que essa decisão constitua a primeira demarche concreta para a solução do impasse ora existente no Conselho de Segurança e, provavelmente, para a solução pacifica do problema da Coréia.

Os meios oficiais parecem, igualmente, partilhar desse ponto d veista, mas, ao mesmo tempo, não se mostram tão otimistas. Quanto aos meios diplomaticos, mantem-se ceticos em relação ao gesto do governo de Moscou. Esta capital aguarda, com grande atenção, as reações do governo de Washington.

MOSCOU E OS ACONTECIMENTOS

MOSCOU, 29 (A.F.P.) — A decisão de Malik de assumir efetivamente a presidencia do Conselho de Segurança no dia 1.o de agosto é mencionado pela imprensa local, hoje, sob a forma de um telegrama de correspondente da agencia "Tass" em Nova York. Anunciando inicialmente a convocação de uma nova sessão no dia 31 do corrente, pelo atual presidente, sr. Sunde, o correspondente em questão acrescenta: "Esta decisão de Sunde fornece aos delegados do bloco anglo-americano a possibilidade de prosseguir em conversações auressadas nos bastidores e em realizar uma nova sessão antes que o representante da U.R.S.S. ocupe o posto de presidente do Conselho, no proximo dia 1.o.

PROSSEGUE A AVIAÇÃO AMERICANA

(Conclusão da 1.a pagina)

O segundo coronel instalou sua infantaria e seus canhões imediatamene atras dos coreanos do sul. Nessas condições, e para todos os fins uteis, barra a rota do sul a todo mundo.

A tarefa mais dificil é certamente aquela que incumbe no terceiro coronel, que aqui chegou ha dez dias mais ou menos para tentar impor certa ordem entre os milicianos de Kim le Tigre e persuadi-los da necessidade de lutar, mesmo quando chove. Não falta coragem a estes pequenos soldados sul-coreanos que vejo entrincheirados diante de nós e que vão de lá para cá e de cá para lá, cheios de cartucheiras, orgulhosos de sua vitoria de ontem. Alguns deles foram recrutados ha apenas alguns dias segundo o metodo rapido de recrutamento que consiste em arrebanhar todos os homens de 16 a 30 anos encontrados nas ruas das aldeias.

Quando os comunistas se lançaram ontem ao assalto de sua colina, nem um deles fraquejou. Entretanto, sofreram perdas, viram cair perto de si varios de seus camaradas.

Mas, antes da chegada do coronel americano que lhes veio servir de mentor, uma suave displicencia meridional tornava incerta a ação destas tropas. Assim é que, ultimamente, os norte-coreanos recuperaram quatro quilometros em uma noite apenas, sem dar um tiro de fuzil. Foram encontrados soldados sul-coreanos abrindo novas trincheiras mais ao sul; suas roupas estavam secas e estavam sorrindo, apesar das chuvas torrenciais que cairam durante toda a noite: a verdade é que todos tinham deixado sua posição na vespera, à noite, para ir dormir no seco, e que tinham encontrado suas trincheiras ocupadas pelo inimigo quando voltaram.

Igualmente, dando uma busca nos hoteis de Pohang, uma patrulha descobriu recentemente 236 ociosos que abandonaram as linhas de frente para dormir sob um teto. Foi necessario tambem lembrar severamente a interdição de vender munições aos civis, ou troca-las por cigarros.

Os metodos disciplinares de Kim le Tigre, coronel coroeano que comanda o setor, são um tanto surpreendentes para os ocidentais. Diante de seu posto de comando, formidavelmente fortificado com pedras e troncos, vi Kim mandar executar um tenente que se ausentara durante cinco dias, sem permissão. Pouco depois Kim, berrando, vociferando injurias, agarrava tres de seus subordinados que tinham adormecido na guarda, imprecando, mandou que se atirasse neles porções de agua fria: os tres acordaram, saudando e agradecendo.

Antigo caporal do exercito japonês, Kim aplica metodos que não impressionam a ninguem no país. São eficazes, pois diminui o numero de desertores.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PARA UM PAULISTA O MINISTERIO DO TRABALHO

CONSULTA O GENERAL DUTRA OS MEIOS FINANCEIROS DA CAPITAL

RIO, 29 ("Correio") — Informa-se que o presidente Eurico Gaspar Dutra pretende conservar a pasta do Trabalho para S. Paulo. Nesse sentido, tem dirigido consulta aos meios financeiros da Paulicéia, dos quais desejaria a indicação de um representante para ocupar o importante cargo.

CERTEZA DE ELEIÇÕES LIVRES

RIO, 29 ("Correio") — A partir de segunda-feira, dia 31 de julho de 1950, a Nação terá em pleno exercicio um novo ministro da Justiça. E o sr. Bias Fortes, distinguido pelo chefe do governo para o importante posto, vai iniciar a sua gestão na pasta politica envolvido de grandes provas de simpatia e de confiança. Ainda ontem, ao entrar na Camara Federal, onde até agora militou como representante de Minas Gerais sob a bandeira do partido majoritario, o novo titular foi alvo de vivas demonstrações de apreço por parte dos seus colegas parlamentares e pelos jornalistas acreditados naquela Casa do Congresso. Preocupando-se, já, com os problemas que irá enfrentar no novo cargo, o sr. Bias Fortes reconheceu que da sua atuação dependerá muito o exito da campanha eleitoral e do proprio pleito presidencial de 3 de outubro proximo. Contudo, dirigindo-se amigavelmente aos seus companheiros da Camara, disse-lhes:

— "Tudo depende de vocês. Preciso da ajuda dos lideres politicos para levar a cabo a minha missão de que acabo de ser investido no Ministerio da Justiça".

Ao que retrucou o sr. Café Filho, augurando ao novo ministro completo sucesso em sua missão: "Tenho agora, um sinal positivo de que teremos liberdade e ordem nas eleições de outubro".

Comicio contra a "Lei de Segurança"

RIO, 29 ("Correio") — A nova Lei de Segurança Nacional, em elaboração vai ser combatida num novo comicio da Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democraticas. O "meeting" terá lugar na Esplanada do Castelo, no mesmo local em que a mesma Liga fez realizar o ultimo de que resultou tremendo conflito, com o assassinio da sra. Zelia Magalhães. Contra o projeto de lei em apreço, divulga-se hoje um manifesto assinado por numerosos parlamentares da Camara Federal, do Senado e da Camara de Vereadores do Distrito Federal, de jornalistas e politicos. O comicio em perspectiva se realizará no dia 2 de agosto proximo.

Deslocados de guerra russos e filipinos para o Brasil

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica solicitou o parecer do ministro das Relações Exteriores, para o acordo administrativo, entre o Departamento Nacional de Imigração e Organização Internacional de Refugiados, referentes ao programa de imigração de deslocados de guerra russos brancos e das Filipinas para o Brasil.

Hermas de Emilias de Menezes e Rocha Pombo

RIO, 29 (Asapress) — Realizar-se-á no dia cinco de agosto nos Jardins do largo do Mercado, a inauguração da hermas de Emilio de Menezes e Rocha Pombo, com a presença de altas autoridades, intelectuais, jornalistas educadores. Falará o sr. Francisco Leite e Tasso Silveira, tratando o primeiro da personalidade de Emilio Carlos e o segundo do historiador Rocha Pombo.

Subvenção para o Loide

RIO, 29 ("Correio") — Noticia-se que o Loide Brasileiro receberá, segunda-feira proxima, a metade da subvenção oficial destinada a auxiliar a Empresa no cumprimento de seus vultosos compromissos financeiros. Essa metade da subvenção corresponde a 20 milhões de cruzeiros.

PARTIDO REPUBLICANO

AO ELEITORADO PAULISTA

O Partido Republicano fundou-se para defender a liberdade do povo e promover a prosperidade do país. Na Monarquia, lutou pela Abolição e pela Republica. Na Republica, governou quarenta anos assegurando a paz social e promovendo o engrandecimento de São Paulo e do Brasil e continua lutando pela democracia.

De seu programa, sempre atualizado de acordo com a evolução da civilização universal, a secção de São Paulo destaca os seguintes pontos basicos e essenciais, como compromisso com que seus candidatos à Camara Federal e à Assembléia Legislativa do Estado se apresentam ao eleitorado paulista:

1.o) Como POLITICA FUNDAMENTAL, os principios consignados no art. 1.o de seus Estatutos, isto é: "trabalhar pela liberdade, segurança, progresso e bem estar economico e social do povo brasileiro", tendo sempre presente sua formação cristã;

2.o) Como POLITICA ECONOMICA,

a) Amparo permanente à Pecuaria e à Agricultura, particularmente à do café e do algodão, bem como o estimulo à produção dos generos essenciais à subsistencia;

b) Proteção à Industria, particularmente à textil, utilizando o algodão ou outras fibras nacionais;

c) Criação e auxilio a estabelecimentos de credito agricola e industrial;

d) Intensificação da exploração petrolifera e dos minerios, em geral;

e) Multiplicação, aperfeiçoamento e coordenação dos meios de transporte, sob todas as suas formas;

f) Incremento ao mais alto grau da exploração da energia hidreletrica;

g) Aperfeiçoamento, na esfera comercial, dos processos de distribuição, baseando-se no principio de que os interesses do produtor e do consumidor devem ser precipuamente assegurados.

3.o) Como POLITICA SOCIAL, solução dos problemas de higiene, educação e instrução publica e de assistencia social, em todos os setores, municipal, estadual e nacional.

4.o) Como POLITICA MUNICIPALISTA, melhoria das finanças dos municipios e das condições de vida no interior e estimulo ao povoamento pelo combate às causas de mortalidade e pelo incentivo à imigração.

5.o) Finalmente, o Partido Republicano proclama sua fé na INICIATIVA PRIVADA como sendo o meio mais eficiente de se promover a prosperidade do país e o bem estar social.

Ao dar ampla publicidade aos cinco pontos basicos de seu programa de ação, pretende o Partido Republicano, esclarecendo o Eleitorado sobre suas diretrizes, lutar contra a esteril demagogia personalista que tantos males vem causando ao nosso país.

Cumpre ao Eleitorado apoiar com confiança os candidatos do Partido Republicano, certo de que eles se revelarão à altura de seus mandatos.

São Paulo, 15 de julho de 1950.

Dirige-se a alta direção da U. D. N. às secções estaduais sobre o acordo com o P.R.P.

Tentativa de tranquilização dos setores mais exaltados — Terá mesmo candidatos proprios à presidencia e vice-presidencia da Republica o P.S.B. — Disposto o sr. Otavio Mangabeira a não intervir nas eleições — Viajam os candidatos

RIO, 29 ("Correio") — Noticia-se que, a fim de tranquilizar algumas de suas secções estaduais, em face do recente acôrdo que firmou com o P. R. P., a alta direção da U. D. N. está se dirigindo às mesmas através de uma circular, explicando os termos em que se concretizou o referido acôrdo. Assinala o noticiario a respeito que essas secções estaduais da U .D. N. acham-se numa situação inteiramente confusa em face das alianças regionais do Partido, com a subita participação da agremiação integralista, recebida com indisfarçavel desagrado por numerosa corrente udenista. Simultaneamente com essas explicações do Diretorio Nacional da U. D. N., começaram a partir por todo interior do país os delegados do P. R. P. para promoverem a propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, em combinação com as representações estaduais do proprio partido brigadeirista.

A PORTA DA RUA PARA OS INCONFORMADOS

RIO, 29 ("Correio") — Continuam em ebulição os meios udenistas por causa da aliança eleitoral do seu Partido com o P. R. P. integralista. Nota-se que a linguagem dos jornais de maior projeção, ligados à U. D. N., já descamba para a violencia, visivelmente irritada contra a resistencia oposta no proprio seio do Partido aos argumentos justificadores da referida aliança. Acentuam os descontentes que não se acha em discussão o "desprendimento" dos integralistas, que não está em jogo a declaração de ausencia de qualquer compromisso da U. D. N. com o P. R. P. O que se assinala é o ponto de vista de carater fundamentalmente moral, profundamente comprometedor para as origens e a finalidade da U. D. N., do conluio simples e puro com uma agremiação politica de marcante e incontestavel carater fascista, precursora até, do Estado Novo. Contra isso começam os citados jornais, e mesmo alguns setores do Partido, a apontar a mudança aos inconformados.

ODILON BRAGA, CANDIDATO DA U. D. N. A' VICE-PRESIDENCIA

RIO, 29 (ASAPRESS) — Reuniu-se ontem o Conselho Executivo da U. D. N., indicando por unanimidade o nome do sr. Odilon Braga para a vice-presidencia da Republica. Essa indicação será submetida à homologação da Convenção Nacional do Partido, a realizar-se a 11 de agosto proximo, devendo ser tambem examinada pelas demais agremiações que apoiam a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

TERA' MESMO CANDIDATOS PROPRIOS A' PRESIDENCIA E VICE-PRESIDENCIA O P. S. B.

RIO, 29 (ASAPRESS) — Realizou-se ontem à noite, na Camara Municipal a Convenção Nacional do P. S. B. Ficou resolvido que o Partido apresentara candidatos proprios à presidencia e vice-presidencia da Republica, conforme proposta vencedora, por 51 a 36 votos. A corrente vencida, apoiada pelos atuais parlamentares socialistas, desejava o voto em branco, abstendo-se o Partido da indicação de candidatos. Nesse sentido esforçaram-se, principalmente, os srs. Hermes Lima, Osorio Borba, os quais faziam sentir que os candidatos indicados à presidencia e vice-presidencia, seriam sacrificados em outros postos eletivos.

DISPOSTO A NÃO INTERVIR NAS ELEIÇÕES O SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 29 (Asapress) — Segundo noticias divulgadas nesta Capital, o sr. Prado Kelly não obteve exito em sua missão junto ao governador Otavio Mangabeira.

O governador baiano, a quem o procer udenista foi fazer um apelo no sentido de que participasse no plano nacional na Campanha em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, reiterou o proposito em que se acha de presidir em seu Estado as proximas eleições, com a maxima isenção, julgando que qualquer atitude sua no plano nacional teria repercussão no panorama politico baiano.

RENUNCIOU À LIDERANÇA DA U. D. N. O SR. GABRIEL PASSOS

RIO, 29 (Asapress) — Renunciou ontem à liderança da UDN na Camara dos Deputados o sr. Gabriel Passos, devendo ser substituido pelo sr. Paulo Sarazate, vice-lider da minoria e deputado pelo Ceará.

EXPLICA-SE O SR. PASQUALINI

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O sr. Alberto Pasqualini desmentiu a noticia veiculada no sentido de que ele estaria descontente com o P. T. B. A proposito, informou que havia telegrafado realmente ao senador Salgado Filho, comunicando-lhe que não desejava mais fazer parte do Diretorio Nacional do Partido, em face da dificuldade constituida pela distancia, impossibilitando-o de estar em maior contato com seus colegas no Rio. No mesmo telegrama, sugerira que o Diretorio Nacional do P. T. B. fosse organizado por proceres do Partido que residissem mais proximo ao Rio.

DEIXOU A U. D. N. O SR. ROMEU LOURENÇÃO

IO, 29 (Asapress) — O sr Romeu Lourenção dirigiu ao presidente da U. D. N. uma longa carta em que explica as razões por que abandonou o referido Partido. A carta do referido deputado federal foi publicado pela imprensa local.

Ao que pudemos apurar, desta vez o sr. Romeu Lourenção não vai para o P. S. P. e sim para o P. T. N.

VIAJAM OS CANDIDATOS

RIO, 29 ("Correio") — Viajam os candidatos. Enquanto o brigadeiro Eduardo Gomes toma o avião para Cuiabá, o sr. Cristiano Machado embarca de trem para Belo Horizonte. Ambos presidirão as Convenções estaduais dos seus respectivos Partidos nas capitais de Mato Grosso e Minas Gerais. Depois do que percorrerão o interior dos mesmos Estados em propaganda de suas candidaturas.

FESTIVA RECEPÇÃO PREPARAM OS MINEIROS AO SR CRISTIANO MACHADO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Grandes manifestações estão sendo preparadas em homenagem ao sr. Cristiano Machado e Juscelino Kubitzchek pelos dirigentes e simpatizantes do P. S. D. Os candidatos a presidencia da Republica e governo do Estado, chegarão amanhã a esta Capital, viajando pelo "Vera Cruz". Na "gare" da Central será Cristiano Machado saudado pelo vice-governador, Ribeiro Pena, discursando em seguida outros oradores. A campanha eleitoral pessedista será oficialmente, iniciada amanhã, com o encerramento solene da convenção partidaria que homologará a candidatura de Kubitscheck. As ultimas providencias estão sendo tomadas para esse conclave sob a orientação do sr. Benedito Valadares. A solenidade será realizada no Cine Brasil com a participação de numerosas delegações do interior devendo discursar ambos os candidatos.

II Conferencia Nacional Algodoeira

RIO, 29 (Asapress) — A fim de acertar as providencias para a realização, nesta capital, da Segunda Conferencia Nacional Algodoeira, esteve ontem à tarde, uma comissão em palestra com o ministro Novais Filho, no Ministerio da Agricultura.

Reconsidera o T. C. diversas multas

RIO, 29 (ASAPRESS) — Em sua reunião de ontem, o Tribunal de Contas reconsiderou as penalidades impostas aos responsaveis que não tinham apresentado dentro do prazo estipulado as contas àquela Alta Corte.

Desta forma, ficou vitorioso o ponto de vista do procurador, que sustentava não poder aquele Tribunal exercer disparidade no julgamento, uma vez que se havia aberto prescendente para com o general Milton Cavalcanti.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

O

Banco do Estado de São Paulo S. A.

tem o prazer de comunicar a

instalação de sua agencia de

BEBEDOURO

S. Paulo, 30 de julho de 1950.

EXPLODIU NO AR, CAINDO INCENDIADO, O "CONSTELATION"

PORMENORES DO DOLOROSO DESASTRE OCORRIDO ANTEONTEM NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (ASAPRESS) — Pode-se informar agora que o "Constelation" da Panair sinistrado ontem, cerca das 20 horas, caiu num local ingreme, denominado "Morro do Chapeu", a 21 quilometros de São Leopoldo e a cerca de 50 quilometros distante de Porto Alegre.

Pessoas que regressaram do local informaram que os corpos ficaram inteiramente carbonizados, e que não havia qualquer possibilidade de salvamento de uma unica pessoa.

Adianta-se mesmo, segundo declarações de moradores da região em que se deu o sinistro, que o aparelho explodiu no ar, já caindo incendiado. O unico cadaver que não ficou carbonizado foi o de uma senhora, jogado à distancia, com a violencia do choque contra o morro onde caiu o aparelho.

Um grupo de ambulancias, levando socorros medicos, quando chegou ao local, 7 quilometros ao lado da estrada que vai de São Leopoldo a Novo Hamburgo, ali já se encontrava um grupo de rapazes dessa primeira cidade, que acorreram ao local imediatamente na esperança de conseguir salvar algum sobrevivente. Tudo inutil, pois o grande aparelho transformou-se numa impressionante fogueira.

PORMENORES

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O acidente com o "Constelation" Panair teve lugar no Morro do Chapeu, distante 15 quilometros de São Leopoldo. No local existe uma estrada quase intransitavel, tendo o seu estado piorado devido às fortes chuvas. Após percorrer 16 kls. de estrada de rodagem a reportagem teve que deixar o automovel a fim de fazer o restante do percurso a pé transitando por dentro das chacaras. No local verificou que todos os passageiros e tripulantes mortos, estavam espalhados a grande distancia. Os motores e a fuselagem do avião estavam em chamas. No topo do morro, pouco além do lugar onde a aeronave se chocou com uma ponta de rocha, viam-se 4 cadaveres, sendo dois de mulheres, um de homem e o outro de criança. Um deles, uma moça, não apresentava queimaduras estando os demais bastante queimados. Junto ao cadaver da moça foi encontrado um exemplar ainda novo do livro "A Corrente" de Stefan Zweig.

No local a reportagem teve oportunidade de ouvir o agricultor João Raimundo, que reside nas proximidades. Disse que enquanto sua esposa preparava o jantar ele tomava chimarrão no interior da casa e precisamente às 19,25 vira o aparelho depois de manobrar chocar-se violentamente de encontro ao Morro do Chapeu, justamente na parte onde existe uma abertura entre duas grandes pedras. O ruido causado pela colisão do aparelho foi violento sendo este a seguir envolvido pelas chamas. Acompanhado de dois vizinhos João Raimundo chegou ao local onde havia caido o aparelho. Ali chegando uma hora após encontrou pedaços do avião e os cadaveres. A seguir chegaram outras pessoas que com dificuldade alcançaram o Morro.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Improdutiva sessão realizou a Assembléia ontem

Os deputados compareceram em numero insuficiente para deliberar — Pesar da Assembléia pela catastrofe aérea ocorrida no Sul — Os oradores — Encerramento da sessão

Presidida sucessivamente pelos srs. Henrique Richetti, Oliveira Matias e Nelson Fernandes, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lidos e aprovados a ata da sessão anterior e o expediente, foi dada a palavra ao sr. Oliveira Matias, que justificou dois projetos de lei e uma indicação. O primeiro projeto objetiva a criação de mais dois grupos escolares em Campinas, um no barro de Vila Industrial e outro no bairro de Bonfim. A segunda proposição tem por objeto criar um grupo escolar na Fazenda de São Francisco; a ultima sugere a instalação de mais oito classes nos grupos escolares mais frequentados em Campinas. No decorrer de seu discurso, o orador faz ligeiras considerações em torno da deficiencia do ensino primario no interior do Estado.

O segundo orador foi o sr. Henrique Riquetti, que se ocupa das graves irregularidades que se estariam observando no Hospital das Clinicas, tendo lido uma denuncia publica feita pela Associação Unitaria dos Funcionarios Publicos e Autarquicos de São Paulo. No final da oração, o sr. Henrique Richetti justificou e encaminhou um requerimento à mesa, pedindo informações ao Executivo, sobre as denuncias formuladas contra o Hospital das Clinicas.

ORDEM DO DIA

Passando à ordem do dia, o presidente anuncia a inexistencia de numero para deliberação, porquanto estavam presentes na Casa somente 30 deputados. À vista disso, foram apenas discutidos os itens constantes da pauta.

O padre Carvalho, falando pela ordem, externa o pesar da Assembléia pelo doloroso desastre ocorrido anteontem no Rio Grande do Sul, com um avião da Panair, no qual pereceram 53 pessoas.

Em seguida, é feita uma verificação de presença, respondendo à chamada 8 deputados. Devido à falta de "quorum" a sessão foi encerrada, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

REQUERIMENTO

Durante a sessão, o sr. Henrique Richetti justificou da tribuna o seguinte requerimento: "Requeiro que a mesa da Assembléia solicite ao exmo. sr. ministro da Fazenda instruções às Delegacias Regionais do Imposto de Renda, especialmente à de São Paulo, no sentido de se estabelecer definitivamente que os membros do magisterio publico, que no nosso Estado ocupem cargos com denominações diversas da de professor, mas para o qual essa qualidade é exigida, sejam dispensados do pagamento do imposto de renda, com fundamento no artigo 203, da Constituição da Republica".

LIQUIDAÇÃO ANUAL

TOUSERITADO

CASA KOSMOS

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Duas sessões extraordinarias na Assembleia

NECESSIDADE DA PRESENÇA DOS PARLAMENTARES

Estão marcadas para a proxima semana duas sessões extraordinarias na Assembléia Legislativa: A primeira terá lugar amanhã e tem por objetivo a discussão e votação da reforma da Constituição Paulista, na parte em que a mesma obrigatoriamente deve ficar de acordo com a Constituição Federal, fazendo com que coincidam as datas das eleições para presidente da Republica e governador do Estado.

A segunda sessão extraordinaria deve se realizar na proxima quarta-feira, e durante a mesma, desde que haja numero, será apreciado um dos projetos de lei que mais tempo absorveu do Legislativo: Trata-se do projeto de lei 209, sancionado apenas em parte, porque muitos de seus artigos foram vetados pelo Executivo.

Resolveu a Mesa tomar a deliberação de convocar sessões extraordinarias e isso porque durante as sessões comuns, dada a falta de "quorum" que se tem feito sentir nestes ultimos dias, nada é possivel deliberar. Os projetos se acumulam na pauta dos trabalhos e nenhum tem o andamento indispensavel, porque o Plenario não conta com o numero de deputados exigido pelo regimento interno para que a Assembléia delibere.

E' de se esperar que ao menos nas sessões extraordinarias já marcadas haja o comparecimento necessario, mesmo porque os assuntos que serão considerados são de importancia fundamental. Um é uma exigencia constitucional, considerando-se a proximidade do pleito eleitoral de 3 de outubro. O outro diz respeito à grande classe dos funcionarios publicos, em particular ao professorado e aos ferroviarios. Estes dois grupos de servidores tiveram suas pretensões restringidas pelo veto aposto ao 209 pelo governador, e acabaram por ficar em situação de verdadeira desigualdade aos demais integrantes das carreiras burocraticas do Executivo.

A expectativa em torno dos resultados das duas sessões extraordinarias, é, assim, das maiores, e torna-se absolutamente indispensavel o comparecimento dos deputados para que a Assembléia possa deliberar.

CONVENÇÃO DO P. D. C.

O partido Democrata Cristão realiza, hoje, sua convenção estadual, tendo por objetivo inicialmente, a escolha dos candidatos aos postos legislativos e depois a posição do partido no plano politico estadual.

Três correntes se entrechocam no P. D. C. Uma, chefiada pelo sr. Miguel Petrilli, inteiramente favoravel a uma aproximação maior com o situacionismo, batendo-se pelo apoio ao sr. Lucas Garcez. Outra, favoravel a integrar a coligação de partidos que se formou em torno do sr. Prestes Maia, e a terceira que tem mostrado certa inclinação pelo sr. Hugo Borghi.

E' bem possivel, entretanto, que nada fique resolvido na convenção, sendo delegado poderes ao Diretorio Estadual, para que este prossiga nos entendimentos que vem mantendo, a fim de verificar qual o acôrdo que maiores vantagens poderá trazer ao P. D. C.

DIFICIL A VINDA DO EX-DITADOR

Elementos petebistas nos informaram, ontem, que é muito improvavel a vinda do sr. Getulio Vargas a esta capital, principalmente para tomar parte nos comicios de propaganda, não só de seu nome como tambem dos candidatos situacionistas à governança do Estado.

Adiantaram-nos, ainda, que o ex-ditador acredita que seu prestigio está perfeitamente consolidado, para que se dê a um trabalho maior visando conseguir o aumento de sua popularidade.

Quanto aos candidatos situacionistas, eles ficarão entregues ao trabalho que será desenvolvido pelo governador e proceres situacionistas.

P.S.P.-P.T.B.

Apesar de noticias em contrario; podemos afirmar que não funciona, como era esperado, o acôrdo entre o P. T. B. e o P. S. P.

A origem dessas dificuldades partiu da luta que vem mantendo os diversos candidatos dos dois partidos, não só ao legislativo estadual como tambem à Camara Federal. Verdadeiros choques têm ocorrido em cidades do interior, muitas vezes por elementos da policia, entre os correligionarios e candidatos dos dois partidos.

Essa realidade começa a se refletir, diretamente, na propaganda dos candidatos não só à presidencia da Republica como tambem ao governo do Estado.

A continuar esse estado de coisas, e não existe nada que indique qualquer alteração, o acordo entre o P. T. B. e o P. S. P. só existirá entre os chefes supremos, sem qualquer significação entre os elementos que formam a estrutura dos partidos.

CONVENÇÃO DO P. T. N.

O Partido Trabalhista Nacional iniciou, ontem, os trabalhos de convenção estadual, para a escolha dos candidatos ao legislativo estadual e federal e homologação da candidatura do sr. Hugo Borghi à governança do Estado, Ataliba Nogueira à vice-governança, Miguel Reale à senatoria, e Vitorino Freire à vice-presidencia da Republica.

Feita a concentração dos convencionais na séde partidaria, à rua da Conceição, houve, depois, um desfile pelas ruas centrais da cidade, em demanda do Cine Coliseu, onde foi instalada a convenção.

Os trabalhos foram iniciados pouco depois das 21 horas, ficando a Mesa dirigente constituida dos srs.

Presidente: Emilio Carlos e mais os srs. Domingos Ruiz, Domingos Pujol e Carlos Luca, auxiliados pelos srs. Braz Alvarez, Hermogenes Campos e Antonio Lopes.

O sr. Emilio Carlos deu conhecimento aos convencionais da presença, aos trabalhos, dos srs. Hugo Borghi, Ataliba Nogueira, Vitorino Freire e Miguel Reale e dos representantes dos partidos Social Trabalhista, Orientação Trabalhista e Social Democratico.

Aprovado o Regimento Interno da Convenção foi feita a chamada dos delegados dos diretorios municipais e distritais, verificando-se a presença de 350 representantes.

O convencional José Duarte propõe que, diante do adiantado da hora, seja feita a votação simbolica na indicação dos candidatos a governador, vice-governador e senador, proposta que foi aprovada.

O sr. Costabile Romano, de Ribeirão Preto, propõe e os convencionais aprovam, a indicação do sr. Hugo Borghi a governador, Ataliba NoguEira a vice-governador e senador o sr. Miguel Reale.

Para a vice-presidencia da Republica foi aceito o nome do sr. Vitorino Freire e suplente de senador o sr. Guaracy Silveira.

O diretorio nacional do P. T. N. resolverá quanto à indicação do nome do candidato à presidencia da Republica.

Em seguida, após os discursos dos srs. Emilio Carlos e Hugo Borghi, passaram os convencionais a indicar os candidatos à Assembléia e Camara Federal, trabalho que se prolongou pela noite a dentro.

Os diretorios municipais vão indicar 55 candidatos à deputado estadual, e 22 federais, enquanto o diretorio da capital indicará 5 e 5 e o estadual 15 e 15 respectivamente.

Após a apuração dos votos o diretorio estadual fará a filtragem dos nomes e dentro de 3 a 4 dias, publicará a relação.

Hoje, às 20 horas, no mesmo local terá lugar o encerramento da convenção.

FRANKFORT

Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, em 25½ horas de vôo. Chegada a Frankfort às primeiras horas da manhã, permitindo desta forma atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.

Informações nas agências de passagens ou à Rua Xavier de Toledo 266, Tels. 2-5988 e 4-6927.

KLM

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

TRATAMENTO PRONOMINAL

FRANCISCO PATI

Um trecho do "Jornal" do romancista Julien Green revolve, em meu espirito, o debate sobre o tratamento pronominal.

Temos, em nossa lingua, Tu, Vós, Senhor (o Senhor) e Você. Tu e Você são tratamentos intimos; Vós e o eSnhor, de cerimonia. No Brasil, o Tu primei- timas: Vós e o Senhor, de ceri- bulhada. Lembro-me de uma canção carnavalesca: "Onde vais você?" Seu sentido caricatural a ninguem escapou. Começamos, em verdade, não raro, dando "você" ao amigo, logo a seguir conjugamos os verbos na segunda pessoa, ou vice-versa. Outras vezes damos-lhe "tu" de inicio e mais adiante nos surpreendemos a conjugar os verbos na terceira. Com o "Vós" e "o Senhor" sucede o mesmo. Basta ouvir, em épocas de campanha eleitoral, alguns discursos. O emprego do "Vós" exige cerimonial complicado, por causa dos verbos com o "s" no fim. Como o tratamento "o Senhor" impõe verbos na terceira pessoa, ficamos, frequentemente, a impressão de que nos estamos referindo a alguem muito distante...

"Porque o escrever tanta pe- [ricia,
tanta requer",

diria o poeta. E o falar, tambem. Escrever não é mais dificil do que falar. Ambas as coisas são dificeis. Os cursos de oratoria que só ensinam a falar pecam pela base. Deveriam ensinar a falar e escrever ao mesmo tempo, começando, naturalmente, pela declinação dos pronomes. Quem não sabe redigir não saber falar. Falar é redigir em voz alta. Um bom discurso é uma boa pagina. Quando ouvimos um orador, a pergunta que devemos fazer a nós mesmos é se tendo gostado dele ouvido, gostaremos dele escrito.

Julien Green estuda a genese do romance e afirma que existem certos trechos onde é preciso dizer "tu" e outros onde só convem o "vós". Na lingua francesa o "vós" tem barreiras gramaticais; na inglesa, barreiras sociais. O inglês diz "vós" para todo mundo: homens ilustres, testas coroadas, empregados domesticos, povo. A distinção está no modo de dize-lo. E' um problema de entoação. Quando quer manter a distancia, ninguem pode competir com o patricio de Churchill. Nessas ocasiões, observa o escritor, o "proximo" torna-se "o distante". Erguem-se entre ambos fronteiras intransponiveis. Não dispõe desta "admirable ligne de défense du vous".

Há cerca de vinte anos, durante um concurso de beleza realizado no Rio, impunha-se uma saudação à "rainha" eleita. O orador viu-se em palpos de aranha. Chamar-lhe "majestade" seria ridiculo; "senhora", seria prosaico; "você", intimo demais. Optou pelo "tu" A saudação tornou-se inexpressiva, sem côr local. No Brasil tem de ser "você". O pronome da segunda pessoa do singular tem uso mais corrente na poesia. E' escrito nele teda a "Via lactea": "Sonhei que me esperavas" — "Tudo ouvirás", etc. Sob o ponto de vista da metrica, ajusta-se melhor ao verso. E' monossilabico. O "você", apesar de sugerir intimidades agradaveis, corre o perigo a que já me referi: quando substituido pelas variações obliquas distancia os interlocutores.

O mais empolgante episodio dos "Lusiadas" é em "tu":

"Tu, só tu, puro amor, com [força crua
Que os corações humanos tan- [to obriga";
"Estavas linda Inês posta em [sossego,
Dos teus anos colhendo doce [fruito".

Nos sonetos Camões emprega habitualmente o da segunda pessoa do plural:

"Tudo me defendei, senão de [ver-vos
E dentro na minha alma con- [templar-vos;
Que se assi não chegar a con- [tentar-vos
Ao menos nunca chege a [aborrecer-vos".

A preferencia pelo "vós" dá o tom ao chamado "soneto camoneano". Tanto que muito poeta, esquecido de que o "soneto camoneano" não está no tratamento pronominal e sim no conceito, no torneio da frase, nos trocadilhos, na galantaria, na humildade orgulhosa, se julga em paz com a propria consciencia usando o "vós" em lugar do "tu."

A questão do emprego de pronome nas nossas relações de cortesia, de amizade, de admiração ou de ternura é mais complexa do que possa à primeira vista parecer. Não me proponho elucida-la. Cronica não é ensaio. Tenho, não obstante, a impressão de que ela envolve mil e uma dificuldades, mil e uma sutilezas. Invade os dominios da lingua falada no Brasil. Ora, nesses dominios sou apenas vassalo.

CONVERSANDO COM OS ELEITORES

Aguardam-se outras adesões ao povo de São Paulo, para a vitoria da candidatura Prestes Maia ao governo do Estado.

Insistamos.

O nome do ilustre engenheiro foi sugerido aos partidos politicos pelo povo paulista, em magnifico plebiscito levado a efeito no primeiro trimestre de 49. Acolheu a sugestão, entusiasticamente, a União Democratica Nacional. Acolheu-a, logo a seguir, o Partido Socialista Brasileiro. Em imponente Convenção realizada no dia 31 de Outubro, acolheu-a, tambem, o Partido Republicano. "E ele bem a merece, com efeito, — dizia o sr. dr. Altino Arantes, falando em nome da Comissão Diretora e aludindo à aclamação, pelos srs. convencionais, do candidato popular. Pois, alheio e superior a quaisquer ligações partidarias, a sua fé de oficio significa desde logo, ao juizo de todos, a certeza, diuturnamente comprovada, de sua imparcialidade e de sua isenção de animo no meneio dos negocios publicos".

Este ano, o grande acontecimento foi, sem duvida, o apoio à iniciativa popular do Partido Social Democratico.

Essas confortadoras manifestações de solidariedade ao antigo prefeito da capital constituem uma homenagem ao eleitorado e valem como uma consagração ao candidato. Nenhum dos partidos já citados fez exigencias ou pediu compensações. A atitude de todos é o reconhecimento das preclaras virtudes do homem, do cidadão e do administrador. Sabem eles que a um homem como o sr. Prestes Maia não é preciso traçar normas de ação publica. "Alheio e superior a quaisquer ligações partidarias", consoante a definição do sr. Altino Arantes, sua excepcional personalidade serve a todos de garantia. Com Prestes Maia nos Campos Eliseos teremos a capacidade e a honestidade a serviço de São Paulo, para maior gloria do Brasil. Disse bem, e com eloquencia, um grande jornalista: "Se ele chegar até aos Campos Eliseos, os horizontes estarão desanuviados por mera ação catalitica".

A atitude dos partidos nomeados enche-nos de esperanças quanto ao futuro da Democracia nacional.

Ficou provado que os grandes orgãos de coordenação da vontade popular sabem coligar-se na hora do perigo comum em torno de uma candidatura de salvação publica. O proprio povo, a quem cabe a honra da iniciativa, não exigiu nada do sr. Prestes Maia, para faze-lo depositario das suas esperanças. Exigiu-lhe apenas a aquiescencia ao veredicto das ruas. Exigiu-lhe apenas que não recusasse à sua terra natal a ancora salvadora da sua proficiencia, da sua modestia, da sua dedicação ao trabalho, da sua cultura, do seu saber tambem "de experiencias feito". Foi por isso que, falando aos srs. convencionais do P.S.B., declarou s. s.: "Em vez dessa etiqueta de herbario (alusão ao seu apartidarismo) tenho trazido apenas comigo duas credenciais: uma, trinta e tres anos de vida publica e oito de ação administrativa, no mais dificil periodo da nossa terra; outra, as minhas idéias e intenções, desvaliosas por certo, mas honestas..."

E' uma coligação de esperanças e será, por conseguinte, a "Coligação da Vitoria".

Vai-se formando, entretanto, por aí, outra coligação. O partido situacionista entendeu, certo dia, — e cabia-lhe o direito de assim entender — que não lhe convinha aos interesses domesticos a apresentação de um de seus membros repetidamente beneficiado pela investidura em altos cargos administrativos. Desliga-se este da sua familia politica e pede refugio à legenda de um inimigo da situação. Recebido com hosanas dá-lhe o novo chefe um lugar na chapa de candidatos às eleições de 3 de outubro proximo. O partido majoritario vinha se esforçando para que a sua adesão ao povo, na pessoa do sr. Prestes Maia, fosse unanime. Um de seus membros, embora falando muito em democracia, não concorda com a atitude do partido sob cuja legenda fora eleito. Desliga-se dele e adere a outro, aceitando, neste, um lugar na chapa.

Esses exemplos, colhidos entre os mais recentes, atestam a diferença.

Ao candidato do povo ninguem pede nada. Pede-se tudo aos outros candidatos. Isso nos autoriza a descrer do idealismo de certos gestos. Isso nos autoriza, por outro lado, a dar a semelhante coligação o titulo de coligação de apetites. Temos à nossa frente o espetaculo de uma corrida aos cargos. Ao passo que marchamos para a candidatura do eminente engenheiro com a esperança de melhores dias, marcham eles para outras candidaturas com a esperança de melhores premios. A preocupação do bem proprio substitui neles a do bem de São Paulo.

O partido que assim os acolhe pressuroso e festivo transforma-se, por outro lado, em estuario de ambições insatisfeitas. Não poderá, por esse motivo, fazer concorrencia ao partido do povo.

A DULCINE'IA DE TOBOSO

CARLOS DÁVILA

TOBOSO, via radio — "E assim se deu logo ordem para que velasse as armas num curral grande que havia ao lado da estalagem e Don Quixote recolheu-as todas e colocou-se em pilha junto a um poço, depois do que, tomando a adega, segurou a lança e, com aspecto gentil, começou a passear diante da pilha e, quando começou o passeio, começava a cair a noite..."

Tambem, como na epopéia cervantina, começava a cair a noite de 30 de maio de 1950, quando nos sentamos — os Romasanta, Don José de la Guia e eu — na borda do poço historico diante da maquina fotografica de minha mulher. Juntas de bois e burros com sonoras campainhas voltavam da faina diaria como naquele tempo.

Aqui marcou D. Quixote os "primeiros lances a seu favor", quando quebrou a cabeça de dois labregos da "soez e baixa canalha", "aleivosos e traidores" que se haviam atrevido a tocar nas armas que ele velava, graças a que "o senhor do castelo era um vilão e mal nascido cavalheiro". Doido de tanto ultraje, põe-se outra vez a caminho até que lança Rocinante por terra e Pedro Alonso recolheu o malfadado cavalheiro e o devolve à sua aldeia onde o tratam os seus e o cura e o barbeiro tratam de queimar os livros de cavalaria que assim haviam transtornado o juizo de Quijana. Quinze dias depois, empreende o fidalgo a sua "segunda saida", investe contra os moinhos de vento, bate-se com cabreiros e "yangueses" e chega machucado, "atravessado no asno" e levado por Sancho à "venta" onde o aguardavam tantas outras aventuras.

Todas essas proezas e desgraças da "venta" estão narradas numa especie de "via crucis" de azulejos na fachada agora reconstruida. Pode-se pôr duvida se todas elas ocorreram na mesma pousada segundo Cervantes, mas para os habitantes de Toboso a "venta" cervantina é esta mesma e unica. Aqui chegou a asturiana Maritornes para o seu encontro com o arrieiro e caiu nos braços de D Quixote, que lhe pede perdão porque não pode faltar à "prometida fé" que jurou a Dulcinéia de Toboso e, dentro em pouco, fica estendido no chão e desacordado em consequencia de uma bofetada do arrieiro. Entraram então em cena Sancho e o dono da estalegem e "dava o arrieiro em Sancho, Sancho na moça e a moça nele, o estalajadeiro na moça e todos batiam com tanta pressa que não tinham descanso.."

Aqui no patio perto do moço, Sancho foi manteado e daqui partiram outra vez a passar as muito estranhas aventuras da Serra Morena. Foi na Serra onde, em longa conversa com o seu amo, conseguiu Sancho esclarecer o misterio de Dona Dulcinéia de Toboso, que não era outra senão a chamada Aldonza Lorenzo, filha de Alonso Corchuelo e Aldonza Nogales, e daí a despachou o cavalheiro a Sancho com a sua famosa carta para a "Soberana e Alta Senhora", assinada pelo "Cavalheiro da Triste Figura".

"O que sucedeu na venda a toda a quadrilha de D. Quixote", segundo o capitulo XXXII e os "outros raros sucessos que na venda sucederam" (capitulo XXXIV e seguintes) narram-se tambem nos mosaicos que cobrem agora as paredes da quinta da familia Fernandez Nieto, especialmente o episodio em que o cavalheiro da Mancha arrebenta a cutiladas os odres de vinho, enquanto o estalajadeiro chora. Uma gravura de propaganda das "Adegas da Venda de Don Quixote de la Mancha" reproduz a cena do capitulo II narra: "E pondo-lhe uma ponta na boca, pela outra ia-lhe deitando o vinho". E há esta glosa de modernissima publicidade: "E aquelas terras manchegas que criaram aquele fruto, continuam a dar este vinho".

Deixemos D. Quixote regressar ignominiosamente à sua aldeia, enjaulado numa carreta puxada por bois e entremos em Toboso. Houve um tempo em que se chamou a aldeia de "4444" porque era esse o numero de suas casas. Calculando quatro almas por uma casa, devia ter na época cervantina 17.776 habitantes. Agora, tem cerca de 10 mil e cresce rapidamente. Porque na Espanha que ressurge o fator da natalidade é muito importante. Um homem de Toboso com quem discutimos esse fenomeno me diz que as familias de 12 e 14 filhos não são exceção aqui. Ele mesmo tinha apenas seis filhos "porque sua mulher não gostava de chrianças"...

Em Toboso ninguem duvida de que Dulcinéia existiu em carne e osso. O prefeito, don Enrique Gomez Yébenes, da familia daquele Yébenes, a quem Azorin dedicou a sua obra sobre o roteiro de Don Quixote, nos leva para visitar a casa onde viveu Dulcinéia com a sua familia, os Zarco de Morales. Segundo essa tradição a mulher com quem se identificou aquela que enfeitiçou o coração do grande manchego era da mais alta nobreza da região. Os seus escudos de armas estão na "Casa de Dulcinéia" e em varios outros edificios historicos da cidade.

Diz-se Don Enrique que no museu que existia na cidade antes da Guerra Civil havia uma toalha oferecida pela familia Zarco de Morales, a qual se julgava ter pertencido à propria Dulcinéia ou a alguma dama do seu tempo e da sua familia. A toalha, o museu e o prefeito Pantoja, que o organizou, desapareceram na sangrenta luta. Pantoja foi fuzilado e queimado pelos "vermelhos", como dizem aqui, juntamente com 22 outros ilustres filhos de Toboso, cuja memoria é honrada por um monumento erguido no lugar do martirio.

Trazem a imensa chave do grande portão e entramos na Casa de Dulcinéia, onde tudo é ruina. Aqui o prefeito espera algum dia organizar o museu cervantino. Ha uma rua Cervantes e uma rua Dulcinéia, que se cruzam aqui com a rua José Antonio (Primo de Rivera) como para unir a seculos de distancia duas lendas heroicas. Mas creio que apesar de tudo o que falam de Dulcinéia e da sua historia, estes homens modernos de Toboso são de pouca fé. Do contrario, teriam gravado em algum lugar a solene oração do fidalgo: "O' minha senhora Dulcinéia de Toboso, extremo de toda a formosura, fim e remate da discreção arquivo do melhor donaire, deposito de honestidade, idéia de tudo o que é proveitoso, honesto e deleitavel no mundo".

Entretanto, ninguem ignora aqui os episodios cervantinos. Não falta quem recite de memoria a carta que Sancho trouxe, que nunca entregou e sobre a qual mentiu ao seu amo, que por isso o chamou de "velhaco", ignorante e maldizente". Cervantes foi cruel com Don Quixote por não ter realizado o seu sonho de "ver-se unido em santo e devido matrimonio com a sua querida Dulcinéia de Toboso, de cujo feliz ventre sairiam os seus filhos para a gloria perpetua da Mancha"...

NOTAS E COMENTARIOS

O RETRATO DO BRIGADEIRO

Um vespertino local noticiou ontem sob titulo vistoso, que, por ordem do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da secção de S Paulo do Partido Republicano, foi retirado da sede do Partido o retrato do eminente brigadeiro Eduardo Gomes.

Essa noticia, que não merece comentario, é tendenciosa e sem fundamento.

—o—

O decreto n.o 19.594-B, de 27 ultimo, criou, na Divisão de Experimentação e Pesquisas (Instituto Agronomico), do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, um "Fundo de Pesquisas".

—o—

Por decreto assinado pelo governador, foi concedida ao capitão reformado do Exercito Francês Frederic Stattmuller, pelos bons serviços pelo mesmo prestados à Força Publica do Estado por mais de vinte anos, a medalha "Lealdade e Constancia".

—o—

Comunica-nos o sr. Federico Gabaldón y Navarro haver assumido o cargo de consul geral da Espanha em S. Paulo no dia 22 do corrente.

PROMESSAS ELEITORAIS

O "Correio Paulistano" já teve ocasião de advertir o eleitorado paulista contra as promessas que lhe faz um dos candidatos aos Campos Eliseos.

O artigo 5.o da Constituição Federal fixa a competencia da União. Aliás, até o artigo 17.o, inclusive, a competencia é o grande problema. Sob o sistema federativo o problema da competencia é fundamental. Escreveu Rui Barbosa que a Federação é "o governo da provincia pela provincia, num país onde a legalidade proclama o governo da nação pela nação". A União, os Estados e os Municipios possuem alem dos problemas peculiares, problemas comuns. O estudo e a solução destes incumbe ao governo central, que tambem tem o nome de governo federal. Federação é descentralização no que toca especialmente às questões proprias dos Estados e dos municipios.

São coisas curiais. que uma simples leitura da Carta Magna facilmente elucida. Ao que parece todavia não conhece a Constituição do seu país o candidato que anda a prometer às populações rurais mundos e fundos.

Continuar permitindo que essas promessas se façam sem um protesto energico por parte dos que não compram nabos em sacos é dever patriotico. Muito menos do que isso prometeu o atual detentor do poder em São Paulo e as consequencias aí estão: o seu governo chega ao fim completamente desacreditado. Prometeu, por exemplo, baixar o custo da vida e nem isso conseguiu realizar. O trinomio "estradas, escolas, hospitais" não saiu do papel. Em suas alocuções oficiais gira o governo em torno de dois nomes: via Anchieta e via Anhanguera. Em janeiro de 1947 prometia-nos vida barata e facil. Em julho do mesmo ano começou elevando o preço do transporte coletivo. só para garantir ordenados sedutores aos protegidos colocados na direção do importante serviço publico.

Mercê de Deus, o eleitorado paulista já escolheu o caminho certo. As eleições de 3 de outubro assinalarão um ponto culminante na historia da nossa evolução politica. Vencerá a tradição Em S. Paulo tradição quer dizer capacidade e integridade. Entre um candidato que promete continuar o que não se fez e outro que promete realizar o que não pode, está com o sr. Prestes Maia, que em vez de promessas traz às costas um longo passado de realizações evidentes.

—o—

Teve lugar recentemente em Londres, a sexta apresentação do Festival (anual) da Musica Britanica Contemporanea de Cheltenham, e novamente os criticos e entusiastas de todas as partes da Grã Bretanha, e de outros países, se reuniram naquela cidade, uma das mais belas dos condados ocidentais da Inglaterra.

O Festival bateu um recorde ao introduzir nada menos de tres sinfonias de compositores do Reino Unido. Estão sendo escritas. é logico, muitas musicas britanicas contemporaneas, mas consistem principalmente de peças leves. Uma sinfonia completa é uma séria aventura que não pode ser abordada com leveza.

Os novos trabalhos foram executados pela primeira vez pela Halle Orchestra sob a batuta de Sir John Barbirolli — sinfonias por Racine Fricker e William Alwyn, Segunda Sinfonia para Cordas, de Anthony Collins e um concerto para piano para mão esquerda, por Sir Arnold Bax. O concerto foi escrito especialmente para a pianista Harriet Cohen, que ficou com a mão direita defeituosa em consequencia de um acidente que sofreu ha dois anos, que foi a solista nessa ocasião.

Racine Fricker é natural de Londres, com apenas 29 anos de idade; contudo, sua sinfonia (que mereceu recentemente o premio Koussevitzky) mostra notavel madureza de pensamento e poder imaginativo. Tambem mostra variedade: uma intensidade apaixonada nos movimentos lentos constrastam violentamente com a leveza de toque no "scherzzo" que ele chama de "Tableau and Dance" e com a Finale, onde se nota distintas manifestações de humor. Comparativamente, a sinfonia de William Alwyn é amigavel e suave — quase sedutora. Um ou dois criticos alegaram que isso a torna "muito facil", mas como tantas musicas contemporaneas são — para alguns de nós — muito dificeis, essa modificação foi bem recebida. Alwyn já escreveu muita musica para cinema, destacando-se as que compôs para os filmes "Desert Victory", "Odd Man Out", "Fallen Idol" e "Stato Secret".

—o—

Carros britanicos venceram quatro dos seis premios concedidos no dia 16 do corrente em provas de velocidade realizadas nos Alpes italianos, por trás de Cortina. Essas provas fazem parte do segundo estagio da Concentração Internacional de Motores e constitui severo teste de resistencia. Setecentos e vinte quilometros de estrada montanhosa, cheia de passagens dificeis dos Montes Alpinos têm de ser vencidos a determinadas velocidades.

A classe "sem limites" foi vencida pelo motorista britanico Ian Appleyard num carro Jaguar, que alcançou a velocidade de 255,830 kms. por hora. Sete carros britanicos ainda não perderam um só ponto durante essa concentração.

—o—

Fora de Londres, o acontecimento teatral mais importante é a ressurreição de uma peça classica, "Measure for Measure", com que a "Stratford-upon-Avon Festival Company" abre a estação, muito antes da data costumeira. Não é peça muito do agrado do publico, mas está fazendo sucesso em Stratford, graças à direção imaginosa da produção de Peter Brook — do texto completo — e ao poder do desempenho de John Gielgud, no papel de Angelo, apresentação, em fraseado elegante, de um homem que se entrega ao vicio que punira tão rigorosamente nos outros Stratford descobriu tambem uma jovem atriz, Barbara Jefford. Sua Isabel — muito mais moça que as habituais interpretes desse papel — consegue ganhar nossa simpatia e não nos gela, como muitas Isabelas o fazem, com um excesso de virtude glacial. A segunda peça do Festival é uma nova versão de "Henry the Eighth", the Tyrone Guthrie, com umas duas modificações importantes no elenco. Assim, Gwen Frangoon-Davies seguiu-se a Diana Wynyard como a rainha Katharine.

—o—

O governador do Estado assinou o decreto n.o 19.594-A, que deverá ser publicado hoje no "Diario Oficial", determinando a obrigatoriedade da destruição dos restos de cultura algodoeira e de plantas que possam servir de hospedeiras às pragas comuns àquela cultura, dando ainda outras providencias.

—o—

Uma artista desconhecida fez grande sucesso numa exposição de retratos de crianças, inaugurada recentemente pela princesa Alice, condessa de Athlone, nas galerias na "Royal Water-Colour Society", em Londres. Trata-se de miss Evelyn William, de 23 anos, que está terminando um curso de três anos no "Royal College Of Art", em South Kensington. Seu quadro, "A Criança Enferma", exposto ao lado de trabalhos de Augustus John, Epstein, Henry Lamb e muitas outras telas de conhecidos artistas britanicos, despertou grande interesse.

"A Criança Enferma" representa penetrante estudo psicologico de uma criança confundida pelo desamparo em que se encontra; o rostinho palido, as palpebras cansadas, a boca e as mãos descuidadas, pintados em tons tranquilos e harmoniosos, lembram a tecnica simples, sem rebuscamento, dos quadros elizabeteanos. Miss Williams é casada com o sr. Michael Fussell, membro do "Royal College of Art".

Demitiram-se dois delegados de policia

RIO, 29 (ASAPRESS) — Serio incidente ocorreu ontem no gabinete do chefe de Policia, cujo desfecho resultou no pedido de demissão do sr. Fernando de Carvalho, diretor do Serviço de Transporte do D. F. S. T. e do sr. Rossini Raposo, chefe do gabinete daquele Departamento.

Ambos os demissionarios são candidatos, respectivamente a vereador e deputado.

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

ELIAS ALVARES LOBO

O PROFESSOR, O SEU "METODO", SEUS HABITOS DE VIDA

PELAGIO LOBO

IV

NUMA demorada e pacientissima pesquisa que está realizando nossos arquivos de velhos jornais e revistas, para lançar uma obra que será preciosissima sobre "A Musica e a Academia de São Paulo", Carlos Penteado de Rezende, jovem e eficiente rebuscador desses fatos, colheu em jornais desta Capital (o "Correio Paulistano" e a "Provincia") e em folhas academicas varios subsidios que me forneceu sobre a vida de Elias Lobo e suas relações com os academicos de direito.

A Academia, instalada no velho cenobio franciscano, através desse documentario que andava esparso e ignorado e pelas pesquisas desse rebuscador de talento será coligido e aproveitado para outras e mais minudentes colheitas, a velha Academia de Direito aparecerá, então, como fonte de um outro genero de trabalhos, os artisticos, ligados à vida de S. Paulo, desde 1828 até principios deste seculo.

Desse material colhido pareceme muito interessante e que foi publicado em "O Kaleidoscopio", publicação semanal do Instituto Academico Paulistano, em seu numero de sabado 11 de agosto de 1860 quando a referida publicação já andava no seu numero 19. Dá ele, um "retrato" do maestro ituano, então com 26 anos de idade. Tirantes alguns exageros o que o articulista academico escreve atesta a sua intimidade com o retratado e o conhecimento de alguns dos seus habitos e, até, alguns dos seus caprichos e extravagancias. Escreveu o articulista sob o pseudonimo de "Sandoval" este "Retrato a lapis" de Elias Lobo:

"..........Singelo em suas maneiras, une a probidade ao talento e, alem da musica, não há senão duas coisas que o distraiam: sua familia e seus amigos. Traja com simplicidade, fuma cigarros de Goiás, trabalha de noite e almoça na cama.

"Ele não conversa — diz; não conta — narra; o que lhe sai dos labios vem puro e limpo do coração. Fala um patuá de paulista muito pitoresco; não se entusiasma, é calmo e refletido. Na intimidade dos amigos, expande-se, mas essa animação não a percebereis pela gesticulação — ele nunca gesticula — mas só pelo sorriso e o brilho dos olhos."

Parece-nos, pelo que se sabe de sua vida a esse tempo (tudo, aliás, muito enevoado) e pelas relações de amizade que conservou até mais tarde, que o academico autor desse "retrato" foi ou Antonio Joaquim de Macedo Soares ou Americo de Campos, que faziam o curso e se expandiam pelos jornais e revistas da época. Nas Arcadas, aliás, moviam, agitavam-se os componentes de outras turmas em que repontavam rapazes ituanos, e de outras localidades da Provincia chegados ao nucleo de amigos de artistas, em particular dos musicos: Bitencourt Sampaio, autor da letra do Hino Academico, que Carlos Gomes musicou, Rodrigo Otavio (o 1.o), Quirino dos Santos, Carlos Ferreira, Lucio de Mendonça, Prudente de Morais e Manoel de Morais Barros, Antonio Fancisco de Aguiar Barros, Bento Francisco de Paula Souza e outros tantos. O estilo faz pensar antes em Americo de Campos, pelos periodos curtos, incisivos: e o "patuá paulista é o da fala arrastada, com RR e LL aglutinados, à moda de Itu', Tietê, Amparo e Bragança.

Dos academicos daquele tempo o que mais tarde veio a ser amigo de maior intimidade do ituano Elias Lobo foi o bragantino Americo de Campos, ainda mais irmanados por tendencias boemias — a boemia que consistia em trabalhar de noite, varar madrugadas escrevendo, compondo ou adotando usanças como essa de almoçar na cama, que era, efetivamente, uma das excentricidades do maestro. De uma dessas pitorescas formas de boemia falarei mais adiante.

Em 1877, quando residente em Itatiba (Bethlem de Jundiahy), publicou ele a 1.a edição do seu "Método de Musica", editado pela oficina grafica de Jules Martin. Uma carta de calorosos elogios de Rafael Coelho Machado, que tinha casa de Musicas no Rio, assegurou o exito da edição, que foi seguida de uma 2.a, em 1881, quando já residia em Campinas.

Por esse metodo estudaram moças, meninas e rapazes da época e dos anos seguintes. A linguagem do livro era simples, a forma de exposição clara e atraente; a pauta era apresentada num clichê da mão esquerda espalmada com as cinco linhas que eram os cinco dedos e os quatro espaços que eram os vãos dos dedos. Acredito que muita gente ainda guarde em prateleiras esquecidas esse opusculo que é hoje dificilmente encontrado. Ali o maestro ituano condensou o que sabia e aprendeu num longo ensino. "A Providencia de São Paulo", em 21 de novembro de 77, ao anunciar — como o fez tambem o CORREIO PAULISTANO essa publicação, informava em entrevista do autor que "o seu metodo de ensino é por ele aplicado desde 1858, afirmando que os resultados obtidos são a melhor prova das vantagens praticas que julga haver compendiado".

Mantendo-se, como bem se percebe, e mantendo a familia com os escassos ganhos dessa mal aquinhoada profissão, não se esquivava a fornecer seu talento e sua arte para festas de beneficio. Uma destas foi a que promoveu em Itatiba, em dezembro de 1877, em beneficio das vitimas da seca no Norte, aquela pavorosa hecatombe que dizimou algumas dezenas de milhares de nordestinos, a maior parte do Ceará. Para coadjuvarem o maestro nessa festa a Camara de Itatiba nomeou uma comissão composta pelos vereadores Julio Cesar de Cerqueira Leite (irmão de Francisco Glicerio), dr. F. de Paula Leme e Horacio Moreira Lima. Elias levou para a festa, como costumava fazer, suas musicas, seus musicos e as excelentes vozes de seus filhos.

Em Campinas, após três anos de residencia perdeu ele a esposa, d. Elisa Eufrosina (em 1884) e o golpe lhe desmantelou a vida, que tivera sempre naquela mulher valorosa, o amparo de todos os seus passos, suas lutas e suas fugazes vitorias. Veio então para S. Paulo e aqui depois de instalado algum tempo numa casa da rua Vitoria foi residir numa casinha modesta, de duas aguas, situada no largo de Santa Cecilia.

Aquilo tudo era descampado. A rua das Palmeiras fora recentemente aberta na chamada Chacara das Palmeiras (de onde o seu nome), apesar de ali não existirem propriamente palmeiras, mas uns pobres e raquiticos espeques de coquinho catarro", cuja infusão, ao que asseveravam pretas velhas, era remedio milagroso para tosses e bronquites da criançada.

O atual largo tinha então, bem no centro, onde agora se ergue a estatua de d. Duarte, um chafariz de pedra trabalhado pelo mestre negro João Tebas e primitivamente instalado, no governo do Conde de Sarzedas, no largo da Misericordia. Junto ao chafariz acumulavam-se os moradores que não tinham em casa agua encanada. O largo, que circundava a capelinha, era ponto extremo da Vila Buarque e os terrenos que o cercavam, de propriedade do Barão e Baroneza de Campinas (Joaquim Pinto de Araujo Cintra e d. Ana Francisca da Silveira Cintra), cortados pela rua das Palmeiras, que não era senão o mesmo antigo caminho chamado da Embouçaba que das Chacaras do Arouche e Rego Freita seguia, rumos NE-NO para os corregos da Agua Branca e da Agua Preta, que engrossavam o Tietê. A atual rua Ana Cintra, que vai do largo à rua Barão de Campinas atesta, pelo nome, a origem dessas propriedades: e bom será que nenhum vereador, assaltado por comichões incoerciveis de lisonja, pense em propor a mudança desses nomes por algum outro de prestigio atual, sob fundamento ou pretexto de não saber o que foram e o que fizeram esses benemeritos titulares amparenses.

Na casa baixa, na qual residiu até 1895, ano em que se mudou para a rua Projetada (atual Barão de Tatuí), a sala da frente era a do piano, com 2 janelas de frente e uma de esquina. Elias já estava casado segunda vez e a "ninhada" prosseguia, com um rebento por ano ou ano e meio, nos velhos estilos patriarcais.

De dia lecionava a alunos particulares e aos alunos do Grupo do Sul da Sé e da Escola Modelo Maria José. Na saida do Grupo, passava pela Sé e lá se demorava em conversa com alguns amigos sacerdotes.

Prosseguindo, passava pelo "Diario Popular" e ali fazia nova estação, em bate papo com o velho José Maria Lisboa, Americo de Campos e Horacio de Carvalho.

Já relembrei alguns desses episodios ao traçar o perfil daquele esplendido boemio que foi Americo de Campos. Quando Elias residia no Largo de Santa Cecilia época em que a cidade mergulhava em absoluto silencio após o bater das dez da noite, Americo de Campos ali aparecia noite alta e gelida, embuçado em seu inseparavel "cache-nez" e batia à janela do maestre:

—"Elias! Elias!. . E' o Americo..."

Pouco depois estavam os dois na sala.

— O que é que v. tem de bom para tocar? Missa, não! Vamos ouvir uma toada antiga, uma valsa de Itú, uma cantiga qualquer, uma modinha da sua invenção. Começava a tocata e Americo, descobrindo a um canto um violino, tomava-o, punha-se a encaixar suas arcadas nos compassos do piano, ornamentando-o de variações inesperadas. Entusiasmavam-se, riam, folgavam, despertavam a vizinhança com aquelas tiradas boemias.

A um certo momento interrompiam o "concerto", iam para a horta, traziam verdura e preparavam, com o que existia no fumeiro, um pratarraz suculento. Tudo aquilo era méro pretexto para a conversa. Um outro notambulo, que por alí passasse, punha-se a escutar os musicistas e a janela, muitas vezes, se convertia em balcão gratuito para os ouvintes. Só então Americo se retirava, e Elias voltava para o leito.

O maestro era, aliás, proficiente cozinheiro; tinha receitas proprias para seus guizados, formulas de sua invenção para certos acepipes, assim como tinha estilo proprio para suas musicas e metodos de ensino. Quanto, porem às normas de vida, à rota moral da sua atividade, privada, social ou publica, era de uma ilibadés e de um rigor que o fizeram acatado em todos os seus circulos de relações.

A pobreza nunca o afligiu. Armado de uma fé religiosa das mais solidas, extenuava-se no trabalho quotidiano sem mostras de cansaço e, nas aperturas financeiras que algumas vezes o atenazavam, tinha o estribilho: "Não se impacientem; S. José provê a tudo. Eu já falei com Ele...". Após sua morte, quando a familia, do segundo leito, com seis filhos, entre seis e quinze anos, se encontrava desarvorada, e viuva a pensar no destino que iria tomar — protetores desconhecidos, que jamais se soube de onde vinham, entregaram na casa fazenda e apetrechos para o luto e do Rio chegava, a ele endereçada, uma carta de antigo depositario de musicas, folhetos e composições, com um vale postal de elevada importancia, em pagamento de vendas efetuadas anos seguidos, e pedindo desculpas pela demora...

Dias depois era a viuva chamada a um tabelionato desta capital para receber de d. Maria Angelica, em doação, a casa da rua Barão de Tatuí na qual passou a residir com seus filhos num usofruto muito bem redigido, com sisa paga pela doadora que esperava anunciar aquela dadiva no Natal daquele ano ao seu velho amigo e procurador, confidente autorizado e solicito de muitos negocios e casos da familia. Com a casa garantida, recursos para despesas e o presente de luto, pôde a familia, em sua modestia, dispensar socorros de estranhos, pois para o que excedeu desses encargos, haviam acudido, como sempre, os filhos do primeiro leito de acordo com suas posses.

O maestro tinha motivos para confiar em S. José, seu patrono familiar: a promessa do santo foi cumprida a rigor por sua alta e indireta inspiração.

RESPIGOS E RECORTES

SAL... SALGADISSIMO — "Entre os varios organismos criados pela ditadura para orientar e controlar — escreve o "Correio da Manhã" — a produção nacional está — acreditamos que ainda exista — um Instituto do Sal. Fora da burocracia dessa entidade a convicção dominante é que as salinas do Brasil devem estar fartamente abastecidas. Entretanto, o que tambem se sabe de mais positivo é a especulação que se faz com os preços do produto no interior do país. Sobretudo nos Estados de mais intensa atividade de pecuarista o mercado negro de sal está mesmo salgadissimo. Enquanto o preço normal é de 30 a 60 cruzeiros, no interior o artigo é negociado a 120 cruzeiros.

"A Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, recebe frequentes apelos de seus associados, trazendo reclamações contra o abuso. Trata-se de um comercio indiscutivelmente aladroado; preços 50% mais elevados que os habituais.

"Que faz então o Instituto, se realmente ainda vive? E se vive, por que se mantém semelhante orgão, sem nenhuma utilidade para a economia publica e particular?".

DIREITO IRRECUSAVEL

"A fixação do horario de trabalho deu margem a um longo debate, que começou nas duas instancias ordinarias trabalhistas, transitou pelo Tribunal Superior do Trabalho e teve fim no Supremo Tribunal Federal, que acaba de firmar jurisprudencia a respeito, reconhecendo — frisa "O Jornal" — o direito que cabe ao empregador de determinar horarios para os seus respectivos empregados.

"A questão girava em torno de um dos dispositivos da Consolidação das leis trabalhistas, cuja redação permitiu uma interpretação erronea, que pela sua continuidade veio a se tornar definitiva. Em nenhuma demanda, em que o empregador sempre reivindicava o direito de fixar o horario de trabalho de seus empregados, deixou ele de perder.

"Por que? Porque a jurisprudencia da justiça especializada se firmava em que a alteração do horario dependia da anuencia do empregado, e ela assim invariavelmente decidia, sem encontrar apoio positivo e firme no artigo 468 da Consolidação, que é o artigo que trata do assunto de que estamos nos ocupando.

"Foi preciso que se apelasse para o orgão supremo do Poder Judiciario, interprete da Constituição e de todas as leis do país, para que essa questão se esclarecesse de forma a não suscitar mais duvidas sobre o direito que assiste ao empregador, no caso particular em apreço.

"O voto vencedor do ministro Luis Gallotti, no Supremo Tribunal Federal, teve o merito de desfazer o equivoco em que vinha elaborando a justiça trabalhista, ao demonstrar que a alteração a que se refere o artigo 468 da Consolidação se refere, apenas, às condições do contrato de trabalho, tais como cargo, salarios, localidade de prestação de serviços, mas não ao horario de trabalho, cuja fixação, sentenciou aquele ministro, "constitui direito irrecusavel do empregador."

FORTALECIMENTO ECONOMICO

Na ultima reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o seu presidente, sr. João Daudt de Oliveira, fixou, em linhas precisas, a nossa situação de desarmamento economico, ante a possibilidade de uma nova guerra mundial.

"Efetivamente — adverte o "Diario Carioca" — ninguem seria bastante otimista para admitir que poderiam as nossas classes conservadoras, ou melhor, as nossas classes produtoras, encarar com displicencia a gravidade de uma hora como a que se desenha diante de nossos olhos. Esse otimismo seria um verdadeiro crime. Devemos olhar a realidade como ela é de fato e dela tirar a lição de que necessitamos.

"Para o sr. João Daudt só o Estado pode valer-nos em toda emergencia, uma vez que se reserva o controle do cambio e do comercio. E', pois, indispensavel que o governo se disponha a ouvir as sugestões das classes produtoras do país, eis que é do fortalecimento economico. O momento não comporta comodismo, nem irresponsabilidades. E' necessario agir com energia e decisão, a fim de que a possibilidade de uma nova guerra não nos pegue desprevenidos.

"O sr. João Daudt propôs a convocação de uma mesa redonda de delegados do comercio, da industria e da agricultura de todo o país, para estudar medidas a serem pleiteadas perante o governo. Essa mesa redonda deverá exprimir o pensamento das nossas classes produtoras, consubstanciado em providencias capazes de dar ao país recursos para fortalecer a nossa economia interna e revitalizar a nossa resistencia às agruras da situação de que estamos ameaçados e que seria, de outro modo, irremediavel."

REPUBLICANOS DA VELHA GUARDA

MIGUEL PEDRO DOS SANTOS TERRA

XXVIII

(Por Nabor Nogueira Santos)

Nascido a 29 de junho de 1891, em São Miguel Arcanjo, neste Estado. Filho do ten.-cel. Alfredo Olegario dos Santos Terra — antigo e valoroso companheiro do cel. Fernando Prestes — e de d. Maria José Nogueira Barros, o sr. Miguel Pedro dos Santos Terra veio em 1894 para Itapetininga, onde estudou as primeiras letras. Frequentou depois o Colegio de Pirapora, interrompendo, porém, os seus estudos, aos 17 anos de idade, para assumir a direção da fazenda de seu pai. Ingressou nas fileiras do Partido Republicano em 1911 onde se encontra até hoje, como combatente de primeira linha que ainda é. Integrou o diretorio de Itapetininga em 1929, como membro, conservando-se nesse posto até a reorganização ultimamente feita, quando foi eleito seu vice-presidente. Exerceu os cargos de subdelegado de Policia e de prefeito municipal e, atualmente, é vereador à Camara Municipal daquela progressista cidade da zona sorocabana, pertencendo, está claro, à valorosa bancada republicana. Consorciou-se em 15 de fevereiro de 1910, com d. Eulalia de Morais Terra, tendo os seguintes filhos: Maria (professora), Olegario (contador), Moacir (lavrador), Zelia (professora), Hello e Cellys (comerciarios), Nice e Lourdes (professoras), Rui e Carlos (estudantes).

Miguel Pedro dos Santos Terra

E' tesoureiro do Clube Venancio Aires, presidente da Associação Comercial, presidente e gerente da Cooperativa Mista Agro-pecuaria, provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento, vice-presidente em exercicio do Conselho Geral das Conferencias Vicentinas, presidente do Centro de Ação Social, vice-presidente e presidente em exercicio do Asilo São Vicente de Paulo. Nesse asilo o sr. Santos Terra levou a efeito grandes melhoramentos, como a rêde de esgotos e a reforma do telhado de todo o predio. Foi presidente e é atualmente vice-presidente da comissão de energia eletrica de Itapetininga.

Enfim, participou de todos empreendimentos que tiveram em mira a grandeza de Itapetininga.

O sr. Miguel Pedro dos Santos Terra é neto de Miguel dos Santos Terra e bisneto do bandeirante tenente Urias Emidio Nogueira de Barros, fundadores de São Miguel Arcanjo.

Republicano convicto, jamais abandonou as trincheiras do velho jequitibá. Há em sua vida politica, entre outros, um fato que o enobrece ainda mais. E' o seguinte:

Em outubro de 1930, por ocasião da malfadada revolução que jogou por terra o Poder constituido, o coronel revolucionario, Francisco Bastos, convidou o sr. Miguel dos Santos Terra para assumir o governo da cidade, dizendo que "em Itapetininga o Terra não caira". O nosso biografado de hoje declinou do convite, preferindo ficar ao lado do Partido Republicano. Em 1944, quando o sr. Fernando Costa deixou o P. R. para formar o P. S. D., o sr. Miguel Terra, recebeu do então interventor federal em São Paulo igual convite. Não será necessario dizer que manteve a mesma atitude, isto é, recusou delicadamente o convite.

Não ha duvida, senhores leitores, a vida do sr. Miguel Pedro dos Santos Terra serve de paradigma para quem deseja viver com dignidade.

N. da R. — Desejando publicar um livro intitulado "Republicanos da Velha Guarda", como justa homenagem àqueles que ainda se mantêm no P. R., o autor pede aos interessados a remessa de dados e fotografias de republicanos para a sua residencia, à rua Dr. Emilio Winther n.o 201, em Taubaté, E. F. C. B.

BOLETIM METEOROLOGICO

29-7-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	24	15	0.0
Iguape	[illegible]	15	0.0
Santos	23	15	0.0
Ubatuba	—	—	—
Planalto			
Aeroporto	—	9	0.0
A. Branca	—	—	—
Facul. de Higiene	24	11	0.0
Horto Florestal	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. P. Obs. Meteorol.	23	9	0.0
Avaré	26	12	0.0
Campinas	27	13	0.0
Itapeva	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Piracicaba	27	11	0.0
Rib. Preto	27	13	0.0
S. Carlos	25	—	—
Sorocaba	25	11	0.0
Serras:			
Bauí	—	11	0.0
C. do Jordão	—	—	—
Pindamonhangaba	—	—	—
Franca	—	—	—
Oeste:			
Araçatuba	—	—	—
Bauru	—	13	0.0

PREVISAO DO TEMPO — Até às 14 horas de hoje para todo o Estado: TEMPO — Bom com nebulosidade, passando a instavel com chuvas. TEMPERATURA — Entrará em declinio. VENTOS — De Sul a Leste, frescos. TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 25,5; Minima: — 8,7.

MUSICA

MARIAN ANDERSON EM CONCERTO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

A Sociedade de Cultura Artistica apresentou aos seus socios, nos dias 24 e 26 do corrente, a celebre cantora Marian Anderson.

Com esses recitais a ilustre recitalista póde, mais uma vez, avaliar o prestigio de seu nome perante o publico paulistano, e a admiração com que são recebidas as suas realizações artisticas. O grande auditorio apresentava o aspecto festivo dos grandes dias, com suas localidades completamente tomadas pela seleta e numerosissima assistencia que não poupou aplausos à grande artista.

A primeira parte estava assim constituida: "When I am laid in earth", de Purcell, "Bright Phoebus", de Hook, "She never told her love", e "My mother bids me bind my hair", de Haydn; "Der Nussbam", "Er, der Herrlichste", "Stille Tramen" e "Auftrage", de Schumann; "Ne me refuse pas" (de "Herodiade") de Massenet. Na segunda parte foram incluidas: "Redondilha" e "Nhapope", de Villa-Lobos, "Andalusia", de Granados, "Funeral do rei Nagô", de Tavares e "Jota", de De Falla. A terceira parte foi dedicada ao repertorio de "Negro Spirituals".

Tanto nos classicos como nos romanticos, Marian Anderson demonstrou um perfeito conhecimento de estilo, na precisão com que desenvolveu o trabalho interpretativo, todo ele repassado de sensivel musicalidade, e requintado poder expressivo. Assim, "When I am laid in earth", foi plena de patetica emoção, verdadeiramente sentida e transmitida. Ao trecho "Bright Phoebus", de Hook, infundiu com propriedade, humor, graça e jovialidade. Em Haydn admiramos, especialmente, a justeza de estilo e a fluidez com que foram delineadas as frases melodicas; não podemos deixar de mencionar, aqui, a atuação altamente eficiente do pianista Rupp, que apresentou na parte do acompanhamento uma precisa e elevada realização artistica ressaltada especialmente pela valorização dos elementos agógicos e pela superior acuidade de seu senso ritmico.

Aos "lieder" de Schumann, Marian Anderson imprimiu, com superior discernimento, o seu carater romantico e o conhecido trecho "Der Nussbaum" ("Le Noyer"), pareceu-nos, na sua interpretação, impregnado de uma beleza nova e sugestiva, envolta em sedutora poesia. Em "Stille Tramen", desejamos salientar a impressão deixada, não só pela expressividade na exposição melodica, como pela suavidade do timbre e fluidez da sonoridade conseguida pela artista. "Auftrage" foi interpretada com espirito, humor, salientando-se a graciosidade carateristica do trecho.

Constituiu um fêcho brilhante para a primeira parte, a interpretação de "Ne me refuse pas" (de Herodiade), de Massenet.

Segundo Schneider, esta obra é considerada "uma verdadeira opera", possuindo todos os requisitos necessarios para ser incluida entre as primeiras do repertorio operistico francês; entretanto, levada à cena pela primeira vez em 1881, em Bruxelas, somente em 1921 foi apresentada no "Opera", de Paris. Assim se refere a essa composição, o citado autor: "La musique en est chaude, jeune, voluptuesement harmonieuse et colorée".

Na apresentação do trecho "Ne me refuse pas", Marian Anderson demonstrou a face brilhante de seu talento interpretativo, conseguindo realizar um labor artistico rico de efeitos, de inspiração, salientando a acariciadora luminosidade, a elegancia que ressumbrem da melodia, vibrante de intensa paixão. Foram tão entusiasticos os aplausos que coroaram a execução deste trecho, que a recitalista, gentilmente, concedeu um extra, interpretando uma canção inglesa.

A interpretação dos trechos "Redondilha" e "Nhapope", de Villa-Lobos, foi repassada de emotividade terna e envolvente, e em "Funerais do rei Nagô" pudemos mais uma vez testemunhar a emoção verdadeiramente mistica e pungente que Marian Anderson imprime a essa sugestiva pagina.

Dos trechos do "Negro Spirituals", de que Anderson é excelente e carinhosa interprete, julgamos dever destacar "He's got the whole world in His hand" e "Heav'n, Heav'n..." que classificamos, entre as da referida coleção, como sendo aquelas em que a artista teve a sua melhor "performance".

Recebendo veementes e prolongados aplausos, a renomada recitalista concedeu varios magnificos extras.

No distinto pianista Franz Rupp, que a acompanha em suas "tournées", Marian Anderson tem um excelente colaborador.

I. MELLO.

RECITAIS BEETHOVENIANOS — Em dois recitais, nos dias 7 e 14 de agosto, Ernesto Mehlich interpretará, no Pequeno Auditorio do Teatro Cultura Artistica, as ultimas seis sonatas para piano, de Beethoven.

Ernesto Mehlich foi contratado para concertos sinfonicos e recitais de piano, na Europa. Antes de sua viagem, o artista se fará ouvir em dois saraus executando as ultimas seis sonatas de Beethoven. Os concertos se realizam nos dias 7 e 14 de agosto, no Pequeno Auditorio do Teatro Cultura Artistica.

SERGE LIFAR NO TEATRO MUNICIPAL — Aproxima-se a data da estréia de Serge Lifar no Teatro Municipal. Serge Lifar apresentar-se-á com o conjunto de ballet da Opera Comique de Paris que terá a direção do coreografo Hirsch.

Na bilheteria do Teatro está aberta uma assinatura para 4 recitais, sendo 3 noturnas e uma vesperal.

"CAROSELLO NAPOLETANO" NO MUNICIPAL — Hoje, às 16 horas, em vesperal e à noite, às 21 horas, Ettore Giannini apresentará o celebre "Carosello Napoletano", com numeros de musica, canto, etc.

Amanhã, espetaculo às 21 horas. Os ingressos para todos os espetaculos estão à venda na bilheteria do teatro.

RECITAL DE JUDITH TOSI — Apresentar-se-á dia 12, às 16 horas, no Teatro Municipal, a cantora, pianista e compositora Judith Salemi Tosi, que tem atuado com grande exito nas principais capitais européas, recebendo os mais calorosos elogios da critica em geral.

Far-se-á tambem ouvir nesse mesmo programa o tenor ligeiro Frederico Tosi.

Para esse espetaculo os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

LINHAS TRANSATLANTICAS DA PANAIR

Estabelecimento dos serviços aéreos para a Alemanha, Suiça e Oriente proximo

A partir de agosto proximo, voltarão os aviões da Panair do Brasil a escalar em Zurich, Frankfurt e Stambul.

Dessa forma, será aumentado de 3 para 4 o numero de vôos transatlanticos semanais dessa empresa brasileira de aviação comercial, permitindo, consequentemente, atender o volume maior de passageiros e carga entre o nosso país e as nações acima mencionadas.

Não é arido o solo da Ilha da Trindade

RIO, 2 29 ("Correio") — O solo da Ilha da Trindade não é tão arido quanto se pensava, é o que atesta o capitão de fragata José Pereira Duarte, comentando o fato de a Expedição João Alberto haver surpreendido alguns coqueiros na Ilha. O sr. José Pereira Duarte informou a reportagem que em 1943 esteve lá e plantou não só aqueles coqueiros como bananeiras e algumas tamareiras. "E'-me agradavel saber, — concluiu ele — que pelo menos alguns coqueiros e tamareiras vingaram. Posso afirmar que aquela terra não é ingrata. Quando permaneci na Ilha, apesar de arida e enxuta, enquanto me dedicava às plantas que levei, elas resistiram. Isto é prova de que se pode aproveitar aquele chão para subsistencia dos que, em tempo de guerra, lá tenham que permanecer.

Os agricultores suecos invertem somas importantes na mecanização

ESTOCOLMO (BISI) — As rendas liquidas dos agricultores suecos em sua totalidade aumentaram em 1948 em 8,2 por cento, em comparação com 1947, segundo uma invsetigação da Comissão Sueca de Viveres, da qual trata a revista Noticias de Economia Agricola da Suecia. Durante o mesmo periodo, suas despesas em dinheiro apresentaram uma ascenção de 12,2 por cento. Nas diferentes partes de rendas, os produtos agricolas vendidos aumentaram em 11,6 por cento, enquanto que as vendas de produtos florestais baixaram em 2,8 por cento.

De 1947 a 1948, as rendas procedentes de produtos de origem animal vendidos aumenatram em 5,3 por cento, enquanto que o aumento correspondente aos produtos vegetais atingiu a nada menos que 31,5 por cento. Contudo, quanto a este ultimo grande aumento, não se deve esquecer a má colheita de 1947.

As despesas de salarios dos agricultores aumentaram de 11,7 por cento. Maior ainda foi a elevação das despesas para substituição de utensilios, isto é, de 47,7 por cento. A explicação disto apoia-se na resoente mecanização da agricultura e no desgaste do material durante os anos de guerra, o qual foi preciso substituir agora.

ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Transcorre amanhã o primeiro aniversario do passamento do ilustre paulista

Na manhã de 31 de julho do ano passado, uma dolorosa noticia ganhou rapidamente a cidade, logo o Estado e o país: falecera, na força da maturidade, o ilustre dr. Abelardo Vergueiro Cesar. Cidadão de soberbas qualidades, entre as quais sobressaia-se o elevado espirito publico, com a sua perda desfalcava-se gravemente o patrimonio da Nação.

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar

ESCORÇO BIOGRAFICO

Homem de grande lucidez e cultura, desde cedo vira "Abelardinho" reconhecidos os seus dotes pela sua geração: já no Ginasio do Estado, no qual concluiu seu curso em 1911, ocupou a presidencia do Gremio 16 de Setembro; na Faculdade de Direito, foi um dos elementos de maior destaque de sua geração, hoje nos postos de destaque na administração publica ou na politica. Durante o quinquenio academico, trabalhou eficazmente na fundação e desenvolvimento da "Liga Nacionalista" em que todas as ardentes aspirações juvenis foram empregadas com admiravel unção patriotica. Sua influencia na chamada "politica academica" ficou evidenciada quando foi designado para "chaveiro" na tradicional e simbolica, outrora prestigiosa "Festa da Chave". Quando no Curso de Doutorado, apresentou as seguintes teses: "A Divida Publica do Brasil", "Mercado Nacional de Valores", "Partidos Politicos" e "Eleição Indireta".

Em 1932, tomou parte na Revolução Constitucionalista, merecendo o posto de tenente-coronel da M. M. D. C., de que foi um dos diretores. Em serviço da Revolução, esteve em Mato Grosso e Minas Gerais, e no Paraguai e Argentina. Nessa época, ao lado da juventude paulista, fundou um partido politico, do qual foi eleito presidente: a Ação Nacional. Terminada a revolução, e convocada a nação para a eleição de sua Assembléia Nacional Constituinte, foi eleito deputado pela chapa unica "Por S. Paulo Unido".

Em 1935 na Camara Federal, foi escolhido para membro da Comissão de Finanças e produziu varios votos e estudos de alto interesse para as finanças publicas, sendo relator do orçamento da Receita em dois anos seguidos. Já então o seu nome se projetava em ambitos mais amplos, para fora do nosso Estado, pelo que foi ele convocado e incluido na Comissão Permanente de Arbitragem Pan-Americana.

Em 1937, e em atividades paralelas com as do mandato legislativo, tomou parte na fundação da "Sociedade Brasileira de Estudos de Economia Politica", do Rio, e na de "Estudos Economicos" de São Paulo. Em fins de 1937 foi nomeado membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças. Solicitado a prestar colaboração a orgãos e departamentos administrativos após o golpe de novembro de 1937, recusou os convites feitos para exerce-los no Rio de Janeiro e voltou à direção do seu escritorio de corretor. Em 1938 assumiu, a convite do governo paulista, a presidencia da Caixa Economica do Estado. Desta passou para a Secretaria da Justiça, em 1941, posto ao qual retornou no governo Fernando Costa em 1943-44: em todos esses postos agiu sempre com rigorosa ombridade e devotamento à causa publica. Não antepunha seus interesses ou simples comodidades aos interesses publicos ligados à gestão desses cargos.

No governo Fernando Costa, principalmente, e na pasta da Justiça, devotou-se com entusiasmo à criação do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus e ligou, com isso, o seu nome à benemerita campanha de disseminação de bibliotecas que hoje enriquecem cidades do interior de São Paulo, delas se destacando as que fundou e a cujas inaugurações presidiu, no Espirito Santo do Pinhal sua terra de nascimento e em Jundiaí, terra natal de sua esposa, d. Marianinha de Monlevade Vergueiro Cesar.

Após a reação de outubro de 1945, e com o retorno do Brasil aos moldes democraticos em regime constitucional, filiou-se ao Partido Republicano, reatando uma atividade partidaria que era tradicional em sua familia, nos seus dois ramos os Vergueiro e os Cerqueira Cesar. Assumiu o cargo de membro do Conselho da Caixa Economica Federal de São Paulo, cargo que exerceu até a data de sua morte. Politicamente, com posição definida, continuava a fazer parte e a trazer sua colaboração e seu apoio aos trabalhos do P. R., ocupando posto de direção na empresa proprietaria do "Correio Paulistano".

Nestes ultimos tempos uma das suas empolgantes preocupações foi a de estudos de capitulos e aspectos da historia politica de São Paulo.

Dotado do precioso instinto da organização, estudando, separando e destacando documentos da vida antiga de São Paulo, preparou um estudo biografico que é dos mais completos sobre a figura de seu venerando pai, o antigo politico Abelardo de Cerqueira Cesar, pondo o retratado no fundo daquele panorama agitado que foram os ultimos anos da monarquia e os quarenta anos da primeira Republica. Deu relevo à figura do retratado e interesse aos episodios desse longo periodo, estudando-o sob o titulo de "Um politico do Interior".

Esse, em traços gerais, o cidadão que São Paulo perdeu há um ano, e a cuja memoria prestar-se-ão expressivas homenagens.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

De interesse geral a abertura do comercio aos domingos nas pequenas cidades do nosso interior

Debatido o assunto na reunião conjunta da Associação e Federação do comercio — Horario bancario — Remarcação de sacos no porto de destino

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio, foi lido um oficio do Ministerio da Fazenda, em resposta ao oficio daquelas entidades, pleiteando o revigoramento da circular n. 30, de 19 de setembro de 1935, que permitia a remarcação de sacos no porto de destino, quando fosse impugnada, no desembaraço de mercadoria, a correção ou indelebilidade da marcação. Informa aquele documento que, de acordo com parecer emitido pela Diretoria das Rendas Aduaneiras e adotado pela Diretoria Geral da Fazenda, a remarcação não mais poderia ser concedida, cumprindo observar o disposto no art. 42, item V, das Disposições Preliminares da Tarifa das Alfandegas em vigor.

A VICE-PRESIDENCIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

Em seguida foi lido o seguinte telegrama endereçado ao sr. Brasilio Machado Neto, que acaba de licenciar-se da presidencia da Federação do Comercio e conselhos regionais do Sesc e do Senac em São Paulo, pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio: "Acuso o recebimento do seu telegrama de 21 do corrente, em que me comunica haver sido indicado por uma coligação de partidos para disputar nas proximas eleições de três de outubro o cargo de senador federal por São Paulo, solicitando, por isso, uma licença de três meses da primeira vice-presidencia da Confederação Nacional do Comercio. Bem compreendendo os altos motivos que inspiram a atitude do ilustre companheiro e amigo, não posso senão concordar com seu pedido. E nesse passo, congratulo-me pelo grande exemplo que dá o presidente de uma das mais importantes Federações do Comercio do Brasil e dos conselhos regionais do Sesc e Senac de São Paulo, afastando-se de suas funções antes de pleitear um mandato politico, só me resta desejar-lhe felicidades na campanha que vai iniciar. O comercio brasileiro terá grande motivo de satisfação de lhe ver entregue um mandato politico de tamanha envergadura, que só será honrado pela capacidade, pela cultura e pelo patriotismo do meu ilustre amigo".

CONFERENCIAS ECONOMICAS

Foi lido depois o oficio em que a Reitoria da Universidade de São Paulo anunciava a vinda a esta capital, com o fim de realizar conferencias sobre suas especialidades, dos economistas H. W. Singer, especialista em assuntos economicos relacionados com os países sub-desenvolvidos, e Jacob Winer, professor de Economia da Universidade de Princeton, e convidava para as referidas séries de conferencias todos os membros das diretorias e associados das entidades do comercio.

HORARIO DOS BANCOS

Referindo se à questão do horario dos bancos, o sr. José Floriano de Toledo observou que o assunto está a solicitar estudo cuidadoso, pois o funcionamento do expediente ao publico num só periodo, apresenta serios inconvenientes. "Releva notar que o comercio do interior é o mais prejudicado afirmou o orador, principalmente no que diz respeito à emissão de ordens de pagamento. As entidades do comercio não se opõem absolutamente ao horario corrido que, ao contrario, consideram como uma conquista dos bancarios que não deve ser abolida. Desde que os bancarios estejam de acordo, não se julgam com o direito de opinar".

Lembrou o sr. Jorge Germanos que a uniformação de horario representa reais inconvenientes para o interior, onde se luta com dificuldade de condução, podendo acarretar enorme perda de tempo para os que tenham necessidade de recorrer aos bancos.

DIREITOS ADUANEIROS SOBRE COMBUSTIVEIS

O sr. Rui Calazans de Araujo, da Comissão de Tributos, referiu-se ao projeto 1.112, de 1949, que aumenta os direitos aduaneiros sobre gasolina, querozene oleo diesel, oleos lubrificantes e congeneres, sob a justificativa de que a sua renda se destinaria à abertura de novas rodovias e pavimentação das já existentes. Aquela Comissão manifestara-se contraria à aprovação do projeto, que viria contribuir para onerar o custo de vida.

Em seguida, o mesmo diretor propôs um voto de pesar pelo falecimento, em Nova Delhi, de José Pires do Rio, em torno de cuja atividade como engenheiro profissional, homem publico e estudioso das questões economicas e financeiras, teceu elogios. A proposta foi aprovada.

HORARIO DO COMERCIO NO INTERIOR

Mostrando a necessidade de remover todos os obstaculos que impedem o aumento da produção e observando que nas pequenas cidades do interior o comercio, mantendo se fechado aos domingos, obriga os trabalhadores rurais a perder dias uteis para as suas compras, o sr. Camilo Ansarah lembrou a conveniencia de se sugerir que as localidades de pouca densidade demografica fosse permitido que o comercio abrisse suas portas aos domingos até ao meio dia e reabrisse segunda-feira ao meio dia.

ESCOLAS E CURSOS

FEDERALIZAÇÃO DO ENSINO

De conformidade com recente lei do Parlamento Federal e no cumprimento dos respectivos dispositivos, acaba o governo de dar as carateristicas de "federalização" a diversas instituições do ensino de grau superior e a varios institutos de educação tecnica, existentes em outros Estados.

Segundo observações feitas por alguns tecnicos em assuntos educacionais, o termo "federalizar", neste caso, deve ser tomado ou empregado no sentido especifico de "encampar".

Disso, como a logica manda intepretar no sentido generico, se depreende que diversas organizações escolares vão ser submetidas à tutela do governo da União, passando a ser mantidas pelo Tesouro nacional.

Disso decorre que institutos do ensino superior, inclusive os seus corpos dirigentes e docentes, vão ter orientação imposta pelo governo da Republica, sendo, portanto, os professores, obrigados a passar para o funcionalismo publico.

Argumentam alguns tecnicos do ensino que essa medida, alem de afetar grandemente a estrutura dessas casas de ensino, "representa um sensivel acrescimo no orçamento da União, em materia do ensino superior e isso quando as velhas instituições federais, que a União sempre manteve à sua custa, lutam com deficiencia de pessoal docente e anseiam por melhorias substanciais em sua aparelhagem".

Asseguram competentes mentores das questões educacionais que o Congresso andou erradamente votando uma lei que encerra acrescimo de gastos, quando a União deve fazer compressão de dispendios na orbita de um orçamento votado com um consideravel "deficit".

Atendendo não só às demais consequencias como a que se relaciona com a parte financeira, segundo o que temos lido e observado a respeito, a lei da "federalização" apresenta falhas verdadeiramente lamentaveis.

Com referencia ao magno assunto o espirito esclarecido do dr. Mauricio de Medeiros, psiquiatra, educador e jornalista, fez, dentre outras, as seguintes judiciosas ponderações:

"Nos termos de texto expresso da Constituição, cabe ao Congresso votar uma lei de diretrizes e bases para o ensino publico. O anteprojeto dessa lei foi elaborado pela ativa interferencia do ministro Mariani. Foi solenemente assinada em Palacio a respectiva "exposição de motivos". Foi remetido ao Congresso. Mas, até hoje, não se conhece um passo sequer dado nas comissões competentes no sentido de transformar-se em lei a proposição do Poder Executivo".

Disso decorrem, como é obvio, vultosas despesas, que terão sempre, invariavelmente, a agrava-las as exigencias da manutenção dos institutos, que contarão para a sua existencia exclusivamente com os cofres federais.

Não queremos e nem podemos ser pessimistas, mas, ao que parece e segundo os argumentos de pessoas que vêm acompanhando o desenvolvimento do ensino superior, em nosso país, essa reforma ou "federalização", é deficiente para solucionar as prementes imposições dos problemas do ensino, nesse setor.

Pelo menos, é o que concluem os competentes em tão delicado assunto. — F. AUGUSTO NUNES.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — Inicia-se o 2.o semestre letivo nessa casa de ensino, com séde à rua Oscar Freire, 1790, no dia 1.o em todos os cursos, nos costumeiros horarios.

Para matriculas e informações, na secretaria das 10 às 11 horas.

CURSO NOTURNO DE INICIAÇÃO ÀS CIENCIAS SOCIAIS — Continuam abertas, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo até o dia 3, inscrições para a matricula no curso de iniciação às ciencias sociais.

CURSOS UNIVERSITARIO — Inicia-se no dia 18, promovido pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade, um Curso Livre de Estudos Economicos e financeiros.

UNIVERSIDADE CATOLICA DE S. PAULO — Serão iniciadas no dia 1.o às aulas do segundo semestre da Faculdade Paulista de Direito e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, na nova séde, à rua Monte Alegre, 984 (Alto das Perdizes), onde tambem funciona a Reitoria.

CURSOS PRATICOS DE ALIMENTAÇÃO — Acham-se abertas as inscrições nos Cursos Praticos de Alimentação, mantidos pela Escola Industrial Carlos de Campos. Informações, à rua Monsenhor Andrade, 798.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO — As aulas de todos os cursos da Faculdade de Filosofia de São Bento, serão reiniciadas no proximo dia 1.o no novo predio da Universidade Catolica, à rua Monte Alegre, 984 (Perdizes), tel. 51-5207.

OCORRENCIAS POLICIAIS

20 PESSOAS FERIDAS E 2 MORTAS NUM GRAVE DESASTRE NA VIA ANHANGUERA

Repleto de passageiros o onibus se projetou num barranco — As vitimas se dirigiam à cidade de Itu', onde iam assistir a uma cerimonia religiosa — Hospitalizadas as vitimas — Assassinado a golpes de faca

Tragico acidente ocorreu na madrugada de ontem, nas proximidades do quilometro 25, da Via Anhanguera. Um onibus repleto de pessoas depois de esbarar num caminhão que corria em sentido contrario, se precipitou num abismo de mais de quinze metros de profundidade, resultando a morte de duas pessoas e ferimentos em vinte.

Segundo conseguimos apurar, na madrugada de ontem, pouco antes das 2 horas, rodava pela Via Anchieta o onibus de propriedade do Colegio Staford, de chapa 8-95-21, dirigido pelo motorista profissional Mario Ferro, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Fernão Dias, 290. O coletivo conduzia membros de uma familia e pessoas amigas que se dirigiam à cidade de Itu. Quando o veiculo atingiu o ponto acima, em face da densa neblina, esbarrou na corroceria do auto-caminhão de chapa 36-14-01, dirigido pelo motorista profissional Titomu Otti. Após o choque, o coletivo ficou desgovernado e saindo do leito da estrada projetou-se num barranco de mais de quinze metros de altura.

Vinte pessoas sofreram graves ferimentos e duas morreram em consequencia do tragico acidente. As vitimas são: Maria de Santi Loruzzo, de 57 anos, casada, domiciliada à rua Avelino Carneiro; Madalena de Santi, de 67 anos, casada, residente à rua Silva Jardim, 372; Vilma Conceição Sardinha, de 20 anos, solteira, residente à rua Toledo Barbosa, 651; Durvalina Almeida de Andrade, de 38 anos, solteira, domiciliada à rua Fernandes Vieira, 146; Anesia Bonape, de 33 anos, solteira, domiciliada à rua Irmã Carolina, 351; Rosalina Ataide, de 41 anos solteira, moradora à rua Pimenta Bueno, 272; Clotilde de Santi, de 20 anos, solteira, moradora à rua Herval, 508; Isabel Bricola, de 22 anos, solteira, domiciliada à rua Capitão Avelino, 422; Teresa Narducci, de 12 anos, residente à rua Ari Cajado, 130; Teresa Costa Mano, de 30 anos, solteira, domiciliada à rua São Leopoldo, 428; Nadir Bricola, de 25 anos, solteira, domiciliada à rua Avelino Carneiro, 422; Norma Polize, de 18 anos, solteira, residente à rua Sapucaia, 501; Clotilde Bricola, de 28 anos, solteira, moradora à rua Capitão Avelino Carneiro, 422; Luiza Marfud, de 23 anos, solteira, domiciliada à rua Severa, 11; Lourinda Nei Carvalho Laurice, de 28 anos, solteira, moradora à rua Capitão Avelino Carneiro, 448; Silvestre de Santi, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Saldanha Marinho, numero ignorado; Arcangelo de Santi, de 63 anos, casado, domiciliado à rua Silva Jardim, 79; Americo de Santi, de 45 anos, casado, domiciliado no mesmo endereço; Domingos Duruno, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Capitão Avelino Carneiro, 424; Isabel Luques, de 47 anos, solteira, residente à rua Dr. Clementino, 416 e Antonio de Santi, de idade, estado civil e residencia ignorados.

As vitimas foram transportadas para o Hospital das Clinicas, com exceção das duas primeiras, que faleceram no proprio local do acidente, sendo os cadaveres recolhidos ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de serem autopsiados.

ASSASSINADO A GOLPES DE FACA

Dois homens, na tarde de ontem, depois de beberem num bar no Parque Peruche, discutiram acaloradamente, terminando a contenda num crime de morte. O autor do delito conseguiu fugir, tendo o fato sido levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que compareceu ao local, onde tomou as providencias que se faziam necessarias.

Segundo apurou a reportagem, no dia 29 do mês proximo passado Sebastião dos Santos, de 39 anos, casado, domiciliado à rua "B", 159, no Parque Peruche, alugou um quarto de sua casa a Romeiro Moreira, cobrando 230 cruzeiros por mês. Na ocasião Romeiro deu a metade, combinando entregar o resto dias depois. Na noite de ontem, por volta das 20,30 horas, Romeiro foi convidado por Sebastião a entrar com o restante. Como na ocasião não tivesse dinheiro trocado, os dois homens foram a um bar existente nas imediações a fim de trocá-lo. Lá chegando, entretanto, passaram a beber até se embriagar.

Pouco tempo depois, Sebastião e seu inquilino sairam, a fim de retornar à sua casa. Durante o trajeto, por motivos que ainda não foram esclarecidos, passaram a discutir. No decorrer da contenda, Romeiro, sacando de uma faca, investiu contra seu antagonista, desferindo-lhe um golpe no ventre.

Sebastião, esvaindo-se em sangue, tombou ao solo, enquanto que o autor do delito, aproveitando a confusão que logo se estabeleceu no local, fugiu.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado, tendo sido instaurado o competente inquerito.

Grande jazida de calcita em Goiaz

GOIANIA, 29 (ASAPRESS) — Informa-se nesta capital que em Matauna, a 78 quilometros distante de Goiania, foi notada a existencia de grande jazida de calcita, com um deposito calculado em cinco milhões de quilos, aproximadamente.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O PRIMEIRO AUTOMOVEL

O invento que podemos propriamente chamar de primeiro automovel deve-se a Nicolas Cugnot, oficial de artilharia do Exercito francês. Cugnot, que ensaiou tambem a construção de um tipo de locomotiva, antes da invenção definitiva de Stephenson, era um espirito muito empreendedor. No ano de 1770, fez funcionar pela primeira vez o seu projeto de automovel, porque, realmente, era um projeto comparado com o que veio depois a ser construido por outros inventores...

Seu invento consistia numa carreta movida a vapor. Na frente, via-se uma enorme caldeira, com chaminé de lado, ao passo que um tubo recurvo nas extremidades conduzia o vapor a dois cilindros colocados adiante, em posição vertical. Nesses cilindros, um sistema de valvulas punha em movimento a roda dianteira da carreta. Na direção, seguia o proprio inventor, manejando a tranquitana, que se arrastava dificultosamente debaixo da algazarra e das vaias do publico. Naquela época, ninguem acreditava que fosse possivel inventar aparelhos que pudessem caminhar por si. Onde já se vira um carro andar sòzinho sem auxilio de tração animal? Pudesse ou não, a maquina de Cugnot, fazendo uma força danada, caminhava sòzinha, guiada pelo inventor. Mas que dificuldade! Em cada curva tinha de ser interrompida a marcha, para que a caldeira fosse virada para a frente...

CRIANÇA:

LEIA E MEDITE!

"O irracional não pode elevar-se até parecer um homem; mas o homem pode rebaixar-se até ao irracional.

Ha pecados que transformam a natureza humana tornando-se semelhante à animal. São os pecados capitais. Um deles é a ira, paixão que leva à violencia e ao desejo de vingança. Quem cede à ira perde a razão e não sabe o que faz.

Para evitar essa momentanea loucura, acostume-se a manter-se calmo em todas as circunstancias.

O menino e o homem encolerizados agem como o cão raivoso ou o gato enraivecido. O sêr humano jamais deveria descer a tamanho grau de inferioridade".

(Este sugestivo trecho de educação moral foi extraido do livro "Vida Espiritual — IV", autoria de Constancio C. Vigil).

O VAGALUME E A ESTRELA

HERNANI DONATO

Um jovem vaga-lume gozava o seu primeiro passeio. Era no verão e o céu estava curvado sob o peso de milhares de estrelas. O bichinho não podia despregar os olhos e desviar delas a atenção.

Papai Vaga-lume, vendo-o, luz apagada, todo atento ao luminoso mundo lá no alto, repreendeu-o:

— O que é que você faz aí, assim?

— Ah! meu pai, estou imaginando como seria bom se eu tivesse uma luz daquela. Com a luz de uma estrela eu seria mais do que um pobre vaga-lume! Todas as coisas seriam bonitas ao redor de mim e quando eu quisesse não haveria noite!

Mas o pai, pacientemente, explicou:

— Pois fique sabendo que com toda a sua luz, a estrela é menos feliz do que um inseto tão fraco como o vaga-lume

— Impossivel! Não acredito! Com uma luz tão forte assim ser infeliz?!

— A estrela, tão grande, tão luminosa e tão alta, não tem vontade. Há milhares e milhares de anos ela se move sempre na mesma estrada. Nunca pode satisfazer o menor de seus desejos, se é que uma estrela tem desejos. Está presa para todo o sempre no pedaço de céu em que Deus a colocou.

No entanto, você, um vaga-lume, tem completa liberdade. Para você foram feitos o mundo e a noite com todos os seus caminhos sempre abertos. Você pode ir para onde quiser e acender ou não a sua lanternazinha!

Aprende, pois, meu ambicioso, que a felicidade não está em conseguirmos as grandes coisas que causam invejas, mas em poder gozar as pequenas coisas que estão em nossas mãos. A estrela simboliza bem os poderosos do mundo presos ao seu proprio poder.

O vaga-lumezinho compreendeu a lição e sem mais se preocupar com o luminoso mundo das estrelas, contente com a vida que Deus lhe dera, continuou o seu passeio acende-apagando a sua alegre lanternazinha.

CRIANÇAS DOS DIFERENTES POVOS

MALUMBA, O MENINO DAS SELVAS AFRICANAS

Numa aldeola da selva africana, perto do grande rio Congo, vive o jovem Malumba, pertencente à raça negra. Seu cabelo preto e duro forma cachinhos miudos; é a carapinha que vocês conhecem; os labios são grossos e o nariz é chato, com narinas largas. Mesmo que não tivesse a pele preta, qualquer pessoa logo perceberia a diferença entre sua raça e a das crianças brancas, pela forma da cabeça e do corpo, e pelas feições. Os especialistas acreditam que a côr negra da pele e o cabelo encarapinhado de Malumba e de toda a sua raça, se desenvolveram como proteção natural contra o sol equatorial. Todos vocês sabem que o sol do verão bronzeia a nossa pele, e que esta, quando assim curtida, pode expôr-se ao sol por mais tempo, sem perigo de queimaduras. O negro pode permanecer ao sol muito mais tempo que qualquer pessoa da raça branca; até o seu cranio é mais espesso em cima, protegendo mais o cerebro contra o calor.

Malumba usa pouca roupa. Tão grande é o calor na selva que a roupa só traz desconforto. Se vivesse em zona quente, mas sem arvores como o deserto de Saara, êle teria de usar roupa, para proteger-se do sol e dos ventos de areia. Mas as arvores lhe dão sombra, e não há areia para cortar-lhe a pele. O que pensamos ser a roupa de Malumba, na verdade não é roupa, mas simples enfeite.

Malumba, como todos os de sua raça, gosta de ornatos. Estes não são como os nossos, pois os negros não dispõem de ouro, prata ou pedras preciosas. Ainda que os tivessem, não saberiam o que fazer com tais coisas, pois são incapazes de realizar trabalhos delicados. Usam grosseiros colares de ossos e marfim, às vezes madeira e dentes de animais, com os quais fazem braceletes, cintos, brincos, e aneis para os narizes. Para algumas tribus o cobre é material precioso, de que fazem enfeites. A nós parecem estravagantes as mulheres negras, com dez ou vinte aneis de cobre pesado em torno do pescoço, mas para elas... que beleza!

(Um curioso trecho do livro "O que a Terra nos dá", por Derothéa H. Davis traduzido por J Reis e com desenhos de Frank J. Fortneger). Uma publicação das Edições Melhoramentos de S. Paulo.

CONCURSO PARA OS LEITORES

Amanhã, dia 31, encerra-se o prazo para recebimento de trabalhos de concorrentes a este nosso I Concurso para os leitores. No proximo domingo, publicaremos o nome e o endereço do autor ou autores do melhor trabalho. Somam varias dezenas os trabalhos recebidos de todo o Estado, o que bem demonstra a aplicação ao estudo da Historia patria, por parte de nossos amiguinhos leitores.

Aguardem o nosso II Concurso que será dedicado aos que gostam de colorir e pintar.

A VINGANÇA DA TORNEIRA

Apresentamos novamente para vocês uma aventura de Globi. Vocês já sabem que êle comparece nos seguintes livros: "Globi, o Amigo das Crianças", "Globi no Exilio", todos êles publicados pelas Edições Melhoramentos.

1 — "Outra torneira a pingar
Téin... téin... téin..., sem parar!
Como isso enerva a qualquer,
Seja homem, seja mulher".

2 — Globi, resmungando assim,
Descobre um modo por fim
De fazer logo a torneira
Parar essa choradeira.

3 — Arrolhou-a fortemente
Com grande rolha e, contente,
Foi para a cama dormir,
Sem mais ruido algum ouvir.

4 — Pela manhã, levantou-se
Voltou à pia, inclinou-se
Para a cabeça lavar
Sem da rolha se lembrar

5 — A torneira destorceu
E... pam! que lhe aconteceu?
Pela rolha arremessada
Sente a cabeça... baleada!

6 — Virou de pernas para o ar
E começou a gritar.
Saiu dali atordoado,
Consigo proprio zangado...

DE CAMAROTE

Tradição e turismo

A Bahia não sabe o que vale a industria do turismo. Seus homens publicos estão jogando fora, pela janela, um verdadeiro tesouro. Salvador é, como se sabe, um monumento nacional. Ali mora a tradição brasileira. Nas igrejas, nos solares, nas lages veneraveis, está presente o Brasil colonial. Salvador é uma cidade preciosa. Percorrer suas ruas, é, por assim dizer, voltar ao passado. E' a metropole que reune, nos seus patios e terreiros, uma riqueza fabulosa, acumulada pelo tempo. Disse Julio Dantas que, ali, as pedras falam, palpitam as tradições. Indo à Bahia, a gente compreende o gesto romantico de Patrocinio Filho, beijando, comovido, essas pedras...

Falta à Bahia um Serviço de Cultura e Turismo, que tanto poderia ficar a cargo do governo estadual como do poder municipal. Esse Serviço trataria de obter, da Curia, a abertura das principais igrejas, em certas horas do dia, mantendo aí guias especializados. Estão em condições de exercer esse mister estudantes de curso superior, como acontece no bem organizado Museu Imperial, de Petropolis.

Os guias acompanhariam os turistas, na peregrinação aos velhos templos ao palacio do Conde dos Arcos, às ruas do tempo colonial. E o visitante encontraria aberta, dentro de determinado periodo do dia, certas e determinadas igrejas, não acontecendo, como agora, chegar o visitante à Catedral e não poder visitá-la. E, quando o turista consegue percorrer esse templo, não logra ver o Museu da Curia, nem a cela do padre Vieira, porque o sacerdote encarregado está ausente.

O Serviço de Cultura e Turismo supriria essas falhas, emprestando ainda maior relevo às tradições baianas.

O que falta é isto: organizar o turismo. Tomar contato com as empresas de navegação e as especializadas em viagens, no sentido de atrair correntes de individuos sedentos de paisagens novas — é o primeiro passo a dar.

Em torno do assunto, troquei idéias com os ilustres confrades da Bahia, Ranulfo de Oliveira e Jorge Calmon, este deputado estadual pela U. D. N., e que, como insinuei, poderá, agora, ou na futura legislatura, apresentar um projeto à Assembléia Legislativa, objetivando o incremento do turismo. Acharam os dois jornalistas procedentes as criticas e bateram palmas à sugestão, que, naturalmente, já ocorreu a outros viajantes.

E' só querer e a nova mina começará a render copiosamente.

S.

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Visitará São Paulo uma caravana de cirurgiões americanos, sob a direção de eminentes professores

Chegará no dia 8 a esta capital, vinda de Buenos Aires, uma grande caravana de cirurgiões americanos, chefiada pelos eminentes professores Max Thorek, Francisco Grana e Herbert Acuff, respectivamente, secretario geral, presidente e presidente eleito do Colegio Internacional de Cirurgiões, com sede em Chicago.

Esta caravana composta dos mais eminentes cirurgiões dos Estados Unidos, constitui uma visita muito honrosa para São São Paulo, pois vêm todos muito interessados em conhecer os nossos hospitais, instituições culturais e outros aspectos interessantes do Brasil.

A caravana chegará em Santos no referido dia às 8 horas, em onibus especiais, virá para esta capital, onde chegará às 10 horas.

A diretoria do Capitulo Brasileiro do C.I.C. prepara um interessante programa de homenagens aos ilustres visitantes, constante do seguinte: 8 horas — chegada a Santos; 9 horas — partida em onibus especiais para esta capital; 11 horas — visita ao hospital da Santa Casa de Misericordia, à rua Cesario Mota, onde a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, pelo seu presidente, dr. Pereira Gomes, em sessão solene, conferirá diplomas de socios correspondentes, aos professores Francisco Grana, Max Thorek e Herbert Acuff; ao meio dia — almoço de confraternização, no Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga, 770; às 14 horas — visita à Faculdade de Medicina de São Paulo e ao Hospital das Clinicas; às 15 horas — visita ao Instituto Butantan, onde aos visitantes será oferecido um "cocktail"; às 18 horas — um passeio rapido pelos principais pontos da capital; às 20 horas — volta para Santos, onde os visitantes tomarão novamente o paquete "Uruguay", da Boa Vizinhança.

Estas homenagens constituem uma justa correspondencia às inumeras atenções que o Colegio Internacional dos Cirurgiões tem dispensado aos medicos brasileiros que visitam os Estados Unidos, onde os altos dirigentes da prestigiosa entidade cultivam a maior simpatia por São Paulo e pelo Brasil.

A diretoria do Capitulo Brasileiro convida a todos os seus associados e a todos colégas brasileiros, a aderirem ao almoço do Hotel Excelsior e às outras homenagens.

As adesões podem ser feitas, pessoalmente, na gerencia do Hotel Excelsior — avenida Ipiranga, 770, ou pelo telefone 4-6181, onde serão dadas outras informações.

TEATROS

COMUNICADOS

DESPEDIDA DE "RABO DE SAIA" — Em vesperal, às 16 horas, e à noite às 20 e 22 horas, despede-se hoje do cartaz do Santana a revista "Rabo de saia", que o elenco de Bibi Ferreira vem ali representando.

"Rabo de saia" deixa o cartaz do teatro da rua 24 de Maio para ceder lugar a outra revista — a ultima que Helio Ribeiro montará nesta temporada, intitulada "Sombra e agua fresca", e da autoria daquele produtor, de Bibi Ferreira e Pereira Dias. "Sombra e agua fresca" contará cenarios de Pernambuco de Oliveira e Armando Iglezias, coreografia de Alonso e musica de Vicente Paiva, alem de guarda-roupa confeccionado no "atelier" da companhia sob a direção imediata de Bibi.

"Sombra e agua fresca" terá suas primeiras representações 3.a feira, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

COMPANHIA OLGA NAVARRO — A Companhia Olga Navarro, de que fazem parte Olga Navarro, Ziembiski, Fregolente e Luiz Linhares, continua representando todas as noites, às 21 horas, exceto às 2.as feiras, no Pequeno Auditorio do Teatro Cultura Artistica a comedia "A Endemoniada" de Karl Schonherr, em tradução de Renato Alvim e Mario da Silva. Esboços de cenarios e figurinos do guarda-roupa de Hens Sachs. Aos sabados e domingos vesperal às 16 horas.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a peça "Eu sou de circo" com numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.
hoje, duas sessões, às 14,15, 17,15 e 21 horas, apresentando sempre novas atrações internacionais e novidades.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 - Tel. 3-2587

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta associação, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as Comissões Fios Cabos Eletricos Isolados com Borracha, Estrutura de Aço e Instalação Hidraulica contra Incendios.

AÇÃO NACIONAL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ECONOMICA — Realizou-se anteontem, à Av. Ipiranga, 1.071 às 18 horas, a aprovação dos estatutos e eleição da primeira diretoria, com mandato provisorio até o fim do corrente ano, da ANPOSE — Ação Nacional Pela Organização Social e Economica.

Diretoria — Ubirajara D. Zogaib, presidente; Atilio Amatuzzi, 1.o vice-presidente; Cesar Arruda Castanho, 2.o vice-presidente; Ezio Alcantara secretario geral; Agenor Pacheco — 1.o secretario; Jaime Mariz Maia, 2.o secretario; Rostil da Silva Matos, 3.o secretario; Luiz A. Barbosa de Oliveira Neto, tesoureiro geral; Paulo de Melo Gonçalves, 1.o tesoureiro. Jaime Broitmann, 2.o tesoureiro; José Ranzani, bibliotecario; Armando Carepreso, Orador.

Conselho Fiscal: — João Rodrigues da Silva Neto, Sergio B. de Almeida e Nelson Pacifico. Comissão de Sindicancia: — Alberto De Luiz, Mauricio Carabolad e Christovam Benedito Borges. Conselho Superior. Adhemar Prado Rizzo, Authos Pagano, Clodomiro Furquim de Almeida Helio B. Fiori, José Ferreira Carrato José Rodrigues Peres, Luiz Pretta Bueno, Mario Scaff, Miguel Christofi Milton Improta, Orlando Gomes, Orlando Piraino, Osvaldo Peraz Ubaldo de Maio e Werner A. Lang

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXI — TOLEDO PIZA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS PRETOS — Provem este ramo de Antonio Preto, fidalgo de linhagem, natural de Portugal, que veio com seus filhos para esta capitania na segunda metade do seculo XVI e aqui tomou parte nas guerras contra os barbaros gentios, tamoios e carijos, bem como contra os corsarios e flibusteiros, que naqueles tempos infestavam as nossas aguas territoriais, salteando os nossos portos. Teve, entre outros:

Sebastião Preto — Irmão do famoso sertanista e potentado em arcos capitão Manuel Preto, que penetrou o sertão do rio Paraná (então denominado Rio Grande nos mapas castelhanos), rio Paraguai, a provincia do mesmo nome, até o rio Uruguai. Foi Sebastião Preto casado com Maria Gonçalves Martins, filha de Francisco Martins Bonilha e de Antonia Gonçalves. Este Francisco Martins Bonilha era natural de Castela e cunhado do general Diogo Flores Valdez, em cuja armada veio a Santos, armada essa, que deu batalha e venceu em Santos a esquadra do corsario inglês Fenton, em fins do seculo XVI. Faleceu Sebastião Preto em 1625, deixando:

Maria Gonçalves Preto — Que casou com o capitão Pedro Leme do Prado, filho de Pedro Leme e de Helena do Prado (já citado em varios capitulos anteriores). Tiveram:

João do Prado Leme — Casado com Ana Maria de Louvera, filha de Gaspar de Louvera, natural de Portugal, falecido em 1660 em Jundiaí, e de Pascoa da Costa; por esta, neta de João da Costa, o "Mirinhão", falecido em 1639, e de Inês Camacho, falecida em 1623; por esta, bisneta de Domingos Luiz, o "Carvoeiro", cavaleiro da Ordem de Cristo, e de Ana Camacho (já citados em varios capitulos). Do casal João do Prado Leme e Ana Maria de Louvera foi filha:

Maria Leme do Prado — Que foi a segunda mulher de Manuel Gomes de Escobar, falecido em 1683 em Parnaiba, filho de João Gomes de Escobar e de Sebastiana da Vitoria (citados no capitulo antecedente).

NOS ALVARENGAS (outro ramo) — Do capitão Francisco de Alvarenga, e de sua mulher, Luzia Leme (citados), foi filho:

Capitão Sebastião Leme de Alvarenga — Foi casado com Mariana de Miranda, filha de Antonio Rodrigues de Miranda e de Potencia Leite; por esta, neta de Pascoal Leite Furtado, natural da Ilha de Santa Maria dos Açores, falecida em 1614, e de Isabel do Prado (tambem citados). Teve:

Francisco Leme de Alvarenga — Casado com sua segunda mulher, Ana de Alvarenga Leite. Foram pais de:

Francisco Leme de Alvarenga — Casou em 1727 em Parnaiba com Rosa de Oliveira, filha de Rafael de Oliveira d'Horta e de sua segunda mulher, Domingas de Lima do Prado (adiante citados). Foi inventariado em Itu em 1768. Teve, entre outros:

Escolastica de Oliveira Leme — Que foi a primeira mulher de Guilherme da Silveira Leite, filho de Antonio da Silveira Goulart e de Maria Leite da Silva (citados no capitulo anterior).

EM RAFAEL DE OLIVEIRA, O VELHO (outro ramo) — Remonta este ramo a Rafael de Oliveira, o Velho, fidalgo da casa real (de quem fizemos referencia relativamente à descendencia por sua primeira mulher, Paula Fernandes), casado segunda vez com Catarina de Figueiredo d'Horta, de quem foi o segundo marido. Era Catarina de Figueiredo d'Horta, natural de Setubal, Portugal, e filha de Nuno Alves d'Horta, fidalgo da casa real, natural de Portugal, e sua prima Ana de Carvalho. Eram os Hortas fidalgos de linhagem, com foros e privilegios de nobreza, e descendiam da casa dos condes d'Horta, do reino de Aragão. Do casal Rafael de Oliveira, o Velho, e Catarina de Figueiredo d'Horta, proveio:

Jose de Oliveira d'Horta — Sertanista. Tomou parte nas guerras de Pernambuco e Bahia e fez entradas no sertão, com seus irmãos Alberto de Oliveira d'Horta e Salvador de Oliveira d'Horta. Casou em 1644 em São Paulo com Maria Luiz, filha de Mateus Luiz Grou falecido em 1657 em Jundiaí, e de Isabel de Pinho; neta paterna de Domingos Luiz Grou (da familia Luiz Annes ou Yanes Grou, de Portugal) e de F... Guassu, esta filha do cacique da aldeia de Carapicuibas (já citados). Teve:

Capitão Rafael de Oliveira d'Horta — Casado com sua segunda mulher, Domingas de Lima do Prado, em 1695 em Parnaiba, filha de Felipe de Abreu e de Domingos de Lima do Prado; por esta neta de Antonio de Lima, natural de Ponte de Lima, Portugal, falecido em 1648, e de Joana do Prado; por esta, bisneta de João do Prado, falecido no sertão em 1616, e de Maria da Silva de S. Paio; por João do Prado, terneta de João do Prado, que veio na armada de Martim Afonso de Sousa, e de Filipa Vicente (todos já citados). Foram pais de:

Rosa de Oliveira — Que casou em 1727 em Parnaiba, com Francisco Leme de Alvarenga, filho de Francisco Leme de Alvarenga e de Ana de Alvarenga Leite (supracitados).

Com este capitulo encerramos a vasta arvore genealogica do sr. Luiz de Toledo Piza, um dos lideres do Partido Republicano Paulista, senador estadual, que foi redator chefe do "Correio Paulistano".

CANCELADA UMA FESTIVIDADE

Comunicam-nos da Panair do Brasil, em São Paulo:

"Por motivo do acidente que a Panair do Brasil deliberou cancelar as festividades de inauguração de suas novas instalações na avenida Ipiranga n. 732, programadas para o dia 4 de agosto e constantes da inauguração oficial da Agencia e de uma recepção no Esplanada Hotel, cerimonias para as quais já haviam sido expedidos alguns convites".

UM PRODIGIO DA GRAÇA DIVINA — MONGE CHARBEL MAKLOUF

I

MIGUEL HELOU

O titulo desta nossa nota pode causar estranheza a leitores que, não conhecendo ao certo o quanto Deus pode e quanto Ele faz em suas criaturas, a fim de cada vez mais prender a atenção desses mesmos que não conhecem o prodigio de uma graça divina que se opera num ser humano.

Queremos com isto e com grande interesse apresentar aos leitores algo de confortador dentro do espirito que o fiel pode perfeitamente cultuar milagres que, hoje se operam por intercessão de um virtuoso monge que viveu há mais de meio seculo no recanto do lendario Libano tão conhecido pela historia e mais ainda pelo Evangelho. Queremos nos referir ao monge Charbel Maklouf, através de uma narração publica em francês prazeirosamente vertida para o nosso idioma, pelo devotado tradutor dr. Kaisfa e por nós adatada, ponto-a à vista de nossos caros leitores a fim de aquilatarem de quanto pode a infinita vontade de Deus.

NA TERRA DO MONGE CHARBEL MAKLOUF

Cenas vividas no Convento

Rumo de Anaya.

Rumo ao mosteiro de Mar Maroum d'Anaya, ponto perdido no planalto de Geball. Na estrada do burgo de Geball, o "chauffeur" inseguro do caminho, hesita um momento, em face da bifurcação.

Um transeunte compreendeu:

— Tome a direita, disse-nos ele em tom distinto, é por ali.

E' que milhares de peregrinos, vindos de todos os cantos do Libano, aqui se detiveram como nós, para perguntar qual o caminho para esse recanto perdido de Anaya, onde Charbel Maklouf, o monge Charbel o eremita Charbel, São Charbel, na voz do povo, realiza todos os dias, do tumulo em que repousam seus restos há cincoenta e dois anos, milagres inconcebiveis... E vamos nós como peregrinos? Certamente. Mas tambem (porque não o confessar) um pouco por curiosidade. O que nós ouvimos há um mês não pode deixar de provocar um sentimento de piedade, mesmo entre os mais indiferentes. Mas em presença de todos esses fatos extraordinarios que nos contam em versões tão multiplas, como afastar um certo cepticismo. A voz do povo é a voz de Deus, é o que se diz. Se assim é, como duvidá-lo ainda? Não proclamou o povo, de há muito, sem aguardar o "veridictum" da Igreja a santidade do cenobita de Anaya? Entretanto, como crer pela palavra tantas versões, que por espirito se diga, tão pouco positivos, têm a aparencia de proceder, em bem grande parte, da imaginação?

E' em tais disposições que nosso pequeno grupo atinge Tersaya, pequeno ponto de agua e verdura, em meio dessa arida região de Geball. Ao pé de minuscula mesquita chiita, que se eleva sobre essa aldeia chiito-maronita alguns camponios conversam tranquilamente.

Eles tambem compreenderam:

— E' por ali, disse-nos um deles, tome a esquerda.

Abandonamos a estrada principal para nos metermos por estreita pista argilosa, umidecida pelas chuvas da vespera, perigosamente escorregadia. Um neveiro, cada vez mais denso a medida que subiamos, apaga as formas dessa paisagem rochosa, e enche o silencio dessa região de uma angustia indizivel.

Depois, inesperadamente, a voz carrilhadora do sino do mosteiro bem perto. Ao mesmo tempo, surgem através da bruma, comboios de peregrinos de volta... Onibus e pequenos carros embaraçam o caminho. Jovens mãezinhas, descalças e levando seus bebes nos braços, caminham penosamente através da lama da estrada.

Uma velha, empurrando para a frente um tipo arcado, esfarrapado, e olhando com olhos vagos de idiota, grita-nos a queima-roupa:

— E' um milagre. Acaba de verificar-se neste instante. Um mudozinho de 5 anos recobrou a palavra.

O sino continua a dobrar em badaladas alegres enquanto nós estugamos o passo e a silhueta do idiota desaparece na curva da estrada. Uma assistencia imensa, a medida que avançamos, enche a solidão.

— Quantos milagres, Reverendo?

— Quantos milagres, hoje, Reverendo?

E' em tais termos ingenuos que um velho monge, contemporaneo do eremita Charbel, se informa com o padre Boutros Younes, superior do mosteiro, sobre a colheita do dia.

O padre Boutros responde:

— Um, pela graça de Deus.

Duas ou três centenas de pessoas enchem o pateo exterior do mosteiro. Gente de todas as condições e de todas as idades, mas sobretudo gente do povo, do povozinho. Enfermos, cegos, surdos-mudos, paraliticos, doentes graves. Gente vinda por conta propria ou então para implorar a cura de alguem da familia que ficou em casa. Gente enferma, mas tambem, em meio da multidão, pessoas animadas de piedosa curiosidade ou animadas pela esperança ardente de assistir aos milagres da fé, ou ainda, simplesmente, vindas para pedir a São Charbel Maklouf atender em deferir um desejo premente ou impossivel de satisfazer senão por intervenção celeste.

Contrastes da vida. Ao lado de um amontoado de enfermos de onde sobem confrangedores gemidos, cada verica comadres fumam "narghulié". As suplicas cortantes dum pobre cégo — um mussulmano que vem de Damasco — respondem as vocalizadoras voluptuosas de Oum Koulsoum, partidas de um radio de taxi... Na entrada do salão um jovem monge instalado à uma mesinha faz as funções de escrivão, lançando os nomes dos visitantes, e na ocasião, a ata dos milagres".

* * *

Para Deus nada é impossivel! Estes milagres se repetirão certamente não só por este citado monge santo, como por outros eleitos do Senhor. O seculo que ora atravessamos necessita mesmo destes semelhantes prodigios Divinos, para consolidar cada vez mais, os principios basicos da doutrina de Cristo, em meio da familia hoje tão assidiada por ideologos e falsos profetas. Deus há de proteger a familia constituida por que dela depende a sobrevivencia da humanidade.

NOTAS DE ARTE

C. AMORIM — Acha-se instalada na Galeria Santa Cecilia, a exposição de trabalhos da pintora C. Amorim.

PINTORES HUNGAROS — Encerra-se hoje a exposição conjunta de pintores hungaros, instalada Galeria Itá.

Tecnicos holandeses

PROFISSIONAIS À PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que a Legação da Holanda recebeu diversos pedidos de tecnicos holandeses desejosos de se colocarem no Brasil. Essas pessoas são das seguintes profissões:

Cinematografia (gerente de filmagem — especialista de camara — especialista de som); Chocolate (tecnico no fabrico); Eletro Tecnico (manutenção de usina-eletrica — fabricação de transformadores e electrodos, telefonia e radiotelefonia — construção transformadores e eletrodos; Fotografo, Funileiros, Litografo (especialistas em fotolite grafia e desenho propaganda comercial); Mecanicos (aviação, instalação frigerifica, Oleos Organicos (especialista produção); Produção: tecnico em organização e aumento da produção); Soldadores (especialista solda autogenio eletrica para aluminio); Tecelagem (tecnico na fabricação de teares, especialista esparadrapo, filtro de leite — tinturaria) Tintas (tecnicos fabrico colulose, laques e tintas anti-corrosivas); Torneiro (especialista torno e solda eletrica), Vidro (tecnico fabricação frascos para laboratorio).

Para informações os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga n.o 1.267 — 2.o andar — telefone 2-3026, diariamente, das 14 às 18 horas, menos aos sabados.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Anestesiologa, com a seguinte ordem do dia: — dr. Kentaro Takaoka — "Primeiras observações sobre o uso do "Pulmotor" em Anestesia em São Paulo — dr. Antonio Pereira de Almeida — "Apresentação de um caso de sincope cardiaca no decorrer de anestesia pelo Ciclopanio" — dr. Reinaldo Neves Figueiredo — "Relato de um caso de explosão durante anestesia pelo Ciclopropanio".

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se no dia 4, às 11 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, uma sessão solene da Congregação para posse do dr. Luiz Venere Decourt, nomeado após concurso, para professor catedratico de Clinica Medica — 5.o Ano — Medicina Geral e Patologica Médica.

Em nome da Congregação, saudará o novo catedratico, o prof. Celestino Bourroul.

VIDA SOCIAL

CORRENTES DA FORTUNA

O progresso destruiu muitos abusões e desfez a capa de poesia que envolvia a muitas lendas, dando explicações cabais sobre diversos fenomenos que constituiam terriveis incognitas para boa parte da humanidade. Muitas coisas, entretanto, ainda permanecem obscuras, resistindo ás perquirições dos homens de ciencia, eivados de ceticismo e tambem, numerosos deles, materialistas confessos, avessos a quaisquer hipoteses fundadas no sobrenatural. Ha, por exemplo, o caso dos fantasmas historicos que ainda povoam certos castelos da Inglaterra e que aparecem com a maior sem-cerimonia, nos seus lugares prediletos, até mesmo para a curiosidade dos turistas...

Essa historia das "correntes da fortuna" ou "da prosperidade" é outra manifestação de credulidade, tolice, ingenuidade ou lá o que seja, bastante exquisita neste seculo de progresso e de cultura ao alcance de todos. A principio, surgiam elas, pelo correio, vasadas num estilo misterioso e atribuidas a "um coronel inglês destacado na India", certamente para que tivessem maior sabor exotico e impressionassem melhor o espirito curioso da nossa gente. Traziam, infalivelmente, ao pé da mensagem, a lista das desgraças acontecidas aos que, descrendo da força da "corrente", deixavam de seguir as instruções e interrompiam a mesma... Era uma tremenda ameaça, de que se arreceiavam as pessoas mais cultas, na eterna dúvida acerca dessas influencias do mundo desconhecido que dizem existir no espaço em torno de nós... Depois, alguns espertalhões acharam isso otimo veiculo para fazer circular dinheiro em vez de votos de boa vontade; milhares de tolos foram no conto e a coisa acabou na policia. E houve quem atribuisse a circulação das "correntes da sorte" a méro expediente comercial das fabricas de papel e de maquinas de escrever, apesar de o governo tambem ganhar sobremaneira com o aumento do movimento postal...

Pois anda por ai uma dessas "correntes", desta vez sob a invocação de um santo muito popular. Só que ha um equivoco de quem elaborou a costumeira lista de desgraças ocorridas aos que a contrariaram, entre os quais figura o sr. Getulio Vargas, deposto em 1945 porque não continuou a corrente. A desgraça poderia ter sido para ele. Mas para o país, foi muito bom que ele não acreditasse nessas coisas... — RIB.

ANIVERSARIOS

VITOR DE AZEVEDO

A data de hoje registra o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Vitor de Azevedo, elemento de justo destaque nos meios de imprensa de S. Paulo. Empregando a sua atividade nesta casa há longos anos, Vitor de Azevedo ocupou o cargo de redator secretario desta folha, tendo ainda em carater interino, desempenhado o cargo de redator-chefe.

Justamente estimado pelas suas qualidades pessoais, o aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos de quantos o conhecem.

RAUL DE POLILLO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Raul de Polillo, inspetor federal do ensino secundario. Jornalista dos mais aprimorados, intelectual de indiscutivel valor, o distinto aniversariante distingue-se como escritor, tendo publicado varios livros, dentre os quais "Santos Dumont Genio", que acaba de sair do prelo, em que focaliza pela primeira vez em estilo claro, preciso e sob uma forma diferente a vida do Pai da Aviação. E' colaborador de varios jornais e revistas tanto do país como do exterior.

Durante varios anos exerceu com raro brilho o cargo de critico de arte desta folha.

Muitos e expressivos serão, por certo, os cumprimentos que Raul de Polillo receberá hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

• • •

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Leopoldina Dias Nunes, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Calubi Dias Nunes e da sra. Genitiler Bueno Nunes.

• • •

Ocorre hoje o aniversario natalicio da profa. sra. Maria de Lourdes Duarte, esposa do dr. Pilnio Nogueira, advogado no foro da capital.

• • •

Vá passar hoje o seu aniversario natalicio a menina Piera, filha do sr. Pedro Merone e da sra. Joana Merone.

• • •

SRA BEATRIZ DOS REIS CARVALHO

A data de amanhã assinala o aniversario da poetisa sra. Beatriz dos Reis Carvalho, laureada pela Academia Brasileira de Letras com o premio de poesia "Olavo Bilac", em 1948, pela publicação do livro "Eterna Presença".

A aniversariante, que é figura de realce nos meios intelectuais do Rio de Janeiro, acaba de lançar novo volume intitulado "Sob a luz de um novo sol".

CHÁ DANSANTE
hoje, ás 15,30 hs. com MARIQUITA FLORES y ANTONIO DE CORDOBA, os mais famosos bailarinos gitanos do mundo
BOITÊ Excelsior

Faz anos hoje a jovem Neide Alves filha do sr. Antonio Alves e da sra. Zaira Alves.

• • •

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Getulio Lima Junior, medico-puericultor, um dos diretores do Departamento Nacional da Criança.

• • •

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a dra. Elisabeth Riggio, assistente da 2.a Clinica de Mulheres da Santa Casa de Misericordia, filha do sr. Francisco Riggio e da sra. Carmela Riggio.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Aline Teresa, filha do sr. Armando Carminati e da sra. Angelica Meanda Carminati;

a menina Gladys, filha do sr. Agostinho Martins de Sousa Filho e da sra. Iolanda Di Monaco Martins de Sousa;

a menina Maili, filha do sr. Venancio de Almeida Vale e da sra. Venera Almeida Vale;

a menina Sirtes, filha do sr. Donato Avaresse e da sra. Paula Avaresse;

a srta. Edi, filha do sr. Moacir Silva e da sra. Eufrosina Pinheiro Silva;

a sra. Rita Flores Arruda, esposa do sr. Belarmino Arruda.

o dr. Juvenal de Toledo Ramos;

o sr. Antonio Torundo;

o sr. Manuel Pedro;

o sr. Mario Miniti;

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Vilma, filha da viuva sra. Elisa Moreira Pontes;

a menina Daisi, filha do sr. Edgard Vieira Campos, já falecidos e da sra. Abigail de Campos;

o menino Fernando, filho do sr. Helio Sampaio e da sra. Ivani Sampaio;

o menino Jairo, filho do sr. José Guedes Paiva e da sra. Olivia Guedes Paiva;

a sra. Nizia, filha do prof. Sebastião Leite do Canto, já falecido, e da sra. Albertina Mercadante Leite do Canto;

a sra. Ester Oliveira Ferreira, esposa do sr. Henrique Ferreira;

a sra. Maria Antunes Teotonio de Araujo, esposa do sr. Raul Teotonio de Araujo;

o sr. Leonel Amancio Del Bianco;

o sr. Osvaldo Saboi;

o sr. Salvador Brisola;

o sr. Arlindo Galbino;

o sr. José Borges;

BATIZADOS

Realiza-se dia 2, na Basilica de N. S. de Aparecida, em Aparecida do Norte, o batizado da menina Gladys, filha do sr. Agostinho Martins de Sousa Filho e da sra. Iolanda Di Monaco Martins de Sousa. Servirão de padrinhos o sr. Prisco Di Monaco e a srta. Maria Di Monaco.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede, á rua São Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 ás 19 horas e das 20 ás 24 horas, em sua sede social, das duas reuniões dançantes.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 20 ás 24 horas, no salão da Maison Suisse, á rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, das 16 ás 20 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar hoje, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, um vesperal dançante a partir das 14 horas, dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 5, a partir das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

FESTAS BENEFICENTES

HOSPITAL E MATERNIDADE IMACULADA CONCEIÇÃO DE SANTO AMARO — Realiza-se durante o mês de agosto, na chacara Dulce, na estrada de Santo Amaro a Itapecirica, 2.041, uma festa em beneficio do Hospital e Maternidade Imaculada Conceição de Santo Amaro, com "show", danças tipicas etc. No dia 5 será realizado um jantar á brasileira.

Informações pelos tels. 3-7808, 8-8175, 4-8390 e 51-6814.

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2223 e 8-6326 — das 15 ás 18 horas

EFEMERIDES DE HOJE

(30 de julho)

MUNDIAIS:

1496 — Bartolomeu Colombo, irmão de Cristovão Colombo, lança a primeira pedra da edificação da cidade de São Domingos ou Nova Isabel.

1502 — Colombo descobre as costas de Honduras em sua terceira viagem de exploração, chegando á ilha de Guanajá, que denominou de Pinos.

1511 — Nasce Giorge Vasari, pintor, escultor e arquiteto italiano.

1555 — Nasce em Caen o celebre poeta François de Malherbe, que foi favorito da rainha Maria de Medicis.

1683 — Morre a rainha Maria Teresa, de França, esposa de Luiz XIV, e filha de Felipe V, da Espanha, e de Isabel, de França.

1718 — Morre William Penn, fundador de Pensilvania, nos Estados Unidos da America do Norte.

1750 — Morre Johann Sebastian Bach, grande compositor alemão.

1811 — E' fuzilado o patriota d. Miguel Hidalgo y Portillo, mais conhecido por Cura Hidalgo.

1816 — Nasce em Salsberg o estadista norueguês Sverdrupp, filho do fundador da primeira escola de agricultura da Noruega.

1865 — Estala uma revolução contra o presidente Pimentel da Republica de São Domingos.

1898 — Morre Bismark, o "chanceler de ferro" da Alemanha.

1899 — Morre Antonio Guzman, presidente da Venezuela.

NACIONAIS:

1609 — Felipe III da Espanha e II de Portugal assina a lei que declara livres todos os gentios do Brasil.

1778 — Os espanhois evacuam a ilha de Santa Catarina em virtude do Tratado de Santo Ildefonso.

1809 — Nasce Joaquim José Inacio, visconde de Inhaúma, vice-almirante chefe da esquadra brasileira no Paraguai.

1865 — Combate naval de Lera Quilmes.

1832 — A Camara dos Deputados discute o projeto de sua conversão em Assembléia Nacional para decretar reformas constitucionais.

1840 — Os insurretos atacam a feitoria de São Pedro, sendo repelidos pelos legalistas.

1842 — Caxias reune-se no rio do Peixe ás forças do coronel Cid, assumindo o comando do exercito em operações na Provincia de Minas.

1901 — E' criado o distrito de paz de Vila Americana, na comarca de Campinas.

Breve JEAN SABLON
BOITE Excelsior

Reorganizado o Conselho do Almirantado

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha, dando nova redação ao artigo 2.o do Regulamento para o Conselho do Almirantado, aprovado pelo decreto numero 22070 de 1.o de novembro de 1932, que passará a vigorar com a seguinte redação:

"O Conselho do Almirantado será constituido dos almirantes que ocuparem os cargos de: chefe de Estado Maior da Armada; diretor geral do Ensino Naval; diretor geral de Hidrografia e Navegação; diretor geral da Fazenda; diretor geral do Pessoal; diretor geral de Comunicações da Marinha; diretor geral da Marinha Mercante; diretor geral do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro; diretor geral de Engenharia Naval; diretor geral de Saude Naval; diretor geral do Armamento da Marinha; comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; comandante em chefe da Esquadra; diretor da Escola de Guerra Naval; e do consultor juridico do Ministerio da Marinha.

Paragrafo 1.o — O Conselho do Almirantado será presidido pelo ministro da Marinha sendo o vice-presidente e mais antigo dos almirantes do Corpo de Oficiais da Armada que o constituem na forma estabelecida do presente artigo.

Paragrafo 2.o — Na ausencia do presidente e do vice-presidente os trabalhos das sessões do Conselho serão dirigidos pelo almirante mais antigo presente.

Paragrafo 2.o — Sempre que o assunto a tratar for de natureza que exija elucidação especial poderá o Conselho por intermedio do vice-presidente convidar chefes dos orgãos da Administração Naval ou profissionais especializados no assunto para emitirem opinião a respeito sem que tenham entretanto direito de voto na decisão em plenario.

ENLACE MATTEO-D'ELLAMONICA — Realizou-se ontem, ás 17,30 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora, á rua Afonso Pena, o enlace matrimonial do sr. Rafael D'Ellamonica, filho do sr. Genaro D'Ellamonica e da sra. Elisa D'Ellamonica, com a srta. Rosina Matteo, filha do sr. Nicola Matteo. Paraninfaram o ato religioso o sr. João Matteo e sra. No clichê, um aspecto da benção nupcial.

RADIO

Odete Amaral, "cartaz" permanente

Como cantora, surgiu "grande" em 1935 — Um pouco da historia da grande interprete patricia — Noticiario e peças de hoje

Odete Amaral, que tem longo contrato com a Radio Nacional do Rio de Janeiro, está na Radio Cultura para uma serie de audições que durará três meses. Hoje vamos contar um pouco da sua historia no nosso radio.

Ainda mocinha, quase que segurando as lindas bonecas, Odete Amaral estreiou no radio brasileiro em 1935, na Guanabara, em programas domingueiros, dos quais participavam grandes nomes da nossa musica, como Aurora Miranda, Benedito Lacerda, Luiz Barbosa, o saudoso Noel Rosa, atuando como locutor Cristovam de Alencar.

Odete Amaral, que cantava para os seus e em festas, sempre fez questão de formar seus repertorios com musicas essencialmente brasileiras, eliminando mesmo as adaptadas. As primeiras rendas da mocinha estreante em 1935, provocam riso hoje: vinte mil réis de "caché"...

A atividade de Odete foi desde logo, intensa. Não existiam contratos e, como outros mesmo Almirante, cantava, ao mesmo tempo, em três estações, saindo de uma e correndo para outra. Sua primeira gravação foi fazendo coro para um disco de Almirante — "Dengoso" e "Palhaço" que alcançou grande exito.

Pertenceu á Radio Clube, quando Ari Barroso era locutor dessa emissora fazendo-a assinar contrato de exclusividade com a R.C.A. Victor. E surgiram os primeiros discos: "Colibri", "Quem é que paga a gasolina", "Pavãozinho dourado", "A batucada começou" e outras.

Em principios de 1936, foi contratada pela Cruzeiro do Sul do Rio, por um ano percebendo oitocentos mil réis. Quando da inauguração da Radio Nacional, foi Odete Amaral escolhida sendo a primeira cantora contratada pela famosa emissora. Depois foi para a Mairinque Veiga, ali permanecendo por dez anos para novamente ser exclusiva da Nacional, aonde está até hoje.

Atualmente, Odete cumpre temporada na Cultura, conseguindo grande exito e aumentando a sua popularidade. Deverá gravar em breve, para a Odeon, "Bichinho que rói" e "Mais uma vez" de Denis Brian. Ouvida ou assistida no auditorio do "Palacio do Radio" a linda morena de olhos negros e inquietos, como é Odete Amaral sempre agrada, é sempre aquela interprete interessante, justificando perfeitamente o aplauso geral. Aliás, nas suas gravações, como nas varias temporadas que realizou entre nós, Odete Amaral sempre venceu sempre foi muito aplaudida. Apesar de bonita e muito simpatica, Odete é modesta, pouco quer falar de si. No entanto, conseguimos breves palavras:

"Estou plenamente satisfeita com a Radio Cultura e com todos os companheiros. O ambiente é todo favoravel para o trabalho, são todos bons e gentis. O publico paulista não muda nunca, é o mesmo de sempre, estimulador e conhecedor do que é bom.

Sei que a cronica radiofonica de São Paulo luta em prol da musica brasileira, infelizmente tão desprezada. E quero aproveitar esta oportunidade para pedir a esses bons profissionais que continuem nessa luta, que só pode trazer beneficios para o patrimonio musical brasileiro. Não sou contra cantores ou musicas estrangeiras; ao contrario, acho que eles devem ser apreciados pelos nossos ouvintes, mas tambem é possivel que se concorde com o tão acentuado exagero de boleros, tangos, etc.". FDU.

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

Hoje a Radio Clube de São Manoel comemorará o seu 11.o aniversario de util atividade. A emissora aniversariante os nossos cumprimentos.

• • •

As 16,15 horas de hoje (horario local), a B. B. C. transmitirá importante discurso do primeiro ministro inglês, Clemente Attlee, sobre a situação internacional e a defesa da Grã Bretnaha.

• • •

A sra. Margarida Galvão será homenageada no programa "Honra ao Merito", que a Tupi transmite ás segundas-feiras, ás 21 horas.

• • •

Amanhã deverá dar-se a estreia da cantora italiana Rossana Becari.

• • •

"Dramas da vida", de Valdir Rey, serão transmitidos a partir de amanhã, ás 14 horas, pela Excelsior.

• • •

Ivon Cury, dado o exito alcançado, prorrogou sua temporada na Tupi.

• • •

Maria Alba, cantora chilena, tem a sua estreia na Cultura marcada para o fim desta semana.

• • •

O sr. William Tate, chefe do Serviço Brasileiro da B. B. C., regressou ontem ao Rio de Janeiro, devendo embarcar para a Inglaterra depois de amanhã. Como já noticiamos, veio ao Brasil a fim de melhorar as relações entre a B. B. C. e as organizações radiofonicas nacionais.

• • •

Cerca de 400 cartas está recebendo o programa "Desafio aos enciclopedicos", da Radio Cultura.

• • •

Em "Soirée de gala", que a Gazeta irradia aos domingos, será apresentado hoje o "Festival de Tchaikowsky", com "Andante do Quarteto" e "Concerto n.o 1", para piano e orquestra, com Armando Belardi na regencia e Souza Lima como solista.

• • •

Devido aos programas politicos, quase todas as emissoras estão sem grande movimento artistico.

• • •

São as seguintes as peças de hoje: Excelsior, no "Radio Romance", ás 20 horas: "O homem que eu matei"; Recorde pelo elenco de Manuel Durães "Folhas de Outono" e São Paulo, no "grande teatro dramatico", ás 19,30 horas: "O canario de Coimbra".

O programa "Cinema em casa", da Difusora, não será irradiado nesta noite.

JUSTAS HOMENAGENS A UMA BENFEITORA

A homenageada de amanhã no programa "Hora ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil será d. Margarida Galvão, que há muitos anos vem dedicando todas as suas atividades diuturnas na solução do problema das crianças abandonadas. Completamente sem recursos economicos, d. Margarida Galvão vendeu as proprias joias para sustentar a cruzada magnanima de proteção á infancia desvalida, especialmente os filhos dos hansenianos. De toda sua obra grandiosa destacam-se o Abrigo da Estrada de Itapecirica e o majestoso edificio recentemente inaugurado, na capital, com 250 confortaveis aposentos para crianças até dois anos de idade, realizações essas suficientes para uma consagração.

Com essa homenagem o programa "Honra ao Mérito", que é transmitido todas as 2.as feiras, ás 21 horas, através da Radio Tupi, prossegue no seu escopo de cultuar personalidades vivas, brasileiras que se destacam por obras e atos dignificantes.

Cientistas franceses estudam a região de Parima

BELEM, 29 (Asapress) — Transitaram por esta capital os cientistas franceses Alair Cherbrant e Pierre Dominique, que durante 14 meses percorreram a região selvagem da Serra de Parima, no extremo norte do Brasil, nas fronteiras com a Venezuela e a Colombia, zona jamais pisada antes pelo homem branco.

Os referidos cientistas estudaram os usos e costumes carateristicos dos selviculas da região, filmando e gravando aspectos interessantes. Travaram contato inclusive com os indios "piaroam", famosos feiticeiros, produtores do conhecido veneno "curare". O material colhido será cuidadosamente apreciado em varios institutos franceses.

Inicia amanhã a greve geral dos estudantes

RIO, 29 (ASAPRESS) — A União Metropolitana dos Estudantes marcou para a proxima segunda-feira o inicio da greve estudantil, em sinal de protesto contra a atitude do diretor da Faculdade de Ciencias Medicas, cujo enterro simbolico será promovido no dia 4 de agosto proximo.

Como se sabe, o referido diretor recusa-se a cumprir os dispositivos legais relativos ás provas parciais.

XADREZ

APRESENTAÇÃO

Ao iniciar nesta secção o Curso de Xadrez, — que será publicado todos os domingos — cumpre-nos esclarecer aos nossos leitores, pedagogos, criticos, etc., que o Curso Elementar é oferecido na integra, á juventude brasileira de ambos os sexos. Suas lições serão acompanhadas de ideologias, exemplos a comparações, procurando desta forma distanciar um pouco do ensino sintetizado e sisudo, tão proprio da materia.

Quanto ao programa geral, que abrange 4 estagios, o Elementar, Médio, Superior e Historia do Xadrez, é ele compreendido em 2 partes, a teorica, que é a basica; e a pratica, decorrente da primeira, que será apresentada por nós, na forma de *Partidas, Finais, Aberturas, Etc.*

O nosso objetivo é a difusão de um *Ensino Dirigido*, em todos os sentidos, para assim pôr o xadrez num nivel igual ao de todas as disciplinas do curriculo escolar secundario.

Para o aperfeiçoamento desta idéia, nós que aqui estamos sem pretensões e sem intransigencias, aceitamos com prazer a critica construtiva, a colaboração amiga e o conselho orientador.

A. C.

• • •

O xadrez, em si, compreende 2 partes: 1.a) o tabuleiro, que é um quadrado plano, dividido em 64 quadrados iguais, alternadamente brancos e pretos, os quais chamamos *Casas;* 2.a) as peças, figuras simbolicas em miniaturas, com as quais ele é praticado, em numero de 32, sendo 16 brancas e 16 pretas, formando conjuntos identicos.

E' em geral praticado entre duas pessoas, que após uma série de jogadas, as quais chamamos *lances*, colocam um ou outro parceiro na posição de "mate". Este é o objetivo de cada partida, isto é, dar o "cheque mate" ao parceiro, o que lhe dará a vitoria.

E' tudo o que se pode dizer para dar uma idéia do que seja o xadrez, pois o seu pleno conhecimento só será atingido, com melhor compensação, com o desenvolvimento gradual do Curso.

A. C.

• • •

CURSO ELEMENTAR — Parte I — Capitulo 1.o — O Tabuleiro é um quadrado perfeito, formado de 64 casas, as quais são representadas em côres diferentes, ou sejam: 32 casas brancas e 32 pretas. "Se compararmos o xadrez, com uma batalha militar, o tabuleiro representará o *Campo*, e as casas, as posições que será ocupadas pelas tropas".

— As casas estão colocadas no tabuleiro, alternadamente e de modo que a primeira seja de côr branca, começando de baixo para cima, no canto direito do tabuleiro. Vide fig. (1)

TD CD BD D R BR CR TR

8 7 6 5 4 3 2 1 (esquerda) — 1 2 3 4 5 6 7 8 (direita)

TD CD BD D R BR CR TR

Fig. N.o 1

As filas compostas de 8 casas de côres alternadas, na posição horizontal, chamam-se *Linhas*. (Vide fig. 2)

Fig. N.o 2

As filas compostas de 8 casas de côres alternadas, na posição vertical, chamam-se *Colunas*. (Vide fig. 3)

Fig. N.o 3

As filas compostas de 8 casas da mesma côr na posição obliqua, chamam-se *Diagonais*. Destas, 7 são formadas de casas brancas, e 7 de casas pretas. Destacam-se dentre elas, as duas *Grandes Diagonais*. Vide fig. (4)

Fig. N.o 4

RECLAMAÇÕES

CONTINUA A INDISCIPLINA NA CMTC

Não é de hoje que os paulistanos se queixam da indisciplina e, por vezes, má educação dos funcionarios do Departamento do Trafego da C.M.T.C.. Encorajados pela falta de fiscalização secreta no interior das viaturas, e mais pela apatia do publico, que raramente se dá o incomodo de reclamar contra certas atitudes do pessoal da Empresa, continuam os desmandos, diariamente nosso jornal publica queixas a nós endereçadas, e muitas vezes nossos redatores constatam "de visu", as faltas cometidas pelos trabalhadores do trafego da referida Companhia.

Uma das mais comuns infrações aos regulamentos da Companhia é conservarem-se sentados os empregados portadores de chapas correspondentes ao serviço em que trabalham, não pagando passagem e ocupando indevidamente lugares, enquanto os passageiros viajam de pé.

Levamos, por intermedio da presente nota, mais duas infrações ao conhecimento do serviço disciplinar da C.M.T.C.: no dia 27 ultimo, no interior do onibus da linha "Circular 1", de numero de série 1.237, ás vinte horas, achava-se sentado o motorista 8.995, ao passo que varios passageiros viajavam de pé. Sabado, ás 12,20 horas, os motoristas de chapas 6.461 e 6.203 estavam sentados no interior do onibus numero 323, da linha "79" Santo Amaro. Os referidos funcionarios sentaram-se quando o carro ainda possuia varios lugares, mas quando esses lugares foram ocupados na Vila Nova Conceição, e varias senhoras viajavam de pé, os dois motoristas não se deram o incomodo de levantar-se, infringindo, assim, um dispositivo da Companhia.

Expedirá novas instruções sobre o alistamento eleitoral o T. S. E.

RIO, 29 (ASAPRESS) — E' o seguinte o texto do telegrama circular expedido pelo T. S. E. aos Tribunais Regionais, por proposta do ministro Sampaio e Costa:

"1.o — O alistamento eleitoral fica suspenso a partir de 4 de agosto proximo, por força do artigo 6.o do Codigo Eleitoral;

2.o — Até a data indicada, o alistamento continua a se processar pelas instruções constantes da Resolução n.o 809, com as modificações trazidas pela parte terceira do Codigo Eleitoral;

3.o — Oportunamente, o Tribunal Superior Eleitoral expedirá novas instruções sobre o alistamento, na conformidade do Codigo Eleitoral".

SERA' COMPLETA

(Conclusão da 1.a página).

mente menores, atingir no prazo de três meses a um ritmo de fabricação três vezes maior, ou seja de 600 aviões de combate por mês.

Parece assim que somente a evolução da situação internacional e o grau de mobilização dos Estados Unidos determinarão em ultima analise qual destes dois planos será finalmente adotado.

No Departamento de Defesa declara-se oficialmente que ali não se tem conhecimento de qualquer plano de tal genero, acrescentando-se, no entanto, que esse programa depende de decisão governamental, e assim poderia muito bem ser anunciado mais tarde.

EXPERIENCIAS COM DUPLA "V-2"

COCOA (Florida), 29 (AFP) — Quando de sua segunda tentativa, há alguns dias, os engenheiros da aeronautica conseguiram lançar seu famoso foguete duplo, na base das experiencias tecnicas de Cocoa, na Florida.

Sabe-se que se trata da "V-2" alemã, tendo em cima outro foguete menor, que se destaca em pleno vôo. O "V-2" pesa 14 toneladas e o outro projetil pouco mais de 3 toneladas. O seu comprimento total é de 20 metros. O "V-2" atinge a altitude de 14 mil quilometros e 400 metros em 63 segundos. E' então que o pequeno foguete se destaca tomando a direção leste, com a velocidade de 5.800 quilometros horarios.

Após a separação, o "V-2" continua seu curso, até a altitude de 43 quilometros e 500 metros, 85 segundos depois da partida. Trinta segundos mais tarde, o coronel Turner, oficial de segurança, apertou um botão ao solo provocando a destruição instantanea do "V-2", cujos destroços cairam ao mar, cerca de 30 quilometros ao largo. O engenho continha as cores de um concentrado insoluvel nagua, que permite aos aviões de observação reparar a região de sua queda nos três minutos que a seguiram.

O "V-2" queima dez toneladas de alcool e oxigenio liquido em 60 segundos. Os dois foguetes foram guiados por giroscopios colocados no interior e regulados de antemão. Transportava igualmente instrumento de radio que transmitiram automaticamente á terra informações sobre a altitude, a produção interna de energia, a velocidade e a scondições meteorologicas. 27 informações de natureza diversas foram assim obtidas e serão estudadas pelos peritos.

Mantem-se sigilo sobre o vôo do segundo foguete chamado, como se sabe "WAC Corporal". Este projetil é unicamente destinado, ao que parece, a observações cientificas.

Exito no recrutamento militar

WASHINGTON, 29 (AFP) — O embaixador da Nova Zelandia nesta capital, anuncia que o recrutamento voluntario para a campanha na Coreia, em seu país, foi coroado de pleno exito. Salientou que, no primeiro dia de apresentação, 1.500 voluntarios atenderam ao apelo, a maioria dos quais ex-combatentes da ultima guerra. O alistamento de conscritos neozelandeses não se verificará senão depois de 21 de agosto vindouro.

ANTOFAGASTA & BOLIVIA RAILWAY - UM DOS E'LOS MAIS IMPORTANTES DA FUTURA TRANSCONTINENTAL SANTOS-ARICA

UMA FERROVIA QUE SERVE A DIVERSOS PAISES AMERICANOS, E ATRAVESSA REGIÕES COM MAIS DE 5.000 METROS DE ALTURA — LA PAZ, POTOSI, COCHABAMBA, SUCRE, ANTOFAGASTA E OUTRAS CIDADES INTERESSANTES

Em prosseguimento a uma serie de notas que estamos fazendo sobre a Trans-Continental Santos-Arica, publicamos hoje uma reportagem sobre a Antofagasta Bolivia Railway Co., grupo feroviario dos mais importantes da America e que relevante papel vem desempenhando na economia de diversos paises e desempenhará na ferrovia que ligará o Atlantico ao Pacifico.

A Antofagasta Bolivia Railway Co. e seu grupo foram construidos em regiões de dificilimo acesso, e representam trabalhos de engenharia verdadeiramente ousados e demandou longos anos de execução e de equipes de homens extraordinariamente dotados de grande força de vontade e espirito de luta.

Pelas breves notas que o leitor vai lêr poderá fazer uma idéia do que afirmamos e conhecer regiões de grande beleza.

• • •

ANTOFAGASTA & BOLIVIA RAILWAY

Esta ferro-carril une os Portos chilenos de Antofagasta, Mejillones Y Coloso com as principais cidades do oeste da Bolivia, Argentina e Peru. Dá acesso a algumas das mais formosas montanhas da America do Sul e deixa o turista em facil comunicação com o pais dos Incas, por meio dos seus trens internacionais providos de carros-dormitorios e restaurantes, equipados com todo o luxo e conforto.

No ano de 1873 partiu de Antofagasta o primeiro trilho de uma linha de 35 quilometros de extensão, a fim de transportar à costa o salitre de Salar del Carmen. De tempos em tempos foram se construido novas linhas e acrescentando novos ramais, e hoje o sistema proprio da companhia junto com as linhas que arrenda e administra, compreende um total de 2.922 quilometros, com uma linha principal, Antofagasta-La Paz, de 1.173 quilometros de extensão. De uma Empresa meramente local, nasceu uma ferro-carril internacional, que é, atualmente uma das mais importantes realizações do sistema ferroviario transcontinental sul americano, pois dá comunicação direta entre os portos do norte do Chile com Buenos Aires e com La Paz, e estabelece ligação, por meio de vapores, com o Lago Titicaca e com o Sul do Peru.


Aspecto de Cochabanba

Puerta Del Sol — Tihuanaco — Bolivia

Antes de cogitar da ferrovia, acreditamos ser de interesse divulgar alguns detalhes de sua historia, desenvolvimento e a carga de maior importancia que é transportada.

A primeira secção da linha foi construida pela Companhia de Salitre e Ferro-Carril de Antofagasta, mediante uma concessão outorgada pelo governo boliviano, que nesse tempo tinha sob sua soberania essa parte do territorio. Por volta do ano de 1877, a linha principal chegava a Carmen Alto; a Salinas estendeu-se no ano de 1879, a Central em 1882 e a Pampa Alta (quilometro 150), em 1883. Era este o termino da linha no ano de 1884, quando o governo chileno, como resultado da guerra do Pacifico, no ano de 1879, tomou posse do territorio, que estendeu-se pelo oriente até Ollague, (quilometro 44), e outorgou à Companhia de Salitres e Ferro-Carril uma concessão que lhe permitia estender sua linha principal até a fronteira chilena-boliviana. A Companhia Huanchaca da Bolivia, que possuia valiosas minas em Pulacayo, perto de Uluni, tomou então interesse pela Ferro-Carril e no ano de 1887 a havia adquirido junto com suas concessões. No ano seguinte formou-se em Londres a Empresa de Ferro-Carril de Antofagasta a Bolivia com o objetivo de adquirir a Companhia Huanchaca e a Ferro-Carril e suas concessões e estender a linha principal desde a fronteira até Uyuni e Oruro, conforme as concessões obtidas do governo boliviano. A venda efetuou-se em 27 de novembro de 1888, e simultaneamente, foi concedido o arrendamento da Ferro-Carril à Companhia Huanchaca, por um periodo de 15 anos, a contar de 1.o de janeiro de 1889. A construção até Uyuni foi concluida no ano de 1889 e até Oruro, em 1892. Ao termino do contrato, que deu-se no fim de 1903, a Ferro-Carril de Antofagasta tomou a possessão de sua propriedade e desde essa data explora a Ferro-Carril por sua propria conta.

A expiração do arrendamento coincidiu com o principio de um periodo de consideravel desenvolvimento das industrias da Provincia de Antofagasta. A industria do cobre começou a assumir grandes proporções, e por considerar-se mais pratico elaborar o salitre no mesmo pampa, em vez de trazê-lo à costa para seu tratamento, como o fazia a Companhia de Salitres de Antofagasta durante tantos anos, foi dado um imenso impulso à industria salitreira.

Construiram-se ramais a Conchi Viejo e Collahuasi, para satisfazer as necessidades da industria de cobre; tambem foram construidos cerca de 60 quilometros em ramais curtos, para servir às oficinas salitreiras da linha principal entre os quilometros 117 e 170 e em ramal de 111 quilometros de extensão, ligando o distrito de "El Boquete".

O desenvolvimento da industria do salitre foi tão rapido que no ano de 1903 existia somente uma oficina no pampa de Antofagasta e em 1908 já funcionavam vinte ou em construção. Como os recursos de Antofagasta eram inadequados para atender ao grande trafico, motivo por este rapido desenvolvimento, foi obtida uma concessão para construir uma linha a Mejillones, porto situado a uns 60 quilometros ao norte de Antofagasta. Mejillones é um dos melhores portos da costa do Pacifico, pois tem sua baia capacidade para conter todas as frotas do mundo; está muito protegido contra os ventos sul-oestes, de maneira que as embarcações ali ancoradas não sofrem o menor inconveniente.

Em 1908 a Companhia adquiriu a ferrovia de Aguas Blancas, que serve o distrito salitreiro do mesmo nome; seu porto é Coloso, situado a uns 10 quilometros ao sul de Antofagasta. No mesmo ano a empresa interessou-se financeiramente pela Companhia Ferro-Carril da Bolivia e obteve o arrendamento de suas linhas, construidas e por construir-se, num total de 671 quilometros em bitola de um metro, a maior parte das quais foram construidas pela Empresa de Ferro-Carril de Antofagasta.

Com o objetivo de estabelecer comunicação direta com La Paz a empresa obteve uma concessão do governo boliviano para estender uma linha de 30 quilometros de extensão desde Viacha, linha que foi terminada em setembro de 1917. Mais tarde foi reconstruida a linha, sob nova concessão do governo, no ano de 1924

No fim de 1919 a Companhia começou a explorar a linha, por conta da The Chilian Northern RailWay Co., Ltd., a linha conhecida pelo nome de Ferro-Carril Longitudinal Norte Del Chile, que tem bitola metrica e 710 quilometros de extensão e liga-se com varios portos salitreiros e ferrovias pertencentes ao Estado.

Entre a carga que transporta a estrada, o salitre é o mais importante. Em um ano foram transportadas mais de um milhão de toneladas, pertencendo o total à secção chilena. Assim mesmo tambem é transportada consideravel tonelagem de barras de cobre e minerais de cobre. A Bolivia ocupa o segundo lugar no mundo, entre os paises produtores de estanho, sendo este mineral sua principal exportação, a maior parte da qual é transportada pelas linhas desta empresa. O trafego de subida consiste em maquinarias, petroleo, materias alimenticias, etc., que são consumidas em varias industrias cidades e vilas servidas pela Ferro-Carril.

A bitola da Ferro-Carril foi no inicio de 0,76 centimetros, (um pouco mais da metade das ferrovias inglesas) e que serviu às necessidades locais por muitos anos. Porém, com a mudança de condições de vida, foi necessario uniformisar a bitola, e desde 5 de dezembro de 1928 todo o sistema da Companhia, excluindo o Ferro-Carril de Aguas Blancas, foi transformado em bitola metrica. Esta alteração de bitolagem produziu muitos contratempos de carater tecnico, por que a maior parte do material rodante existente, de 2'6", teve que ser adaptado à nova bitola e ao mesmo tempo, a empresa tinha que continuar atendendo seus serviços, sem interrupção. Um dos momentos mais interessantes foi a conversão da parte final da linha principal, em julho de 1928, unica ocasião em que o trafego foi suspenso por seis dias; durante esse periodo foram mudados 286 quilometros de bitola primitiva para a de um metro.

• • •

A linha principal começa em Antofagasta, cidade chilena que conta cerca de 150 000 habitantes, situada poucos quilometros ao sul do Tropico de Capricornio e a 949 quilometros ao norte de Valparaiso. Dai pode se atingir a Inglaterra em mais ou menos vinte e seis dias, via Canal do Panamá, e, em mais ou menos o mesmo tempo, via Buenos Aires, de onde se segue à Bolivia por estrada de ferro e pelo sistema pertencente à propria companhia, desde a cidade de Atocha. Outra rota que demanda maior tempo pode ser feita através de Buenos Aires, servindo-se da Estrada de Ferro Chilena Transandina. O viajante, nesta hipotese, terá que decidir se prossegue sua viagem a Valparaiso, fazendo uma pequena viagem por mar à Antofagasta, ou pela Estrada de Ferro Longitudinal Norte, até Baquedano e, a seguir, pelas linhas da Companhia.

A fim de atender ao maior conforto dos passageiros a Empresa estabeleceu serviços de trens diretos desde Antofagasta até La Paz, servidos de carros dormitorios de luxo. Os trens chegam à La Paz, pela tardinha, hora bem propria para apreciar se os panoramas do magnifico "Illimani", cujo cume encontra-se sempre coberto de neve, além do inigualavel panorama da cidade de La Paz, que começa a ser percebido quando o trem deixa a cidade de Alto e alcança aquela formosa e historica cidade de estilo colonial espanhol, tão magnificamente situada.

Desde Antofagasta a estrada de ferro (que tem de alcançar a altura de 13.000 pés em 366 quilometros) vai subindo rapidamente, e em Portezuelo, a 29 quilometros de Antofagasta, a linha já se encontra a 1.800 pés sobre o nivel do mar, o que dá média de 1 a 50, que em varios pontos chega a 1 em 30. Em O'Higgins, no quilometro 36, está o entroncamento do ramal que vai às salitreiras de "El Boquet". O fim deste ramal está a uns 5.640 pés sobre o nivel do mar. Em Baquedano, no quilometro 96, a Estrada de Ferro Longitudinal Norte do Chile cruza a linha principal da Estrada de Ferro de Antofagasta à Bolivia. A Estrada de Ferro Longitudinal Norte do Chile extende-se a uma distancia de 710 quilometros desde Pueblo Hundido, no Sul, onde se liga com as ferrovias do Estado, até Pintados, pelo Norte, e com a Estrada de Ferro Fiscal de Iquique a Pintados. A Estrada de Ferro Longitudinal Norte do Chile foi construida por conta do governo chileno para unir o Norte com o Sul da Republica. Semanalmente correm trens diretos entre Calera, baldeação com as estradas de ferro estaduais, que ligam Santiago, Valparaiso e Iquique, e vice-versa, fazendo conexão em Baquedano, com Antofagasta.


Um Monolito de Tiahuanco — Bolivia

A distancia de Antofagasta a Santiago é de 1.647 quilometros, e a viagem dura pouco menos de três dias. Os trens são equipados com excelentes vagões dormitorios e restaurantes. A linha é de bitola de um metro, e a partir de Pueblo Hundido até Baquedano (385 quilometros), passa pelo meio de uma região quase inospita, excetuando-se o distrito da estação de Catalina, onde existem estabelecimentos salitreiros e onde se entronca com a Estrada de Ferro de Taltal.

Ao Norte de Baquedano, proximo ao quilometro 400, a Estrada de Ferro atravessa uns 150 quilometros através de valiosos terrenos salitreiros, onde existem numerosos estabelecimentos e estão em vias de se construirem outros mais. Na estação de Toco, no quilometro 539, encontra-se com a Estrada de Ferro de Tocopila, que une a região de Toco com Porto de Tocopila. No quilometro 588, estação de Quilagua, a linha passa através na unica região fertil que existe no trajeto desta ferrovia, que se cruza neste ponto com o rio Loa.

Voltando novamente à linha principal da Estrada de Ferro de Antofagasta à Bolivia, no quilometro 117, tem inicio o mais importante distrito salitreiro desta região do Chile, que termina no quilometro 172. Nesta secção existem uns 24 estabelecimentos (extratores de salitre), valendo a pena visitar-se os mais modernos, pois que são modelos de organização. Depois de deixar a zona do salitre, pode-se lançar a primeira mirada à Cordilheira dos Andes, para logo depois cruzar o rio Loa e atingir-se o pitoresco povoado de Calama, situado no quilometro 239 de Antofagasta.


Antofagasta — Chile — Praça Colom

Ali se deleita o olhar com o verdor dos campos irrigados pelas aguas do rio Loa, pois antes se atravessa o que na aparencia é uma região estéril, e na qual não se vê pasto em nenhuma parte, embora os serros não deixem de ter uma formosura peculiar pela variedade de cores que indicam a presença de ricos filões de cobre. O trem internacional se detem em Calama por uns 20 minutos durante os quais os viajantes podem aproveitar para dar um passeio pelas proximidades e aspirar o ar salubérrimo, quando é tempo de calor. Isso porque no tempo de inverno, preferirão, por certo, permanecer no interior dos vagões, onde a temperatura produzida por calefação especial, é sempre mais interessante e agradavel. No primeiro caso, poderá admirar as majestosas montanhas nevadas dos Andes.

Calama é um povoado que está a 7.450 pés sobre o nivel do mar, e muitos passageiros que viajam pela Bolivia preferem permanecer ali ao menos um dia, antes de continuarem viagem, para acostumar-se com o ambiente das alturas. Entretanto, à parte ligeiras dores de cabeça e passageira falta de ar, as pessoas em estado normal de saude não têm nada a temer em tal altitude.

No quilometro 254 situa-se o pequeno ramal (10 quilometros de cumprimento) da região mineral de Chuquicamata, situada a 8.846 pés sobre o nivel do mar. Estas minas que, na realidade, compreendem uma serie de morros, foram adquiridas em grande parte pela Anaconda Copper Company. Para se extrair os minerais de pequena lei, emprega-se um processo especial por meio da electrolisis, em uma escala até agora mantida em segredo. A produção do cobre refinado, quando trabalha todo o estabelecimento, é estimada em 600 toneladas diarias que se extrai de minerais de 1.1|2 por cento de lei. Essa produção coloca Chuquicamata na situação de uma das principais fontes produtoras de cobre em todo o mundo.

Uma visita a esse grande estabelecimento, com sua estrada de ferro, maquinarios, grandes estanques de precipitação e demais dependencias capazes de beneficiar umas 400 toneladas de minerios de cobre por dia, não deixará de ser de maior interesse para o viajante.

Outro ponto tambem interessante, encontra-se proximo à estação de Conchi, a uns 300 quilometros de Antofagasta, aonde se construiu um ramal de 12 quilometros de comprimento, para evitar a passagem por duas grandes pontes de madeira por onde anteriormente atravessava a estrada de ferro, uma parte seca do rio Loa. Uma dessas pontes, a maior, é de esbelta estrutura e consta de seis secções de vigamento com 80 pés cada, sustidas por torres obesas de madeira, a qual se pode admirar saindo-se da estação de Conchi. A linha baixa, em facil situação, passando pelo local onde existia uma formação vulcanica extraordinaria, cruza o rio Loa por um grande barranco onde as aguas passam através de canais de concretos.

Da estação de Conchi parte um ramal (20 quilometros de extensão) que se dirige às minas de cobre de Conchi Viejo, alcançando em seu termino uma altura de 11.453 pés sobre o nivel do mar. Na estação de São Pedro, no quilometro 313 e a 10.630 pés sobre o nivel do mar, estão situadas, em excavações na rocha solida, os estanques coletores do serviço de agua potavel que foi instalado pela Empresa de Estrada de Ferro de Antofagasta a Bolivia. Esta Empresa tem invertido aproximadamente Lbs. 1.930.000 nestas obras com o fim de fornecer agua potavel à cidade de Antofagasta, às oficinas salitreiras e às suas proprias dependencias, já que não se obtem outra agua potavel, com exceção da condensada do mar.

Destes estanques (reservatorios) parte a canalização de 317 quilometros de extensão, que conduzem agua pura proveniente da neve dos Andes, aos lugares de consumo, o que demonstra a importancia da empresa. Para encher esses estanques a agua é retirada de três vertentes, inclusive a de Siloli, cuja vertente está a 60 quilometros ao nordeste da linha ferrea, à uma altura de 14.500 pés sobre o nivel do mar. Esta vertente produz 7.500 toneladas de agua diarias, a qual é conduzida por meio de canalização de 11 polegadas de diametro e tem 378 quilometros de extensão.

Pouco depois de sair da estação de São Pedro, a estrada de ferro rodeia a base dos majestosos vulcões "San Pedro" e "San Pablo". Da cratera do primeiro sai uma constante coluna de fumaça, e, embora não demonstre maiores caraterísticas de atividade nos ultimos anos, é evidente que esteve em erupção em tempos não muito remotos, desde que a ferrovia atravessa um derrame de lava de um quilometro de largura e que parece estar tão fresca como se datasse de um ano antes.

Subindo sempre, chega-se a Ascotan, no quilometro 366 de Antofogasta, na parte mais elevada da linha principal (Secção Chilena). Neste ponto a altura é de 13.000 pés sobre o nivel do mar, e descendo rapidamente a um nivel de 12.256 pés, em Cebollar, no quilometro 393, a estrada de ferro corre ao lado de um maravilhoso lago de borax de 39 quilometros de largura, de propriedade de "The Borax Consolidated, Ltd.".

A paisagem, enquanto o trem bordeja as montanhas cobertas de neve, cujas ladeiras e encostas rebrilham pelos seus elementos metalicos e variados matizes, é sem igual no mundo; e a brilhante superficie do lago de borax, cheia de poços de aguas verdejantes, faz recordar a incomparavel Suiça. Da estação Cebollar parte um curto ramal até o estabelecimento calcinador da Companhia de Borax. Acredita-se que o lago de Cebollar é o maior deposito de borax que se conhece no mundo.

Na estação de Ollague, no quilometro 442, parte o ramal de 95 quilometros de extensão, que foi construido pela Companhia de Estradas de Ferro de Antofagasta, em 1907, para servir o importante grupo de minas de cobre de Collahuasi, as quais se dizem as mais ricas que se conhecem. Este ramal e o de Rio Mulato a Potosi, parecem ser as vias ferreas mais altas do globo, pois seus trilhos atingem à altura de 15.808 e 15.705 pés, respectivamente, sobre o nivel do mar, e para as pessoas cujos orgãos respiratorios não se ressentem das alturas, o ramal de Collahuasi bem merece ser visitado não tanto por este fato, mas sim pelo formoso panorama que as montanhas nevadas oferecem durante o trajeto, destacando-se entre elas o gigantesco "Ollague" que mede mais de 20.000 pés de altura. Este é o unico ponto da Estrada de Ferro de Antofagasta em que a linha costuma ser interrompida pelos temporais de neve.

Pouco depois de se sair da estação de Ollague, cruza-se a linha fronteiriça entre o Chile e a Bolivia, no quilometro 444, e desse ponto até Uyuni, a linha se mantem quase uniforme à uma altura de 12.000 pés sobre o nivel do mar, pelo altiplano boliviano, o qual se estende por centenas de quilometros a cada lado da estrada de ferro.

Uyuni é um povoado de 5.000 habitantes, muitos dos quais são indios. Este é o lugar onde se observa pela primeira vez o emprego da lhama como besta de carga. Até que foi aberto o trafego dos ramais de Potosi e Atocha, esses animais faziam a travessia transportando estanho e prata. De Potosi o transporte era realizado em tropas de 100 ou mais lhamas, empregando-se 15 dias na viagem de 200 quilometros de distancia. O peso que pode conduzir cada lhama, é de 100 libras, e diz-se que no caso de exceder-se esse peso o animal se nega a caminhar.


Aspecto de La Paz — vendo-se os edificios da Universidade e do jornal "La Razon".

Uyuni é um povoado relativamente novo e a sua fundação deve-se principalmente a que em certo tempo foi o termino da estrada de ferro, por intermedio da qual muitos trabalhadores tinham que vir.

Uma ferrovia particular de 33 quilometros de extensão pertencente à Cia. Huanchaca, parte desse ponto até a Pulacayo, povoação mineira com cerca de 8.000 habitantes situada a uma altura de 13.600 pés acima do nivel do mar. As minas pertencem a uma companhia franco-chilena, e as pessoas que as visitam acham-nas sumamente interessantes.

Do meio do poovado de Uyuni sai outro ramal da The Bolivia Railway Company, de bitola de um metro, para Atocha, que dista 90 quilometros e que serve para o transporte de toda a produção das ricas minas de Quechiala. Tambem forma parte do sistema ferroviario que conduz a Buenos Aires, e muitos viajantes preferem utilizar esta rota à de Antofagasta, Valparaiso, Los Andes e Mendonza. A viagem de Antofagasta a Buenos Aires demora quatro dias e os trens conduzem vagões restaurantes, dormitorios, etc., durante o trajeto de 2.700 quilometros. A linha está aberta ao serviço, durante todo o ano, e não se verificam interrupções por motivo de tempestades de neve.

Os trens para Potosi correm diretamente desde Uyuni. O entroncamento com a linha de Potosi (174 quilometros de extensão), está situado em Rio Mulato, no quilometro 722 da linha principal. Para chegar à historica cidade de Potosi, o trem tem que subir a uma altura de 15.705 pés na estação de Condor, ou quase cinco quilometros acima do nivel do mar. Toda esta região da Bolivia é muito acidentada e exposta aos vendavais, e muito a miudo fica coberta de neve. Porém, o viajante não pode ficar impressionado, desde que lhe é dado reconhecer as dificuldades que existiram para ser construida essa linha. A via serpenteia por cortes profundos na rocha solida e vai ladeando montanhas após montanhas até chegar a Potosi.

Na estação de Agua Castilla estão as antigas minas de Porco, das quais os incas extraiam a prata, antes de serem descobertas as minas do famoso Potosi.

Potosi foi fundada no ano de 1546, por Don Juan de Villarroel Santandia, e o titulo de descobridor e fundador foi confirmado pelo Imperador Carlos V, no ano seguinte. A serra de Potosi, que tem uma altura de 15.900 pés, chegou a ser tão famosa que tem dado origem a muitas lendas com respeito ao seu descobrimento. Uma delas, provavelmente a mais autentica, relata que um indio havia sido enviado de Porco para que procurasse lhamas que se haviam extraviado e, que as encontrou no morro conico, que agora se chama Potosi. Como fosse muito tarde para regressar, aquela noite a Porco, amorrou as lhamas em um dos arbustos que cresciam nas proximidades e deitou-se a dormir, porem, no dia seguinte, de manhã, notou que os arbustos haviam se despregado do chão e das raizes pendiam pequenos pedaços de prata. Tão depressa regressou a Porco, comunicou o fato a Villarroel, que mandou confirmar esse descobrimento.

No ano de 1573, sua população era de 120.000 habitantes, porem, gradualmente a mesma declinou até 8.000 habitantes em 1825, contando atualmente com 25.000.

Os estadistas asseguram um valor de não menos de 500.000.000 pesos espanhois de prata para a produção até hoje extraida dessa região.

Aliás, foi o lugar onde pela primeira vez se fundou uma Casa da Moeda, e a maquinaria, que era toda de madeira, foi trazida da Provincia de Tucuman, Republica Argentina, tendo sido transportada para Potosi pelos indios, podendo ainda hoje ser visitada no historico povoado.

A cidade tem numerosas igrejas, muitas das quais possuem primorosos trabalhos artisticos. Constituem um ponto muito interessante as suas ruas com casas com balcões antigos e de estranha aparencia.

Não muito longe de Potosi está Sucre, a Capital da Republica e antiga séde do governo, o qual está construindo atualmente uma linha de uns 175 quilometros de extensão para ligar essas duas cidades.

Se o viajante dispõe de tempo necessario, não deve perder a oportunidade de visitar Sucre, pois a mesma tem um encanto peculiar. Esta cidade foi fundada por D. Pedro Anzures, marquês de Campo Redondo, por ordem de Francisco Pizarro, sendo primeiramente designada com o nome de La Plata, em virtude de serem encontrados ali muitos indicios de minas do precioso metal. Como estava situada na Provincia e Las Charcas, foi conhecida tambem com o nome de Charcas, porem sofreu nova troca de nome, passando a chamar-se Sucre, quando a Bolivia foi declarada republica no ano de 1825, em honra do general desse nome. Por muitos anos possuiu o titulo de ser a cidade mais culta da America do Sul, e sua população é atualmente de 29.000 almas.

Para continuar viagem até La Paz, deve-se regressar a Rio Mulato. Em Huari, no quilometro 807, podemos divisar à esquerda o misterioso lago de agua doce de Poopó, o qual recebe 212.000 pés cubicos de agua, por minuto, enquanto que desagua no mesmo tempo 2.000 pés cubicos, sem que aumente o nivel.

De Huari em diante, a maior parte das estações foram construidas em centros mineiros e de Machacamarca, situada no quilometro 906, parte uma ferrovia privada, de 100 quilometros de extensão, construida por Simon I. Patino, que põe em comunicação a linha principal da Estrada de Ferro Antofagasta com

(Conclui na 14.a página).

RIO e S.PAULO LIGADOS A PARANAGUÁ PELA SUA PIONEIRA
RIO — S.PAULO — PARANAGUÁ — JOINVILE — ITAJAÍ
FUNDADA MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
QUARTAS-SEXTAS E DOMINGOS
RIO-S.PAULO-PARANAGUÁ-JOINVILE-ITAJAÍ E VOLTA
Informações e reservas: Barão de Itapetininga, 46
Tels. 6-5688 e 6-4876
Encomendas: Rua Maria Teresa, 90 — Tel. 52-52-33
SE O RUMO E' SUL, O TRANPORTE E' VARIG

Para homens de fino gôsto, uma casa de artigos finos...
Chapelaria Alberto
o serviço de elegância masculina, desde 1878
LÍBERO BADARÓ, 144 Edifício "BRITÂNIA"
... em suas novas e luxuosas instalações, apresenta selecionada secção de roupas esportivas, artigos para presentes e os elegantes modelos de CHAPÉUS Sarkis

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 30-7-50 — 2.ª SECÇÃO: 8 PGS.

ESTA PAGINA

Com este numero do "Correio Paulistano", iniciamos a pagina "PENSAMENTO E ARTE". Ela aparecerá aos domingos e pretende ser um repositorio objetivo de quanto se faça ou cogite em nosso país e principalmente em São Paulo, no dominio cultural.

Dissemos que será objetivo. Quer dizer que desejamos, entre outras coisas, revalorizar os adjetivos, ora tão depreciados pelo uso indevido e sistematico; divulgar o que se fizer de notavel em diferentes terrenos, tendencias e escolas, sem a preocupação de pontificar; trazer ao conhecimento do publico valores novos e realmente promissores; chamar novamente a atenção dos leitores para vultos e obras do passado que (fenomeno dolorosamente comum entre nós), depressa e inexplicavelmente foram postos na penumbra; divulgar, informar.

Toda colaboração, seja das editoras, seja dos centros de cultura, consulados, serviços de divulgações, etc., será sempre bem recebida e devidamente divulgada, desde que enquadrada em nossas linhas mestras. Sendo o livro um dos problemas mais cruciais do momento cultural brasileiro, merecerá um maximo de nossa atenção e, portanto, aberta está aos senhores editores, livreiros, autores, mais uma possibilidade amiga de divulgação. Apenas nos permitiremos dar à materia remetida, feição e meritos segundo um criterio nosso.

Aos leitores interessados, deixamos a oportunidade de consultas e a apresentação de questões. Oportunamente, para debate livre e sempre elevado de problemas atinentes ao pensamento e à arte, abriremos uma coluna na qual os correspondentes da pagina terão a palavra.

As colaborações serão escolhidas e solicitadas a seu devido tempo. Guardarão caraterísticas proprias, senso de oportunidade, atualidade e elevação.

A todos os leitores, a solicitação permanente de uma critica construtiva ao nosso trabalho e de sugestões que objetivem o interesse geral.

H. D.

AINDA HAMLET

Otto Maria CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

O Hamlet de Jean-Louis Barrault provocou, na critica e ainda mais em conversas, comparações de toda sorte com o Hamlet de Sergio Cardoso, havendo quem lembrasse ainda o principe filmado de Lawrence Oliver — dois ou tres Hamlets muito diferentes. Quem teve razão? Quem errou? Em face da tradição, estabelecida no teatro ingles, todos eles não foram, provavelmente "ortodoxos". Mas o que significa "ortodoxo"? Talvez nosso publico, podendo pela primeira vez comparar interpretações diferentes, ficasse menos desconcertado se não houvesse outra ortodoxia estabelecida em torno de "Hamlet" considerando o papel como o maior problema para qualquer ator. Ora, conforme o conselho de G. B. Shaw, "é preciso dizer as verdades de maneira irritante" e dizer que o problema não está dentro da peça: a propria peça é problematica.

Outro dia, um observador brasileiro das coisas literarias da Inglaterra admirou-se da franqueza com que leitores e criticos, respondendo ao inquerito de uma revista, falaram a respeito de nomes e titulos consagrados. No Brasil, acrescentou, certo "terrorismo" literario tornava impossivel isso. Mas é possivel Ou então deveria ser possivel afirmar que: Shakspeare é o maior dramaturgo de todos os tempos e, com exceção de Dante, o maior poeta de todos os tempos, mas "Hamlet" não é sua obra-prima.

Não estamos na Inglaterra. Será conveniente, em todo caso, entrincheirar-se atrás de citação de autor indubitavelmente consagrado: T. S. Eliot, na pagina 143 dos seus "Selected Essays", diz que "Hamlet, longe de ser obra-prima de Shakespeare, é certamente um fracasso artistico" (most certainly an artistic failure).

O sentido em que se deve interpretar a frase de Eliot (e os erros que possivelmente inclui) só se revela pela comparação de "Hamlet" com as obras-primas incontestadas do teatro universal, como "Macbeth", "Lear", "Othello". Por mais cheio de belezas poeticas e dramaticas que "Hamlet" esteja — justamente aquilo que as platéias admiram mais — o pensamento filosofico do principe não está artisticamente integrado assim como naquelas tragedias. Ocorre, nesta altura, a duvida de leitores, atores e do proprio autor quanto à idade de Hamlet: estudante ou homem de 30 anos? O caso lembra os adolescentes que gostam de se dar por mais velhos do que são. "Hamlet" é, relativamente, obra da mocidade de Shakespeare. Com os recursos proprios para "Romeu e Julieta" compreendeu o dramaturgo realizar a tragedia já não do amor mas da Inteligencia. Daí, aliás, a incomparavel aura poetica que envolve o principe. Contudo, talvez só a mocidade se pudesse lembrar de colocar a inteligencia no centro de uma ação dramatica. Devemos a esse impulso as profundezas poeticas que se desenvolvem, significativamente, não integradas na ação mas em monologos, isolaveis como peças de declamação. Devemos ao mesmo impulso cenas de pungente intensidade dramatica, as do espectro, a do teatro no teatro, a loucura e morte de Ofelia — basta enumera-las para reconhecer-se que não estão correntemente ligadas. Pode-se dizer de "Hamlet" o que já se dizia das sonatas de

(Conclui na 14.a página).

SONETOS DE SHAKSPEARE



— 121 —

Melhor ser mesmo vil do que por vil ser tido
Quando não ser recebe a acusação de ser,
E o gozo, embora justo, assim fica perdido
Ante a condenação de alheio parecer!

Por que razão o olhar dos outros, deturpado,
Viria me sondar o sangue jovial?
Quanto espião, do que meus erros mais errado,
Em tudo o que acho bom entende ver o mal!

Oh, não! eu sou o que sou; e aqueles que imperspicuos
Censuram meu deslise, apontam seu pecado;
Posso ser reto, já que os outros são obliquos;
Nem por mentes de lama eu devo ser julgado,

A menos que este mal sustentem ser verdade:
— A humanidade é má, e reina essa maldade.

— 23 —

Como o ator imperfeito em cena perde a ação,
E esquece seu papel, roido de temor;
Como o excesso de força abate o coração
De um homem que, violento, extue de furor;

Assim eu, sem confiança, esqueço de dizer
A cerimonia exata em ritual de amor,
E se essa força de amor parece decrescer,
E' que ele pesa em mim com todo o seu vigor.

Deixa que sejam pois meus livros a eloquencia
E os áugures sem voz de um coração que fala:
Mais que a lingua, que mais tem dito, com insistencia,
Advoguem-me a paixão e esperem premiá-la.

Oh! aprende a ler o que escreveu silente ardor:
Ouvir com os olhos é lição que ensina o amor.

Tradução de Pericles Eugenio da Silva Ramos

O LIVRO ILUSTRADO



HONORINA E RAQUEL" duas heroinas de Joaquim Manuel de Macedo. São personagens do romance "O Moço Loiro". Criação artistica de Percy Lou para a edição Melhoramentos.

A PROPOSITO DO SISTEMA PATRIARCAL NO BRASIL

GILBERTO FREYRE

Um sistema complexo como foi o patriarcal, no Brasil, tinha que ser, como foi, um sistema de base biologica superada pela configuração sociologica.

Um sistema em que o **mestiço**, por sua posição, tornava-se **branco** para todos os efeitos sociais, inclusive os politicos Em que o **afilhado**, ou o sobrinho, igualmente, tornava-se **filho**, para os mesmos efeitos: tanto que os individuos biologicamente **filhos** de padres nada sofriam nas suas oportunidades sociais sob a designação, apenas de etiqueta, de **afilhados** ou **sobrinhos**. Em que o **genro** superava ás vezes o filho biologico nos privilegios sociais de descendente do chefe da casa ou da familia. Em que a **mulher** tornava-se sociologicamente **o homem da casa**, o chefe da familia, o senhor do engenho ou da fazenda, sem que tal substituição importasse em matriarcalismo senão adjetivo — nunca substantivo — ou em valorização do sexo — e não apenas na do indivíduo — considerado fragil. Em que o **padrinho** ou a **madrinha** superava o pai ou a **mãe** biologica, tornando-se mais de uma vez o **afilhado** ou a **afilhada** não só completo substituto de **filho** ou de **filha** para o casal esteril como substituto de **esposo ausente** ou do **esposo morto**: o caso de Joaquim Nabuco, criado por sua madrinha, d. Ana Rosa viuva rica, que procurou mudar o Nabuco do nome de familia do afilhado para Carvalho, o nome de familia do marido morto.

E, ainda, um sistema em que o **nome de familia ilustre**, prestigioso ou importante frequentemente superou o de **familia obscura**, mesmo quando aquele era o **da mulher** ou do **tio** ou **avô** ou **padrinho** e este, o do **homem** ou o do **pai**. Outra simulação de matriarcalismo ou **avuncularismo** dentro do patriarcalismo

Na verdade o que se verificava em tais casos era a vitoria do elemento sociologico sobre o biologico. Era a preferencia pelo nome prestigioso de familia como um nome que protegesse melhor o individuo incerto do seu futuro como individuo. Tambem, em mais de um caso, um processo de dissimulação: o individúo com nome de familia pelo lado paterno — normalmente o dominante — obscuro ou desprezivel (ás vezes por ser nome de imigrante ou de africano ou ostensivamente plebeu) refugiava-se no nome da familia materna ou no nome da familia do padrinho, para proteger-se, proteger o seu futuro e proteger os descendentes.

Tais casos foram numerosos na historia da nossa sociedade patriarcal, fazendo alguns estudiosos do nosso passado acreditarem em sobrevivencias ostensivamente matriarcais no meio do sistema patriarcal que vigorou durante seculos no Brasil com um viço quase feudal. Sobrevivencias ou aparencias matriarcais houve, certamente entre nós; mas adjetivas, simplesmente adjetivas, de adaptação de individuos excepcionais do sexo feminino a tarefas normalmente masculinas. Nunca substantivas, que importassem na substituição de um sexo por outro ou na subordinação do sexo patriarcal ao matriarcal.

NOTULAS...

— Consta que o Escritorio Comercial do Brasil na Italia, tomou a serio a tarefa de difundir a nossa musica naquele pais. Programas radiofonicos são mantidos em carater permanente e varios concertos são realizados nas principais cidades. Medida elogiavel como se vê, a serem veridicos tais informes.

— Está realizando-se em Recife, com encerramento previsto para hoje, o IV Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. A delegação paulista seguiu para a capital do norte chefiada por d. Lenira C. Fracarolli, bibliotecaria-chefe da biblioteca municipal infantil.

— Depois dos recentes e amplamente divulgados sucessos, são duas as entidades que pretendem representar os escritores paulistas. Uma é a Associação Brasileira de Escritores de São Paulo. Já tradicional, procurou afastar-se da ABDE central quando aquela foi posseada por elementos comunistas em tumultuosa eleição que ainda é de memoria geral. A segunda, há pouco constituida, o foi por delegação da ABDE do Rio de Janeiro que declarou ilegal a entidade da rua João Bricola. Espera-se, para a proxima semana, reconhecimento de posições de ambas as entidades.

— Um contemporaneo e amigo de Bilac que andou há pouco rememorando estravagancias e tiradas do poeta, para as colunas de um suplemento carioca, afirma que o autor de "Via-Lactea", quando no porto do Recife recebeu um volume de versos, autoria de um admirador, atirou o livro ao mar, afirmando: "Poetas e bananas são a doença do Brasil..."

— *"Repousaste num velho e enodoado tapête*
Passou um bronze e o levou pra o altar"

Poemeto japonês moderno. Autor: Namura Osiwa.

— Está pronto para circular mais um numero de "Brasil Grafico, uma das mais expressivas e bem feitas de quantas revistas aceitaveis circulam no Brasil. Essa publicação que ainda é, por inverossimel que pareça, nada, absolutamente nada, fica a invejar de publicações estrangeiras do mais alto nivel, no que se refere a sua especialização tecnica.

— O grupo de escritores que decidiu formar com a ABDE carioca constituindo-se na "secção de São Paulo, elegeu há dias a sua diretoria provisoria: Galeão Coutinho, presidente; Afonso Schmidt, vice; Rossini C. Guarnieri, secretario geral; Ciro de Padua e Abguar Bastos, tesoureiro e secretario. Representantes de algumas cidades do interior integram um conselho consultivo.

O aventureiro robusto

Por R. G. WEETLOCK

A maioria dos ingleses, na infancia ou na mocidade, foi atraida pelas obras de George Borrow (1803-1881) — um robusto aventureiro de esplendida saude e magnifica independencia mental que a ciganos e vagabundos e frequentou as tabernas mais baixas em busca da natureza humana em suas manifestações sem retoques — numa época em que tal procedimento quase significava um suicidio social. Essas experiencias, Barrow retratou em suas novelas viciosas "Lavengro" e "The Romany Rye", e em livros esparsos de viagem como "The Bible in Spain" (memorias de suas aventuras como agente da British and Foreign Bible Society) e "Wild Wales", o registro de uma excursão através dos principados.

Do ponto de vista estilistico, Borrow frequentemente secreveu em ingles chocante — as palavras geralmente sairam dele como ele as concebia — mas um grande vento de romance e aventura sopra através de todos os seus livros; sem uma forma que os unifique, são englobados num todo pela força de uma grande personalidade. Muitos, não ha duvida, voltarão a Borrow após haverem lido o estudo de Martin Armstrong, intitulado "George Borrow", no qual o autor realizou um estudo muito sutil e compreensivo do homem, embora suas simpatias estejam de algum modo divididas com relação aos escritos de Borrow. O essencial em Borrow é, contudo, escreva ele bem ou mal, a personalidade fascinante e dominadora.

Outras memorias nostalgicas serão evocadas com a publicação de "The Leonard Merrick Omnibus", uma coleção de contos por um autor altamente estimado no inicio do seculo mas quase completamente esquecido na ocasião em que morreu, em 1945. Leonard Merrick escreveu novelas sentimentais e 60 ou 70 contos (muitas delas lançadas em Paris, recordando Henry Murger) imbuidos de cinismo comico e desfechos astutos à maneira de O. Henry. Ese volume deliciára muitos leitores de meia idade que assistiram ao apogeu de Merrick no final da Primeira Guerra Mundial, quando uma coleção de seu trabalhos foi publicada com prefacios por sir James Barrie, sir Artur Pinero, H. G. Wells, G. K. Chesterton e outros eminentes homens de letras que devotavam grande admiração por sua obra.

NO MUNDO DA PENA

HERNANI DONATO

— Era facil de ver. E sucedeu mesmo. Desde a semana ultima, em São Paulo, duas entidades desde logo antagonicas arvoraram-se em representantes do numeroso e complexo grupo dos que se convencionou chamar "escritores paulistas".

Algum tempo decorrerá antes que se possa aquilatar com exatidão qual das duas ABDE paulistas congregará maior numero de aderentes. Assim de saida, é bem de se ver, aquela que cindiu da linha derivada da congênere carioca sabiamente dominada por partidarios de certa politica, conta maior numero de associados e uma tradição. Todavia, é de se esperar, a dualidade force ambas as ABDE a fazer um minimo em beneficio dos escritores ou da cultura, o que, é preciso reconhecer, não se fez até o momento. E' chegado o momento de tais entidades perderem a sua unica caraterística: cobrança religiosa de mensalidades.

— Andam os partidos politicos afanosamente empenhados em aliciar escritores de projeção para a suas chapas. Caso houve em que o mesmo nome foi incluido em mais de uma relação de candidatos. E' um sintoma bom, sem nenhuma duvida. Espera-se desses homens que, uma vez eleitos para as Camaras Federal ou Estadual, promovam, com perfeito conhecimento de causa, um forte movimento em prol das causas mais intimamente ligadas à cultura nacional: direitos de autor, livros, bibliotecas criadas e mantidas pelos poderes publicos sem a permanente e comum ameaça de suspensão de favores ou limitação exagerada dos mesmos.

— A Camara Brasileira do Livro, graças a uma contribuição de Saraiva S. A., imprimiu e está distribuindo os anais do Primeiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, realizado em S. Paulo, em novembro de 1948. Lê-lo com especial interesse é tomar conhecimento de uma serie dilatada de bons propositos em favor do livro e da cultura. Propositos que, infelizmente, em sua maioria não foram realizados. E é uma pena.

— Lá e cá... O ministro checoslovaco encarrecado de coordenar os novos rumos da cultura nacional segundo naturalmente o figurino moscovita, fez varias declarações à imprensa, acerca do que tem realizado a sua repartição. Começou por dizer que nos ultimos anos fecharam suas portas quase (1.000) editoras, incluindo-se mais de trezentas casas especializadas em edições musicais. Até aí tudo bem... Conhecemos nós aqui no Brasil fenomeno identico. E não temos explicações satisfatorias para êle. Mas o ministro em questão encontrou motivo. Muito simples: "necessidade de extirpar os ultimos resquicios da mentalidade cultural segundo os moldes democraticos do ocidente". Quaisquer que sejam os motivos da presente e assustadora crise do livro no Brasil, serão sempre preferiveis ao que sucede agora na Checoslovaquia.

— A proximidade do cinquentenario de Eça de Queiroz sugere todo um programa de comemorações. Segundo se sabe, pelo menos até o momento, sómente certa editora local pretendeu solenizar o acontecimento, lançando o volume "Eça de Queiroz, sua psique", autoria de Marques da Cruz.

ULTIMOS LANÇAMENTOS

..— Significado especial tem essa "Historia de Atibaia", lançado por W. Franco da Silveira. A pouco e pouco, ésses estudos regionais vão encontrando cultores e publicos entre nós. Lembre-se a tal proposito que, quanto mais culta seja a nação, mais cuidadosos estudos se votam a detalhes historicos. Em Portugal e na Italia, são comuns volumosos estudos a respeito de uma ponte, de uma casa. Já temos, felizmente, alguns dedicados elementos nesse terreno. Depois de Itu, Atibaia é a cidade paulista objeto de cuidadoso e pormenorizado estudo.

— "Cartilha Proença" de Antonio Firmino da Proença. Dir-se-á tudo a seu respeito quando se disser que esta é a sua 75.a edição. Numa epoca em que os livros didáticos, principalmente as cartilhas, aparecem às dezenas em cada ano letivo, consola ver que um livro já consagrado per gerações merece tal confiança dos editores e certamente do magisterio.

— A Atena Editora, está de parabens. Merece aplausos. Verdadeiramente, quando se estabelece o panico no comercio livreiro, ela prepara uma primorosa

(Conclui na 14.a página).

VIDA LITERARIA

O NATURALISMO EM PORTUGAL

NELSON WERNECK SODRE'

AO tempo em que Eça de Queiroz frequentava Coimbra, já havia sinais, em Portugal, por parte de figuras isoladas, de receptividade para com as correntes naturalistas que, principalmente na França, vinham travando a sua fase polemica. Através desses sinais, mas principalmente através da leitura dos livros franceses, — e não fora atoa que, no periodo colonial, francesismo era sinonimo de rebeldia, — os grupos literarios lusos tomavam conhecimento com a nova escola. Esse conhecimento foi, sem duvida, acrimonioso, porque a literatura portuguesa atravessava, — como o país, em todas as suas manifestações, — uma larga fase de pausa, sob a qual o romantismo estendera as suas imensas e dominadoras asas. Eça de Queiroz, que possuia curiosidade literaria mas não havia ainda definido as suas tendencias, buscando até encontra-las através do teatro, tomou conhecimento com a transformação naturalista um pouco pela leitura e muito pelo ruido da chamada "Questão Coimbrã".

O irrompimento desta já indicava, de um lado a existencia de um clima de certa forma propicio ao advento da transformação literaria, de outro lado as resistencias que ela encontraria, e a seriedades de tais resistencias, na sua luta para manter os padrões existentes. Não tendo sido participe da questão, Eça de Queiroz advinhou, entretanto, os seus motivos fundamentais. O problema a que devia entregar a sua atenção estava bem proximo e apresentava-se na propria Universidade. Coimbra, — como ele a descreveu, tantos anos depois, no "In Memorian" de Antero — atravessava um terrivel periodo de obscurantismo, e era natural que a mocidade, embora impreparada e desorientada, compreendesse o carater do ensino que lhe era ministrado.

O choque entre um grupo de estudantes, que formariam novas correntes de pensamento, em Portugal, e o ambiente de Coimbra, devia assinalar, sem duvida, um momento de mudança. A Universidade não estava em condições, de forma alguma, de viver em acomodações com eles. Os contrastes eram demasiados fortes, e as fontes de atrito muito constantes. Se eles não podiam compreender, porque confinados no problema que os interessava de perto, que lhes tocava no momento, que a Universidade era assim porque o país era assim, e não poderia ser de outra maneira, estaria tudo esclarecido, e as faixas de atrito poderiam diminuir ou desaparecer. Só Eça de Queiroz compreenderia, e mais tarde, que o ensino de Coimbra, a vesguice de seus mestres, a idiotia do compendio, o regíme da sabatina, a sebenta, reitor e professores, não eram mais do que manifestações, em um setor, o do ensino, do estado geral a que estava o país reduzido. E que tais manifestações se repetiriam, nas letras, na politica, nos negocios, denunciando a generalização de males oriundos de uma causa unica, o primarismo luso, assente, indiscutivelmente, em deficiencias de fundo, de raiz, que não poderiam ser alteradas em pouco tempo.

E' evidente que, em espiritos como o de Eça de Queiroz a época de Coimbra devia deixar sinais perduraveis. A Universidade era o atraso medieval do pensamento, num instante em que a curiosidade se voltava para novos padrões e o seculo XIX fornecia o racionalismo, ensinando a raciocinar e a interpretar a vida e as relações humanas. Enquanto Eça encarou os erros a que fora submetido, como aluno, do ponto de vista de seus revezes pessoais, a sua rebeldia não teve qualquer amplitude e ficou reduzida ao quadro simples das costumeiras agitações estudantis. O proprio fermento de revolta, que os seus criticos e biografos buscaram filiar à submissão forçada ao ensino e ao sistema de Coimbra, tem raizes mais fundas e assenta numa analise mais ampla. Longe de derivar da época universitaria e de se verificar em virtude apenas das amarguras do tempo de estudante, — como não derivou da constatação de ilegitimidade de seu nascimento, — teve motivos muito mais serios e legitimos. A questão literaria que se manifestou simultaneamente com as lutas academicas mostrar-lhe-ia outra face dos conhecimentos e das relações estéticas. Já não se tratava de Sanches e Bernardos, mas de Castilhos, de Chagas, de homens de letras que se orientavam no seu mister, como os reitores e mestres da Universidade em relação ao ensino e ao conhecimento dos problemas do homem e de suas relações com a vida.

A geração coimbrã, a que Antero daria um pouco de consistencia, pela sua inquietação espiritual, logo desorientada, constituiu um espetaculo a que Portugal não estava acostumado. Mesmo quando Eça, já formado, começou a escrever os horrorosos folhetins, de fundo inquestionavelmente romantico, com que estreou no jornalismo, e que foram, posteriormente, reunidos no volume das "Prosas Barbaras", havia quem mencionasse o filão academico como fermento de rebeldia e, referindo-se ao seu autor, dissesse:

— "Tem muito talento este rapaz, mas é pena que estudasse em Coimbra..."

A questão literaria, em que o velho romantismo luso, pela critica de Castilho e pela prosa reles de Chagas, procurava inutilmente deter o aparecimento de novas correntes, ainda embrionarias, estava já relegada a segundo plano, quando novo aspecto da situação geral lusa se apresentou, para mostrar a Eça de Queiroz que o ambiente tinha linhas gerais definidas, — denunciadas, fragmentariamente, por esta ou aquela causa. Foi por ocasião das Conferencias do Casino.

Amadurecendo um velho projeto de debate de questões, que propiciasse a renovação do clima de marasmo evidente em que o pensamento português jazia, os antigos elementos de Coimbra, a que se viriam juntar outros, decidiram depois de alguns momentos de duvida, realizar conferencias publicas que possibilitassem o reexame de velhas questões e que o fizesse de acordo com novos metodos de interpretação, destruindo assim, o convencionalismo romantico, agora principalmente no setor historico e social. Quando o marquês de Avila determinou a proibição daquelas conferencias, alguns poderiam ter visto, no caso um episodio isolado. Eça compreenderia, e a sua obra denuncia isso com evidencia, que tudo se filiava ao mesmo fundo. Luta universitaria contra um ensino envelhecido, questão literaria contra Castilho e seus comparsas, conferencias proibidas, — eram apenas faces diversas de um mesmo problema. Mestres de Coimbra, literatos antiquados, ministros de Estado e politicos, representavam, em cada um dos setores em que agiam, as funções proprias de uma situação de conjunto. Por mais forte que fosse a irritação despontada em Coimbra, repetida no debate com Castilho e seus defensores, e agora renovada com o fechamento das conferencias, o que levou Eça de Queiroz à rebeldia não foi o impulso sentimental e desorientado daquele que se vê ferido e tolhido em suas manifestações, recolhendo-se à ironia amarga, ao sarcasmo demolidor, — mas uma analise demorada, colhida da experiencia e da observação, e que se refletirá, não em vagos e esporadicos impulsos de rebeldia, mas numa critica, permanente, continua compreensiva e funda, que decorre em todos os seus livros.

Quando das conferencias, já Eça havia passado pelo jornalismo politico de provincia, em Evora, e pela administração do conselho, em Leiria, tendo tido a oportunidade de verificar de perto as carateristicas da luta partidaria e o quadro provinciano Na sua continua e longa experiencia, em que lidou na intimidade daqueles elementos, teve importancia inequivoca o periodo, embora curto, em que frequentou tal meio. Saira da Universidade com ardores literarios um pouco escondidos, mas com impetos de reforma social já bem acentuados. Levou tais impetos, com a sua inexperiencia, para a vida pratica, em Lisboa, em Evora, em Leiria; primeiro assistindo de perto o movimento operario português, em que Antero estava bastante envolvido e de que fazia parte um agitador do tipo de Fontana; depois, pretendendo insinuar, nos companheiros de jornalismo partidario, em Evora, ou nos que o cercavam, na administração do conselho, em Leiria os rudimentos de reformas superficiais que ele, erradamente, visionariamente, julgaria poderem constituir um timido passo à frente.

O conhecimento direto dos meios politicos, entretanto, na provincia e na capital, seria, para a sua aprendizagem, no que diz respeito à experiencia das coisas e dos homens, mais util do que o foi para a propria aprendizagem literaria. Se conheceu o ambiente a que daria colorido tão singular, no seu primeiro romance, tambem compreenderia, desde logo, — e o periodo foi curto, — que nada se poderia esperar daquela gente que fazia politica e administração. Tardaria ainda em compreender que nada se poderia esperar dessa gente menos por ela mesmo do que por motivos mais fundos, de que aquela gente era apenas a amostra, a representação humana. Enquanto, para o jornalismo de provincia, que fazia a luta partidaria, como para os homens de letras, que pontificavam, tudo se reduzia em se fazerem "apostolos do dicionario" para os politicos e administradores todos os problemas e todas as reformas que Eça apresentava poderiam ser reduzidos a um esquema simples, em que "a fortuna publica devia estar naturalmente toda nas mãos duma classe, da classe ilustrada, educada, bem nascida".

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 26

REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

O NOSSO FOLCLORE NAS FESTAS DE S. JOÃO E DIVINO DE ATIBAIA

Publicamos hoje aqui mais uma pesquisa de equipe realizada de 23 a 25 de junho deste ano, em Atibaia, pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". A convite de João Batista Conti e graças à gentileza do sr. Cesar Memolo, que hospedou a equipe na estancia Lynce, chegamos à cidade de "gentes amaveis", como dizia Mario de Andrade, no dia 23 à noite, aí permanecendo até a manhã do dia 26. A equipe realizou a pesquisa assim organizada: Direção e redação, Rossini Tavares de Lima; cinegrafista e tecnico de gravação, Frank Goldman; anotadores, Elza Dellier Gomes, Evanira Mendes, Jamile Japur; eletricista, Joaquim Feliciano.

As crianças tambem se divertiram

Na parte profana das nossas festas religiosas, de uns tempos para cá, só há diversão para adultos. Nos programas há referencia à leitôa ensebada ao quebra-pote, ao triangulo ou ponta de lança, mas na hora só temos visto, como a desafiar a nossa civilização politica, somente o tradicional pau de sebo. Em Atibaia, porem, os festeiros obedeceram religiosamente o que haviam anunciado. E lá tivemos ocasião de vêr, depois de tanto tempo, leitôas ensebadas, quebra-pote e o triangulo. Mesmo o pau de sebo não funcionou apenas uma vez como temos visto ultimamente mas varias vezes. E assim, ao lado dos adultos tambem se divertiram as crianças, como é de justiça e de tradição.

O SAMBA



Este ano não saiu à rua o samba do Fausto Arcuri, mas apenas o de d. Natalia, que apareceu na noite de 24, com um estandarte em que se lia "Bloco do Samba Tira Fogo", de um lado, e "Bloco Atibaiense", do outro. Os dançadores eram dez ao todo, havendo nove homens e uma mulher, que tinha o titulo de "rainha". Na frente do bloco carregando o estandarte vinha o "capitão". Os instrumentos do samba eram: reco-reco, viola, violão, pandeiro, cavaquinho e zabumba. Perguntando a um dos figurantes quais eram os instrumentos, ele nos respondeu: "são de "côro" e de "boca". A indumentaria dos homens eram calça branca, blusa vermelha, uma faixa de tres listas (preta-branca-preta) à tiracolo e um gorro tambem de listas brancas e pretas na cabeça. O "capitão" tinha no peito uma estrela. A "rainha" do samba, d. Natalina Maria de Jesus ou simplesmente dona Natalia, vestia-se de forma diferente, usando as cores amarelo e preto, a faixa e o gorro listados e uma estrela de brocal, no peito.

Na noite em que o encontramos, o bloco, com cantoria puxada pela "rainha" e pelo "capitão", fazia evoluções com bastões vermelhos e brancos, que tinham guizos presos nas pontas. Ao termino, dirigimo-nos à "rainha" e pedimos-lhe que nos acompanhasse até a casa de João Batista Conti, em cuja frente estava instalado o nosso material para a gravação. No caminho, eles cantaram:

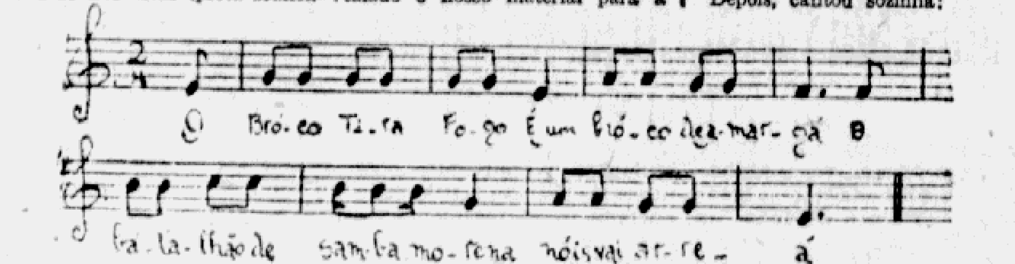
A fóia do liro vira
Eu tambem quero virá
Ai, meu bem!
Agora que vamo simbóra
A despedida eu quero dá.

Ás vezes, substituiam o ultimo verso, dizendo:

Em seguida eu quero dá.

Quando chegaram ao local por nós determinado, disseram frases como estas: "Sorta o côro!", "Tá em dia!" e, a seguir, a "rainha" dando uns passos à frente anunciou em nosso microfone: "E' o Broco do Samba Tira Fogo Atibaiense".

Depois, cantou sozinha:

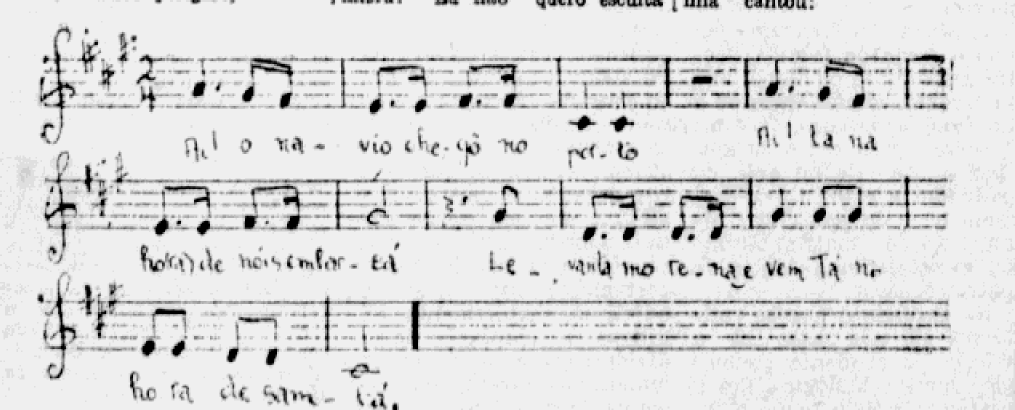


O Bróco Tira Fogo
E' um bróco de amargá,
O batalhão de samba, morena,
Nóis vai arreá.

E o côro respondia:
O Bróco Tira Fogo
E' um bróco perigoso,
Quando chega lá no largo, morena,
No meio do povo.

Ouvindo a gravação, a "rainha" falou: "Escuitem, escuitem, vamo dá tenção. E' eu mêmo!". Outro dançador disse: "Nossa Senhora! Eu não quero escuitá mais, não!". Recolhemos, ainda, as seguintes frases: "E' cumpadre, ocê usa Lifeboy"; "Nasci lá no meio do fogo"; "Não vai engulí o negocio do hôme"; "Tira fora, cumpadre"; "Assim que eu quero vê quem é bom".

Prosseguindo o samba, a "rainha" cantou:



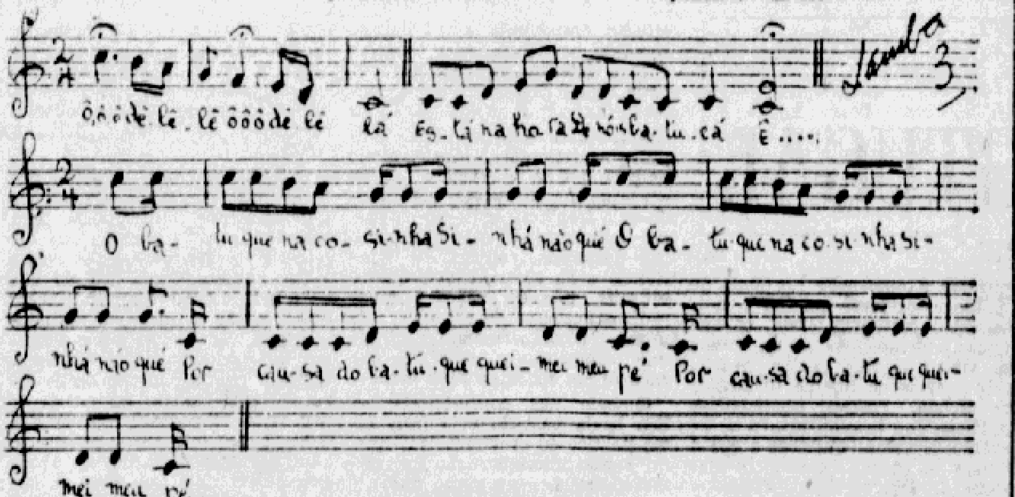
Ai! o navio chegou no porto,
Ai! tá na hora de nóis embarcá.

E o côro respondia:

Levanta morena e venha,
Tá na hora de sambá.

Num dos intervalos, um de nossos companheiros perguntou qual a origem desses versos e eles responderam: "Nóis mêmo que inventa os versos".

Um dos mais interessantes documentos recolhidos por nós do "Bloco Tira Fogo Atibaiense" foi o que eles denominaram "batucada". Ei-lo:



A "rainha":
Ô, ô, ô, ô, de-lelê, ô de-lelá

O côro:
E.........................

A "rainha":
Dá licença meus senhores
Licença eu peço primêro.

O côro:
E.........................

A "rainha":
Peço licença prá mim
E tambem prá meus companhêro.

O côro:
E.........................

A "rainha":
Lá na minha terra, quando anoitece
A lua se adisponta atrás da mata.

O côro:
E.........................

A "rainha":
Logo vem uma estrela que aparece,
Vem ouvir a nossa serenata.

O côro:
E.........................

A "rainha":
A minha arma de cabocra
Avôa como a juruti.

O côro:
E.........................

A "rainha":
Vai passá perto de arguem
Que vive alem, na terra onde eu nasci.

O côro:
E.........................

A "rainha":
Aqui eu já notei que todos cantam,
E' bem deferente de lá, é bem deferente daqui.

O côro:
E.........................

(Conclui na 14.a pag.)

Comissão Nacional de Folclore

Relatorio do secretario geral ao presidente do IBECC — Atividades no periodo 1949-1950 — O I Congresso Brasileiro de Folclore

O sr. Renato Almeida, secretario Geral da Comissão Nacional de Folclore, apresentou ao dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, o seguinte relatorio das atividades da Comissão no periodo de .... 1949-1950.

"Sr. presidente:

Pela terceira vez, cabe-me trazer a v. exc. e, por seu alto intermedio, aos colegas da Diretoria, o relatorio das atividades da Comissão Nacional de Folclore, hoje a Nona Comissão do nosso Instituto.

Membros da Comissão — Tivemos o pezar de perder dois companheiros no presente exercicio: o ministro Bernardino de Souza, historiador emerito e que consagrou tambem com o mais amoroso empenho parte de suas atividades ao folclore; e Artur Ramos, cuja obra de etnografia e folclore se conta entre as de maior relevo nos estudos da ciencia do homem, realizados no Brasil.

A convite da Diretoria do IBECC ingressaram na Comissão os srs. Furico Nogueira França, Aires de Andrade, Francisco Leite e Osmar Gomes.

Comissões Estaduais — Foi instalada a 12 deste ano, a Comissão do Estado do Rio de Janeiro e continuam funcionando as dos demais Estados, exceto Mato Grosso e Pará, onde ainda não nos foi possivel organizá-la devidamente. Quanto ao trabalho das Comissões estaduais, não querendo fazer descriminações, devo informar vossa excelencia de que algumas, felizmente mais numerosas estão desenvolvendo uma atividade admiravel, realizando pesquisas e inqueritos, enviando comunicações, publicando boletins, promovendo conferencias e palestras, desenvolvendo com afinco o amor aos estudos folcloricos, enquanto outras, demonstrando embora o melhor empenho, não conseguiram os mesmos resultados. Mas, no balanço dessas atividades as vantagens ultrapassam as carencias, de sorte que posso assegurar, de um modo geral, que a existencia da Comissão em todo o Brasil já é perfeitamente benefica e os seus resultados são de modo geral compensadores.

Boletins e Publicações — As Comissões de Santa Catarina e do Espirito Santo estão editando Boletins impressos e ilustrados, que representam um esforço digno dos maiores encomios e que publicam sempre materia do maior interesse. A Comissão Paulista que tambem se salienta pela sua magnifica atividade, sobretudo nas pesquisas de campo, mantém uma pagina dominical no "Correio Paulistano", intitulada "Correio Folclorico", que é um espelho fiel de seu dinamismo. Pretende essa Comissão lançar em breve um revista — "Folcloricas" que será a primeira do genero no Brasil. Espero que o exemplo dessas publicações estimule nos diversos organismos estaduais a criação de outras, embora saiba a dificuldade existente, sobretudo com a falta de meios pecuniarios com que lutam todas.

Documentario e Boletins Bibliograficos — A Comissão mantém a publicação das Comunicações que lhe chegam, e já ascendem ao numero 188, tendo sido distribuidos, neste exercicio, 72. Os Boletins Bibliograficos mensais têm saido regularmente. O interesse por essas publicações é crescente e estuda a Comissão a possibilidade de editá-las em livro, tal a imensa contribuição que representam para o folclore brasileiro, de que já são fonte inestimavel.

Semanas Folcloricas — Estabeleceu a Comissão que todos os anos se realizasse, numa capital do país uma Semana Nacional, tendo, no ano anterior, sido feita em São Paulo, realizada pela Comissão Estadual, juntamente com o "Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade" cooperando o Centro de Folclore da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Para o exito dessa Semana muito concorreu o apoio do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, cujo diretor, dr. Cory Gomes Amorim foi inexcedivel em atender todas as solicitações dos promotores do certame. A grande divulgação que teve a II Semana Folclorica, na imprensa de todo o país, me dispensa de maiores referencias querendo apenas louvar, uma vez mais, o esforço e dedicação do prof. Rossini Tavares Lima, secretario da Comissão Paulista, e seus distintos companheiros.

Ficou então resolvido que a III Semana se realizasse este ano em Porto Alegre e os preparativos já no antecipam um grande triunfo, salientando-se o primeiro Festival Folclorico que se vai fazer entre nós, e será com motivos do populario gauchesco.

Relações Internacionais — Embora tenha a Comissão de acordo com o Plano de sua criação, aprovado pela Diretoria do IBECC, como uma de suas finalidades representar, como entidade nacional, as instituições folcloricas e os folcloristas brasileiros nas suas relações com personalidades e grupos estrangeiros interessados no assunto, a Comissão ainda não pode dar uma maior assistencia a esse ponto de seu programa. Acontece que a nossa organização no país não se completou e que a soma de problemas nacionais é de tal monta, que não é possivel, no limite da nossa ação, desviar as atividades para fora do ambito brasileiro.



Ministro Renato Almeida

Não quer dizer isso que não tenha a Comissão Internacional das Artes Populares, de Paris (CIAP) e o Conselho Internacional de Musica Popular, de Londres e outras, alem de relações com os nossos colegas portugueses, franceses e dos paises americanos, promovendo troca de informações e notas e recebendo folcloristas estrangeiros que chegam ao Brasil, cujas tarefas temos procurado facilitar por todos os modos.

Entre os visitantes que recebemos, quero destacar em primeiro lugar o senhor Gastão de Bettencourt, nosso representante e correspondente em Portugal, que realizou varias conferencias sobre folclore, quer na Comissão, quer nas entidades do Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Recife. Ele foi portador de uma Mensagem da Comissão aos folcloristas portugueses. Tambem tivemos a visita do sr. Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Popular, da Universidade do Chile, que fez uma conferencia promovida pela Comissão e visitou os Estados da Bahia e Pernambuco, onde as comissões locais o acolheram e facilitaram, sobretudo, a coleta de material folclorico, para uma coleção brasileira no Museu que dirige. Por fim devo mencionar a visita do folclorista equatoriano, Geraldo Falconi, que veio ao Brasil para o Conselho Interamericano de Jurisconsultos, e realizou uma conferencia sobre **Sociologia dos Bailes e Danças Equatorianos.**

Durante a minha permanencia em Paris, no ano passado, para participar de uma reunião de Peritos da UNESCO, tive ensejo de entrar em contato com a CIAP e o Instituto Internacional de Archeocivilização e Folclore, com os quais fiz uma troca de vistas sobre trabalhos de cooperação.

Tive grande satisfação de ver que uma iniciativa brasileira — do Calendario Folclorico — havia sido aceita e proposta aos membros do Conselho do ultimo Instituto, que assim se dirigiu aos mesmos, em comunicação firmada, pelo prof. André Varagnac:

"Nosso colega, sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore do Brasil (Unesco), recentemente de passagem a Paris, comunicou informações concernentes a um inquerito relativo ao Calendario Tradicional Popular, já em começo de realização no Brasil. De acordo com ele, proponho-vos que uma empresa identica seja realizada em diversos paises. Antes eu mesmo estudei as origens do calendario popular francês, em meu curso na Escola Pratica de Altos Estudos, no ano passado, e creio poder assegurar que essa pesquisa e as extensas comparações que permite serão de natureza a fornecer à UNESCO uma base solida para diminuir, pelo ensino e pela propaganda, os estados de tensão psicologica entre os povos.

"Já havia, alem disso, apresentado essa sugestão no numero de abril de 1949 na revista "Annales", que dirige o sr. Lucien Febvre, recordando uma proposta analoga apresentada pelo dr. J. D. G. Clark, à Conferencia of the Future of Archeology, que se efetuou em Londres, em agosto de 1943".

Não me tendo sido possivel comparecer à reunião de Peritos, de Genebra, convocada pela CIAP, para discutir os problemas da notação não mecanica da musica etnografica e folclorica, enviei as sugestões da Comissão Nacional de Folclore, que foram inteiramente aceitas como se pode ver do Relatorio da reunião, publicado no nosso Doc. IBECC-CNFL, n. 170, de 14-2-50.

Quanto a relações com a UNESCO, feitas por intermedio do IBECC, tenho apenas que mencionar o Oficio de Vossa Excelencia ao Senhor Tores Bodet, IBECC-605, de 7 de fevereiro deste ano, relativo à reunião de Peritos em materia de Artes Folcloricas, realizada na Casa da UNESCO, de 10 a 14 de outubro do ano passado. Esta Comissão teve tambem ensejo de enviar al-

(Conclui na 14.a pag.)

NADA MELHOR QUE AS TRADIÇÕES PARA RETEMPERAR A SAUDE DE NOSSA ALMA BRASILEIRA

De Mario de Andrade a João Batista Conti, depois da festa do Natal de 1937

"A sua terra já me atraia muito pela beleza de suas paisagens e amabilidade de seu clima, porem



agora, considero ainda muito mais, por ver que é uma legitima fonte das tradições populares do nosso Estado. Eu bem sei que em geral a nossa alta sociedade, que se pensa presumidamente culta, tem propensão para desprezar as festas do povo. Ora, Atibaia conserva ainda, pelo que vi, em excelente estado de conservação pelo menos as suas congadas. O espetaculo dos quatro ternos de congadas dançando, cantando e se cruzando uma com as outras, na frente do festeiro, num cortejo de curiosissima e barulhenta complexidade, foi uma visão prodigiosa de tradição e de beleza. Que muito de belezas, de coisas originais, de alusões à historia nacional, às tradições ibéricas, à lenda e à religião! O espantoso é haver quem não compreenda essas coisas, não se agrade desses cantares agrestes, às vezes, tão belos como a mais bela melodia de Bach, e não se comova com tamanhas e tão lindas tradições. Atibaia deve carinhosamente estimular essas festas populares que lhe pertencem. Estas tradições devem orgulhar Atibaia tanto como a perfeição de seu clima, porque se este nos conforta o corpo, nada melhor que as tradições para retemperar a saude de nossa alma brasileira todo o dia adoecida pelos microbios do radio, do jazz, do tango e das guerras internacionais".

A QUEIMA DE FOGOS DE ARTIFICIO

No dia 25, à noite, presenciamos uma maravilhosa queima de fogos de artificio. O fogueteiro que, conforme nos afirmou, já não se apresentava nas festas de Atibaia, há longo tempo, nos deu uma preciosa amostra da sua arte popular-religiosa, fabricando e queimando numerosas peças, todas relacionadas aos santos festejados: coroas, cruzes, altares, igrejas de Divino e de S. João. Foi indiscutivelmente, um dos mais bonitos espetaculos tradicionais em nossas festas religiosas de outros tempos o que vimos em Atibaia.

AS CONGADAS

Durante os dias da festa havia três ternos ou batalhões de congos marchando pela cidade: o Cor de Rosa tambem chamado Terno de S. Benedito, o Verde e o Amarelo. Desses nos pareceu mais importante e completo o Terno Cor de Rosa, do qual gravamos uma embaixada, na qual lutam o General e o Rei, terminando com a vitoria deste e a confraternização de ambas as hostes inimigas. Aliás, verificamos, como diz acertadamente João Batista Conti, que a embaixada já não tem a beleza de outros tempos, de 37, quando Mario de Andrade esteve lá trabalhando. E mesmo podemos acrescentar, que do jeito que vão as coisas, daqui há pouco já não veremos mais embaixadas, mas apenas pobres grupos de congos, que ainda resistem à furia da nossa civilização politica. Que os nossos governos façam deles a frase de Mario de Andrade — Nada Melhor Que as Tradições para Retemperar a Saude da Alma Brasileira — são os nossos votos. E vamos continuar a ouvir cantigas bonitas, como estas que gravamos do Terno Verde:

Ai, S. Juão Batista
E' o nosso padruêro,
Ai, S. Juão Batista

E' o nosso padroêro,
Digo adeus, digo adeus,
Digo adeus pro nosso festêro,

Digo adeus, digo adeus,
Digo adeus pro nosso festêro,

As três Maria em grória
Ai toda nóis sarvai
A Virge Santissima
Ela me permitai.

ENTREVISTAS COM OS CONGUEIROS

Fizemos cerca de doze perguntas, que foram assim respondidas pelos congos por nós entrevistados: 1 — COMO SE ESCOLHE O REI? — a) Porque ele tem inteligencia; b) Por pedido que ele ficó rei; c) Não passa de voto; d) Não tinha rei de Congo; este ano foi escolhido para a festa de Natal; e) Té num sei; quem sabe é o Bastião; f) Hoje, não; hoje não respondo nada; g) E' no Natal que escolhe o rei; h) Qualquer um; i) Não sei; 2 — COMO E' QUE FICOU SABENDO DISSO? — a) Somo muito católico; fazêmo isso com devoção e então escolhemos ele assim; b) Tudo nóis pediu; c) Eu sou primêro mestre e ajudei na escolha. d) Nóis que quis; e) ——; f) ——; g) E' prá ficá certo no terno; enquanto fôr vivo pode continuar a ser ou não; h) Porque ele é o mestre, cabeça, é o chefe do batalhão; i) ——; 3 — COMO SE CHAMA O "TERNO" DE QUE FAZ PARTE? — a) Terno de Perequito, por ser verde; b) Ternos dos Verde, tratam de Perequito; c) Terno Cor de Rosa há muitos anos; d) Terno Verde; Perequito; e) ——; f) ——; g) Terno Cor de Rosa; h) Terno de Amarelo; i) Terno do Tanque; 4 — HA' PARENTES DANÇANDO; QUANTOS? — a) Tenho um; b) Não; c) Tenho dois; d) Nenhum; e) ——; f) ——; g) Não sinhóra; tudus amigos; h) Um primo-irmão; i) Não; 5 — QUAL A EMBAIXADA QUE REPRESENTAM? — a) Não tou de aparpár;) Conselhero de Guerra; c) Começo de Carles Mane; d) Embaxada Ferrabrais; e) ——; f) ——; g) Embaxada falada; h) Exercicio de indio; i) Não tem embaxada; 6 — SE E' NASCIDO EM ATIBAIA? — a) Nasci em Bragança; moro aqui há dezenove anos; b) Nasci em Bragança; moro aqui há seis anos; c) Só daqui; d) Nasci em Atibaia; e) ——; f) ——; g) Nascido aqui; h) Nascido aqui; i) Nascido aqui; 7 — COMO SE CHAMA O REI DO CONGO? — a) Gabriel Augusto de Oliveira; b) Não sei o nome dele; c) Belarmino; d) ——; e) ——; f) ——; g) Berlarmino; h) Não sei; i) João Arfer; 8 — SE E' BEM RECEBIDA A CONGADA EM ATIBAIA? — a) E' sim senhora; b) Tudo mundo gosta; c) São fanatico ultimamente aqui; d) Todos gostam; vem gente de tudo lugra; e) —; f) ——; g) Todos gostam; h) Todos gostam; i) Muito bem recebida; 9 — DEPOIS DO REI QUEM VALE MAIS NA CONGADA? — a) E' o Generar, Capitão, Mestre, Principe; b) Mestre, Capitão, Generar, Duque de Primor; tem tudo; c) Prince, Primero Capitão, Generar, Segundo Capitão, Duque de Caxias, Duque de Primor Cabo de Guarda; d) Rei de batalhão, mestre do batalhão, dansantes; e) ——; f) ——; g) Só dançantes; h) Depois do cabeça, os marujos; i) O cabeça, o mestre de viola e depois os marujos; 10 — OS SOLDADOS SÃO CHAMADOS MARUJOS OU TÊM OUTRO NOME? — a) Tudo é marujada; b) Marujos; c) Os

(Conclui na 14.a pag.)



ASPECTO DA FESTA FOLCLORICA: "O general foi preso"; o "general vai preso para a frente do rei"; "tocadores"; "O principe ou duque de Primor recebe a embaixada do general"; finalmente, o "Capitão dá a sua embaixada".

PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS NO PRELIO INICIAL DA TAÇA "CIDADE DE S. PAULO"

BEM PREPARADOS OS DOIS ADVERSARIOS DE HOJE — O PACAEMBU' DEVERA' ACOLHER GRANDE ASSISTENCIA — JOGARÃO COM SUA MELHOR FORMAÇÃO —

Iniciando a disputa da Taça "Cidade de São Paulo", hoje no Pacaembu', jogam Palmeiras e Portuguesa de Desportos, para decidir no gramado a quem caberá lutar com o São Paulo, na proxima quinta-feira.

O jogo entre alvi-verdes e "lusos" é aguardado com geral ex-



Pinga I, meia esquerda da Portuguesa de Desportos.

pectativa pelos torcedores e simpatizantes dos dois clubes, que estão sequiosos para analisar as possibilidades dos conjuntos que estarão em luta na tarde de hoje, em disputa do troféu oferecido pela Prefeitura. E' que o Campeonato Paulista deste ano está prestes a ser iniciado e até agora não se póde ter uma idéia do potencial dos quadros que estarão em ação dentro de poucas horas, pois, como se sabe, durante a realização do Campeonato do Mundo, os nossos clubes tiveram que paralisar as suas atividades, o que influiu decididamente no estado fisico dos jogadores, que, diante da inatividade a que foram obrigados, perderam a forma fisica, tão necessaria ao sucesso do jogador de futebol.

Depois do jogo de hoje, então os torcedores dos dois "onzes" poderão fazer um juizo das possibilidades dos clubes que participarão do torneio da Taça "Cidade de São Paulo", com referen-

O JUIZ DA PARTIDA — OUTRAS NOTAS

cia à temporada pelo titulo de campeão paulista de 1950.

UMA NOVIDADE

Alem do prelio reunir dois adversarios capazes de proporcionar uma grande partida, nele teremos o lançamento da nova ala-esquerda do Palmeiras, para o certame que se aproxima. Trata-se de Jair e Rodrigues, que até há pouco estiveram prestando os seus serviços ao selecionado brasileiro. Só esse fato basta para valorizar o espetaculo, pois todos os torcedores estão querendo ver como se portará a nova conquista do Palmeiras — Rodrigues, ao lado do enigmatico Jair, que somente sabe jogar no Rio de Janeiro, enquanto, aqui, em São Paulo ainda não acertou uma exibição que igualasse aquelas de que participava como integrante do Flamengo e da propria seleção brasileira. Tendo ao lado um ponteiro da categoria de Rodrigues, o "Jájá" poderá produzir muito mais, voltando a ser o mesmo jogador do Rio de Janeiro.

O Palmeiras, que se encontra em fase preparatoria para o certame bandeirante, pretende aproveitar a realização dos jogos da taça "Cidade de São Paulo" para corrigir os defeitos de sua equipe. Ao mesmo tempo, espera conseguir um grande triunfo sobre a Portuguesa de Desportos, que, nestes ultimos anos, tem levado nitida vantagem sobre o clube do Parque Antartica. Por esse motivo, não tem descuidado a direção tecnica do Palmeiras, que procurará aproveitar os melhores jogadores do momento para jogar na tarde de hoje, frente ao clube do Largo de São Bento.

Turcão, zagueiro do Palmeiras.

NA PORTUGUESA TAMBEM SO' SE PENSA NA VITORIA

A Portuguesa de Desportos, com a sua ascenção do nosso futebol, representa um perigo para o trio de ferro do esporte bretão bandeirante. A sua colocação no campeonato paulista, nestes ultimos anos, é um atestado do valor do conjunto agora treinado pelo major Tinoco. Possuem os "lusos" um plantel de jogadores de primeira ordem. Brandãozinho, Pinga I, Simão e Nininho ali estão para dar evidencia ao conjunto que conquistou, em 1949, a terceira colocação, ganhando o direito de intervir na disputa da taça oferecida pela municipalidade. Frente ao Palmeiras, a Portuguesa de Desportos poderá repetir suas grandes atuações e conquistar uma vitoria que será o seu cartão de visitas para o campeonato prestes a iniciar-se.

Durante esta semana, os jogadores rubro-verdes estiveram em grandes preparativos. Todos os elementos pertencentes ao clube estão possuidos de um entusiasmo que os poderá levar a um resultado positivo na tarde de hoje, muito embora reconheçam no seu adversario um perigoso contendor, que ainda jogará integrado pela sua mais recente conquista, ou seja Rodrigues, que poderá completar a linha avançada do gremio alvi-verde, que vinha necessitando de um avante do porte do ex-defensor do Fluminense.

OS QUADROS

Os dois adversarios de hoje deverão jogar com a seguinte constituição:

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito (Tulio) e Valdemar Fiume; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Rodrigues.

PORT. DE DESPORTOS: Bolivar; Izá e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

O JUIZ DO PRELIO

Dirigirá a peleja o sr. J. B. Amaral Sobrinho, por indicação do Departamento de Juizes da F. P. F.

A TABELA E O REGULAMENTO DO TORNEIO-INICIO PAULISTA

QUANDO HOUVER EMPATE SURGIRA' UMA PRORROGAÇÃO DE DEZ MINUTOS — O CAMPEÃO RECEBERA' SETE POR CENTO DA RENDA — OUTROS INFORMES

A Federação Paulista de Futebol, tendo à vista a realização do torneio-inicio deste ano, elaborou a tabela e o regulamento que regerá o "relampago".

Uma novidade, no regulamento do certame é a que se refere aos jogos que terminem empatados. Antes da cobrança das penalidades maximas, será facultada uma prorrogação de dez minutos, para apurar o vencedor. Caso persista o empate, então, teremos os classicos tiros penais para decidir a partida.

O REGULAMENTO E OS JOGOS

E' o seguinte o regulamento do torneio-inicio de 1950:

Artigo 1.o — O torneio-inicio, de realização obrigatoria segundo o artigo 28 do Codigo Esportivo, e ao qual deverão comparecer todas as associações da primeira divisão de profissionais, será disputado pelo sistema eliminatorio.

Artigo 2.o — O tempo de duração de cada partida será de vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de campo, sem descanso.

Paragrafo unico — Excetua-se o jogo final, cuja duração será de quarenta minutos, em dois tempos de vinte minutos, sem descanso.

Artigo 3.o — Para todos os efeitos legais os jogos do torneio-inicio serão considerados amistosos.

Artigo 4.o — As associações disputantes poderão incluir em seus quadros:

a) — os atletas já registrados, e

b) — os atletas cujos pedidos de registro tenham dado entrada na Secção de Registro da Federação, até ás 18 horas do dia 11 de agosto proximo, acompanhados de pedido de transferencia, se for o caso.

Artigo 5.o — Para o inicio da partida final, haverá uma tolerancia de dez minutos.

Artigo 6.o — Não será permitida a substituição de jogadores, no decorrer das partidas.

Artigo 7.o — Serão permitidas substituições de jogadores de uma partida para outra, porem com o limite maximo de cinco para todo o torneio.

Artigo 8.o — O jogador que for expulso de campo, durante uma partida, ficará excluido do restante do torneio.

Artigo 9.o — No caso da não realização de uma partida, por desistencia ou não comparecimento de um dos adversarios, a associação cujo quadro comparecer em campo, satisfeitas as exigencias regulamentares, será considerada vencedora.

Artigo 10.o — A associação cujo quadro não se apresentar legalmente para a disputa de um jogo ou promover a interrupção do mesmo por mais de cinco minutos, depois de advertido o respectivo capitão pelo arbitro, será considerada vencida, ficando, ainda sujeita a outras penalidades previstas em lei.

Artigo 11.o — Terminado empatado um jogo, será considerado vencedor o quadro que tiver a seu favor maior numero de escanteios.

Paragrafo 1.o — Sendo igual, tambem o numero de escanteios, haverá imediata troca de campo, prorrogando-se o jogo até que um dos quadros obtenha tento ou escanteio.

Paragrafo 2.o — A prorrogação de que trata o paragrafo anterior terá a duração maxima de dez minutos, havendo troca de campo aos cinco minutos.

Paragrafo 3.o — Se, decorridos os dez minutos, persistir o empate, haverá prorrogação para a execução alternada de penalidades maximas a favor de cada quadro, considerando-se vencedor o quadro que primeiro, em igual numero de "penalties" cobrados, conseguir superioridade.

a) — Cada penalidade maxima poderá ser cobrada por jogador diferente

Paragrafo 4.o — O arbitro designará, por sorteio, qual a associação que dará inicio à cobrança da serie de penalidades referida no paragrafo anterior.

Paragrafo 5.o — A partida final não se aplica o previsto no paragrafo 3.o, devendo ser decida por prorrogações do jogo, com troca de campo, de dez em dez minutos, até que um dos quadros obtenha tento ou escanteio.

Artigo 12.o — Ao poder competente caberá a designação dos arbitros para os jogos.

Artigo 13.o — A associação vencedora receberá, a titulo de premio, a importancia correspondente a 7% da renda bruta.

Artigo 14.o — A associação vice-campeã receberá, a titulo de premio a importancia correspondente a 3% da renda bruta.

Artigo 15.o — Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos de acordo com as leis em vigor.

Artigo 16.o — Ao presidente da F.P.F., ou ao seu delegado caberá adotar medidas de exceção, consideradas urgentes.

Artigo 17.o — Os jogos do torneio inicio obedecerão à seguinte ordem

1.o — às 12,30 horas — C. A. Ipiranga vs. Guarani F. C.

2.o — às 13 horas — S. C. Corintians Paulista vs. Nacional A C

3.o — às 13,30 horas — Santos F. C. vs C. A. Juventus.

4.o — às 14 horas — A. Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara Atletico Clube.

5.o — às 14,30 horas — Palmeiras vs. XV de Novembro.

6.o — às 15 horas — S. Paulo F. C. vs. A. A. Portuguesa.

7.o — às 15,30 horas — Vencedor do 1.o vs. Vencedor do 2.o jogo.

8.o — às 16 horas — Vencedor do 3.o vs. Vencedor do 4.o jogo.

9.o — às 16,30 horas — Vencedor do 5.o vs. Vencedor do 6.o jogo.

10.o — às 17 horas — Vencedor do 7.o vs. Vencedor do 8.o jogo.

FINAL — às 17,30 horas — Vencedor do 9.o vs. Vencedor do 10.o jogo.

OS MELHORES FUNDISTAS NACIONAIS PARTICIPAM DA PROVA "VOLTA DE S. PAULO"

21.097 METROS O NOVO PERCURSO ADOTADO PARA O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO DO PEDESTRIANISMO — OITO CLUBES ESTARÃO REPRESENTADOS POR 81 ATLETAS — SERÃO CONFERIDAS MEDALHAS COMEMORATIVAS A TODOS OS QUE COMPLETAREM O PERCURSO — OUTRAS INFORMAÇÕES

Prosseguindo as atividades da temporada em curso, o Departamento de Pedestrianismo da F.P.A. promoverá hoje, com a participação de elevado numero de especialistas, a 30.a disputa da "Volta de São Paulo", a mais antiga realização do esporte-base nacional, e que pode, sem duvida, ser considerada o alicerce do majestoso monumento do atletismo de nossa terra.

Desde sua instituição, quando esta competição era conhecida como Classica "Estadinho" varias foram as modificações introduzidas, sendo que durante algum tempo foi ela desenvolvida em forma de revezamento, temporada em que perdeu muito de sua realidade, não correspondendo por essa circunstancia aos interesses da nobilitante modalidade. No corrente ano ela experimenta nova modificação, agora em relação à distancia a ser cumprida, pois os 24.762 foram reduzidos à 21.097 metros, enquadrando-se, assim, ao percurso da meia-maratona, especialidade incluida nos cotejos continentais do esporte-base.

O PERCURSO

O percurso atual, que totaliza, aproximadamente, 21.097 metros, será desenvolvido através das seguintes arterias da capital:

Partida — Avenida Paulista, esquina com a rua Augusta, seguindo, depois, pela avenida Angelica — rua das Palmeiras — alameda Nothmann — rua Silva Pinto — rua da Graça — rua Ribeiro de Lima — rua João Teodoro — rua Silva Teles — rua Bresser — avenida Pais de Barros — rua Ezequiel Ramos — rua Borges de Figueiredo — viaduto sobre a estrada de Ferro Santos-Jundiaí — avenida Presidente Wilson — rua Presidente Almeida Couto — ponte sobre o Tamanduateí na direção desta ultima rua — avenida do Estado (contra mão) — rua Barão de Jaguara — largo Cambuci — avenida Lins de Vasconcelos — rua Neto de Araujo — rua Vergueiro — largo Guanabara — avenida Nova — rua do Paraiso — avenida Paulista — chegada no Trianon.

A DIREÇÃO DA PROVA

A supervisão desta prova estará a cargo do Departamento de Pedestrianismo, que contará com a colaboração de todos os membros da diretoria e ainda dos seguintes esportistas, aos quais por nosso intermedio, solicita o comparecimento às 7 horas, à av. Paulista, esquina com a rua Augusta Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, Fernando Tierni, Pascoal Ferreti, Juvenal H. dos Santos, David Teixeira, Paulino Rosal, dr. Nilo S. de Carvalho, Albino Nisi, Antonio Garrido, Nicolau Stefanelli, Serafim Rupulo, maj. Juvenal L. Franco, Stefano Cirillo, Pascoalino Assunção e Angelo Moretti.

CHAMADA DE ATLETAS

Precedendo a realização da prova, será procedida uma unica chamada dos inscritos, às 7,30 horas, sendo excluidos os que não responderem ao chamamento. Todos os participantes deverão estar àquela hora no local da partida, a fim de receber instruções sobre o percurso a ser desenvolvido e regulamentação da corrida.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

No sentido de estimular a pratica da empolgante especialidade, a Federação Paulista de Atletismo premiará na manhã de hoje todos os atletas que concluirem o percurso

ASSISTENCIA MEDICA

Acompanhará a prova o diretor do Departamento Medico da F. P.A., dr. Isaac Leno Prujanski, acompanhado do enfermeiro Mario Fiore, a fim de prestar assistencia a todos os participantes que dela necessitarem. Uma perua acompanhará o serviço medico, para recolher os atletas que, por qualquer motivo, se vejam na contigencia de abandonar a disputa.

Durante o percurso, em determinados pontos, poderão ser fornecidos aos concorrentes refrigerantes, chá e frutas acidas, sendo terminantemente proibido "puxar" os atletas durante o percurso, sob pena de desclassificação.

COM VISTAS AO CONTINENTAL

No proximo ano, segundo o rodisio que preside as realizações do atletismo sul-americano, teremos o certame maximo continental na longinqua Bolivia, país que pleiteou e obteve no ultimo congresso a primazia do notavel empreendimento que bienalmente congrega as maiores forças do esporte-base na America do Sul.

Os brasileiros, de longa data, vêm concorrendo aos mais importantes torneios desta natureza, emprestando assim o seu apoio incondicional às iniciativas da Confederacion Sud Americana de Atletismo, entidade que superintende os concursos atleticos neste continente, coordenando tambem a politica que se desenvolve no terreno do esporte-base continental.

Desta feita o problema apresenta dois aspectos, requerendo, por essa circunstancia, acurados estudos da parte dos responsaveis pelos destinos do atletismo brasileiro. E' verdade que não poderemos nos ausentar daquele importante empreendimento, contudo torna-se indispensavel um exame meticuloso da materia, a fim de que a nobilitante especialidade não venha a se expôr ao ridiculo, conhecidas como são das dificuldades de locomoção e de aclimatação de nossa gente.

Em face da altitude média daquele país, nós, os brasileiros, já concorremos com grande desvantagem em relação aos locais. Outro particular que tambem deverá ser examinado com carinho é o que se relaciona à divisão do programa, que, desta feita, terá como palco duas cidades bolivianas, com diferença de cerca de 2.500 metros de altitude. Parte do torneio continental, segundo o projeto dos bolivianos, será disputado em Santa Cruz de la Sierra, enquanto que outra terá como palco a cidade de Cochabamba.

E' verdade que naquelas altura será quase impossivel a realização das provas de fundo, entretanto, no setor de meio-fundo, as possibilidades dos paises do sul serão consideravelmente reduzidas, particularidade que afetará com maior intensidade aos brasileiros.

E' preciso, pois, que o Conselho de Atletismo da C.B.D. examine o palpitante problema em todos os angulos, a fim de evitar um insucesso de nossa representação, precisamente na fase em que carecemos de sucessos realmente convincentes. — V.

CONVESCOTE PROMOVIDO PELO PIRATININGA MOTO CLUBE

Onibus especiais para os socios e convidados

Conforme temos noticiado, a diretoria do Piratininga Moto Clube fará realizar no proximo dia 6 de agosto, um grande convescote, dedicado a seus socios e familias.

Dado o cunho social de que se reveste o convescote, está ele fadado a alcançar inteiro sucesso, mesmo porque grande tem sido a procura de convites, tanto para os socios e suas familias, como de simpatizantes do clube.

A diretoria do Piratininga Moto Clube já tomou as providencias a fim de conseguir onibus especiais que conduzirão os excursionistas a uma das praias de São Vicente, onde será realizado o convescote. Os interessados deverão reservar desde já seus lugares, fazendo as suas inscrições na sede do clube, à rua Conselheiro Nebias, 217, 1.o andar, onde serão atendidos diariamente, a partir das 20 horas. As inscrições encerra-se-ão no dia 4 de agosto.

Os onibus partirão da sede do clube às 7,30 horas da manhã, devendo todos os participantes estarem presentes às 7 horas, munidos dos respectivos cartões correspondentes à passagem de ida e volta nos referidos onibus.

O regresso dos excursoinistas está marcado para as 17,30 horas.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 80,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — A F. M. F. comemora hoje seu 33.o aniversario de fundação.

—— Reina grande entusiasmo em torno da abertura da temporada carioca de futebol amanhã, no Estadio Maracanã com o tradicional Torneio Inicio.

Não há favoritos para a conquitas do titulo do interessante certame, esperando-se com interesse a apresentação do Engenho de Dentro, novo concorrente da divisão principal da F. M. F.

—— A Federação Metropolitana de Atletismo está ameaçada de série crise, diante de um protesto do Botafogo relativamente à concessão de registro de três novos atletas. Sabe-se que o assunto será cuidado em reunião a realizar-se na proxima segunda-feira, a qual poderá culminar com a demissão da diretoria atual da F. M. A.

—— A F. M. N. iniciará amanhã a temporada aquatica do corrente ano. A competição terá por local a piscina do Bangu. Participarão das disputas 144 nadadores infanto-juvenis classificados.

—— O Campeonato Carioca de Voleibol terá inicio, provavelmente, no proximo dia 2 de agosto.

—— Informam de Porto Alegre que entre as vitimas do desastre com o "Constellation" da Panair, ocorrido ontem, proximo a São eLopoldo, figura o sr. Mauricio Zaduchliver, presidente do Esporte Clube Cruzeiro, que regressava do Rio onde viera a tratamento de saude.

SANTOS E JABAQUARA JOGAM HOJE EM DISPUTA DE UM TROFEU

VILA BELMIRO, O LOCAL DO EMBATE — O NOVO CONJUNTO DO RUBRO-AMARELO — QUADROS E JUIZ

Na vizinha cidade de Santos, será realizado hoje o amistoso entre o Santos e o Jabaquara, em disputa da taça "Giusfredo Santini".

Segundo ficou assentado na ocasião, a disputa do trofeu seria decidida através de tres partidas. A primeira já foi realizada, tendo a vitoria pertencido ao Santos.

Depois, como aqueles clubes não houvessem encontrado uma data disponivel que conciliasse os interesses de ambos, a segunda partida foi adiada "sine die".

Mauro, arqueiro do Jabaquara, em arrojada intervenção.

Reencetadas as negociações para a divisão final da taça "Giusfredo Santini", ficou decidido que a segunda partida será efetuada hoje à tarde, no gramado "Ulbano Caldeira", em Vila Belmiro.

CONFIANTES OS JABAQUARENSES

Sendo derrotado na primeira partida o Jabaquara espera, agora, revidar o revés do ultimo jogo. Para tanto, o clube da Ponta da Praia confia em seu novo conjunto, integrado por diversos valores da nova geração.

O SANTOS

O desejo de vitoria do Santos é identico ao do adversario, pois pretende liquidar de vês essa disputa, ficando de posse do trofeu. Embora, sejam os favoritos no encontro de hoje, os jogadores do alvi-negro não darão treguas ao Jabaquara, para que possam conseguir um novo triunfo.

OS QUADROS

No embate de hoje, os dois quadros deverão jogar assim formados:

SANTOS — Robertinho; Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Telesca; Alemãozinho, Antoninho, Nicario, Nando e Pinhegas.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Sousa; Feijó, Cicia e Leu; Peni, Carlos Alberto, Doca, Veiguinha e Naná.

O JUIZ

Vicente Paradino é o arbitro escalado para dirigir o encontro.

5 POR DIA...

1 — Desde 1940 Rodrigues, quando no Fluminense, manteve o recorde de gols no campeonato carioca. Marcou 32 no de 1946.

*

2 — O pugilato, mencionados nos poemas horicos, a proposito dos jogos funebres em honra de Potocle e da permanencia de Ulisses entre os faécios, vem dos gregos. E foi incluido na 23.a Olimpiada da Era Classica.

*

3 — Nas famosas regatas Oxford-Cambridge houve um unico empate. Foi em 1912. E ambas as embarcações foram ao fundo!

*

4 — O mais famoso "fabricante" de campeões do ciclismo francês é Paul Ruinart. No principio do seculo — mil novecentos e poucos — era notavel ciclista. Percorreu toda a Europa. E sempre com enorme sucesso. Desde 1920, tornou-se tecnico. E vem preparando a maioria dos ciclistas franceses. Ciclistas amadores. Especialmente para as Olimpiadas e Campeonatos Mundiais. E isso na séde do Velo Clube Lévallois — o mais glorioso clube ciclistico francês. Ruinart fez surgir, entre outros, Blanchnnet, Georges Wambst, Archombaud, André Leducq e Emile Carrare.

*

5 — Entre as novidades que apresentou o IV Campeonato Mundial de Futebol: ficou-se sabendo que o famoso escritor francês André Maurois foi futebolista. Eficiente meia direita na afirmativa do proprio Maurois... "Grande a minha agilidade. Grandemente apreciada". E tambem contou à cronica carioca: "A pedido do governo de meu país, na Sorbonne, fiz um discurso sobre o futebol". — L. S.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Floresta 33 vs. Ipiranga 21, Paulistano 39 vs. Tietê, 24 e Sirio 52 vs. Pinheiros, 43

Anteontem à noite, teve andamento, com três jogos, o campeonato de bola ao cesto da Divisão Principal da Federação Paulista de Basquetebol.

FLORESTA 33 vs. IPIRANGA 21

Na quadra do alvi-celeste, o Ipiranga conheceu novo revés pela contagem de 33 a 21.

O primeiro tempo acusou 13 a 8 pró Floresta.

Quadros e marcadores:

FLORESTA — Brasil (4); Alexandre (14); Eugenio (2); Paulo de Russe (2); Aldo (4) e Pedroca (7).

IPIRANGA — João (1); Stradas (7); Ivone (1); Assis (6); Sergio (4); Militão (2) e Vitor.

Atuaram bem Laercio Costa e Heitor del Buono.

PAULISTANO 39 vs. TIETÊ 24

Em sua propria quadra, o Tietê foi derrotado pelo Paulistano, pela contagem de 39 a 24, depois de estar perdendo o "vermelhinho", no primeiro tempo, por 20 a 12.

Turmas e marcadores:

PAULISTANO — Celso (6); Helio (13); Bello (3); Azar (9); Tormin (4); Valdemar e Eduardo (4).

TIETÊ — Frederico; Celso (2); Gezler (4); Nick (7); Remo (7); Stalin (2); Eloy e Muritty (2).

Atuaram Orlando Tabruzo e Antonio Souza Andrade.

SIRIO 52 vs. PINHEIROS 43

Na quadra do clube do Jardim Europa, jogando com a turma local, o Sirio obteve uma vitoria significativa, pela contagem de 52 a 43, pois no primeiro tempo o marcador era favoravel ao Pinheiros, por 25 a 21.

Turmas e marcadores:

SIRIO — Monta (4); Nuchim (9); Ford (2); Artur (8); Canhoto (19); Alberto (3); Macieira e Tinho (2).

PINHEIROS — Cerelo (4); Silverio (6); Landão; Jorge (2); Boris (3); Eolo (16); Artur (2); Arnaldo e Ubirajara.

Atuaram Valdemar Papirio e Ubaldo Bonani.

SUGESTIVA REUNIÃO DE LUTA-LIVRE

Destacados amadores participarão do certame — Exame medico — Autoridades e juizes

Sob os auspicios da Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se dia 3 de agosto, quinta-feira proxima, uma sugestiva reunião de luta-livre (olimpica), da qual participarão destacados amadores.

O certame será efetuado em carater preparatorio para o Campeonato de Luta-livre, Amador), da classe dos novos, sendo as lutas travadas na Academia Bandeirantes no parque Pedro II, n.o 72, com inicio ás 20,30 horas.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas são as seguintes:

Peso mosca: Romualdo Foschine (Independencia) x Lachan Tange (Independencia).

Peso galo: Guilherme Iandoli (Independencia) x Gilberto Silva Brandão (Bandeirante).

Peso pena: Osmar Gazotti (Independencia) x João Henrique (Independencia).

Peso leve: Carlos Alberto (Independencia) x Francisco Palumbo (Independ.).

Meio medio: Paschoal Rosa (Independ.) x Amadeu Vasques (Bandeirante).

Peso medio: Hilton Fornari (Independ.) x Emidio Ribeiro F.o (Bandeirante).

Meio pesado: José Parise (Independ.) x Antonio Passos Teixeira (Bandeirante).

Peso pesado: Jamil Casseb (Independencia) x Natalino Panise (Bandeirante).

EXAME MEDICO

Os amadores escalados deverão comparecer no dia 2, das 8 às 19 horas, no consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos, para o necessario exame medico.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram designadas as seguintes autoridades:

Representante da F. P. P. — Arnaldo Andreucci Filho.

Diretor do espetaculo: Otavio de Almeida.

Assistente técnico: Ademar Pereira de Sousa.

Cronometristas: João Carlos Moreira, Hugo Nicolosi.

Medicos: dr. Sergio Blumer Bastos e dr Osvaldo Sanz Duro.

Juizes e jurados: Nelson Lincoln Garcia Nelson Montingelli, José Augusto Hummel, Milton Rossi, Armenio Bueno, Elias de Oliveira, Antonio Papaiano, M. Fernandes, Renato Carlos Salgado, Luiz Herce.

DERROTADO O JUVENTUS EM CAMPINAS

Guaraní, autor da proeza — 4 a 3, o resultado final — Marcadores e juiz

No embate realizado ontem à tarde, em Campinas, entre o Guaraní e o Juventus, a vitoria sorriu ao clube local, pela contagem de quatro a tres, depois de estar vencendo no primeiro periodo por dois a zero.

OS MARCADORES

Os tentos do vencedor foram marcados por China (2), Alcides e Renato, enquanto, para o Juventus, Osvaldinho (2) e Carbone, fizeram os pontos.

O JUIZ

Arbitrou a peleja o sr. Luiz Botini, que teve boa atuação, facilitada pela disciplina dos dois contendores.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NORONHA FRATUROU UMA COSTELA — Na peleja que o São Paulo sustentou com o Fluminense, quinta-feira, durante um ataque do clube carioca, Noronha, ao intervir no lance, sofreu uma quéda, sendo substituido pelo reserva Jacob. A principio, ninguem deu muita importancia ao acidente sofrido pelo medio tricolor. Depois do prelio, como aumentassem as dores na parte atingida, Noronha, que estava à disposição do Departamento Medico, foi obrigado a tirar uma chapa. O resultado do exame acusou fratura em uma costela. O popular "Cobrinha" entrou em rigoroso tratamento.

* * *

BOVIO INTERESSA AO BANGU' — Não ha muito tempo, o Bangú interessou-se pelo centro-avante do São Paulo, Bovio. Todavia, os entendimentos realizados entre clube e jogador não chegaram a bom termo. Agora, diante da exibição do jogador argentino no Rio, o clube de Aimoré voltou suas vistas para o defensor do "mais querido". No entretanto, podemos garantir que Bovio não será cedido por dinheiro algum, pois o São Paulo precisa do concurso desse jogador, para tentar o tri-campeonato.

* * *

QUADRO DE JUIZES DA F. F. F. — O quadro principal de juizes da Federação Metropolitana de Futebol está assim constituido: Gama Malcehr, Mario Viana, Carlos de Oliveira, brasileiros, e Grifriths, Leafe e Ellis, ingleses. Segunda-feira, todos os clubes deverão aprovar os nomes dos citados arbitros para dirigirem os encontros em que tomem parte.

* * *

O ENGENHO DE DENTRO HOMENAGEARA' OS CLUBES CARIOCAS — O Engenho de Dentro, que fará a sua estreia no Torneio-Inicio carioca, a ser disputado na tarde de hoje, querendo homenagear os clubes profissionais pertencentes à F. M. F., como prova de gratidão pela bôa acolhida que teve por parte dos co-irmãos, que facilitaram o seu acesso à Divisão Profissional, entrará no gramado com uma camisa com os distintivos de todos os clubes que participarão do torneio-inicio. Uma homenagem original, não resta duvida.

MON TALISMAN A UM PASSO DE NOVO SUCESSO CLASSICO

O FILHO DE ALBATROZ MANDA NO GRANDE PREMIO "JULIANO MARTINS" — MAUGE', COMO "FAIXA", CASCADE E SAFYRA CEYLÃO COMO ADVERSARIOS — OITO PAREOS BONITOS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Stamina, L. Osorio . . 58
(2 Helena J. P. Sousa .. 56
2(
(3 Fanopy, O. Reichel . . 56
(4 Jaguara, O. Rosa . .. 56
3(
(5 Egito, J. Alves 58
(6 Edopuva, R. Zamudio . 56
4(
(7 Abdel Kassar, Greme Jr. 58

Não são muitos os concorrentes à primeira prova, mas ha bom equilibrio de forças. Gostamos ainda desta feita de Edopuva, sempre em progresso. Jaguára, que anda como nunca, e Stamina, em bom estado, são concorrentes de primeira grandeza. Helena tem chegado perto e pode até mesmo ganhar desta feita. Fanopy não melhorou grande coisa e Abdel Kassar só trabalha bem. Em carreira desaparece. Egito é manhoso e o tiro parece longo para os seus recursos.

2.o PAREO — G. P. "Juliano Martins" — As 14 horas — Cr$ 120 000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — Dist. 1 500 metros — (5%).

Ks.
1 Mon Talisman, Pacheco 55
" Mougé, R. Urbina 55
2 Cascade, O. Rosa . . 53
3 Safira Ceylão, O. Reichel 53

Está à mercê do lider Mon Talisan o semi-classico da tarde. Vai dar outro passeio à frente dos adversarios o filho de Albatros. Com relação à dupla, qualquer dos demais concorrentes alimenta pretensão. Mas Cascade parece reunir algumas possibilidades a mais. Safira Ceylão anda bem e pode substituir aquela filha de Sahah Rookh na segunda colocação. O Maugé melhorou muito. A "dobradinha" é viavel.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 40 000,00 — 10 000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
1 Ball, L. Osorio 53
(2 Jubilo, O. Rosa 55
2(
(3 Brunate, J. Alves . . . 53
(4 Never More, O. Reichel 55
3(
(5 Nankin, O. Santos . . 55
(6 Gafeur, R. Zamudio . . 55
4(
(7 Fresta, J. Carvalho . . 53

Ball tem agora excelente oportunidade para elevar para duas as suas vitorias. Os adversarios são modestos, ou melhor, não evoluiram ainda o suficiente para enfrenta-la com possibilidades de sucesso. Jubilo, que ha duas semanas deixou a turma dos sem vitoria, é grande carta com relação ao segundo posto. Brunate, em bom estado, perfila-se como a terceira figura do pareo. Gafeur melhorou alguma coisa e Fresta retorna com privados animadores. Nankin parece fraquinho e correndo muito pouco está o Never More.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
1(
(2 Dago, A. Luca 55
(3 Don Funfas, P. Mauzzan 55
2(
(4 Terrivel, L. Osorio . .. 55
(5 Citoyen, O. Rosa . . . 55
3(
(6 Tripe Trepe, J. Carvalho 55
(7 Factry, R. Olguin . .. 55
4(8 Diam. Rubro, O. Reichel 55
(9 Buonaparte, O. Santos 55

Mosqueteiro, a julgar pela sua corrida de ha uma semana, não deve perder desta feita. Don Funfas, embora com um joquei sem grandes recursos, é concorrente de bom respeito. Gostamos de Factry como a terceira figura da prova. Tripe Trepe não correu mal, ha uma semana, ao estrear, e Citoyen experimentou alguns progressos, podendo agora aparecer no marcador. Buonaparte continua trabalhando bem, mas não tem confirmado. Diamante Rubro e Dago não evoluiram ainda o suficiente para aparecer. Terrivel, algo melhor, mas ainda bobinho.

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist 1.500 metros.

Ks.
1 Bitter, L. Osorio 56
2 Funny Eyes, R. Zamudio 54
(3 Pandego, R. Olguin . . 56
3(
(4 Troia, R. Pacheco . .. 54
(5 Ardoise, J. Alves 54
4(
(6 Crioula, O. Rosa . . . 54

Pareo pequeno, mas nem por isso facil. Bitter, que anda como nunca, é carta certa e parece que não perderá. Funy Eyes, em grande forma e metendo patas, constitui presa dificil de ser batida. Pandego descansou e retorna com animadores privados, havendo boas esperanças em suas patas. Ardoise não anda correndo grande coisa e Troia, embora "voando" parece que subiu muito de turma. Crioula é ligeira. Se apanhar uma partida a jeito pode até mesmo terminar no marcador.

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.00,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Beduina, R. Olguin . . 54
1(
(2 Darik, J. Carvalho . . 58
(3 Bucefalo, J. P. Sousa . 58
2(
(4 Meliante, D. Garcia . . 58
(5 Hydra, O. Rosa 54
3(6 Iturbi, J. Alves 56
(7 Parobé, F. Sobreiro . . 50
(8 Dona Inês, O. Reichel . 54
4(9 D'Artagnan, R. Zamudio 58
(10 Jundiá, E. Vieira . . . 58

Pareo dificil. Muitos concorrentes e forças parelhas. Tão boa foi, porem, a ultima atuação de D'Artagnan, aliás trnasformada em vitoria, que acreditamos em seu novo sucesso. Bucefalo, que escoltou Strenua e Dona Inés, ganhadora, tambem, na apresentação anterior, são os maiores nomes com relação à dupla. Meliante tem agora privados que atestam um melhor estado e, assim, não deve ficar à margem das cogitações. Darik está em boa companhia, mas em tiro algo curto. Hydra, muito ligeira, mas rendendo pouco, ultimamente, não deve alimentar grandes pretensões. Beduina descansou um pouco e é agora depositaria de esperanças. Jundiá fracassou ha uma semana e não se conformaram seus responsaveis. Acreditam estes na reabilitação do filho de Six Avril.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25 000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Coran, D. Garcia . . . 56
1(2 Stone, J. P. Sousa . .. 52
(3 Cancionero, J. Taborda 52
(4 Gazela, J. Carvalho .. 54
2(5 Analy, n|correrá . . 54
(6 Abanero, O. Fernandes 48
(7 Pirata, O. Rosa 52
3(8 Resero, n|correrá 52
(9 Hebreu, H. Molina . . 58
(10 Celeuma, J. Alves . .. 52
4(11 Cleveland, O. Reichel .. 52
(12 Habanera, E. Vieira . . 54

Pareo equilibrado. Pirata, em melhores condições de treino, é carta de grande respeito. A escolha para a dupla é coisa muito mais dificil. Mas, na verdade, parecem reunir maiores possibilidades Gazela, que ganhou facilmente, ha uma semana, e Abanero, que reaparece com excelentes privados. Pena que este vá com um piloto pouco experiente. Coran anda bem e está em boa turma, não devendo agora ficar esquecido. Cancionero está em turma reforçada e Celeuma anda correndo muito, mas os adversarios não estão para brincadeira. Habanera pode aparecer no marcador.

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Jonjoca, O. Reichel . . 58
1(" Belatriz, O. Rosa 56
(2 Chana, J. Taborda . . 56
(3 Errante, W. Mazala .. 55
2(4 Madrugadora, E. Vieira 56
(5 Bacuri, W. Raimundo . 58
(6 Icatu, J. Alves 58
3(7 Aladim, R. Zamudio . 58
(8 Halifax III, L. Osorio . 58
(9 Mercador, J. P. Sousa . 58
(10 Inédita, P. Mauzzan .. 56
4(
(11 Jaboty, D. Garcia . .. 58
(12 Catumbí, J. Nascimento 58

Mais de uma duzia de concorrentes. Foi muito boa a ultima vitoria de Jonjoca, embora em turma mais desfalcada. Ainda em tal companhia deve ser olhado como carta de grande respeito. Halifax III, que acusou bons progressos, só por alto preço venderá o insucesso. Icatu', em bom estado, e Madrugadora, que reaparece com privados animadores, são figuras secundarias da prova. Mercador perdeu algo de estado e Jaboty anda bem, podendo figurar. Catumbí fracassou feiamente na ultima apresentação e o tordilho Aladim, ao que parece, não perdeu a manha. Errante, Chana e Bacurí estão correndo pouco.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

O 3.o pareo será corrido na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
EDOPUVA	JAGUÁRA	STAMINA
MON TALISMAN	CASCADE	S. CEYLÃO
BALL	JUBILO	BRUNATE
MOSQUETEIRO	DON FUNFAS	FACTRY
BITTER	FUNNY EYES	PANDEGO
D'ARTAGNAN	BUCEFALO	DONA INÉS
PIRATA	GAZELA	ABANERO
JONJOCA	HALIFAX III	ICATU'

TOLICE E DIAMANTE NEGRO VOLTARAM A GANHAR ONTEM EM CIDADE JARDIM

OLERA VENCEU BEM A PROVA DOS 3 ANOS AINDA SEM VITORIA — SIROCO DE GALOPE, NO PAREO "COMPULSORIO" — CHAVANTE, EMBAUBA E ALBANES, OS DEMAIS GANHADORES — MOVIMENTO

Alcançou o esperado sucesso a tarde turfistica de ontem, em Cidade Jardim. Um publico até numeroso esteve presente e as apostas foram alem de 5 milhões e 700 mil cruzeiros.

A jornada não foi de todo favoravel ao mundo apostador. Se lograram corresponder ao favoritismo Olera, Albanes e Tolice, entraram descolocados nada menos que Aral, Lucky e Odecam. Hidra, dos favoritos não ganhadores, foi a unica que salvou place.

OLERA, UMA FAVORITA DE 16-10 GANHADORA

Olera foi elevada a um favoritismo quase proibitivo, no hipodromo, mas demonstrou que à "catedra" assistia razão. Ganhou disparada, sem mesmo se aperceber da presença das adversarias. Não deu susto e deu de si muito boa recomendação.

Malagueta, segunda figura da prova, chegou em segundo, mas só dominou May Flower nos ultimos metros.

Canastra, muito falada, pouco produziu e Ketti nunca esteve em carreiras.

CHAVANTE LOGROU AFINAL A 1.a VITORIA

Chavante não foi o favorito, no hipodromo, como se esperava. Cerca de 2 mil poules a mais do que ele vendeu Odecam. Mas foi o Chavante o favorito de place, com 10 mil, contra 6 mil do preferido para a ponta. Coisas de "atiradores".

O resultado da carreira veio, porem, demonstrar que certo estavam aqueles que, no decorrer da semana, fizeram do filho de Precinto o favorito. De fato, Chavante melhor se portou e ganhou, embora sem luz sobre Discada, que apareceu nos ultimos duzentos metros para formar a dupla.

Normal, nos ultimos galões, roubou a Gigarrilha o segundo posto, conforme revelou a chapa fotografica do "olho mecanico".

O favorito Odecam, praticamente, nunca esteve em carreira. Foi "guardado" para melhor oportunidade.

SIROCO GANHOU O "COMPULSORIO"

Hidra foi a grande favorita do pareo "Compulsorio". Vendeu 12 mil e tantas poules, ou seja o dobro das vendidas por Vagabond. Mas só correu, a rigor, na reta, e quando não mais havia tempo para ganhar. Limitou-se a formar a dupla.

Siroco portou-se bem em todo o percurso. Na entrada da reta tomou a ponta e fugiu. Destacou-se até se por a salvo do alcance dos adversarios. Meteu patas de verdade o pensionista de João Duarte.

Garopa correu muito na reta e ficou com o terceiro posto.

EMBAUBA DE PONTA A PONTA

Lucky e Miss Kid foram os favoritos. O cavalo vendeu 1.300 poules a mais que a égua, mas nunca esteve em carreira. Nem ligeiresa teve. Foi "guardado", como já havia sido o Odecam. A Miss Kid, pelo contrario. Esteve sempre em carreira, embora muito desgarrada, e "voou" na reta. No final alcançou e roubou a Lirio o segundo posto.

Embauba foi a ganhadora. Largou na frente e fugiu. Fugiu um, dois, três, varios corpos. Na reta esmoreceu, é verdade, mas ainda encontrou energias para manter a liderança até a linha de sentença.

ALBANES GANHOU A INICIAL DOS "BEETINGS"

Albanes foi o grande favorito do primeiro pareo dos "beetings". E correu muito. Transformou em vitoria a sua apresentação, mas não o fez muito facilmente. Encontrou no final uma adversaria perigosa em Sarambu' que acabou, no entanto, se contentando com o segundo posto.

Joanim Taborda está se saindo bem no manejo das redeas.

Costellation pagou o terceiro place. Esteve sempre em carreira até a reta; ficou, no direito, para voltar, no final.

DIAMANTE NEGRO VOLTOU A SE IMPOR A TAQUARI

A preferencia da "catedra" esteve em Aral, mas muitas poules vendeu o Taquari. Não foi feliz, ainda desta feita, este filho de Sable, e voltou a perder. Novamente caiu frente a Diamante Negro, tal como há duas semanas. Mas ficou com o segundo posto.

Diamante Negro confirmou aquele sucesso. Mais sobrecarregado e em tiro longo, mas ganhou talvez ainda mais facil.

Igapó demonstrou progressou, entrando em terceiro.

Aral, o favorito, ainda está correndo.

TOLICE CONFIRMOU SEU ANTERIOR SUCESSO

Voltou a ganhar, ontem, e relativamente facil, a paranaense Tolice, confirmando, assim a boa impressão deixada ao estrear. A filha de Lapachito foi a favorita e só apareceu no final. Mas teve tempo de alcançar e dominar Solemar e Islecha que brigavam pela liderança.

O estreante Guaporé, que se sabia em boas condições, correu muito, atropelou no final e formou a dupla.

Solemar salvou o terceiro place. Fez todo o "train" e só se entregou, no final, para Tolice e Guaporé, conservando sempre luz sobre Islecha, outra das concorrentes muito visada nas apostas.

Pouco produziram os falados Graudella e Cigano.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Olera, 55 ks., O. Reichel; 2.o Malagueta, 55 ks., O. Rosa; 3.o May Flower, 55 ks., R. Pacheco; 4.o Canastra, 52 ks., J. Alves; 5.o Ketti, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 13 00. Movimento: Cr$ 562.920,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Ocelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Malagueta . . .	34,00	12	63,00
2	May Flower . . .	71,00	13	78,00
3	Canastra	99,00	23	220,00
5	Ketti	125,00	24	36,00
			34	88,00
			44	56,00

Ganhou facilmente a Olera, feita grande favorita no hipodromo. Malagueta formou a dupla, impondo-se por pouco a May Flower.

:o:

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Chavante, 55 ks., M. Signoretti; 2.o Discada, 56 ks., H. Molina; 3.o Norma, 55 ks., I. Lemoski; 4.o Cigarrilha, 54 ks., L. Urbina; 5.o Jandaya, 51 ks., G. Rosa; 6.o Odecam 53 ks., F. Sobreiro; 7.o Zorzal, 54 ks., L. Lobo; 8.o Maracá, 56 ks., P. Mauzzan; 9.o Miss Good, 49 1|2 ks., L. Sierra. Tempo: 85" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (12) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 48,00. Movimento: Cr$ 778.830,00. Tratador: C. Arthur. Proprietario: Bassil Babadobulos.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Precinto e Campana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Maracá	837,00	13	102,00
3	Odecam	25,00	14	45,00
4	Discada	51,00	23	35,00
5	Jandaya	157,00	24	35,00
6	Zorzal	136,00	34	145,00
7	Cigarrilha	51,00	11	1.639,00
8	Norma-M. Good .	316,00	22	55,00
			33	1.038,00
			44	497,00

Chavante, feito favorito de placé mas relegado a segundo posto em vencedor, foi o ganhador da carreira. Discada ameaçou o sucesso do gaucho e Norma se impôs a Cigarrilha em "olho mecanico".

:o:

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Siroco, 54 ks., J. P. Souza; 2.o Hidra, 53 ks., D. Garcia; 3.o Garopa, 54 ks., O. Reichel; 4.o Vagabond, 58 ks., O Rosa; 5.o Helice, 51 ks., J. Alves; 6.o Morcego, 56 ks., M. Vallin; 7.o Orvalho, 54 ks., O. Reichel; 8.o Graçola, 53 ks., F. Sobreiro; Tempo: 105" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 85,00; dupla (34) Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 787 860,00. Tratador: J. Duarte. Criador: Haras Sincorá. Proprietario: Stud Aridáca.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Alone e Estrangeira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Vagabond	39,00	12	78,00
2	Morcego	285,00	13	18,00
3	Garopa	49,00	14	39.00
4	Orvalho	259,00	23	72,00
6	Helice	132,00	24	41.00
7	Hidra	19,00	11	147,00
8	Graçola	758,00	22	440 00
			33	431,00
			44	376,00

Siroco não foi o favorito, mas ganhou facil e com grande luz. Hidra, a favorita, só correu na reta e ficou com o segundo posto.

:o:

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Embauba, 54 ks., J. Carvalho; 2.o Miss Kid, 54 ks., O. Reichel; 3.o Lirio, 56 ks., R. Zamudio; 4.o Jacobino, 56 ks., C. Bini; 5.o Lucky, 56 ks., J. Nascimento; 6.o Macau, 54 ks., J. Alves. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (24) Cr$ 63,00. Placés: Cr$ 24.00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 680 980,00. Tratador: J. Martins. Criador: Haras Sincorá. Proprietario. Hernani Russo.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rao Raja e Benfica.

(Conclui na 13.a página).

EGUAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE BOA CLASSE NO PREMIO "RAFAEL DE BARROS"

CHENILLE, HELAS E AMY, AS MAIORES CARTAS DA IMPORTANTE PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 29 ("Correio") — Mais um grande festival turfistico será realizado amanhã, à tarde, no hipodromo do Joquei Clube Brasileiro. Tem tudo para agradar em cheio a jornada.

A prova de honra da tarde é o "Rafael de Barros", para eguas de boa classe, nacionais e importadas em 1.600 metros e 80 mil cruzeiros de dotação. A carreira em questão reuniu um campo interessante, estando mesmo anotadas quase todas as eguas do nivel secundario do nosso turfe.

Chenille, invicta entre nós com duas apresentações, sairá à pista para jogar a terceira cartada E desta feita enfrentando La Pluma, Helas, Fuerza Bruta, Amy, La Fleche, Magali, Forget e Sans Route.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o pareo — 1.400 metros

Fair Lady trabalhou muito bem e deve ganhar nesta oportunidade. A parelha do Stud Paula Machado é a maior adversaria daquela nossa eleita. Nuvem, em grande forma, não pode ficar desprezada. Falam em progressos de Chatelaine.

2.o pareo — 1.300 metros

Elaegi deve ganhar desta feita. Está "sobrando" aqui. Oistria, que não se apresentou normal na ultima vez que saiu à pista, constitui adversaria de grande respeito. Lacimia melhor estaria na areia mas pode aparecer mesmo no grama.

3.o pareo — 1.000 metros

Don Pancho-Francita — a formula de maiores esperanças. Anda muito bem o primeiro e a filha de Electron está muito bem no tiro. Rochester tem bons trabalhos e está em boa turma. Bom progressos tem acusado El Toro.

4.o pareo — 1.500 metros

Albardão, na grama leve reune dilatadas possibilidades de vitoria. Sarah Bernhardt perfila-se como adversaria de primeira grandeza. Cabo Frio e Nacar, notadamente este, que tem acusado bons progressos merecem boas atenções.

5.o pareo — 1.400 metros

Pareo dificil. Mas o Veludo, que ganhou muito facil na ultima apresentação, pode bem repetir aquele sucesso. Cravador e Lord Polar deverão dicidir entre si a dupla Bosphorino tem exercicios animadores e está bem situado na prova.

6.o pareo — 1.000 metros

Muitos concorrentes e varios grandes candidatos à vitoria. Jurujuba Bosphorado e Anacreon são os maiores nomes, à luz do retrospecto. Urubixaba e Mistico são figuras secundarias, mas de bom respeito. Iman está agora em turma mais forte, mas não deve ficar de todo esquecido.

7.o pareo — 1.600 metros

Helas sairá à pista com as honras de favorita, mas é certo que jogará uma cartada das mais dificeis Amy, que veio de São Paulo em grande estado, Forgt, que ainda metendo patas, e Chenille, que anda "voando", só se entregarão por alto preço. A nossa preferencia pende mesmo para a formula Chenille-Amy.

8.o pareo — 1.600 metros

Zodiaco está credenciado à vitoria. Curupahy e Marshall são os maiores concorrentes à dupla. Forget saindo à pista nesta prova, tem de ser encarada como concorrente de grandes possibilidades Insolito tem estado para aparecer.

MONTARIAS

Estão assentadas as seguintes montarias para as diversas carreiras componentes do programa da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 12,50 horas.

Ks.
1 Fair Lady, L. Rigoni .. 56
2 Chatelaine, F. Irigoyen 56
3 Nuvem, M. L'Ollirérou 56
(4 Lupina, O. Ulloa . . . 56
4(
(" Lutecia, L. Leighton . 56

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40 000,00 — As 13,20 horas.

Ks.
1 Elaegi, M. L'Olliérou 55
2 Oistria, O. Ulloa . . . 55
(3 Oculta, J. Mesquita . 55
3(
(4 Vivianne, n|correrá .. 55
(5 Lacimia, C. Moreno . 55
4(
(6 Camapuan, A. Brito . . 55

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,55 horas.

Ks.
(1 Don Pancho, I. Sousa 56
1(
(2 Brejo, C. Moreno . .. 52
(3 Rochester, G. Costa . . 56
2(
(4 Ouro Preto, n|correrá . 56
(5 El Toro, A. Barbosa . . 56
3(
(6 Cherife R. Benítez . 56
(7 Francita, P. Simões . 54
4(
(8 Cigana, I. Pinheiro . . 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35 000,00 — As 14.30 horas.

Ks.
(1 Cabo Frio, L. Rigoni . 56
1(
(2 Cojuba, O. Moreno . 50
(3 S. Bernhardt, Irigoyen 50
2(
(4 Camelot, D. Ferreira . 56
(5 Albardão, J. Tinoco . 56
3(
(6 Califa, P. Vaz 56
(7 Crato, S. Ferreira . 52
4(
(8 Nacar, M. L'Olliérou 56

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35 000,00 — As 15,05 horas.

Ks.
(1 Barcelona, F. Irigoyen . 56
1(
(2 Lord Polar, I. Sousa . 52
(3 Aquila, D. Ferreira .. 56
2(4 Minguinho, J. Tinoco . 54
(5 Brown Boy, C. Moreno 52
(6 Bosphorino, I. Pinheiro 52
3(7 Jeffy, L. Rigoni . . 54
(8 Cravador, N. Linhares . 54
(9 Intrepido, J. Mesquita . 54
4(10 Veludo, P Simões 56
(" Rio Verde, n|correrá . . 58

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,40 horas — ("Betting")

Ks.
(1 Jurujuba, J. Tinoco .. 56
1(2 Iman, O. Ulloa 54
(3 Strategy G. Costa . .. 52
(4 Bosphorado, C. Moreno 58
(5 Caviuna, A. Ribas . . 54
2(
(6 Leblon, O. Reichel . . 56
(7 Ocoi, n|correrá . .. 50
(8 Anacreon, F. Irigoyen . 56
(9 Itamoji, O. Serra . . 54
3(
(10 Maná, J. Mesquita . . . 52
(11 Urubixaba, L. Rigoni .. 56
(12 Mistico M. L'Olliérou . 56
(13 Mineápolis, P. Vaz . . 58
4(
(14 Lamego, P. Simões .. 54
(" Má, P Tavares . 54

7.o PAREO — Premio "Rafael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,20 horas — ("Betting")

Ks.
(1 Chenille, A. Araujo . 56
1(
(2 La Pluma, E. Moreira . 57
(3 Helas, D. Ferreira . . 57
2(
(4 Fuerza Bruta, C. Sousa 58
(5 Amy, P. Vaz 62
3(
(6 La Fléche, O. Ulloa .. 55
(7 Magali, L. Rigoni .. 53
4(8 Forget, M. L'Olliérou .. 61
(" Sans Route, A. Barbosa 55

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (XV Handicap Especial) — (Bernardino Moreira de Andrade" — As 17 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Curupay, S. Ferreira . 54
1(
(2 Idealista, J. Mesquita . 52
(3 Zodiaco, L. Rigoni . . . 53
2(
(4 Insólito, I. Pinheiro . . 48
(5 Palmeiras, C. Moreno . 51
3(6 Scarlet Orb, P Simões 54
(7 Literal, D. Ferreira . . 53
(8 El Campeador, J. Tinoco 48
(" Marshall, A. Barbosa . 52
4(
(" Forget, M. L'Olliérou .. 57
(" Sans Route, O. Ulloa 53

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FAIR LADY	LUPINNA	NUVEM
ELAEGI	OISTRIA	LACIMIA
DON PANCHO	FRANCITA	ROCHESTER
ALBARDÃO	S. BERNHARDT	CABO FRIO
VELUDO	CRAVADOR	LORD POLAR
JURUJUBA	BOSPHORADO	ANACREON
CHENILLE	AMY	HELAS
ZODIACO	MARSHALL	CURUPAHY

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.212,20.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo a cada um 23.313,40.

BETTING SIMPLES — 91 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 212,30.

BETTING DUPLO — 14 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.080,80.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 29 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros

1.o — Sans Route; 2.o — Lucanor. — Rateios: vencedor, Cr$ 16,00; dupla (24) Cr$ 30,00. — Placés: não houve.

2.o pareo — 1.800 metros

1.o — Botafogo; 2.o — Jacuí. — Rateios: vencedor, Cr$ 38,00; dupla (23) Cr$ 21,00. — Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o — Gulfstream; 2.o — Pirajuí; 3.o — Elati. — Rateios: vencedor, Cr$ 36,00; dupla (34) Cr$ 33,00. — Placés: Cr$ 14,00; Cr$ 14,00 e Cr$ 30,00.

4.o pareo — 1.800 metros

1.o — Mustafá; 2.o — Segundito. — Rateios: vencedor, Cr$ 104,00; dupla (12) Cr$ 51,00. — Placés: Cr$ 50,00 e Cr$ 71,00.

5.o pareo — 1.600 metros

1.o — Alpino; 2.o — Caranahy; 3.o — Libano. — Rateios: vencedor, Cr$ 109,00; dupla (12) Cr$ 26,00. — Placés: Cr$ 28,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 43,00.

6.o pareo — 1.600 metros

1.o — Night Club; 2.o — Dracula; 3.o — Miriano. — Rateios: vencedor, Cr$ 79,00; dupla (12). Cr$ 28,00. — Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o — Policara; 2.o — Carinho; 3.o — B. Star. — Rateios: vencedor, Cr$ 93,00; dupla (24) Cr$ 54,00. —Placés: Cr$ 21,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00 Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação
Pagam-se os melhores preços da praça Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

III Torneio Atletico Operario patrocinado pelo SESI

O Serviço Social da Industria fará realizar hoje, na pista da Cia. Nitro Quimica Brasileira, em São Miguel Paulista, o III Torneio Atletico Operario prova essa que faz parte do seu calendario esportivo.

Oo programa constam provas de pista e campo para homens e moças, com corridas de 100, 300, 1.500 e 3.000 metros, saltos em altura e distancia, aremessos de dardo e peso para homens e 75 metros, arremeso de peso, saltos em altura para moças.

O Sesi oferecerá aos vencedores de cada prova artistica medalhas, alem de taças às industrias classificadas nos 3 primeiros lugares. Entrará tambem em disputa o trofeu "Roberto Simonsen", de posse transitoria e que ha dois anos se encontra em poder da Nitro Quimica.

A julgar pelo elevado numero de concorrentes inscritos, pode-se afirmar, com segurança que esse torneio suplantará em muito os realizados em 48 e 49.

TOLICE E DIAMANTE NEGRO VOLTARAM

(Conclusão da 12.a página).

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Lirio	40,00	12	54,00
2 Miss Kid	29,00	13	46,00
3 Lucky	25,00	14	107,00
4 Jacobino	115,00	23	29,00
5 Macau	359,00	24	54,00
		33	161,00
		44	832,00



Embauba ganhou de ponta a ponta. Miss Kid, muito desgarrada, formou a dupla. Na foto, em razão do angulo, não aparece a filha de Criolan, que só "matou" Lirio no final.

--:--

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Albanês, 55 ks., J. Taborda; 2.o Sarambu', 56 ks., L. Urbina; 3.o Constellation, 55 ks., D. Garcia; 4.o Festa, 56 ks., I. Lemoski; 5.o Porsicanta, 56 ks., W. Mazalla; 6.o Alba, 53 ks., M. Cataldi; 7.o Haragano, 56 ks., A. Cataldi; 8.o Impia, 56 ks., C. Bini; 9.o Petronio, 58 ks., G. Sibik. Tempo: 79" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 822.780,00. Tratador: N. C. Aguiar Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Stud Boa Sorte.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Barrosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Alba	299,00	13	97,00
3 Sarambu'	44,00	14	25,00
4 Porsicanta	208,00	23	265,00
5 Haragano	305,00	24	86,00
6 Petronio	336,00	34	393,00
7 Festa	57,00	11	95,00
8 Constellation	170,00	22	487,00
9 Impia	195,00	33	3.964,00
		44	389,00



Grande favorito e correspondeu — o Albanês. Sarambu' formou a dupla e em terceiro entrou o Constellation.

--:--

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Diamante Negro, 56 ks., R. Zamudio; 2.o Taquari, 56 ks., O. Reichel; 3.o Igapó, 56 ks., J. P. Sousa; 4.o Aral, 56 ks., O. Rosa; 5.o Astuciosa, 56 ks., L. Osorio; 6.o Dona Boa, 56 ks., P. Mauzzan; 7.o Brioso, 56 ks., T. O. Silva; 8.o Entusiasmo, 56 ks., J. M. Nascimento; 9.o Pagode, 51 ks., J. Taborda. Tempo: 106". Rateios: Vencedor, Cr$ 58,00; dupla (14) Cr$ 76,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.004.780,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: A. Brasil Astor.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Moonlight e Vinajera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Taquari	30,00	12	35,00
2 Brioso	774,00	13	42,00
3 Aral	23,00	23	68,00
4 Pagode	1.459,00	24	51,00
5 Astuciosa	106,00	34	102,00
6 Entusiasmo	143,00	11	1.326,00
8 Dona Boa	857,00	22	1.431,00
9 Igapó	56,00	33	757,00
		44	74,00



Diamante Negro voltou a ganhar. Foi ainda grandemente desprezado, mas correu muito e matou Taquari. Igapó apareceu em terceiro.

--:--

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Tolice, 53 ks., J. Alves; 2.o Guaporé, 58 ks., L. Lobo; 3.o Solemar, 47 1|2 ks., O. Fernandes; 4.o Islecha, 47 1|2 ks., J. Taborda; 5.o Rio Tua, 54 ks., A. Tucilo; 6.o Libio, 53 ks., D. Garcia; 7.o Urubitinga, 51 1|2 ks., F. Sobreiro; 8.o Castolauro, 56 ks., J. Carvalho; 9.o Cigano, 53 ks., M. Cataldi; 10.o Pregonera, 55 ks., L. Osorio; 11.o Graudella, 54 ks., T. O. Silva. Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 52,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ 903.080,00. Tratador: F. Franco. Proprietario: Nelson Zanconá.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lapachito e Guindada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Pregonera	103,00	13	43,00
3 Islecha	76,00	14	50,00
4 Solemar	131,00	23	83,00
5 Guaporé	198,00	24	77,00
6 Rio Tua	100,00	34	95,00
7 Castolauro	58,00	11	108,00
8 Urubitinga	522,00	22	208,00
9 Cigano	132,00	33	331,00
10 Libio-Graudella	86,00	44	194,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.542.230,00. Movimento dos concursos: Cr$ 162.045,00. Movimento dos portões: Cr$ 19.280,00.

Raia de areia leve.

TORNEIO PREPARAÇÃO DE HANDEBOL

No campo do Clube Ginastico Paulista a segunda rodada — As equipes — C. E. I. B. Macabi "A" e Ginastico "B" em partida amistosa

Em prosseguimento ao Torneio Preparação para o campeonato paulista de handebol do corrente ano, a Federação Paulista de Handebol realizará hoje, no campo do Clube Ginastico Paulista, à Avenida Guilherme Cotching, em Vila Maria, a segunda rodada desse interessante torneio, devendo defrontar-se as equipes "A" e "B" do Esporte Clube Pinheiros e as turmas "A" do Clube Ginastico Paulista e "B" da Associação de Cultura Fisica. A preliminar, que foi marcada para as 14 horas, reunirá a turma "A" do Esporte Clube Pinheiros e o conjunto "A" do Clube Ginastico Paulista.

E' a seguinte a organização dos quadros e jogos:

1.o jogo — Clube Ginastico Paulista "A" vs. Esporte Clube Pinheiros "A" — Ginastico: Velia, Laronga e Stegman;; Otavio, Antanas e Candoto; Georginho, Lucio, Hahn, Decio, Bremer e as reservas Fogueira, Italo, Warner. Pinheiros: Rhinow, Helmke e Kolde; Frohmut, Magnusson e Friedmann; Bertlin, Spolto, Helmut, Frank e Stender e os reservas Horacio, Virgilio, Machtan, Springmann, Tim, Ubl, Bubl, Alex e Cicero.

2.o jogo — Esporte Clube Pinheiros "B" vs. Associação de Cultura Fisica "B" — Pinheiros: Frank, Frankovic e Aldo Uhl, Muench, Carlos, Ruegg, Hatchick, Pacheco, Rudi e Springmann. Cultura Fisica: Hoffmann, Werner e Valetta; Cruz, Monteiro e Pedro; Koren, Eugenio, Vital, Hugo e Eurico e os reservas: Almir Buzin, Zacarias, Valter, Bolão, Kirian e Faria.

A arbitragem estará a cargo do sr. Vicente Valetta para o primeiro jogo e do sr. S. Faingaus para o segundo, estando a F. P. H. representada pelo sr. Arion Lassen.

C. E. I. B. MACABI VS. C. G. PAULISTA "B"

Como preliminar dos jogos do Torneio Preparação, no campo de Vila Maria, será realizada, às 12 horas, uma partida amistosa entre o Clube Ginastico Paulista "B" e a turma do C. E. I. B. Macabi.

HOJE, O TORNEIO-INICIO CARIOCA

MARCARA' O REINICIO DAS ATIVIDADES OFICIAIS DO CERTAME GUANABARINO — ESTREIARA' O ENGENHO DE DENTRO

Hoje, será realizado o Torneio Inicio carioca, que marcará o reinicio das atividades dos clubes cariocas no campeonato da "Cidade Maravilhosa".

Como novidade, teremos a estreia do Engenho de Dentro, que foi guindado à categoria de profissional. Sobre o quadro suburbano convergem as maiores atenções do publico esportivo da Guanabara.

Como se portará o Engenho de Dentro, na sua apresentação?

O ESTADIO DO FLORESTA PASSARA' POR IMPORTANTES MELHORAMENTOS

A Prefeitura vai construir um grande parque infantil na séde do alvi-celeste — Amplo ginasio possibilitará maior desenvolvimento das atividades noturnas do gremio nautico — Completo ajardinamento da grande praça de esportes

A Associação Desportiva Floresta, veterana instituição do esporte bandeirante, como as demais agremiações amadoras em nosso Estado, está empenhada em desenvolver amplamente os seus setores de atividades, procurando arregimentar em suas fileiras a juventude do bairro da Ponte Grande e limitrofes, além de outros praticantes que se deslocam de outros recantos da capital.

Multiplos são os problemas com que debatem as entidades que desenvolvem as atividades amadoristas, e para os clubes localizados nas margens do rio Tietê, no bairro da Ponte Grande, as dificuldades são acrescidas pela incerteza de permanencia naquelas paragens, o constante pesadelo de todas as diretorias das agremiações ribeirinhas, grandes celeiros da coletividade esportiva de nossa terra, nucleos que cooperaram decididamente no preparo fisico dos jovens paulistas.

Depois de uma série de obras, realizadas no ano anterior, e que ainda vêm sendo concluidas, a praça esportiva do Floresta apresenta hoje um aspecto diferente, refletindo em todos os recantos a operosidade daqueles que passaram pelos seus bastidores administrativos. Presentemente está à frente da diretoria alvi-celeste o dr. João De Lorenzo, esportista de escol, formado nas fileiras daquela importante instituição, conhecedor profundo dos seus problemas, portanto, o elemento indicado para soluciona-los de molde a oferecer aos inumeros militantes do alvi-celeste melhores condições.

No ultimo domingo o dr. João De Lorenzo e seus companheiros de diretoria ofereceram uma recepção ao prefeito da cidade, ocasião em que focalizou o já envelhecido problema da cessão das areas ocupadas pelos gremios da Ponte Grande, ressaltando que o Floresta, a despeito da incerteza de permanencia naquele local, já inverteu grandes somas em melhoramentos, como tem sucedido aos demais gremios localizados nas margens do Tietê. Fez sentir a necessidade de uma solução definitiva, circunstancia que permitiria aos clubes inverter ainda maiores somas, através de campanhas sociais, como tem acontecido até aqui.

O governador da cidade, entusiasmado com o que lhe fora dado presenciar naquela magnifica escola de formação fisica de nossa gente, prometeu o amparo dos poderes competentes, no sentido de proporcionar maior soma de recursos àqueles que de longa data vêm enfrentando os mais sérios problemas, tendo como objetivo o adextramento dos jovens de nossa terra. Um parque infantil será construido às expensas da municipalidade, compreendendo o plano o completo ajardinamento da praça de esportes do Floresta, densamente frequentada pela coletividade infanto-juvenil da Ponte Grande e adjacencias.

Outro melhoramento que contará com a ajuda dos poderes publicos, será a construção de um amplo ginasio, aparelhamento que se impõe diante da inconstancia do tempo em nossa capital e do rigor do inverno, notadamente na região ribeirinha, onde o grau de humidade se faz sentir com maior intensidade, perturbando o desenvolvimento de varias atividades, notadamente os exercicios noturnos, que contam com apreciavel frequencia de comerciarios e industriarios.

Novas perspectivas, não resta duvida, para o veterano gremio nautico paulista, restando apenas que tais planos venham a ser concretizados e não fiquem apenas nas manifestações entusiasticas de cortezias. O problema da preparação fisica da nossa juventude, entre outros, apresenta-se como um dos mais importantes, não dispensando por isso a atenção dos poderes competentes, através de seus organismos especializados.



Leo Koltun, o melhor peso leve da categoria dos amadores.

CORINTIANS E IPIRANGA EMPATARAM ONTEM NO PACAEMBU'

3 a 3 a contagem — O amistoso não correspondeu à expectativa — Baltazar (2) e Nelsinho marcaram para o "Campeão do Centenario" — Bueno, Chuna e Homero conquistaram os pontos ipiranguistas — Renda de 64.507 cruzeiros — Outras notas

Com um publico relativamente pequeno para um embate da projeção de um Corintians vs. Ipiranga, realizou-se ontem, no Pacaembu, o anunciado amistoso.

Durante os dias que precederam o embate entre os dois alvi-negros, o entusiasmo observado no seio daquelas agremiações revelava a vontade ferrea de sairem vencedoras do cotejo de ontem à tarde.

Nenhum dos contendores, no entanto, conseguiu o seu objetivo, pois o prelio veio a terminar com um empate pela contagem de três pontos.

O jogo entre corintianos e ipiranguistas, longe esteve de agradar, do ponto de vista tecnico. Somente no primeiro tempo pode-se apreciar algo de pratico na atuação das equipes. O clube do Parque São Jorge, principalmente, demonstrando melhor entendimento em suas linhas, conseguiu impressionar melhor, muito embora fosse o Ipiranga o mesmo contendor de sempre, reagindo briosamente todas as vezes em que o "placard" lhe era desfavoravel.

Os pupilos de Gama Malcher, entretanto, a despeito das oportunidades surgidas para suplantar o clube da Colina Historica, não conseguiram estabelecer, em tentos, o seu melhor padrão de jogo.

Nesse periodo, o Ipiranga, que começou marcando um ponto aos 30 segundos do prelio, não demonstrou todas as qualidades evidenciadas durante os prelios de campeonato. Talvez porque se tratasse de um prelio amistoso, os jogadores não se empregaram à fundo, como seria necessario. E' fato que eles souberam reagir quando estavam com o marcador em desvantagem. Mas, se tivessem se empregado em todo o prelio como o faziam ao procurar o empate, os ipiranguistas teriam colhido um resultado sensacional na tarde de ontem.

Os defeitos tecnicos, já apresentados no primeiro tempo, aumentaram na etapa complementar, quando os dois ocntendores apresentaram um pessimo futebol, dando mais a impressão de que treinavam. Longe esteve o espetaculo de um jogo de vulto, como sóe ser os que se travam entre os dois alvi-negros. Salvou-se a segunda fase apenas pelo tento sensacional consignado pelo zagueiro Homero, — o de empate do Ipiranga, quando da cobrança de um escanteio.

PORMENORES DO JOGO

Na primeira investida do Ipiranga, já as redes de Bino balançavam. Bueno, aproveitando-se de uma bola que lhe fôra endereçada por Reinaldo, atirou para vencer o goleiro corintiano, sem apelação.

O Corintians, aos poucos, foi se entrosando, tendo marcado o tento de empate por intermedio de Nelsinho, para um minuto e meio após ese feito, Baltazar colocar o seu clube em vantagem. Com o marcador favoravel ao Corintians, o primeiro tempo veio a terminar.

SEGUNDO PERIODO

Na fase derradeira, Chuna empatou novamente a peleja, num ataque do seu clube. Baltazar, que vinha sendo o melhor elemento da vanguarda corintiana, voltou a marcar, para colocar o seu clube em vantagem.

À medida que os minutos iam se escoando, o jogo continuava monotono, pois o Corintians dava a impressão de querer garantir a vitoria. Recuados para a defesa os jogadores do ataque, os corin- ipiranguista. Num dos ataques do clube de Osvaldo, a bola, rebatida por um defensor do Corintians, foi a escanteio. Batido, por Paulo, a pelota viajou alto; Homero, que estava bem adiantadoí conseguiu cabecear, marcando um tento espetacular, que salvou a fase final do prelio, tão desinteressante àquela altura.

E com um empate por três tentos estava encerrada a peleja.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

CÔRINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Chuna e Paulo.

JUIZ DO PRELIO

Apitou a partida o sr. Francisco Kohn Filho, que, dpeois de longa ausencia, voltou a dirigir um encontro no Pacaembu. Sua atuação foi desastrosa, permitindo que os jogadores fizessem uso de jogadas desleais no gramado. No anulado tento de Nelsinho, foi preciso em sua marcação, mas cometeu outras "gaffes" que arruinaram o seu trabalho.

RENDA

Publico pequeno esteve no Pacaembu, permitindo que a renda não chegasse nos cem mil cruzeiros. Apenas 65.507 cruzeiros passaram pelas bilheterias de nosa maior praça esportiva.

Das mais atraentes a reunião pugilistica que se realizará amanhã no Circo Seyssel

Os melhores amadores bandeirantes participarão das pelejas — Lutas escaladas — Autoridades e juizes

Promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã à noite, no Circo Seysel, uma atraente reunião pugilistica, participando das pelejas os melhores amadores bandeirantes.

Dentre os encontros programados, destaca-se os que serão travados por Deny Rocha vs. Salvador Panarielo, Acilino de Sousa vs. Fausto Frizone, Leo Koltim vs. Mauricio Kratka e Arlindo de Oliveira, vs. Sebastião Silva.

Estas refregas, dada a classe e valor dos antagonistas, deverão proporcionar aos assistentes combates em que a vitoria só será conseguida a custa de grandes sacrificios.

AS PELEJAS ESCALADAS

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

1.a luta — Peso Galo — Ivo Watanabe (Cor. Paulista) x Osvaldo Estevam (Nacional A. C.).

2.a luta — Peso leve — Marcolino da Silva (Nitro-Quimica) x Nelson de Oliveira (A. A. Guarani).

3.a luta — Peso leve — Romualdo Balsys (A. A. Guarani) x Rodson de Andrade (Nitro-Quimica).

4.a luta — Meio medio — Paulo de Jesus (. E. Palmeiras) x Luiz da Silva (Cor. Paulista).

5.a luta — Peso galo — Salvador Panarielo (S. E. Palmeiras) x Deny Rocha (S. P. F. C.).

6.a luta — Peso leve — Acilino de Sousa (A. A. G.) x Fausto Frisone (S. P. F. C.).

7.a luta — Peso leve — Leo Koltun (S. C. C. P.) x Mauricio Kratka (A. D. Floresta).

8.a luta — Peso pesado — Arlindo de Oliveira (S. C. C. P.) — campeão latino-americano) x Sebastião Silva (S. E. Palmeiras).

Lutas reservas: — Meio medio — Florisvaldo Silva (N. Q.) x André Rozante (Nacional A. C.). Peso leve — Geraldo Kerry (Nacional) x Osvaldo Soares de Campos (S. E. Palmeiras).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram designados as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Claudio Vaselli. Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira. Comissão Tecnica: Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães. Assistente Tecnico: Ademar Pereira de Sousa. Medicos: dr. Sergio Blumer Bastos e dr. Osvaldo Sanz Duró. Cronometristas: João Carlos Moreira e Antonio Leite Carneiro. — Anunciador: Gamboa.

Juizes e jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, José Nicoló, Beniamino Ruta, Bruno Mufatti, Roque Vecci, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, José Barros Jr., Michelino Abate, Antonio Papalane, Cesario Alonso, Osvaldo Gomes de Oliveira, José Maria Martins dos Santos, Ernesto Kogler.

Apreciavel progresso experimentou a natação feminina paulista

IDAMYS BUSIN ESTABELECEU CINCO RECORDES NA ULTIMA TEMPORADA — DESTACADA ATUAÇÃO DE LEDA CARVALHO — OS MELHORES INDICES ALCANÇADOS PELAS MILITANTES DA AQUATICA BANDERANTE

A natação bandeirante, no decorrer da ultima temporada oficial, apresentou resultados sobremodo convincentes, pondo em evidencia os excelentes resultados da campanha preparatoria desenvolvida antes da abertura das competições em piscina. Um periodo prolongado de ginastica proporcionou aos militantes, tanto na categoria masculina, como na feminina, resultados sobremodo animadores, ressaltando, em todos os estilos, as possibilidades de nossa gente.

Nas provas de estilo livre, da classe feminina, tivemos apenas um feito capaz de modificar a tabela de recordes. Leda Carvalho foi autora dessa "performance", por ocasião das provas do Campeonato Brasileiro de Natação, após uma sensacional disputa que manteve frente à campionissima Piedade Coutinho, na distancia de 200 metros. O indice tecnico obtido por Leda foi 2'39"9, marca que reflete bem as suas possibilidades.

Também em estilo de peito Leda Carvalho teve atuação destacada. Logo nos primeiros lances da temporada oficial conseguiu estabelecer novo recorde na distancia de 50 metros, nado de peito, sendo a unica detentora de recordes na atualidade, pois nas demais provas os resultados de projeção ainda pertencem à consagrada campeã patricia Maria Lenk, com niveis tecnicos que estão a desafiar o progresso da natação feminina.

Idamys Busin, a grande revelação da aquatica paulista na ultima temporada, mercê de atuações sobremodo convincentes, logrou estabelecer nada menos de cinco recordes, sendo presentemente detentora de todas as marcas em estilo de costas, ou seja, nas distancias de 50, 100, 200, 300 e 400 metros. A "estrelinha" do Floresta promete novas surpresas para a temporada vindoura pois entusiasmou-se com suas "performances" no ultimo periodo, e vai se dedicar aos treinos, quer antes, quer depois de iniciada a temporada 1950-1951.

No revesamento tivemos também um resultado de primeira grandeza. A equipe que nos representou no certame maximo nacional, levado a efeito na piscina do Pacaembu, logrou estabelecer nova marca paulista para a distancia 4 x 100 metros, nado livre, com o apreciavel tempo de 5'07"1. O quarteto bandeirante foi integrado por Leda Carvalho, Idamys Busin, Inge Weigel e Eleonora Schmidt.

OS RECORDES

Constituem recordes paulistas das varias distancias e dos diversos estilos, na classe feminina, as seguintes amadoras:

Nado livre

50 metros — Maria da Conceição Gonçalves (C. R. Tietê), 31"6 (11-5-47).

100 metros — Eleonora Schmidt (E. C. Pinheiros), 1'10"1 (18-7-48).

200 metros — Leda Carvalho (C. R. Tietê), 2'39"9 (26-3-50).

300 metros — Maria da Conceição Gonçalves (C. R. Tietê), 4'43"9 (27-4-47).

400 metros — Sieglinda Lenk (C. R. Tietê), 5'49"7 (24-4-36).

500 metros — Fiammetta Palazio (E. C. Pinheiros), 8'10"8 (16-10-46).

800 metros — Fiammetta Palazio (E. C. Pinheiros), 13'26"1 (23-10-40).

1.000 metros — Lili Richter (E. C. Pinheiros), 16'16"4 (23-10-40).

Nado de peito

50 metros — Leda Carvalho (C. R. Tietê), 41" (25-9-49).

100 metros — Maria Lenk (C. R. Tietê), 1'24"2 (29-3-36).

200 metros — Maria Lenk (C. R. Tietê), 6'32" (25-5-36).

500 metros — Maria Lenk (C. R. Tietê), 8'22"8 (28-3-36).

Nado de costas

50 metros — Idamys Busin (A. D. Floresta), 39"6 (27-3-49).

100 metros — Idamys Busin (A. D. Floresta), 1'21"2 (18-3-50).

200 metros — Idamys Busin (A. D. Floresta), 2'56"7 (22-1-49).

300 metros — Idamys Busin (A. D. Floresta), 4'42"9 (13-11-49).

400 metros — Idamys Busin (A. D. Floresta), 6'23"7 (13-11-49).

Revesamentos

3 x 50 metros — Regina Hele-

(Conclui na 14.a página).

24 jogos em prosseguimento ao Campeonato da Segunda Divisão

OS QUATRO LIDERES DO SEGUNDO GRUPO ESTARÃO EM AÇÃO NA RODADA DE HOJE

Mais uma rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior será efetuada hoje.

Os embates que despertam mais interesse em face das colocações, são os em que tomarão parte os quadros lideres do segundo grupo: A. A. Prudentina; S. Bento, de Marilia; Corintians, de Presidente Prudente e o Linense, pois os resultados desses jogos poderão produzir modificações na tabela de classificações.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

1.o GRUPO

Em S. José do Rio Preto — America F. C. vs. A. A. Francana.

Em Uchôa — Uchôa F. C. vs. Botafogo F. C. de Ribeirão Preto.

EM ORLANDIA — A. A. Orlandia vs. Olimpia F. C.

EM MONTE AZUL — A. Monte Azul vs. A. A. Internacional de Bebedouro.

Em Barretos — Motoristas F. C. vs. Barretos F C.

2.o GRUPO

Em Birigui — Bandeirante E. C. vs. Tupã F. C.

Em Lins — C. A. Linense vs. A. Brasil Club.

Em Presidente Prudente — E. C. Corintians vs. Bauru' A. C.

Em Araçatuba — S. Paulo F. C. vs. A. A. Ferroviaria, de Assis.

Em Bauru' — E. C. Noroeste vs. Garça F. C.

Em Marilia — A. A. S. Bento vs. A. Prudentina E. A.

3.o GRUPO

Em Piraçununga — C. A. Piraçununguense vs. A. E. Velo Club Rioclarense.

Em Araraquara — São Paulo F. C. vs. Comercial F. C.

Em Araras — A. A. Ararense vs. A. A. Ferroviaria, de Botucatu'.

Em Rio Claro — Rio Claro F. C. vs. A. A. Palmeiras.

4.o GRUPO

Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo F. C. vs. Ginasio Pinhalense E. A.

Em Limeira — A. A. Internacional vs. A. A. Ponte Preta.

Em São João da Boa Vista — S. E. Sanjoanense vs. C. A. Piracicabano.

Em Campinas — E. C. Mogiana vs. Radium F. C. de Mococa.

5.o GRUPO

Em Porto Feliz — A. A. ..ortofelicense vs. São Caetano E. C.

Nesta capital — Estrela da Saude vs. E. S. São Bernardo.

Em Santo André — Corintians, local, vs. C. A. Votorantim.

Em Taubaté — E. C. Taubaté vs. Comercial F. C. desta capital.

Em Jundiaí — São João F. C. vs. Paulista F. C., ambos locais.

Competem em São Miguel Paulista os atletas industriarios

ANIMADOS OS INTEGRANTES DA NUMEROSA CLASSE EM FACE DO COTEJO DO ESPORTE-BASE — VARIOS "ASES" DO ATLETISMO PAULISTA ESTARÃO EM AÇÃO NO ESTADIO DO NITRO QUIMICA — OS RECORDISTAS DA CLASSE — VARIAS

Entre outras especialidades, o atletismo vem logrando resultados surpreendentes nas esferas industriarias, graças à campanha empreendida pela Subdivisão de Assistencia aos Esportes, do SESI. Depois de alguns empreendimentos no terreno do pedestrianismo, voltou-se o departamento especializado daquela autarquia para o setor de pista e de campo, procurando difundir amplamente entre os industriarios a pratica do esporte-base.

Hoje, à tarde, na magnifica pista do Clube de Regatas Nitro Quimica, em São Miguel Paulista, estarão novamente reunidos os atletas industriarios, em torno de um empreendimento que certamente empolgará os esportistas da classe. Trata-se de mais um certame de pista e de campo, acontecimento que irá congregar as maiores expressões que integram a classe, entre os quais destacamos alguns titulares das fileiras principais do atletismo de nossa terra.

O programa organizado é dos mais atraentes, devendo, por essa circunstancia, reunir na pista de São Miguel Paulista os melhores especialistas da classe industriaria, excetuando-se os fundistas que hoje estarão em ação na prova oficial de pedestrianismo promovida pela Federação Paulista de Atletismo, ou seja, a 30.a "Volta de São Paulo".

Na classe masculina teremos, no setor de pista, as corridas de 100, 300, 1.500 e 3.000 metros rasos, e ainda os revesamentos de 4x100 e 4x300 metros. Como provas de campo teremos as especialidades de altura e extensão, enquanto que nos arremessos, assistiremos dardo e peso, duas especialidades que contam com elevado numero de praticantes. As provas femininas também prometem lances interessantes. 75 metros rasos e revesamento 4x75 metros, são as provas de pista, enquanto que no setor de campo teremos salto em altura e arremesso do peso.

Dado o entusiasmo que este empreendimento logrou despertar no seio da numerosa classe, é de se esperar que indices tecnicos de primeira grandeza sejam assinalados na tarde de hoje na pista do Clube de Regatas Nitro Quimica, no certame promovido pelo SESI, com assistencia tecnica da Federação Paulista de Atletismo.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes do atletismo industriario, os seguintes atletas:

Provas Masculinas

100 METROS RASOS — Aldo Ribeiro (L. P. B.), 11"1;

300 METROS RASOS — Agenor Silva (Pastificio Antonini), com 37";

1.500 METROS RASOS — Agenor Silva (Pastificio Antonini), com 4'12"2;

2.000 METROS RASOS — Romeu Gamborini (Nitro Quimica), com 9'34";

REVESAMENTO 4 x 400 METROS — Turma da Nadir Figueiredo (Nilton Santos, Osvaldo Alcasas, Valdemiro M. Sousa e Angelo Perini), 47";

SALTO EM ALTURA — Anastranique Vansnel (Nadir Figueiredo), 1,70;

SALTO EM EXTENSÃO — Anastranique Vansnel (Nadir Figueiredo), 6,41;

ARREMESSO DO PESO — Milton M. Santos (Nadir Figueiredo), 15,84;

ARREMESSO DO DARDO — Aldo Ribeiro (L. P. B.), 44,30.

Provas Femininas

75 METROS RASOS — Wilma V. de Melo (Nitro Quimica), 10"5;

REVESAMENTO 4 x 75 METROS — Turma da Nitro Quimica (Teresa Bistão, Rosa Rodosalhavich, Iza Gamberini e Maria R. T. Leite), 48"4;

SALTO EM ALTURA — Elvira Morg (L. P. B.), 1,48.

ARREMESSO DO PESO — Elvira Morg (L. P. B.), 10,57.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA DEPUTADO ESTADUAL
vote em
João Santo Mauro Jaburú
Cedulas:
Praça Julio de Mesquita, 80
Tels.: 6-2222 — 6-5555

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0123 — (Tatuapé)

FAVORITOS OS SANTISTAS NO ENCONTRO DE HOQUEI ENTRE A A. D. FLORESTA E C. R. INTERNACIONAL

Jogos em disputa da 4.a rodada do segundo turno do campeonato — Partidas no ginasio do Pacaembu' — Formação das equipes — Varias

Nos encontros da 4.a rodada do 2.o turno do Campeonato Paulista de Hoquei, a serem disputados a partir de 1.o de agosto, terça-feira proxima, entre os 1.os e 2.os quadros da A. D. Floresta e do C. R. Internacional, são francos favoritos os santistas.

Contando em suas fileiras com adextrados manejadores do estique, os componentes dos quadros do C. R. Internacional mantêm, invictos, a liderança do certame, e mesmo, a despeito dos defensores da A. D. Floresta terem suplantado, em recente jogo de campeonato, a equipe do Tenis Clube Paulista, que é integrada por destacados jogadores, deverão ser os vencedores dos encontros preliminar e principal.

Os florestinos terão que se empregar com afinco, pois do contrario serão derrotados fragorosamente, por elevada contagem.

O encontro preliminar terá inicio às 20,30 horas, jogando os quadros principais às 22 horas.

Será arbitro da refrega principal o sr. Paulo Girandon, do Tenis Clube Paulista, um dos bons juizes da entidade mentora do esporte do estique e patim.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes principais jogarão assim formadas:

A. D. FLORESTA — Jorge; Badaró e Braulio; Frederico, Mosquete e Bruno.

C. R. INTERNACIONAL — Nilson; Beto e Moura; Roberto, Edzar e Zequinha.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

DIEDRICH VENCE A 15.a ETAPA — CLASSIFICAÇÃO GERAL E INTERNACIONAL DA PROVA

MENTON, 29 (AFP) — A 15.a etapa da Volta Ciclistica da França, de Toulon a Menton, na distancia de 205 km. 500 foi ganha por Diedrich, do Luxemburgo. O "maillot jaune" coube de novo a Kubler, da Suiça.

MENTON, 29 (AFP) — E' a seguinte a classificação da 15.a etapa da Volta da França:

1) Diedrich, Luxemburgo, 6 horas 45' 23"; 2) Castelin, regional, 6 horas 46' 47"; 3) Molineris, França, 6 horas 46' 49"; 4) Impanis, Belgica, 6 horas 47' 32"; 5) Lauredi, França, mesmo tempo; 6) Bauvin, regional, 6 horas 49' 17"; 7) Goasmat regional, 6 horas 49' 43"; 8) Baldassarri, Paris, 6 horas 50' 20"; 9) Meunier, regional, 6 horas 50' 27"; 10) Ockers, Belgica.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

MENTON, 29 (AFP — E' a seguinte a classificação geral dos concorrentes à Volta Ciclistica da França, após a 15.a etapa:

1) Kubler, suiço, 100 horas 40'09"; 2) Ockers, belga, 100 horas 41' 15"; 3) Brambilla, regional, 100 horas 49' 10"; 4) Bobet, 100 horas 51' 07"; 5) Geminiani, 100 horas 51' 12"; 6) Robic, 100 horas 51' 37"; 7) Cogan, 100 horas 52' 07"; 8) Diedrich, Luxemburgo, 100 horas 52' 51"; 9) Kirchen, 100 horas 53' 01"; 10) Piot, 100 horas 53' 36".

POSIÇÃO INTERNACIONAL

MENTON, 29 (AFP) — A classificação internacional da Volta da França depois da 15.a etapa é a seguinte:

1) Belgica, 302 horas 33' 26"; 2) França, 302 horas 41'23"; 3) Sudeste francês; 4) Nordeste Ile de France.

MONTAGNOLI NÃO PODERA' JOGAR HOJE

Entrou no Brasil como turista — Precisa legalizar sua situação perante as nossas autoridades — Jogará contra o São Paulo

Montagnoli, um avante argentino que foi contratado pelo Palmeiras, depois de realizar um periodo de experiencias, era para estrear no embate de hoje, em que o clube do Parque Antartica enfrenta a Portuguesa de Desportos.

IRREGULAR A SUA SITUAÇÃO

Ontem, a reportagem, entrando em contato com os mentores palmeirenses, soube da situação do avante argentino. Segundo nossas fim de que possa exercer atividade de profissional no Brasil, pois o seu passaporte é de turista. Precisará, agora, regularizar a sua situação em territorio nacional, para obter consentimento do Conselho Regional de Desportos, a fim de que possa exercer atividade como profissional de futebol.

CONTRA O S. PAULO

Segundo ainda conseguimos apurar, tudo está sendo feito com o objetvio de colocar Montagnoli em condições de jogo, para que possa atuar contra o São Paulo, no proximo compromisso do Palmeiras na taça "Cidade de São Paulo".

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA 0 vs. GRAJAU' F. C. 2

Em seu campo, no Horto Florestal o Silvicultura disputou uma partida amistosa de futebol com o Grajaú F. C., da Casa Verde. O clube da linha da Cantareira, em dia infeliz, caiu derrotado pela contagem de 2 pontos a 0.

A turma de Manelão formou com os seguintes jogadores: Luiz, Pedro e João; Campineiro, Manoelão e Nelson; Rodrigues, Angelino, Rafael, Humberto e Daniel. Na preliminar venceu o Silvicultura por 1 a 0. Pela manhã, o Extra, jogando com o Flamengo, foi derrotado pelo clube de Tucuruvi por 1 a 0 no jogo principal e venceu a preliminar por 2 a 0.

CORONEL MORAIS F. C. 6 vs. MOCIDADE PAULISTA DA MOOCA 1

Espetacular vitoria conquistou domingo ultimo o Coronel de Morais, derrotando o Mocidade Paulista pela contagem de 6 pontos a 1 para o Coronel Figueira (2), Pedro (2) José e Rato formaram o marcador. Eis o quadro do Coronel Morais: Vharra, Lampeão e Juvenal; Sarda, Moacir e e Orlando; José, Rato, Rubens, Figueire (Cabrito) e Pedro. Na preliminar ainda venceu o Coronel Morais por 4 a 0.

G. A. PENHENSE 5 vs. A. A. PONTE PRETA 1

O C. A. Penhense e a A. A. Ponte Preta, ambos do bairro da Penha, travaram uma peleja de futebol domingo ultimo, no campo do primeiro. O embate transcorreu com boa tecnica e na melhor disciplina. A partida foi vencida pelo Penhense, que levou a melhor por 5 tentos a 1, pontos de autoria de Araken (3) e Zezinho (2). A turma do Penhense jogou assim formada: Bassane, Moacir e Shangai; Mingo, Mario e Bambista; Moreno, Zezinho, Zeca, Zeca, Araken e Pica. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Penhense por 6 a 0.

A. A. GUAPIRA vs. CRUZEIRO DO SUL

Hoje, à tarde, a A. A. Guapira rumará para o bairro do Ipiranga, onde dará combate ao Cruzeiro do Sul. A veterana agremiação de Jaçanã deverá proporcionar ao publico daquele bairro uma bela tarde esportiva. Para o encontro, a diretoria do Guapira pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na sede social.

PARADA INGLESA vs. VILA FARIA

Em seu campo, hoje, o Parada Inglesa receberá a visita dos fortes conjuntos do Vila Faria, para uma partida de futebol. O prelio, em disputa de duas taças, vem despertando o mais vivo interesse entre os numerosos fans dos clubes em apreço. Para o jogo, a diretoria do Parada Inglesa pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. E. C. DOMINGOS DE MORAIS

Mais uma dificil partida terá hoje à tarde o Canto de Vila Deodoro, quando estará frente ao valoroso quadro do Domingos de Morais. A peleja, que se apresenta dificil para ambos os adversarios, dada a igualdade de forças, deverá agradar aos presentes. Para o compromisso, a diretoria do Canto de Vila Deodoro pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local combinados.

AMERICA DE SANTANA vs. ORDEM E PROGRESSO

Hoje, os pupilos de Caçapa receberão a visita de Ordem e Progresso. Para o cotejo, os jogadores do America devem estar, às 8 horas, no campo social.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. BANDEIRANTE DE SANTANA

O Lausane Paulista enfrenta hoje, em seu campo, os fortes quadros do Bandeirantes, de Santana. O encontro, em que estarão frente à frente dois velhos rivais do futebol santanense, deverá atrair numeroso publico. Para a contenda, a diretoria do Lausane pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local do costume.

GENERAL COUTO DE MAGALHÃES vs. JUVENTUS DA BELA VISTA

Em disputa de uma partida amistosa de futebol, o General Couto de Magalhães dará combate ao Juventus, da Bela Vista. Para o cotejo, a diretoria do General Couto de Magalhães pede o comparecimento de todos os jogadores escalados na sede social.

SILVICULTURA vs. MONTE AZUL

No Horto Florestal, o Silvicultura enfrenta o Monte Azul, hoje à tarde. A partida promete agradar aos "torcedores" do clube de Manelão, que esperam a melhor exibição do conjunto, para apagar a derrota sofrida no ultimo domingo. Para o encontro, Manelão pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na sede social.

MOCIDADE DE VILA MARIANA vs. FLOR DAS PERDIZES

Será efetuada hoje uma partida amistosa de futebol entre os conjuntos do Mocidade de Vila Mariana e do Flor das Perdizes. O encontro, que terá por local o campo do primeiro, desperta grande interesse. Para o embate, a diretoria do Mocidade pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 14 horas, em campo.

C. A. TREMEMBE' vs. C. A. SANTANA

Realiza-se hoje, em Tremembé, o encontro entre o C. A. Santana e o C. A. Tremembé. Dada a rivalidade existente entre os clubes em confronto, esperam os "torcedores" uma otima tarde esportiva. Para o compromisso, a diretoria do Tremembé pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra do Santana enfrentará o Extra do Silvicultura, no Horto Florestal.

C. A. FLOR DO BRAZ vs. E. C. BAHIA

Será efetuado hoje, no campo do E. C. Bahia, o encontro de futebol entre o clube local e o Flor do Braz. A partida, que apresenta igualdade de forças, vem despertando desusado entusiasmo entre os "fans" do futebol menor. Para o compromisso, a diretoria do Flor do Braz pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

Pelo São Paulo F. C.

INFANTIS E JUVENIS — Deverão comparecer hoje às 7 e 8 horas, respectivamente, no campo do C. A. Juventus para em jogo de campeonato, enfrentar o clube local.

AMADORES DO SÃO PAULO F. C. vs. C. A. JUVENTUS — Este jogo de campeonato será realizado a partir das 13,30 horas no Estadio Municipal de Pacaembu', como preliminar do jogo Taça "Cidade São Paulo", entre a S. E. Palmeiras e A. Portuguesa de Desportos.

Premio automobilistico de Genebra

GENEBRA, 29 (A. F. P.) — O segundo e ultimo treino para o Grande Premio de Genebra, que será disputado amanhã, realizou-se hoje. Depois do treino os amadores suiços, concorrentes ao Grande Premio das Nações, tomaram a pista, cujo percurso foi diminuido de 2 quilometros perigosos.

Fangio fez o circuito de 4 quilometros em 1' 46" 7|10; Ascari e Viloresi, em 1' 48" 7|10; Farina em 1' 49" 7|10 e de Graffenried, em 1' 41" 4|10.

GENEBRA, 29 (A. F. P.) — O argentino Fangio realizou hoje o melhor tempo do 2.o e do 3.o treinos para o Grande Premio Nacional Suiço, cobrindo os 4 quilometros do novo circuito em 1' 46" 7|10, à media horaria de 134 quilometros 957.

TAÇA "DAVIS"

CIDADE DO MEXICO, 29 (U. P.) — Em disputa da "Copa Davis", os tenistas australianos Franck Sedgmao e Jack Bronvich derrotaram os mexicanos Gustavo Palarox e Armando Vega.

CIDADE DO MEXICO, 29 (U. P.) — Na segunda final, simples da Taça Davis da zona americana, o australiano Jack Bromwich venceu o mexicano Armando Vega por 3|6, 6|0, 6|2 e 6|2.

Apreciavel progresso

(Conclusão da 13.a página).

na Musa Pessoa, Moema Rocha e Dylma de Souza Nogueira (S. R. E. Ribeirão Preto), 2'06"5 (2-3-48).

3 x 100 metros — Maria da Conceição Gonçalves, Longuina Koprick e Leda Carvalho (C. R. Tietê), 4'20"3 (21-12-46).

4 x 100 metros — Leda Carvalho, Idamys Busin, Inge Weigel e Eleonora Schmidt (F. P. N.), 5'07"1 (23-3-50).

Movimento anticomunista em Londres

LONDRES, 29 (U. P.) — Grande numero de pessoas anti-comunistas destruiram, ontem à noite, varias janelas da embaixada soviética, nesta cidade.

Aproximadamente cento e cincoenta pessoas realizaram uma manifestação defronte à embaixada russa, situada em elegante bairro residencial desta capital. Os manifestantes lançaram ladrilhos contra as janelas do citado edificio, depois que uma comissão, composta de dois homens e uma mulher, discutiu com os funcionarios soviéticos na escadaria da embaixada. A policia, que chegou no momento em que os manifestantes se dispersavam, obrigou estes a recolher os folhetos anti-comunistas que haviam lançado no interior da embaixada.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609
Salas 10 e 12

"Carne Seca" protesta inocencia

RIO, 29 (ASAPRESS) — João da Costa Rezende, vulgo "Carne Seca", em seu depoimento ontem prestado perante o juiz da XI Vara Criminal, sobre varios crimes de assalto de que é acusado, negou sistematicamente a autoria dos delitos, recusando-se mesmo a reconhecer o individuo Nello Manoel Pires apontado como seu cumplice.

ANTOFAGASTA & BOLIVIA RAILWAY, UM DOS ELOS MAIS IMPORTANTES DA FUTURA TRANSCONTINENTAL SANTOS-ARICA

(Conclusão da 8.a pagina)

as minas de Uncia e Huanuni, duas das maiores que existem na Bolivia.

No quilometro 930 de Antofagasta, está Oruro, onde se detem o comboio por espaço de vinte minutos.

Oruro é um centro mineiro de 28.000 habitantes e está situado a uma altura de 12.160 pés acima do nivel do mar. Tem bonitas praças e ruas bem cuidadas, onde existem muitos edificios modernos, em contraste com outros da era espanhola. A dois quilometros da estação existe um esplendido campo de golfo de 18 canchas.

Oruro foi fundada no ano de 1595, por um sacerdote espanhol, que descobriu valiosos depositos de prata nas serranias das redondezas. A medida que foi crescendo em extensão e importancia, chegou a ter nos tempos de Felipe III, o nome de Real Villa de San Felipe de Austria, e quanto à importancia, ocupava o segundo lugar, sendo Potosi a primeira. Em setembro de 1826, denominou-se Oruro.

As pessoas que desejem prosseguir até Cochabamba, devem tomar o trem em Oruro.

De San Pedro, situada a seis quilometros de Oruro, na linha principal para La Paz, sai o ramal com destino a Cochabamba (205 quilometros de extensão), e começa a subida das montanhas que devem cruzar antes de chegar ao vale de Cochabamba.

Esta foi outra das linhas de construção muito dificil, e em cinco lugares diferentes, durante a descida pelas fraldas da montanha de Cona-Cona, pode-se notar como o trem serpenteia por entre as rochas. O ponto mais alto que está na Cuesta Colorada, tem 13.573 pés acima do nivel do mar, e à medida que se desce vai-se notando o ar cada vez mais agradavel, até que, em Arque, situado no quilometro 124 encontramos limoeiros e outros arbustos frutiferos a uma altura de 8.858 pés.

Durante a estação das chuvas, entre dezembro e março os rios transbordam enquanto que durante a estação seca, é necessario utilizar-se muitos canais para irrigação.

Existem projetos relativos à captação de aguas excessivas do inverno, a fim de aumentar as disponiveis durante a estação seca. Se estes projetos forem realizados serão aumentadas as areas de terrenos cultivaveis e Cochabamba chegará a ser o mercado principal da parte oeste do país e poderia mandar seus produtos para lugares distantes, como La Paz e Potosi.

Cochabamba foi fundada com o nome de Oropesa, a 1.o de janeiro de 1574, e seus habitantes foram figuras proeminentes na revolução da independencia nos primeiros anos do seculo 19. Seu clima é agradavel e muito benefico para ferias, especialmente aos que tenham vivido alguns anos nas regiões mais frias e mais altas do país.

Nos arredores da cidade há passeios, e a pequena aldeia de Calacala, é um centro popular de convescotes. A outras aldeias distantes chega-se por meio de automoveis e caminhos eletricos. A primeira secção (250 ks.) da Estrada de Ferro de Cochabamba a Santa Cruz, está atualmente em construção. Esta linha está sendo construida por uma companhia americana, por conta do governo boliviano, e finalmente dará comunicação com o este da Bolivia, sonde atualmente não existem ferrovias.

Desde Cururo até La Paz, a primeira parte da viagem se faz sobre uma planicie árida que gradualmente vai se convertendo em fértil. Vêm-se manadas de ovelhas e lhanas, e às vezes algumas vincunhas que passeiam sobre a erva que cresce cortada e esparsa.

As casas indigenas, algumas circulares e outras alongadas, indicam que são vivendas dos agricultores dessa região. O cultivo é feito segundo os metodos primitivos de seus antecessores, que estavam sujeitos ao regime dos incas.

Viacha, situada a uma distancia de 1.132 quilometros de Antofagasta, é entroncamento da Estrada de Ferro de Molendo à La Paz e de Arica a La Paz.

Depois de Viacha, a linha segue por um terreno plano e pedregoso, até que chega no "Alto", onde se alcança a altura de 13.134 pés acima do nivel do mar, sendo este ponto o mais alto da linha da Estrada de Ferro Antofagasta à La Paz. A partir deste ponto a linha começa a descer até a cidade de La Paz, situada a 17 quilometros de distancia. La Paz é a sede do Governo Boliviano, e a estação da ferrovia está a 12.143 pés acima do nivel do mar. Como as ferrovias de Cochabamba e Potosi, esta parte da travessia demonstra outro exemplo de engenharia, e quanta destreza e ousadia foi empregada em sua construção.

Ao chegar ao "Alto", pode-se ver La Paz e as vilas de Calacoto e Obrajes, enquanto que logo depois de sair da estação toda a cidade e seus arredores descansam em um vale a mais de 1.000 pés mais abaixo, aparecendo repentinamente à vista. Esta é uma das cenas mais admiradas do mundo! Tudo o que observa em La Paz é pitoresco. Sua situação; seus edificios em estilo colonial espanhol, situados em linhas caprichosas, em colinas nas quais se levanta a cidade; suas manadas de lhamas e tropas de burros conduzidos por indios abrigados em "ponchos" de cores berrantes; suas antiguissimas igrejas com portais primorosamente talhados; seus mercados publicos onde mulheres indias sentam-se rodeadas de suas mercadorias, enquanto que ao longe o "Ilimani" levanta-se com seus picos altivos e nevados como guarda constituido de tudo quanto existe.

O "Ilimani" tem mais de 21 mil pés de altura e seu nome significa o "lugar por onde sai o sol". Viajando pela Bolivia sente-se a sensação de se estar afastado do bulicio ensurdecedor do resto do mundo, e em nenhuma parte é mais forte esta sensação do que em La Paz. A cidade conta com muitos edificios de grande valor, inclusive o do Congresso, bancos e outros edificios comerciais, muitas residencias excelentes e o Prado, passeio principal, admiravelmente situado, com suas arvores e flores, magnificamente iluminado à noite.

A população desta cidade é de mais ou menos 300.000 habitantes. Seu nome original era Choqueyapu, pois foi batizada em 1548 por Alonso de Mendonça, que a denominou de Nossa Senhora de La Paz. Em 1827, depois da revolução, denominou-se La Paz de Ayacucho. A praça principal acha-se a menos de 1200 pés que o Alto, e neste local encontra-se o campo de "golf" mais alto do mundo, a uma altura de 13.134 pés acima do nivel do mar e possuindo 18 canchas alem do aeroporto mais alto do mundo.

De La Paz pode-se fazer excursões às ruinas prehistoricas de Tiahuanaco. Estas ruinas compõem-se de imensos blocos de rocha, um dos quais é de 29 pés de altura, por 15 de largura e 5 de espessura, e ao contemplalas todos perguntam como puderam ser transportadas e depositadas em seus lugares atuais, devendo ter-se presente que o lugar mais proximo de onde se as puderam obter, está situado a 50 ou 60 quilometros de distancia.

Não muito longe de Tiahuanaco está o lago de agua doce denominado Titicaca, que mede 222 quilometros de extensão e 97 em sua parte mais larga, sendo o maior da America do Sul. Existem vapores que conduzem os turistas de Guaqui, — um porto no lago — a diferentes lugares interessantes, como por exemplo Copacabana, onde se venera a virgem com esse nome e às ilhas do Sol e da Lua.

Os botes feitos de junco, usados pelos indios pescadores para navegar, segundo o que se propala, são exatamente iguais àqueles usados pelos incas, ha muitos seculos, antes mesmo da fundação de Cuzco, capital de seu imperio.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgou procedente ação movida por Joaquim Gonçalves e C. Bianco e outro.

7.a VARA CIVEL, Dr. Eryx de Castre — Julgou saneado o processo de despejo movido por José Teixeira c|| João Pais Arruda; homologou o calculo no inventario de Raphaela Cyrillo; homologou o calculo no inventario de Maria José Serrão.

15.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo Maria Santi e Yone Santi c| Ruiz C. Guimarães e outros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Nos executivos movidos pela Faz. a Dina Dinelli e Francisco Rolim Gonçalves — marcando audiencia; na ação executiva do Instituto de Previdencia do Estado à Angelo Colleta e outro — marcando audiencia: nas ações de desapropriações movidas pelo Departamento do Estado à Angelo Colleta e outro — marcando audiencia; nas ações de desapropriações movidas pelo Departamento de Estradas de Rodagem à Joaquim Barbieri — defiro as provas; à Manuel Ribeiro idem; à Alcides de Assis e outros — marcando audiencia; à Frits Redman, retifique-se.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Montero — Julgando por sentença a partilha nos autos do arrolamento de Abigail Siqueira Zamith; homologando o calculo nos autos de inventario de Angelo Bocci.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juizo da 13.a Vara Criminal, dr. Silvio da Costa Lima foi absolvido da culpa José Antonio Galo, acusado de ter ferido, com um tiro de espingarda, um muar.

— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Helio Lopes Meireles absolveu da culpa; Adele Zarkauscas, processada por ferimentos leves.

— O juiz da 3.a Vara Criminal condenou Antonio Barbosa Lima processado por ferimentos culposos e Amadeu Ucossol, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico, dr. Francisco de Barros Penteado foram denunciados: — Manuel Marques Portasio e Manuel de Oliveira Portasio, por ferimentos graves; José Lopes de Gusmão, Constantino Picirillo, Hermens Martins, Augusto de Carvalho Filho, Wisiley Raggiante e Heitor Costelli, por crime de rixa; Virginio Adriano da Silva, por ferimentos culposos; Valdemar Rodrigues, tambem por ferimentos culposos; Romeu Garcia Passo, Romeu Angelo Scialis, Manuel Lobão, Divino Francisco, Antonio Ribeiro Lara, Luiz Rodrigues, Durvalino Campos e Armando Farina, por ferimentos leves.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Matou a mulher e 9 filhos

LONDRES, 29 (AFP) — Tomado de subito acesso de loucura, um indigena de Uganda matou a golpes de punhal em seus proprios leitos, 9 crianças e a mulher, e feriu mais duas crianças.

Este drama atróz se desenrolou no hospital indigena de Kamapala, na Uganda, ante os olhos horrorizados das enfermeiras, que nada puderam fazer contra o demente, que, de leito em leito, ia ceifando com o punhal a vida de cada um dos pequenos enfermos.

Seus sangrentos instintos terminados, o assassino sentou-se, ameaçando matar qualquer pessoa que dele se aproximasse, com exceção dos europeus. O infeliz, chamado Lazaro Obwara, tinha percorrido 600 quilometros para atingir o hospital de Kamapala, a fim de ver seu filho, que fora atingido de uma doença incuravel.

AINDA HAMLET

(Conclusão da 9.a pag.)

Chopin: cada um dos movimentos é magnifico, mas o conjunto não é uma sonata.

A peça também é composta de palavras magnificas — "words, words, words" — mas o conjunto é problematico.

Foi neste ultimo sentido que E. M. W. Tillyard, no seu recente livro "Shakespear's Problem Plays" (Chatto & Windus, 1950), estuda "Hamlet" ao lado de "Measure for Measure", "All's Well That Ends Well" e "Troilus & Cressida". Para Tillyard, "problem play" não significa uma peça que nos coloca em face de um problema — todas as de Shakespeare fazem isso — mas peça em que o proprio Shakespeare não resolveu completamente o problema (Eliot estaria de acordo). O problema foi maior do que o proprio Shakespeare. Por isso mesmo, a humanidade — enquanto houver homens, e que saibam sentir e pensar — nunca desistira das tentativas de resolve-lo.

Mas como resolver o problema "Hamlet"? "Sobre nenhum homem que viveu realmente já se tem escrito tanto como sobre o principe da Dinamarca que não viveu nunca". Mas todas as interpretações literarias da obra fracassaram (Goethe e Bradley são apenas os exemplos mais ilustres).

Afinal de contas, "Hamlet" é peça de teatro. Hamlet é personagem de palco E' o ator que tem a palavra.

Tarefa das mais interessantes, nunca ainda empreendida, seria esta de escrever uma historia das interpretações de Hamlet no palco: a tradição classica, de Betterton até Mounet-Sully; a tradição pre-romantica, de Garrick; e a romantica, de Kemble e Kean, engenhosamente intelectualizado aquele, vulcanicamente apaixonado este dariam para exemplificar o famoso "Paradoxe sur le Comédien", de Direto. Quem teria razão? Pode-se ter razão onde o proprio Shakespeare não o conseguiu? Mas não a teria conseguido realmente? "Hamlet" não seria, porventura, a peça que nos coloca, de proposito, em face do problema do teatro "sans phrase"? Certas palavras do principe deixam entrever essa solução, e em todo caso será bom deixar aberta essa porta dos fundos para escapar, citando-se mais uma vez T. S. Eliot: "Sobre poeta tão grande como Shakespeare não poderemos provavelmente nunca saber a verdade; e se não poderemos nunca saber a verdade; e se não poderemos verdade, será melhor modificar, de vez em quando, nossa maneira de errar".

TINTA PARA ESCREVER
Stephens
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3129
SÃO PAULO

No mundo da pêna

(Conclusão da 9.a pag.)

edição de "A Divina Comédia" segundo a tradução de Xavier Pinheiro; "Fédon", de Plantão; "A Confissão e um Filho o Seculo", de A. Musset "Vida de Bach", de Anna M. Bach. Como se percebe facilmente, nenhum dos famigerados "best-sellers".

— Felix Salten, que o cinema contribuiu bastante para glorificar, tem mais um dos seus muitos livros sobre a vida de animais traduzido para o português. Trata-se de "Djibi, a Gatinha", de Igaiso.

— "A Grande Cidade", de Edmundo Amaral, pretende reconstituir a cidade de S. Paulo do Inicio do seculo e o fascinio que já então exercia sobre os homens do interior e dos Estados. Curioso que um tal livro, tão acentuadamente paulista, tenha sido lançado no Rio, quando se sabe que S. Paulo é o centro real da industria editorial brasileira.

LIVROS ANUNCIADOS

— "Historia Geral do Teatro" em varios volumes, assinada por Bandeira Duarte, critico especializado da imprensa carioca. O primeiro volume será intitulado "Antes dos Gregos.

— "O Contador de Historias", de Vivaldo Coaracy, conhecido jornalista que ainda há pouco nos deu "Couves da Minha Horta".

— Mais um livro na Inglaterra para chamar a atenção do mundo sobre as excentricidades de Shaw. Eric Bentley, um nome não muito conhecido, é o autor. Pretexto: análise das peças teatrais do renitente autor. Começam certos criticos a pensar que tais irreverências não passam, na verdade, de bem engendrado truque publicitario.

— Raimundo Magalhães Junior traduziu para uma editora de São Paulo, mais uma obra de Bernard Shaw. Desta vez a obra em questão foi "Dilema de um medico".

— Uma biografia de Joaquim Nabuco, autoria de sua filha Carolina, caba de ser vertida para o inglês e será lançada, segundo se informa, simultaneamente na Inglaterra e nos Estados Unidos.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

(Conclusão da 10.a página).

gumas sugestões, por intermedio da Diretoria do IBECC, à Delegação do Brasil à V Assembléia Geral, que se realizou em Florença, atinente aos problemas do folclore na educação.

Seja dito que até o presente o problema das Artes Tradicionais do Povo ainda não mereceu da UNESCO o mesmo tratamento, que recebeu, ao seu tempo, do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

Quero, por fim, mencionar a fundação do Conselho Internacional da Musica, em janeiro deste ano, sob a égide da UNESCO, e cujo programa inclui auxiliar no plano internacional os estudos e a difusão da musica popular por varios meios, que os seus Estatutos especificam.

Deixei para ultimo lugar mencionar a mais importante ação desta Comissão no plano internacional, que foi a aprovação pelo Seminario de Educação e Alfabetização de Adultos, reunido em Quitandinha, sob o patrocinio da UNESCO e da Organização dos Estados Americanos, de uma indicação nossa, apresentada pelo companheiro Nobrega da Cunha, no sentido do aproveitamento do folclore na educação dos adultos, como manifestação essencial ao espirito nacional, e recomendando igualmente um contato entre investigadores folcloricos e os grupos sociais que praticam tais atividades. Alem disso, o Seminario aconselhou os Estados Americanos, que estabelececam institutos e serviços de folclore, estreitamente vinculados aos problemas de educação primaria, secundaria normal e profissional. A resolução do Seminario consta do nosso Documento IBECC-CNFL n. 133, de 14-9-49.

A Projeção dos Folguedos Populares — Desde o inicio das suas atividades, observou esta Comissão que uma das causas da regressão do fator tradicional nas nossas artes populares vinha do descaso, quando não da perseguição que sofriam os nossos folguedos populares. Notou-se então que varios deles deixavam de exibir-se porque as suas demonstrações, nas ruas, embora gratuitas, eram oneradas com pesados impostos, alguns proibitivos, porque prefeitos julgavam serem as mesmas menos honrosas para seus municipios.

A principio fizemos um apelo geral e depois, quer direta quer indiretamente, temos procurado provindenciar para remediar essa situação. Assim, tivemos a satisfação de ver incluido no Convenio interadministrativo, assinado entre o governo de Pernambuco e os municipios desse Estado, a 7 de agosto do ano passado, uma clausula determinando que os governos municipais promoverão as providencias necessarias "a isentar de impostos ou taxas as diversões populares, auxiliando moral e materialmente sempre que possivel os grupos organizados ou que se organizarem de festejos tradicionais do folclore nacional".

Pouco depois, a Municipalidade de Vitoria decretava, a 7 de novembro, na lei que autoriza a Prefeitura daquela Capital a patrocinar toda e qualquer representação de folguedos tradicionais de carater folclorico. No XIII Congesso das Municipalidades Paulistas o assunto foi tambem considerado. Por fim, no I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, reunido em Quitandinha de 2 a 9 de fevereiro deste ano, por solicitação da Comissão e graças ao empenho do nosso colega Manuel Diegues Junior, foi aprovada, no Capitulo relativo à participação da administração municipal nas atividades economicas, culturais e sociais da comunidade, a Recomendação seguinte, na sua letra "I": "incentivo aos festejos populares, promovidos por grupos organizados ou que venham a organizar-se, para a realização em publico e gratuitamente dos folguedos tradicionais do folclore regional, inclusive com a concessão de facilidades e a dispensa de pagamento de tributos.

I Congresso Brasileiro de Folclore — De acordo com a Resolução dessa Diretoria, foi esta Comissão autorizada a convocar para 22 de agosto de 1951 o I Congresso Brasileiro de Folclore, a fim de comemorar o centenario do Nascimento de quatro grandes folcloristas brasileiros: Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querido e Vale Cabral, segundo proposta feita à Comissão Nacional pela Comissão Baiana, conforme indicação do nosso colega José Calazans.

Tenho estudado profundamente o assunto e o plano geral do Congresso já foi elaborado pelo nosso companheiro Luiz da Camara Cascudo, esperando conseguir os meios de levar a termo, com exito, essa grande iniciativa.

Conselho Nacional de Geografia — Na sua ultima reunião na Bahia, o Conselho Nacional de Geografia aprovou a seguinte Recomendação, cuja importancia a propria Diretoria do IBECC já considerou, tendo, por isso mesmo, enviado um Oficio àquele Conselho de agradecimento:

"Considerando o grande impulso que, no país, têm tomado as atividades folcloricas, a cargo da Comissão Nacional de Folclore e das Subcomissões regionais; Considerando a importancia de que se revestem estas atividades para os estudos de geografia humana e social, tornando-se assim do maior interesse a cooperação do Conselho a esses trabalhos; resolve:

Artigo 1.o — O Conselho Nacional de Geografia, pelos seus orgãos competentes, cooperará na maneira mais ampla possivel, com a Comissão Nacional de Folclore para o desenvolvimento das pesquisas e estudos da especialidade dessa Comissão.

Artigo 2.o — A colaboração ora prevista será feita do modo e nas condições em que se estabelecerem pelos entendimentos entre a Secretaria Geral e a Comissão Nacional de Folclore.

Artigo 3.o — A Secretaria Geral entrará em entendimentos com a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatistica, a fim de ser facilitada à Comissão Nacional de Folclore utilização das informações de natureza etnografica ou folclorica que constem das monografias estatistico-coreograficas dos municipios brasileiros, elaboradas pelas Delegacias Municipais do Serviço Nacional de Recenseamento em 1940".

Calendario Folclorico — A deliberação da Comissão de organizar em todo o territorio nacional um inquerito para levantar o Calendario Folclorico Brasileiro, base de uma Carta das Festas Populares Nacionais, teve retardada a sua execução este ano, em virtude de desejar a Comissão fazer o mesmo pelos Agentes do Recenseamento e pelas professoras publicas. Mas, aconteceu que estes não estão encarregados de serviço com o V Recenseamento Geral do Brasil, de sorte que pareceu aconselhavel adiar a realização do inquerito, a fim de lhe garantir exito completo. Algumas Comissões estaduais já iniciaram contudo trabalhos preliminares nesse sentido.

Visita a Comissões do Sul — Relativamente as visitas que tive ensejo de fazer às Comissões do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, deixo de me alongar, porque a proposito, tive ensejo de dirigir a vossa excelencia, no regresso daquela viagem, um relatorio, que consta do nosso documento IBECC-CNFL, n.o 150, de 31-10-49.

São estas, sr. presidente, as principais ocorrencias da vida desta Comissão, no exercicio do ano 1949-50, que me cabe trazer ao conhecimento da diretoria do IBECC, às quais quero juntar os agradecimentos de todos os meus companheiros do Brasil e os meus proprios pelas atenções, pela confiança e pelo desvelo que sempre recebemos de v. exc., e dos nossos companheiros de diretoria do IBECC.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos da minha mais perfeita estima e distinta consideração. (a.) Renato Almeida — Secretario Geral".

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

AS CONGADAS

(Conclusão da 10.a página).

A "rainha":
Sertaneja tem a arma na [garganta,
Mas quando canta tira lágri- [ma da gente.

O côro:
È ....

A "rainha":
Boa noite meus senhores
E boa noite minhas senhoras.

O côro:
È ....

A "rainha":
Vamos dá a dispidida
Está na hora de nóis i embóra.

O côro:
È ....

A "rainha":
Ô, ô, ô, ô, de-lelê, ô de-lelá
Esta na hora de nóis batucá.

O côro:
È ....

Toda essa parte é apenas cantada e os versos da "rainha" são jogados com absoluta liberdade ritmica, dando a idéia de cantochão. Depois da ultima resposta o côro, porem, começa a dança com os seguintes e tão conhecidos versos:

A "rainha":
Batuque na cozinha
Sinhá não qué.

O côro:
Por causa do batuque
Queimei meu pé.

Terminada a "batucada", um dos integrantes do bloco ao ouvila reproduzida pelo nosso aparelho de gravação, disse: "Nossa! A batucada deu quarenta e oito metros de fita de bexiga!".

Na noite de 25, ainda que prejudicados por um comicio politico, fizemos a filmagem do samba; nesse dia, a "rainha" vestia roupa vermelha e preta como as dos demais integrantes.

O samba constitui uma das belas tradições atibaienses, introduzida nessa cidade, conforme o nosso companheiro João Batista Conti, pelos negros. Entretanto, no "Bloco Tira Fogo" quase já não encontramos reminiscencias do famoso samba de outróra. Ele apresenta muita influencia dos nossos blocos da época do Carnaval, em especial, pela indumentaria.

O SAMBA

(Conclusão da 10.a página).

pequenos são marujos; d) Marujada; e) ——; f) ——; g) Marujos; h) Só marujos; i) Marujos; — 11 — QUAIS OS INSTRUMENTOS USADOS NA CONGADA? — a) Viola, caixa, adufo, reque-reque, espadas; b) Viola, reqe-reque caixa, pandeiro; c) Viola, caixa, reque-reque, chacoalho; d) Adulfo, viola, caixa, reque-reque, espadas; e) ——; f) ——; g) Caixa, viola, reque-reque, adulfo; h) duas violas, dois pandeiros, dois tambores; i) Duas violas duas caixas, pandeiro e reco-reco; 12 — COMO SE CHAMA A CANTIGA DA CONGADA E O QUE E' "REPARTIMENTO"? — a) Como os versos é a cantiga da congada; conforme as modas que o mestre canta a gente reparte, isto digo, responde; b) ——; c) São diversas as cantigas; canta o mestre priméro e despois os ôtros reparte, fazendo tudo em coro; d) Cada resposta do verso é "repartimento"; conforme a troca que faz é que tira o "repartimento"; resposta às modas; e) ——; f) ——; g) Cantiga é o Generar; "repartimento" é o Capitão; h) E' harmonia; "repartimento" é a repetição conforme a harmonia; a harmonia faz o mestre; i) A cantiga se chama harmonia; conforme o dia do santo é que se puxa a cantoria.

Secção Comercial

SINTOMAS DE MOBILIZAÇÃO ECONOMICA NOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O programa do presidente Truman para o rearmamento é muito mais amplo do que se esperava. Como esse programa tem de ser imposto a uma economia já amplamente empenhada num sentido, haverá, quase imediatamente, substancial redireção dos recursos economicos. A mudança será feita por meio de elevação de impostos, reduções nas despesas civis do orçamento e nos emprestimos federais, restrições de credito e colocação direta das materias primas escassas. As propostas do presidente Truman têm sérias consequencias economicas para a Grã Bretanha.

Em primeiro lugar, podem ser postos de lado todos os receios de uma queda no fornecimento de dolares. As rendas de dolares da área do esterlino permanecerão elevadas durante algum tempo e as reservas de ouro provavelmente tambem aumentarão. Em segundo lugar, o presidente Truman pediu maior ajuda financeira aos aliados dos Estados Unidos. Mas, por outro lado, parece duvidoso que o povo americano se resigne a sofrer grandes restrições sem que os aliados tambem as sofram. Se a mobilização economica começar nos Estados Unidos — e o pedido de 10 biliões de dolares dá a entender que vai começar — não demorará muito a começar essa mobilização tambem na Grã Bretanha. O povo britanico deve ir se acostumando com a idéia.

Tanto nos Estados Unidos como na Grã Bretanha o aumento das despesas militares virá encontrar os recursos produtivos e o potencial humano já inteiramente empregados. Assim, tal aumento terá de acarretar reduções nas exigencias civis. A esse respeito, a situação é bem diferente do que era ha dez anos atrás. Não ha recursos ou homens disponiveis para serem absorvidos no esforço belico. A politica financeira terá de visar a passagem da economia civil para a militar.

Em Washington, o sr. Marriner Eccles, da Junta Federal de Reserva, propôs um imposto sobre lucros extraordinarios, o compromisso dos trabalhadores de não exigirem aumento de salarios, a emissão de titulos do governo com 15 anos de prazo para estimular a economia particular e um acordo voluntario com os bancos para restrição do credito. O presidente já declarou que o grosso das novas despesas deverá ser financiado pelo aumento de impostos. Na Grã Bretanha terá de ser enfrentado o mesmo problema antes de terminar o atual exercicio financeiro, mas a solução tem de ser diferente. O governo americano apenas dispõe para suas despesas de 25 por cento da renda nacional ao passo que o governo britanico dispõe de cerca de 40 por cento. Será necessario, portanto, que o proprio governo faça grandes reduções nas despesas antes de exigir novos sacrificios dos contribuintes. Assim, surge de novo o problema de se saber "o que cortar". — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O movimento do mercado de Disponivel, no transcorrer da semana, foi bastante reduzido devido às escassas ordens dos centros consumidores.

Todavia os embarques prosseguiram em ritmo animador, pois até o dia 28 já havia sido ultrapassado num milhão de sacos.

Os exportadores limitaram-se a proceder os embarques dos lotes já vendidos e as poucas ofertas que fizeram, foram para complemento dos mesmos.

Finos, Cr$ 207,00 a 210,00; Estritamente Moles Cr$ 205,00; Moles Cr$ 200,00 a 202,00; Duros Cr$ 195,00 a Cr$ 198,00; Riado Cr$ 185,00 a Cr$ 190,00; Rio Cr$ 175,00 a 180,00.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.471 sacas, somando, desde 1.o do mês 819.707 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Apresentou-se calmo. No fechamento, as cotações, eram as seguintes:

Periodos	Fech hoje Comp	Vend
Agosto	203,00	205,00
Agosto-dezemb.	205,00	207,00
Jan.-junho 1951	207,00	208,00
Julho-dez. 1951	198,00	200,00

Periodos	Fech. anterior Comp	Vend
Agosto	203,00	204,00
Agosto-dezembro	205,00	206,00
Jan.-julho 1951	207,00	208,00
Julho-dez. 1951	198,00	200,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech hoje	Fech. ant.
Julho	170,00	170,00
Agosto-dez.	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00

Mercado calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nova York s/ vista Cr$ 18,38, Londres 51.46,40; Montevidéu, 7.29,37; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51, Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.83,03; Berna, 4.23,29.

VENDEDORES — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.44,57; Montevidéu, 7.56,36; Madrid 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam 4.91,96; Berna, 4.34,62.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72 00
Inglaterra	52.41 60
[illegible]	4.3[illegible] 62
Suecia	3.62 09
Checoslovaquia	—
França	0.05 35
Espanha	1 [illegible]
Belgica	0 37 78
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
Uruguai	—

Taxa media da libra no mês de junho, 52.41 60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 29.

Curso oficial de Cambio Fixado em 27 de julho.

Paises:	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0 05.35
Portugal	0 65 72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.34.44
Suecia	3 62.09
Estados Unidos	18 72.00
Uruguai	7.56.36
Argentina	2.08.46
Belgica	0 37.78
Dinamarca	2 73 53
Holanda	4.91.77
Checoslovaquia	0.37 44
"Ouro" — 1.000/1.000 — Grama	20 81 76

BOLSA DE SANTOS

TITULOS

Transações registradas em Bolsa

255 Acs. do Centro dos Varejistas de Santos à Cr$ 100,00 — Cr$ 25.500,00.

480 Acs. da Cia. Com. Ind. de Armazens Gerais à Cr$ 1.000,00 — Cr$ 480.000,00.

Cotação oficial do dia 29 de julho de 1950:

APOLICES

Estaduais:

	Vend.	Comp
Uniform.	—	832,00
Unificadas	560,00	558,00
Premiav.	204,00	—
Ferrov.	630,00	625,00
Rodov.	650,00	620,00
M. Gerais A	—	175,00
M. Gerais B	—	150,00
M. Gerais C	—	150,00
S. Paulo 1929	—	830,00
S. Paulo 1931	—	850,00
S. Paulo 1933	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
De 5.000,00	—	3.820,00
De 1.000,00	758,00	755,00
De 500,00	—	377,00
De 200,00	—	149,00
De 100,00	—	74,50
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
S. Paulo 1913	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carvalho	—	208,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
União de Transp.	—	70,00
Inter. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. de Arm. Gerais	—	100,00
Cent. de Arm. Gerais	—	250,00

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	530,00
Cristais	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 27-7-50

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	50.303.083
Linter	1.460.721
Açucar	178.838
Amendoim	1.[illegible].052
Alfafa	269.947
Arroz beneficiado	2.387 113
Café	716.293
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Farinha de trigo	765
Feijão	11.231.085
Mamona	2.859 [illegible]
Meio arroz	8.820
Milho	1.304.719
Oleo caroço de alg.	—
Quirera de arroz	—

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 29 ("Correio") — O mercado funcionou estavel com o seguinte movimento. — Entradas: nil; houve, consumo, 2.000; exportação —; existencia, 2.063 sacas.

GENEROS

SÃO PAULO

Nada de importante se registrou ontem, durante os trabalhos realizados na Bolsa, tendo os preços conservado a posição do fechamento anterior.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior	1,62	1,65
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão extra	265,00	270,00
Idem, especial	235,00	240,00
Idem, superior	230,00	235,00
Idem bom	—	Nom
Idem, regular	Nom	
Agulha, extra	220,00	225,00
Idem (esp.)	190,00	200,00
Idem, sup	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom
Idem regular		Nom
3/4 de arroz	125,00	130,00
Meio arroz	90,00	93,00
Quirera de arroz	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	N/cotado
Paraná, em latas 2 kg	950,00
Idem, em latas de 20 kg	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem em latas de 2 quilos	976,00
Idem em latas de 20 ks	978,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA

60 kg

Do Estado esp.	180,00	190,00
Idem, de 1.a	160,00	170,00
Idem de 2.a	130,00	140,00
Idem de 3.a	90,00	100,00

Demais tipos: Não cotados.

Mercado: Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desensacado, tabela oficial 12,00

Mercado: —.

CEBOLA

(45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	280,00	290,00
De 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	60,00	61,00
Amarelo	57,50	58,00
Amarelão	56,00	57,00

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	75,00	78,00

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional) ... 182,00

Tabela Oficial)

Idem, c/ 5% mist. raspa mandioca ... 178,90

Mercado —.

FEIJÃO

(60 quilos — Safra da seca)

Bico de ouro, esp.	130,00	135,00
Idem, bom	120,00	130,00
Brancão, esp.	240,00	250,00
Idem, bom	Nominal	
Chumbinho, esp.	127,0	130,00
Idem, bom	120,00	125,00
Chumbão, esp		150,00
Idem, bom		140,00
Jalo, especial	120,00	125,00
Idem bom	Nominal	
Mulatinho, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, esp.	140,00	145,50
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, esp.	160,00	165,00
Idem, bom	148,00	150,00
Roxinho, esp.	200,00	210,00
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	170,00	180,00

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg peso liquido) — Tabela Oficial, 265,70.

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido) — Tabela Oficial, 285,30.

Mercado: —.

MAMONA

Quilo

Ensacada (sacaria usada Cr$ .. 2,40 — Cr$ 2,50.

Posto Santos (Docas) — Desensacada — Cr$ 1,95 — Cr$ 2,05.

Mercado: Estavel.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 28-7 — 3.336 fardos. Dia 29-7 — 5.284 fardos.

E X P O R T A Ç Ã O

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 30-6	2.703.245	3.902.902
De 1-1 a 27-7 (x)	1.290.996	742.620
Em 28-7 (x)	—	18.520
TOTAL	3.994.241	4.664.042

E X T E R I O R

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 30-6	60.059.596	54.012.277
De 1-1 a 27-7 (x)	21.262.460	18.425 150
Em 28-7 (x)	1.652.144	1.226 460
TOTAL	82.974.200	73.693 877

(x) Dados sujeitos a retificações.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York, bem como a de Santos, apresentaram durante a semana oscilações que podemos considerar normais.

O Disponivel manteve-se menos movimentado que a semana anterior, porquanto os centros consumidores reduziram suas ordens de compra, isto após se haverem abastecido durante o mês, em escala mais acentuada.

As cotações dos cafés em exposição não sofreram depreciação sensivel, pois, seus detentores, com perfeito conhecimento da magnifica posição estatistica do produto, não se sujeitam a preços depressivos.

Nossa exportação, este mês, já ultrapassou, como previramos, de um milhão de sacas.

Os despachos de cafés do interior para Santos ainda não alcançaram cifras substanciais, porquanto a colheita vem se processando morosamente e os cafés muito cascudos ainda, estão dificultando sensivelmente o beneficio, havendo casos em que a capacidade das maquinas se reduziu a um terço.

Merece especial destaque o elevado valor total produzido pelos cafés exportados, que assim se coloca em situação de maior relevo na pauta de nossas exportações.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 21 A 28 DE JUNHO

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

ENTREGAS DIRETAS (CONTR. "C" — CRUZEIROS P/ 10 KS.)

Meses	21-7-50	28-7-50	+ ou —
Julho	205	201	— 4
Julho a dezembro	208	206	— 2
Jan. a junho 1951	210	207	— 3
Julho a dez. 1951	200	198	— 2

FECHAMENTOS DA BOLSA DE NOVA YORK — PONTOS

Contrato "D" Meses	21-7	28-7	+ ou —	Contrato "S" Meses	21-7	28-7	+ ou —
Julho	54,40	—	—	Julho	54,80	—	—
Set.	51,15	52,50	+ 135	Set.	51,70	53,20	+ 150
Dez.	49,10	50,10	+ 100	Dez.	49,25	50,45	+ 120
Março	n/c	n/c	—	Março	47,66	48,85	+ 119
Maio	n/c	n/c	—	Maio	46,36	47,60	+ 124
Julho	—	—	—	Julho	—	46,48	—

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS:

ENTRADAS — De 1.o a 28 de Julho:

		Scs. 60 kls.
Café Paulista		
E. F. S. J.	694.506	
S. F. S.	325.225	1.019.731
Café Mineiro		69.665
Café Goiano		2.383
Café Paranaense		85.433
Café Matogrossense		1.490
Café Catarinense		815
TOTAL		1.179.517
EXPORTADAS		1.057.467
DESPACHADAS		1.132.731
"Sctock" da praça em 28-7-950		1.628.265
A liberar em 21-7-950		2.743.499
Desp. p/ porto, — 1.a dezena de julho		189.657
		2.933.15[illegible]
Liberadas durante a semana		291.27[illegible]
Total aproximado a liberar		2.641.834

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS CIENTIFICAS — Sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, da qual foi hospede oficial, o prof. H. W. Singer, economista do Departamento de Assuntos Economicos do Secretariado da ONU, realizou uma serie de palestras na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

Hoje o prof. Singer seguirá para o Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÕES

DIGESTO ECONOMICO — N. 68 — Julho de 1950 — Ano VI — Publicado sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Diretor: Antonio Gontijo de Carvalho. Traz o seguinte sumario: — "Cresce o Comercio Mundial?" — Richard Lendnson; "Os plano, de desenvolvimento da Africa" — L. A. Costa Pinto; "O inquerito Gillette, a produção e o comercio do café" — Dorival Teixeira Vieira; — "Intervencionismo e Livro Empresa" — Ignacio M. Rangel; "Injustiça e violencia" — Roland Corbisier; "Politica de clientela e politica ideologica" — Helio Jaguaribe; "Brasilio Rodrigues dos Santos" — Pelagio Lobo; "Seguro do Estado ou Seguro Privado?" — José Augusto; "O Instituto no Estado de São Paulo" — José Setzer; "Politica de fixação de preços" — Roberto Pinto de Sousa; "O Direito Industrial na vida e na obra de Rui Barbosa" — Dario de Bitencourt; "A Participação do Loide nas exportações brasileiras" — Geraldo O. Banaskiwitz; "Planos para os transportes" — Nelson Werneck Sodré; "Mercado do Trabalho Brasileiro" — Estanislau Fischlewitz; "A situação do milho" — Constantino C. Fraga; "As secas nordestinas" — Pimentel Gomes; "Penoso retorno à realidade" — Afonso de Taunay; "Parlamento regential" — Otavio Tarquinio de Sousa.

"IMPOSTO SOBRE TRANSAÇÕES" — O sr. Ariosto Orsini, em opusculo, fez alguns comentarios sobre o imposto de transações e sua incidencia nos casos de construções de predios e obras congeneres.

Esse trabalho constitui a sua tese apresentada no Curso de Introdução ao Direito Tributario, na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

"REVISTA DO INSTITUTO GEOGRAFICO E GEOLOGICO" — Volume IV — Numero 4 — Do respectivo texto destacamos: — "Aspectos geograficos", "Fontes da cidade de Lindoia", "Instruções de topografia para o levantamento geologico aos Estados Unidos".

"REVISTA U. P. C." — Amplamente ilustrada com finissima "clicherie", aparecem o numero 2 do 2.o ano, da "Revista U. P. C." publicada pela União de Propagandista Catolicos. Trabalho de otimo aspecto tecnico e com um texto caprichosamente selecionado, essa publicação é uma afirmativa do esforço dos seus organizadores, constituindo uma afirmativa de arte, cultura e moral, tornando-se digna de todos os lares, em virtude da materia que encerra.

"CORREIO" AEREO

A oficialização do paraquedismo civil

Uma das atividades que mais beneficios vem trazendo à aviação civil brasileira é sem duvida, o paraquedismo. Rara é a festa que não conte, obrigatoriamente, com o concurso dos paraquedistas que, com sua atuação, têm garantido o exito das mesmas.

Realmente, é admiravel o interesse que as exibições paraquedisticas desperta nos assistentes das festas de aviação o que nos permite julgar contribuirem as mesmas grandemente para a difusão da aeronautica.

No entanto, apesar do desenvolvimento que o paraquedismo civil tem demonstrado nestes ultimos tempos, não mereceu tal atividade de melhor atenção de nossas autoridades aeronauticas, no sentido de dar a mesma uma regulamentação homogenea e adequada.

Agora, com a criação da Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, parece-nos que está se demonstrando, de maneira cabal a grande utilidade do paraquedismo em missões de salvamento, mesmo em exercicios noturnos, merecendo tal atividade de maior amparo de nossas autoridades, a fim de que se possa desenvolver mais eficientemente tais serviços, em beneficio da coletividade.

Os aviões "Chipmunk", agora em uso na RAF, para o treinamento basico de pilotos.

O EXAME MEDICO DOS PILOTOS DA VARIG

A atividade biologica das celulas nervosas do cerebro é acompanhada por flutuações de potencial eletrico. Realmente, milhões de celulas agindo em sincronismo produzem flutuações capazes de emergir à superficie externa do cranio podendo ser captadas por fios condutores colados à pele, e mesmo registradas graficamente.

O aparelho usado para fazer esse registro chama-se "Eletro-Encefalografo", do qual o sr. Herny Peixoto, do Departamento de Radio da Varig, desenvolveu um modelo original, tendo fornecido um exemplar para o Instituto de Neuro-Cirurgia e outro para o Instituto de Eletro-Encefalografia, ambos de Porto Alegre, onde estão prestando relevantes serviços aos medicos e à população do Rio Grande do Sul.

E', pois um motivo de satisfação para o Brasil saber-se que a VARIG, antecipando-se à maioria das Companhias de aviação em todo o mundo, submete seus comandantes ao exame eletro-encefalografico como complemento aos exames rotineiros de saude, a fim de detetar possiveis condições que, escapando àqueles, pudessem eventualmente vir a manifestar-se prejudicialmente sob condições de extrema tensão, esforço e responsabilidade.

"WEEK END" PELA REAL

A Real Transportes Aéreos, uma das empresas que maior prestigio goza atualmente no país, está elaborando um plano que visará, antes de tudo, fomentar o turismo dentro do Brasil. Para tanto, pretende a simpatica companhia organizar linhas para os mais belos recantos brasileiros, oferecendo assim aos seus passageiros otimas oportunidades para "Week-end" divulgando, ao mesmo tempo a beleza de nossas coisas.

Dando inicio ao seu plano, a Real inaugurará, possivelmente na proxima semana, sua linha São Paulo, Curitiba, Foz do Iguassu' e Guaíra, facilitando assim o acesso à Foz do Iguassu', uma das mais admiradas belezas naturais do Brasil.

Federação Espirita

A's 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita.

A's 20,30 horas, ocupará a tribuna o dr. Raul Renato Cardoso Tucunduva, que dissertará sobre "O Evangelho e o Espiritismo".

Partidas e chegadas de aviões, hoje e amanhã, em S. Paulo

R E A L

PARA O RIO (hoje e amanhã): 8,00; (amanhã): 9,00; 10,00; 11,00; 14,00; 15,00 (amanhã); 16,00 e 18,00.
DO RIO (hoje e amanhã): 6,40 (amanhã); 9,55; 11,25 (amanhã); 12,25; 14,55; 16,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA (hoje e amanhã): 6,55 (amanhã); 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA hoje e amanhã. 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã): 17,30.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 6,55 (amanhã); 9,00; 10,30 e 16,30.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã).
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA GARÇA E TUPÃ, hoje e amanhã: 10,20.
DE TUPÃ E GARÇA, hoje e amanhã: 10,35.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,20.
DE LUCELIA, amanhã: 10,35.
PARA LINS E RIO PRETO, hoje e amanhã: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS, hoje e amanhã: 9,40.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 10,20.

N A T A L

PARA O RIO, hoje e amanhã: 17,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 8,25.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA, amanhã: 16,50.
PARA MOCOCA, GUAXUPE' PASSOS E BELO HORIZONTE, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPE' E MOCOCA, amanhã: 15,00.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,00.
DE ARAÇATUBA E LINS, hoje e amanhã: 16,35.
PARA TUPÃ, hoje: 16,35.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,00.
DE LUCELIA, amanhã: 16,35.

V A S P

PARA O RIO, hoje: 7,15, 9,30; 11,30 e 15,00. Amanhã: 7,00; 8,00; 9,30; 10,00 (via Santos); 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 17,00.
DO RIO, hoje: 8,45; 11,0; 13,00 e 16,30. Amanhã: 8,30; 9,45; 11,00; 12,15, 13,45; 15,00 (via Santos); 15,30; 16,30; 17,22 e 18,37.
PARA OURINHOS, hoje e amanhã: 8,15, 9,00 (amanhã) e 14,30.
DE OURINHOS, hoje e amanhã: 11,40; 14,00 e 17,10 (amanhã).
PARA MARILIA E TUPÃ, hoje e amanhã: 12,55.
DE TUPÃ E MARILIA, hoje: 10,25, Amanhã: 10,35.
PARA BAURU', amanhã: 12,55.
DE BAURU', amanhã: 10,35.
PARA ASSIS, hoje e amanhã: 14,30.
DE ASSIS, hoje e amanhã: 11,40.
PARA PARAGUAÇU hoje e amanhã: 8,15.
DE PARAGUAÇU, hoje e amanhã: 14,00.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 8,15 (amanhã), 14,30 (amanhã) e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,25: 11,40 (amanhã) e 14,00 (amanhã).
PARA BOTUCATU', hoje: 15,20.
DE BOTUCATU' hoje: 9,25.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ANAPOLIS E GOIANIA, hoje e amanhã: 12,15.
PARA ARAGUARI, hoje: 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA, hoje e amanhã: 11,45.
PARA AVARE', PIRAJU', LONDRINA, MANDAGUARI E MARINGA, amanhã: 9,00.
DE MARINGA', LONDRINA, PIRAJU' E AVARE', amanhã: 17,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO, amanhã: 15,10.
PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 5,20.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 9,25.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 9,15; 9,37; 16,30 (amanhã).
DO RIO, hoje e amanhã: 10,32 (amanhã); 12,17; 14,55 e 16,25 (amanhã).
PARA CURITIBA hoje e amanhã: 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 8,45 (hoje); 9,15 amanhã) e 11,20.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,5. Amanhã: 12,45.
PARA VARGINHA, amanhã: 7,30.
DE VARGINHA, amanhã: 12,45.
PARA UBERABA E ANAPOLIS, hoje: 15,45 e 16,25
PARA UBERLANDIA, ARAGUARI E GOIANIA, hoje: 8,00. Amanhã: 12,00.
DE GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA, hoje: 15,45.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,37.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,32.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 13,00.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 11,20.
DE BELEM, CAROLINA, PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL, hoje: 16,25.
LINHA RIO DE JANEIRO (ponto de partida), ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARAMARIBO, FORT OF SPAIN, LA GUAIRA, CIDADE TRUJILLO E MIAMI, hoje: 4,55.

P A N A I R

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS, hoje e amanhã: 11,25.
DE FLORIANOPOLIS E CURITIBA, hoje e amanhã: 12,20
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,45.
DE POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,25
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,45 (amanhã) 11,25; 11,45 (hoje).
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,20, 15,03 (amanhã).
PARA BELEM, hoje: 16,05. Amanhã: 15,35.
DE BELEM, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 16,47.
PARA BAURU, TRES LAGOAS E CAMPO GRANDE hoje: 8,35.
DE CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURU', hoje: 15,55. Ambanhã: 14,55.
PARA CORUMBA' E CUIABA', hoje: 8,35
DE CUIABA' E CORUMBA', amanhã. 14,55.
DE RECIFE, S. SALVADOR E CANAVIEIRAS, hoje: 17,00. Amanhã: 16,47.
DE ARACAJU', PEDRA AZUL E MONTES CLAROS, hoje: 17,05
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES, hoje: 11,45. Amanhã: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU, hoje: 15,33. Amanhã: 15,03.
PARA NOVA YORK, hoje: 16,05.
DE NOVA YORK, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 15,35.
PARA PORT OF SPAIN E S. JUAN, amanhã: 15,35.
DE S. JUAN E PORT OF SPAIN, hoje: 11,15 Amanhã: 9,15.
PARA CAYENNE, PARAMARIBO E GEORGETOW, amanhã: 15,35.
DE GEORGETOWEN, PARAMARIBO E CAYENNE, hoje: 11,15.
PARA CARACAS E CURAÇÃO, hoje: 10,05.
DE ASSUNÇÃO E PONTA PORÃ, hoje: 15,55.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

PARA BELO HORIZONTE, hoje: 7,30. Amanhã: 6,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje 17,30.
PARA GOVERNADOR VALADARS, amanhã: 6,30
DE GOVERNADOR VALADARES, hoje: 17,30.
PARA ALFENAS, hoje: 7,30.
DE ALFENAS, hoje: 17,30.
PARA MONTES CLAROS, amanhã: 6,30.
PARA BARROS, UBERLANDIA, RIO VERDE, ITUIUTAVA, JATAI, GUIRATINGA, GOIANIA E CUIABA', amanhã: 8,00.
DE CUIABA', GOIANIA, GUIRATINGA JATAI, ITUIUTABA, RIO VERDE, UBERLANDIA E BARRETOS, hoje: 15,30
PARA MORRINHOS E TUPACIGUARA, amanhã: 8,00.
DE IPAMERI, hoje: 15,30.

V A R I G

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,45 (hoje), 14,40 (amanhã) e 14,55.
DO RIO, hoje: 8,35; 9,30 e 10,30. Amanhã: 9,20.
PARA CURITIBA, hoje: 9,50. Amanhã: 10,10.
DE CURITIBA, amanhã: 14,20
PARA PORTO ALEGRE, hoje: 8,55; 9,30 e 11,10. Amanhã: 8,00 e 10,10.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 14,20 (amanhã) e 14,35.
PARA FLORIANOPOLIS E LAGES, hoje: 9,50
DE LAGES E FLORIANOPOLIS, amanhã: 14,20.
PARA PARANAGUA', JOINVILLE E ITAJAI, hoje: 9,00.
DE ITAJAI, JOINVILLE E PARANAGUA', hoje: 14,10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,0; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10; 16,25; 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,50.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escala) hoje [illegible],40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas), hoje: 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala) amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã. 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA' (com escalas) amanhã: 8,40.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,33.

F A M A

DO RIO (amanhã): 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

A L I T A L I A

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

A TUBERCULOSE

ATACA CINCO MILHÕES DE PESSOAS POR ANO!

NÃO EXISTE NO MUNDO TODO UM PAÍS SEM TUBERCULOSE — A BATALHA CONTRA A TUBERCULOSE TEM DEMONSTRADO RESULTADOS BASTANTE SATISFATORIOS — CLOROMECITINA, A MAIS RECENTE DESCOBERTA NO COMBATE À "PESTE BRANCA"

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

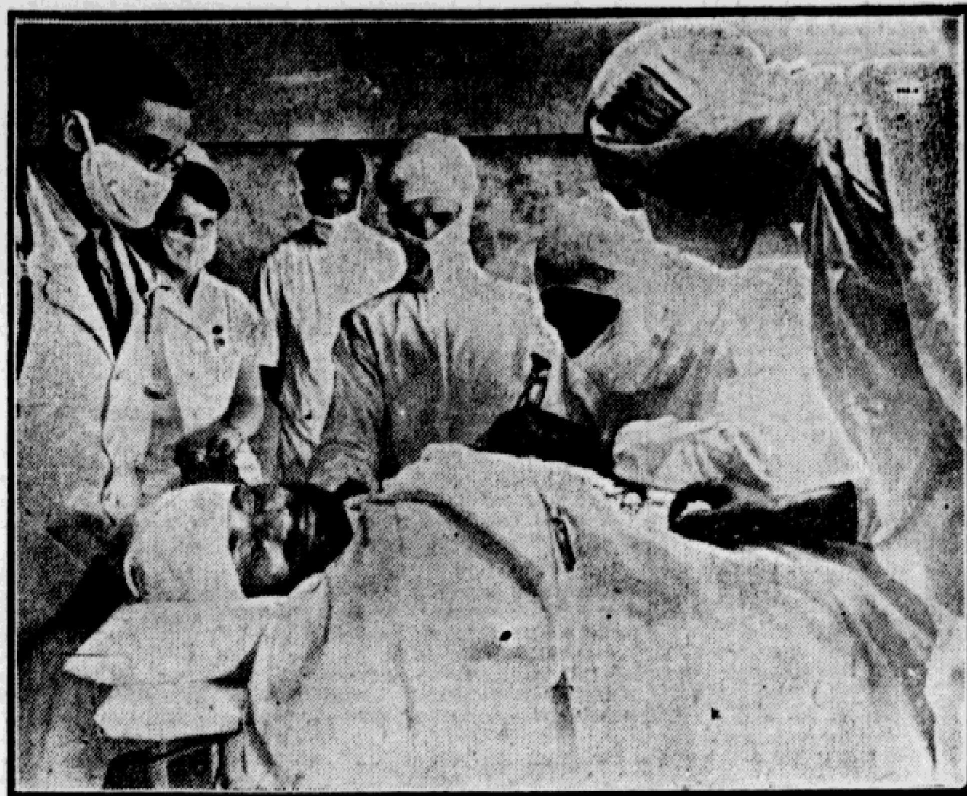
O mundo da ciencia medica conduz com grande sucesso a batalha contra a tuberculose. Esta molestia, muito perigosa, ataca cada ano no minimo cinco milhões de vitimas no mundo. Mas, as cifras de vitimas serão muito maiores se a humanidade não tiver grandes exitos no dominio da guerra contra a "peste branca". E essa guerra já dura mais de cincoenta anos.

Uma das armas mais eficazes é a vacina "BCG" abreviação das palavras "Bacille Calmette - Guérin", nome dos inventores desse meio de combate.

Não existe no mundo todo, pais algum que não tenha sido atacado pela tuberculose. Esta doença ataca tanto os homens como as mulheres, portanto sem diferença de sexos ou de raças. Naturalmente, ela é mais perigosa nos paises menos desenvolvidos, onde as condições de vida e de higiene sanitaria tem um nivel mais baixo. Mas, por exemplo, nos Estados Unidos, onde não se pode dizer que as condições de vida são de baixo nivel, a tuberculose provoca a morte de 49.000 pessoas num ano. Mas, se fizermos comparações estatisticas, pode-se constatar que durante os ultimos quarenta anos a mortalidade provocada pela tuberculose nos Estados Unidos diminuiu 60 %, ao mesmo tempo a mortalidade dos cancerosos diminuiu 5%. Isso mostra muito claramente quão eficazes são as ciencias e a medicina na batalha contra a tuberculose.

Em todos os paises, essa batalha é conduzida na direção de se fazer todo o possivel para evitar o mal, isto é, melhorar as condições de vida, aumentar as condições sanitarias e higienicas, organizar serviços medicos mais eficazes e desenvolver a ação profilactica, para saber quais as pessoas atingidas pela molestia.

Praticamente, é bastante dificil escapar à tuberculose. Ela é transmitida pelo bacilo de Koch no organismo. Este bacilo é um verdadeiro organismo resistente, porque é protegido por um envolucro coreo-gorduroso que o defende contra os agentes destruidores, contra as celulas destruidoras de bacilos, e contra a ação dos liquidos organicos. A maior parte das bacterias, morrem quando expostas à dessecação, mas o bacilo da tuberculose sobrevive, podendo produzir infecção nesse caso. Para termos uma idéia mais exata da resistencia desse bacilo, basta dizermos que a agua e sabão, que são fatais para a maior parte de bacterias, não fazem mais que transferir o bacilo para a agua que acabou de ser usada e a sua vitalidade continua integral.



Medico indiano, do Sanatorio Antituberculoso da cidade de Simla, na India, examina um paciente.

Tem razão o medico francés que disse que a tuberculose está no mundo e no mundo nos evoluimos, contra a captura da qual nos lutamos, e com a qual somos a todos os instantes obrigados a contar. Diariamente, estamos dirigindo uma luta ofensiva em sua direção, e o resultado é que a tuberculose tem-se apresentado em numero bem menor. Até mesmo nos casos de tuberculose extra-pulmonar, pouco notados, porém perigosissimos, o nivel de atacados tem decrescido nestes ultimos anos. Naturalmente, essa ofensiva, a guerra fria e a paz armada, é conduzida pela humanidade com grande paciencia, sistematicamente, e sem interrupção.

Milhares de cientistas e medicos formam o exercito que conduz essa guerra. Fora disso, o exame das vacas, eliminação de animais doentes, pasteurização do leite, muito contribuiram para o decrescimento das cifras. Muitos casos de tuberculose glandular ou ossea, nas crianças, eram originarios de bacilos tuberculosos do boi!

Cada ano chegam a nos novas descobertas e novos metodos nesse dominio. O mundo tem já centenas de estações preventivas, de hospitais, estações climaticas, onde a doença passa seu curso. Examinam-se cada ano milhões de crianças e adultos. Por exemplo, no ultimo ano as estatisticas mostraram que se examinaram mais de 30 milhões de pessoas.

Em todos os paises são feitas "enquetes" sobre o problema da tuberculose, estabelece-se centros antituberculosos e sanatorios modernos dotados de instalações radiologicas. E o exemplo dos Estados Unidos nos mostra como esse trabalho é eficaz.

Uma das mais novas drogas contra a tuberculose é a cloromecitina, descoberta na Venezuela por Paul R. Bulholder, cientista botanico. Essa droga, durante os ensaios do laboratorio, mostrou a eficacia de matar os bacilos da tuberculose. Ela está muito mais perto da estreptomicina, com a diferença de que pode ser usada por via bucal. Essa droga, nos ensaios que foram feitos, mostrou-se eficaz tambem na aplicação em outras doenças. (IPA).

PROGRIDE A HIGIENE INDUSTRIAL NO BRASIL

Como se aplica a medicina preventiva e construtiva numa empresa de petroleo

Um grupo de medicos de todo o Brasil, realizando, no momento, curso de higiene industrial, sob o patrocinio do Departamento Nacional de Saude, visitou demoradamente as instalações do Serviço Medico e os armazens de produtos petroliferos da Standard Oil Co. of Brazil, a fim de observar a aplicação pratica dos metodos de medicina industrial adotados por essa empresa.

Acompanhados pelo prof. J. Bandeira de Melo, diretor do Curso, e pelo diretor-medico da Companhia, dr. Fernando Diaz, os visitantes percorreram inicialmente o Departamento Medico, que está aparelhado com o mais moderno equipamento em suas salas de exames, curativos, fisioterapia, berçario, gabinete completo de Raio-X, com camara de refrigeração, laboratorio clinico, etc.

Em seguida, a comitiva rumou para os armazens da Companhia, na Gamboa, onde observou detidamente as completas instalações medicas ali existentes, laboratorios e outros serviços, tendo oportunidade de verificar toda a série de medidas de segurança adotadas na prevenção de acidentes, nas diversas fases das operações industriais ali executadas: limpeza de caminhões-tanque, reparo de veiculos, preparo de graxas, enchimento de latas, rolamento de tambores, cubas, caldeiras, etc. Assistiu ainda a um exercicio real contra incendio, dos que são ali regularmente feitos.

Durante a visita, foram expostos sucintamente os planos de saude e previdencia adotados pela organização, sendo salientado o fato de que, reconhecendo a importancia economica da medicina industrial, tais planos se destacam pela sua cateristica de medicina preventiva e construtiva. Baseando-se na pratica dos exames medicos periodicos, abrangem ainda exames para candidatos a emprego, estatistica medica, planos de beneficio por doença, etc., estendendo a sua ação de norte a sul do país, já que a companhia dispõe de serviços medicos e ambulatorios instalados desde Belém do Pará até Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Por fim, os visitantes se reuniram sob a direção do prof. Bandeira de Melo, o qual fez a apreciação critica dos aspectos da visita, analisando os graficos apresentados sobre o plano medico da companhia, terminando por congratular-se com a mesma, por demonstrar exata compreensão da importancia do papel da higiene industrial, tecnica moderna de que as grandes organizações lançam mão, hoje em dia, para proteção da saude de todos os que estejam a seu serviço.

Uma sonambula percorre as ruas de Bolonha em trajes menores

ROMA, 29 (A. F. P.) — Uma mulher, tomada de uma crise de sonambulismo, andou em trajes menores, durante varias horas, pelas ruas de Bolonha, na noite passada. Tendo dois medicos que cruzaram com ela proibido que alguem a despertasse bruscamente, diversos transeuntes puseram-se a segui-la, a fim de evitar qualquer acidente, até o momento em que ela despertou.

A Dinamarca cede base aerea aos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um porta voz da Embaixada da Dinamarca disse que se chegou hoje a um acordo com o governo dos Estados Unidos, para a entrega do Aeroporto de Blue West" à Dinamarca.

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
GUARANÁ CHAMPAGNE
E CAÇULA

OS MAIS AFAMADOS
OS MAIS PROCURADOS
OS MAIS DESEJADOS
OS MAIS DISPUTADOS
OS MAIS INVEJADOS
OS MAIS IMITADOS

PORÉM NUNCA IGUALADOS REFRIGERANTES DA ANTARCTICA

RECUSE IMITAÇÕES. CONTINUE SABOREANDO O QUE É REALMENTE BOM E O QUE JÁ ESTÁ CONSAGRADO HÁ LONGOS ANOS PELA NOTORIA PREFERENCIA DO PÚBLICO BRASILEIRO, QUE RECONHECEU E RECONHECE O

GUARANÁ CHAMPAGNE
E A
ÁGUA TÔNICA DE QUININO
DA
ANTARCTICA

COMO REFRIGERANTES DE INCONTESTÁVEL PREDILEÇÃO QUER PELO DELICIOSO E INIGUALÁVEL SABOR QUER PELO ESMERO DA SUA FABRICAÇÃO ORIENTADA CIENTIFICAMENTE PELOS MAIS RIGOROSOS PRINCIPIOS DA TÉCNICA MODERNA E LEGISLAÇÃO DO PAÍS.

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...

com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanço reparador.

Conjunto n.º 1161 (em Fibrax) cada peça $600,00
De legitima Fibras dêsde $156,00 - Tipo popular dêsde $126,00

e para o bebê...

carrinhos e cadeirinhas da mais alta qualidade

Cadeirinhas:
"MARRECO" - com molejo especial - $624,00
"POPULAR" - Dêsde $104,00

Carrinhos:
"PRIMOR" - Recomendado pelos médicos - $1 300,00
"POPULAR" - Dêsde $312,00

CASA Flor

Varejo anexo à fábrica:

PR. DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) - FONE 4-6252 - SÃO PAULO
PR. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703 - RIO DE JANEIRO

Chocam-se no ar dois aviões de bombardeio norte-americanos

BASE AEREA DE ANGLEY, Virginia, 29 (U. P.) — Um informante das Forças Aereas anunciou que dois aviões de bombardeio "B-26" chocaram-se no ar, ontem à noite, durante um vôo sobre a baia Chesapeake, e teme-se que seis pessoas ocupantes dos aparelhos tenham perecido.

O informante declarou que os destroços de um dos aviões sinistrados foram encontrados à três quilometros à leste do farol Gran View.

Jovens espanhois querem combater na Coréia

MADRI, 29 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital acaba de informar que pelo menos 100 jovens espanhois se ofereceram, na ultima semana, para se alistarem no exercito norte-americano que luta contra os comunistas na Coreia.

SERVIÇOS P/ JANTAR, CHA' E CAFE'
Porcelana "Limoges"

Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

SEJA CURIOSO!

No ano em que Aristofanes começou a sua carreira literaria, 427 anos antes de Cristo, nasceu Platão.

/ / /

O guaraná é considerado planta sagrada pelos indios maués do Amazonas.

/ / /

Odometro é um aparelho destinado a medir as distancias percorridas.

/ / /

A atual rua Libero Badaró chamou-se rua de São José.

/ / /

O padroeiro da Inglaterra é São Jorge.

/ / /

Zefon, no Paraiso Perdido, de Milton, é um dos anjos que aprisionaram Satá, quando este se achava metamorfoseado em sapo.

/ / /

O Barão do Rio Branco morreu aos 67 anos de idade.

/ / /

Andersen foi o criador da historia maravilhosa. E' um classico da literatura infantil.

/ / /

Dante, além de "A Divina Comedia" e "Vida Nova", escreveu "Il Convito" (O Banquete).

/ / /

Byron escreveu: "Toda tragedia termina em morte e toda comedia em casamento".

/ / /

"Sartor Resartus", a famosa obra de Carlyle, quer dizer: "O Remendão Remendado".

Tome banho diariamente. Prefira, porém, o banho frio pela manhã, ao levantar-se.

"JAMAIS PROPOREI OU VOTAREI QUALQUER ATO CONTRARIO AOS INTERESSES DO POVO"

Fala ao "Correio Paulistano" o major Miguel Gouvêa Franco, candidato a deputado estadual pelo P.R.

O CORREIO PAULISTANO, iniciando uma série de entrevistas com os seus candidatos, teve oportunidade de ouvir o major Miguel Gouvêa Franco, conhecido e estimado oficial superior da nossa tradicional Força Publica.

S. s. atendendo ao reporter teve oportunidade de explanar alguns dos pontos principais do programa com que se apresenta ao eleitorado paulista, como candidato a uma cadeira à nossa Assembléia Legislativa, fazendo-o da forma que se segue.

PROPOSITOS E PROGRAMAS

—— Dirijo-me ao eleitorado paulista de um modo geral e, em particular, aos conhecidos, bons amigos e parentes, na espectativa de merecer os seus votos para deputado à Assembléia Legislativa do Estado, na legenda do Partido Republicano, iniciou o entrevistado — Jamais pensei ser indicado para tão alta investidura. Se eleito for procurarei cumprir com o meu dever de patriota e velho servidor do Estado, respeitando com fidelidade as diretrizes politicas de meu veterano e tradicionalissimo Partido Republicano, sendo assiduo e esforçando-me para ser util e dessa forma corresponder à confiança de meus conhecidos, amigos e parentes que me honrarem com a magnanimidade de seus votos. Jamais proporei ou votarei favoravelmente qualquer lei ou ato que seja contrario aos anseios ou interesses do povo. Serei vigilante observador da aplicabilidade do artigo 95 da Constituição do Estado que ampara, com justeza, os inativos civis e militares.

Defenderei o mais possivel o plano de Unificação do policiamento tanto na capital como no interior do Estado aproveitando, para isso, os elementos da Força Publica, da Guarda Civil, da Guarda Noturna e Corpos de investigadores policiais, criando na capital uma comissão mista de controle, e no interior ampliando a orientação dos delegados de policia e dando melhor instrução e assistencia aos comandantes dos destacamentos locais. Apoiarei melhores subvenções às instituições de amparo aos enfermos, orfãos e aos invalidos. Examinarei com excessivo cuidado a lei orçamentaria do Estado, tanto na arrecadação como na despesa.

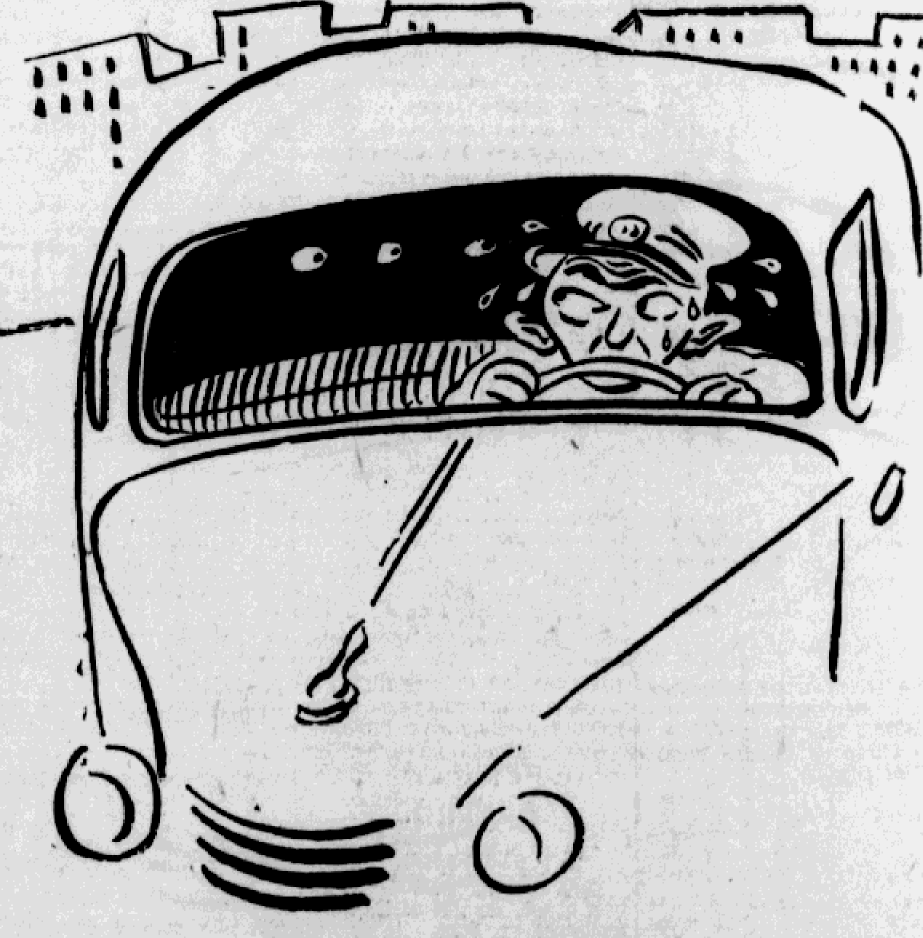
Como velho soldado de nossa extremecida e centenaria Força Publica, saberei cumprir com o meu dever e cooperar para a maior grandeza de São Paulo — terminou o major Miguel Gouvêa Franco.



O major Miguel Gouvêa Franco, quando falava ao "Correio Paulistano".

FABRICA DE ESSENCIA
LIDER
CAIXA POSTAL Braz, 8120
FONE 9-5424
Essencias, Corantes Analisados, Acidos Tartarico, Citrico, materias primas para licores, xaropes, balas, bombons etc. Aromas para Confeitaria e Sorveteria.
RUA TUIUTI, 2556 — SÃO PAULO





Motorista de aluguel em São Paulo

EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1950

3.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

Página FEMININA

"Existem coisas na vida
Que não posso compreender:
— Como é que, sendo esquecida,
Não te consigo esquecer!"

MARIA TERESA DE ANDRADE CUNHA

RETRATO DO BRASIL

Não sei se na sua casa é assim. Época de exames não se perde um átomo de tempo. Seja nas refeições que reunem a familia. "Qual é a população branca, do Brasil?"

E o Ned ia recordando os pontos dele, graças a complacencia dos ouvintes. Foi então que, uma tarde, papai voltou-se para mim:

"Por que você não reune esses dados para uma publicação? — O momento é dos mais oportunos: com tanta gente viajando para fora, tantos outros ignorantes desses fatos elementares. Depois o professor Aroldo Azevedo é dos mais credenciados para doutrinar sobre nossa terra. Procure-o".

Infelizmente não nos foi possivel encontrar o catedratico de Geografia do Brasil que, como sempre, aproveita as férias para pesquisas da sua especialidade.

Assim está feita a ressalva a esses apontamentos de aulas.

Um considerando à forma maciça do Brasil, o 1.o fato a considerar é que o Brasil é realmente um "continente", devido a extensão enorme de seu territorio. Apenas 3 paises possuem área superior ao nosso: União das Republicas Socialistas Sovieticas, (22 milhões); Canadá, (9 milhões e 570 mil); China, (9 milhões e 200 mil).

Os nossos 8.200.000 quilometros quadrados representam vantagens, quando excluido o problema do espaço vital; desvantagem: muitas vezes num mesmo problema tem diferentes matizes devido a imensa extensão territorial. Ver o que os outros paises já fizeram.

O 2.o fato é essencial: O Brasil é um país tropical. Temos duas estações bem definidas: seca e chuvosa. Isto é consequencia de dois fatos: "posição geografica" — (Tropico de Capricornio — O Equador. — Na zona temperada só os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

"Modestia do relevo. — O pico mais alto não alcança 3 mil metros. Ha uma media de 300 a 1.000 metros, a explicar o carater tropical. Daí uma série de consequencias, inclusive as carateristicas de nossa população: indolencia ("sombra e agua fresca") imaginação ardente, etc. Evitar o erro de querer aplicar no Brasil o que foi feito em outros paises de diversas regiões climaticas. Devemos olhar para "nossos irmãos geograficos"; Brasil e Congo; Brasil e Abissinia; Brasil e Insulindia, Nova Guiné. O resto é sonho.

O prof. Pierre Gourroun mostra-se pessimista em relação aos paises tropicais.

Ora, nós temos desvantagens, mas temos muitas vantagens: Aqui não ha calor de abrasar. A maxima das médias é 28 graus. Nós não temos o frio do Canadá e nem desertos: no sertão nordestino o mínimo é 300 mm. e os entendidos dizem 250 mm. para deserto. Nós não temos tremores de terra; vulcões.

O 3.o fato a considerar é que o Brasil é o maior país tropical de população europoide. Dos países tropicais, apenas dois possuem grande população tipo europeu: Australia e Brasil — o 1.o com 7.500.000 habitantes e o Brasil com 26 milhões de brancos, nesta cifra estão incluidos mesmo os sirios e os libaneses. A população brasileira é heterogenea. O Brasil está colocado entre os oito paises mais populosos do planeta. Quanto a cifra exata: 48 milhões? 50 milhões? — di-lo-á o recenseamento de 1.o de julho ultimo.

Não, não é possivel, por enquanto, dizer com exatidão a formação etica do Brasil — 26 milhões de brancos; 15 milhões de mestiços; 7 milhões de negros, 1 milhão de amarelos (japoneses, chineses, indios brasileiros). A população apresenta carateristicos: baixo padrão de vida; a maioria é subalimentada. Segundo o professor Josué de Castro são impressionantes as áreas de fome. Ha a considerar o triste estado sanitario; o elevado coeficiente de mortalidade infantil; os 70 o|o de analfabetos.

O 4.o fato refere-se à "Geopolitica". Segundo a classificação do prof. Samuel Valkemburg, no livro "Political Geography", o Brasil ainda está na infancia, pois de um modo geral, assim como os paises da America do Sul que estão nessa fase, procurando consolidar seu regime interno. Sob o ponto de vista geopolitico o Brasil apresenta aspectos interessantes: posição estrategica a possibilitar controle bacia do Atlantico e num futuro proximo será ponto encruzilhada rotas aereas mundiais.

O 5.o fato assinala que o Brasil continua a ser um país agricola. Do ponto de vista geopolitico ele pode ser definido por cifras produção 1947. Industria de transformação, 91 biliões de cruzeiros; culturas agricolas, 27 biliões; industria extrativa vegetal, 1 milhão e 300 mil; industrias extrativas minerais, 501 biliões. E um rebanho avaliado em 75 biliões de cabeças.

Não esquecer que o valor industrial é por 3 vezes multiplicado o da agricultura.

O Brasil só possui um centro industrial que é Volta Redonda; mas não tem parque industrial que se possa comparar a qualquer da região da Inglaterra, Belgica, França, Alemanha.

O Brasil "continua" sendo grande país agricola, produtor de produtos tropicais: "Café, Milho, Arroz, Feijão, Cana, Mandioca". Possui poucas fazendas mecanizadas.

O 6.o fato refere-se à "rêde de transportes", que é insuficiente: 35.500 quilometros de estradas de ferro, 280.000 quilometros de rodagem; 500.000 toneladas de navios mercantes; 87 linhas aéreas comerciais em trafego. O problema é vital para qualquer país, e tão grave quanto o problema sanitario.

O 7.o fato mostra que o Brasil continua com economia colonial; pois o prof. Artur Dix classificou de paises de superprodução agricola que necessitam outros paises industriais e financeiros. O Brasil está incluido entre os paises que produzem materias primas mas basicas e possui poucas riquezas economicas essenciais: — trigo, carne, lã, carvão, petroleo.

O 8.o fato refere-se à "exportação" brasileira em 1948: — 1|3 — café; algodão, cacau, madeiras, peles, couros, arroz, açucar, frutos oleaginosos. "Importação": — maquinas de todos os tipos, veiculos, combustiveis, produtos de ferro e aço.

"Concluindo": — O Brasil ocupa posição secundaria economica no cenario internacional; mas o Brasil é campo aberto para numerosissimas iniciativas (o nosso petroleo, o carvão, os metais podem ser melhorados). Os problemas podem ser reduzidos; noutros paises eles são mais graves.

Lembrar que os grandes paises, sem exceção, começaram obscuramente e tiveram de vencer inumeras dificuldades.

"Sursum corda!"

Maria Regina



PARA O FINZINHO DAS FE'RIAS... — Você que é funcionaria, estudante ou professora — que teve o bom senso de tirar férias justamente no meio do ano — não póde dispensar os casacos soltos, assim dando uma idéia de corola invertida. São muito praticos, modernos, esportivos; seja para os passeios matinais, sobre o vestidinho de algodão ou o "short"; seja para as tardes frescas, para dar uma volta, ou mesmo sobre os culotes, nos galopes desenfreados. Ai estão duas sugestões muito oportunas: golas altas, abotoadas na frente ou então com grandes bolsos esportivos.

ANTOLOGIA FEMININA

DOIS FILHOS

Eny Paquet Autran Ribeiro



Eny Paquet Autran Ribeiro

O primeiro é misterio de agua sombria:

Olhos castanhos
lago de sensações
revolta de anjo
busca de rumo
esperança de amanhã

O segundo é alegria intensa de caminhos:

Canto de passaros acordados
clarinada turbulenta de gloria
certeza de hoje.

NOTA BIBLIOGRAFICA — "As mulheres felizes não têm historia". D. Eny Paquet Autran Ribeiro não foge à regra geral. Encantadora, simples, culta, é a propria poesia. Poesia que seus dedos teimam em escrever e desejamos muito em breve vê-las reunidas num livro que é seu desejo intilar assim: "Agua Revolta", do qual o poema transcrito é uma pequena e expressiva amostra.

CUIDAMOS DAS CRIANÇAS

A CRIANÇA PRECISA DE SOL E AR LIVRE

Não ha nada que mais entristeça a gente, nesta época aerodinamica, do que "crianças engaioladas" em apartamentos sombrios! Lembrem-se as mamãs que, quando este inconveniente se impõe é preciso ocorrer: ao banho de sol que pode ser dado dentro de casa, junto a uma janela aberta de par em par. Ou então, aproveitar as manhãs bonitas para um passeio à praça de arvores frondosas, ao jardim que, graças a Deus, ainda se conservam mesmo no centro da cidade. No inverno a criança deve estar bem resguardada, mormente quando fora de casa. Ar livre, sol e brinquedos apropriados.

COMPETIÇÃO

Uma das duas, na tarde de ontem, lá no Jockey Club pôsse a conversar com o "bonitão" que tinha levado um binoculo. De repente este lhe perguntou: — E' sua irmã? — São tão parecidas!"

E a mãe teve um sorriso de vitoria e a filha uma resposta de quezilha. Fica-se pensando: que coisa engraçada é a competição em familia!"

EDUCADORA:

Muitas vezes o atraso de uma criança é devido à pouca perfeição de seu aparelho auditivo ou visual. A miopia, sobretudo é de uma proporção assustadora nas escolas. Como pode aprender a criança miope? Muitas vezes o aluno não conhece a insuficiencia de seus orgãos sensitivos. Benet, no seu livro "Les idées modernes chez les enfants", cita um jovem que chegou até a universidade, ignorando sua miopia, e nós conhecemos uma criança com quem aconteceu coisa mais interessante: Depois de ter passado alguns meses na escola primaria, chegou uma tarde em casa muito aborrecida. Contou aos pais: "A professora quer por força que eu veja com este olho!" E a criança apontou o olho esquerdo. Era cega de uma vista e nunca dissera porque julgava que todos fossem assim!

Pais e educadores: mandem examinar o aparelho visual e auditivo de seus filhos, de seus alunos, a fim de evitar consequencias funestas!

INVEJADAS...

Agua e sabão são os melhores elementos para que você, cara leitora, tenha sempre o seu rosto limpo, livre de impurezas. E' bem posivel que para tal fim seja necessario tambem a aplicação diaria de uma camada de creme a fim de manter a pele protegida contra as impurezas do ar. Deve, em complemento, ser levada tambem em consideração a utilidade de massagens diarias. Isto posto, podemos garantir que as leitoras que assim procederem terão suas peles invejadas pelas que não adotarem tal formula. Igualmente como são invejadas as moças que usam os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Stop! - Às vitrines da Cipan

Dir-se-ia que toda gente tem vontade de fotografar as vitrines da Casa Cipan: educativas, originais, movimentadas e principalmente bem variadas. Um nome lhe vai bem: kaleidoscópicas.

— Semana após semana eles, mudando-as, proporcionam uma outra aula bem feminina, bem oportuna: ontem era a disposição de pratos e talheres num almoço intimo; hoje é uma meninazinha ajudando a mamãe, por estar lavando, na maquina, toda a roupa da casa; e as cozinhas, o serviço de copa? São deliciosas aquelas cozinhas norte-americanas! — Tudo isto não constitui novidade para mim, mas, fiz um outro prisma de Cipan (perdoem-me, não sei dissecar a etimologia do termo), que eu descobri, assim, por acaso. Valeu a pena, pois é um argumento poderosissimo a favor do melhoramento do padrão de vida, de nosso operariado. ..

El-lo: — no domingo, Iracema que foi nossa empregada durante 18 anos, veio visitar mamãe, trazendo os filhos, três pinguinhos de gente, mas de nomes aristocraticos: Sergio Luiz, Ricardo Wagner e Carlos Rubens! — Iracema tem ideias avançadas pois disse: "Estou americanizando a minha cozinha. Todo o mês que eu posso, compro uma panela, uma coisinha, outra; lá na Casa Cipan. Eles facilitam muito e vendem tudo picado".

— Fiquei pensando: "O mundo vai melhorando! Quem diria que pobre tem direito a um conforto racional! — Mormente numa classe que não pensa; não economiza, gasta o que ganha e ainda, quando não vive de vales!

— Mas o exemplo de nossa Iracema é bem promissor: o marido é ajudante de pedreiro nos dias uteis e aos domingos, ajudante de caminhão. Ela alem de atender os três moleques sempre limpinhos, bem tratados, o maior já está num Parque Infantil — cuida dos poucos comodos de sua casinha de pavão; ainda lava roupa "para fora", pois, senão "não dá, com a vida pela hora da morte!". Com tudo isto ela economiza, proporciona um bem estar aos seus e sou capaz de apostar, que sua cozinha bem aparelhada, é melhor do que de muita gente que tem dinheiro no banco, mas é incapaz de sentir a evolução domestica, a arte, ao serviço de dona de casa.

— Parabens, Cipan! — (Universitaria).

Continuam em voga os chapéus pequenos

Por VICTORIA CHAPPELLE

(Copyright do BNS., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Os cabelos curtos, embora na proxima estação aumentem uns dois centimetros, não sofrerão nenhuma alteração drastica durante algum tempo ainda, é o que informam os cabeleireiros. Com esta informação em mente, é facil imaginar o que estão pretendendo os ditadores da moda dos chapéus. A linha "cloche" continua, e embora um ou dois modelistas tudo façam para persuadir suas clientes de que os chapéuzinhos cobrindo a parte de trás da cabeça já estiveram em moda bastante tempo, outros compreendem que essa é uma moda jovem e atraente demais para passar tão depressa quanto eles gostariam... O que está acontecendo é que a linha está sendo adotada com uma aba dupla, ou uma queda numa das faces e o emprego de peles do tipo do castor.

O veludo será tambem muito usado. Alem de gracioso terá uma vantagem. Será usado tanto na atual estação quanto no verão; o mesmo pode ser dito dos chapéus de peles. Mas positivamente não serão mais inteiramente redondinhos; quando não tiverem uma queda qualquer, uma pena talvez lhes dará uma impressão de altura. Os veus continuam muito em voga, em geral drapeados por cima do chapéu tambem. As penas de avestruz prometem voltar como enfeites ,bem como plumas.



Não compre à vista — Pague em suaves prestações pelo "CREDILAR SANTA HELENA" um sistema realmente cômodo de venda.

encanto e harmonia

Verdadeiramente inspirados, nossos artistas saberão crear um tapete para seu lar ou escritório, em desenhos e côres que primam pelo apurado bom gôsto. Peça-nos sugestões, sem o menor compromisso e submeta nosso trabalho a qualquér análise.

TAPETES Sta HELENA

Manufatura de Tapetes Santa Helena
Rua D. Antonia de Queiroz, 183 — Fone: 4-1522 — São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 — 1.o andar — Fone: 22-9054 — Rio de Janeiro

Reclam

Pingos de verdade

"As injurias são os argumentos de que se valem os que não têm razão". — J. J. Rousseau

/ / /

"O essencial de uma educação deve estar terminado aos sete anos". — Marie Fargues

/ / /

"Quase sempre, a maior ou menor felicidade depende do grau da decisão de ser feliz". Abrão Lincoln

/ / /

"Dentro dos quatro mares todos os povos são irmãos." — Confucio

/ / /

"A virtude é uma obra de conquista contra a natureza. — Kant

/ / /

"Nada há mais admiravel no mundo do que um homem que tem coragem de saber ser feliz". — Seneca

/ / /

"Benditas sejam as crianças que põem um pouco de céu entre as asperezas terrestres." — Amiel

/ / /

"A mulher é o enigma, a criança é a palavra". — V. Hugo

/ / /

"E' a mulher que se desposa e não o dote". — Chaurrdel

/ / /

"Subleva-se um povo com opiniões, mas só se governa pela força de seu carater." — De Bonald

/ / /

"As grandes paixões são para as almas belas". — Ritrou

* * *

"A grosseria é o cancer que devora o amor". — SRA. DAMROSCH

DOIS AMORES



— Mamãe, eu conheci a sobrinha da Wilma: é um encanto um sonho, um "biscuit", nunca vi criança tão linda!". Mamãe, conhecedora de meu temperamento entusiasta, levantou-se a sorrir. Levei-lhe Ana Maria e então, frente ao "pinguinho" cor de rosa, — ela exclamou, concisa: "E' de fato muito linda! Desta vez você não exagerou!". Ainda ficamos mais emocionadas quando aqueles olhos cor de violeta, pousaram numa revista aberta. E no impulso, ela correu para o retrato de uma jovem senhora de tranças aristocraticas, beijando-a, disse: "Mamãe!" — E Ana Maria tinha apenas 14 meses!

— Tempos depois, Ana Maria ganhou o irmãozinho: Paulo, outro amor de criança: sadia, saudavel, linda! Ainda outro dia eles estiveram lá em casa, com os seus pais dr. Quintilio Scavazini e Ivone Nogueira Scavazini — Proporcionaram-nos uma tarde encantadora: Ana Maria com expressiva vocação musical, e Paulinho imitando as continencias dos soldados relaxados. Estava um numero.

— E quando eles deixaram a fotografia do aniversario para a titia "faz de conta", sem lhes dizer nada, tomei a resolução de mimosear as letras desta pagina: Não são uns amores?

ONDE FICA A CORÉIA?

BILHETE A QUEM NÃO PRECISA DELE

Minha amiga:

Você vai sorrir, entre brejeira e incredula quando seus olhos pensarem sobre o titulo desta coluna. Por isso este bilhete é para quem nunca o lerá: a moça semi alfabetizada, futil, comodista, preocupada consigo mesma, com os seus problemas — que não lê jornais e muito menos livros sadios e nem dá um sentido digno a essa vida.

Ela "mantem" o tempo com coisas ocas e vagas e ai está engrossando a caudal alarmante da decadencia cultural contemporanea — tão bem acentuada, em recente entrevista, pelo senhor Paulo Duarte, diretor da L. Itaioca.

— Aconteceu, numa tarde destas. Discutia-se, numa roda de moças, o assunto que anda em todas as bocas: "a guerra na Coreia". E aquelas beldade palpitavam: — "Será que eles" vão? — E temiam pelos namorados, ante uma decisão positiva de nosso governo.

Uma delas, a de cabelos loiros como nas manhãs de sol, fez esta pergunta de encantadora espontaneidade: — "Onde fica a Coreia?" — A conversa morreu como por encanto.

Ali estavam moças modernas, tratadas, algumas até portadoras de diplomas de ginasio, de escola normal!

— Não ninguem sabia onde ficava — Coreia. Este fato dá que pensar. Seria tão simples responder assim:

— "A Coreia é uma das duas grandes peninsulas da porção continental do Estremo Oriente, o mundo dos amarelos.

E' uma região possuidora de marcada individualidade geografica, com um clima temperado oceanico, bastante acidentada e florestal.

A Coreia abrange uma area de uns 220.000 kms.2 em que vivem 25 milhões de habitantes. Sua capital é Keijó, antiga Seul, com 935.000 habitantes.

Em suas terras cultivam-se: o arroz, o trigo e o algodão. Tambem é extraordinariamente sua em minerais, possuindo importantes depositos de carvão e de minerio de ferro.

— Quanto ao aspecto politico, até 1910 — o antigo Reino da Coreia (Chôsen) pertenceu ao Celeste Imperio "(China), até quando se deu a invasão e ocupação japonesa (1910-1945).

Desde então militarmente ocupado, por tropas sovieticas e norte-americanas!"

— Ai está, minha amiga, o que você diria se estivesse presente naquela roda de moças tão bonitas, tão vazias!

ADVERTENCIA

"A alimentação influi sobre todos os aspectos do desenvolvimento individual. Comer adequada e suficientemente. Não repetir monotonamente padrões de regimes. Harmonia alimentar. A alimentação racional valoriza o adulto, elevando-lhe o nivel da eficiencia fisica e do poder mental".

Cardápio de DOMINGO

Batatinha saborosa
Cajuzinho de amendoim
Biscoito saudade

BATATINHA SABOROSA — Para 3 pires (de café) bem cheios de queijo ralado, um ovo inteiro e uma colher de farinha de trigo. Sova-se até o ponto de enrolar as bolinhas, que devem ser postas numa calda rala e fervidas até que a calda fique mais grossa. O queijo não deve ser curado e sim fresco no ponto de ralar, caso contrario, ficam duras as batatinhas. Pode por na calda cavaquinhos de canela e cravo.

CAJUZINHO DE AMENDOIM — 3 chicaras (das de chá) de açucar cristal; 3 chicaras (chá) de amendoim: passado na maquina; 3 chicaras (de chá) de côco ralado; 3 ovos.

— Mistura-se tudo muito bem e depois vai ao fogo, mexendo sempre, a fim de não pregar no fundo da panela. Quando estiver aparecendo o fundo da panela está no ponto. Despeja-se a massa em travessa untada com manteiga. Faz-se os cajuzinhos, espetando-se na ponta um amendoim torrado (inteiro). Passa-se no açucar cristal.

BISCOITO SAUDADE — Cozinham-se até ficarem bem duros 6 ovos, tiram-se as gemas e desmancham-se bem, juntando-lhes 250 gramas de manteiga, 250 gramas de trigo, 250 gramas de polvilho fino, 125 gramas de açucar.

Amassa-se bem, depois acrescenta-se um calice de cognac. Os biscoitos são feitos em forma de "S" e pintados com gema batida e polvilhados com canela e açucar. Forno regular.

(Do CADERNO DE TIA ANTONIETA)

AGRICULTURA E PECUARIA

Os silos cilindricos subterraneos, com revestimento interno, tão eficientes quanto os aéreos ou elevados

Os silos cilindricos subterraneos revestidos internamente são mais baratos que os silos aéreos, não necessitando portas de descargas e nem reforços de ferro — O tipo rudimentar de silo cilindrico e subterraneo produz melhor silagem que os silos "trincheiras" — Vantagens e inconvenientes apresentados pelos silos subterraneos — Enchimento e tamponamento dos silos cilindricos subterraneos

Por
☆ JOSE VIEIRA DA SILVA,
Eng. Agronomo

Outro tipo de silo que deve merecer a atenção dos pecuaristas é o subterraneo. Não confundir com o silo "trincheira" do qual tratamos domingo passado nesta pagina, que, embora subterraneo, é considerado como um tipo especial de silo. Os silos cilindricos subterraneos, desde que revestidos internamente, são tão eficientes quanto os aereos ou elevados, conservando-se em otimas condições as forragens nele depositadas; são bem mais baratos que os silos aereos. Não necessitam de portas de descargas e nem requerem reforços de ferro. Como os demais silos, o subterraneo deve ter forma cilindrica, de vez que a remoção do ar é mais perfeita nos silos cilindricos, pela melhor compressão da forragem.

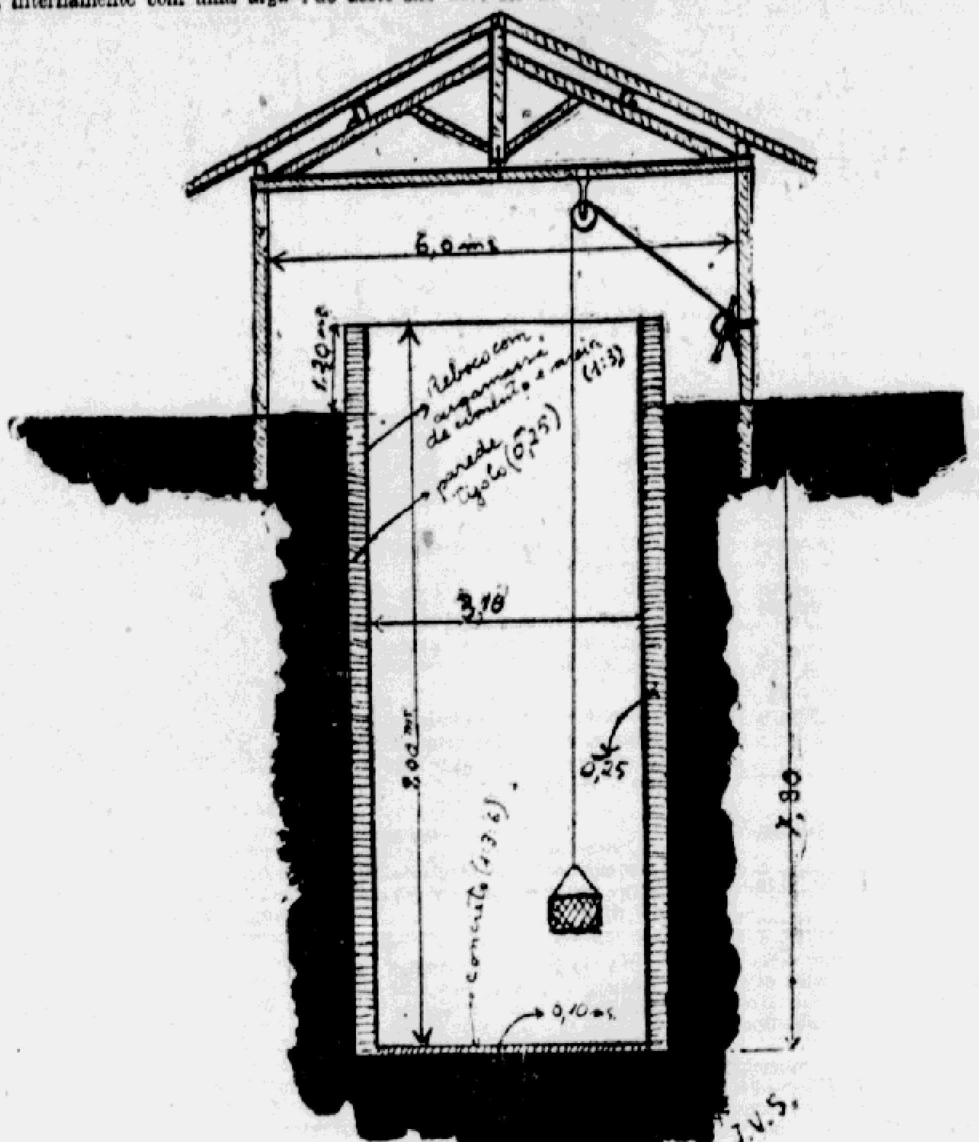
SILO SUBTERRANEO TIPO "POÇO"

O silo subterraneo cilindrico mais rudimentar é do tipo "poço", assim denominado pela semelhança que apresenta a poços cavados na terra. A conservação deste tipo de silo é bastante dificil. Às vezes há infiltração de agua, outras vezes ocorre desabamento. Tem grande importancia a localização do silo subterraneo "poço". Não pode ser feito nas baixadas onde geralmente dada a proximidade do nivel do lençol de agua, "dá agua". Tambem não pode ser localizado em terrenos pedregosos por causa da penetração mais facil de agua e muito menos em terrenos arenosos onde há infiltração de agua e desabamento. O terreno ideal para a construção do silo "poço" é o compacto, seco, sem possibilidades de infiltração de agua.

Os terrenos argilosos e de situação alta são por isso mais indicados. O silo cilindrico tipo "poço" dada a melhor expulsão do ar e a maior acumulação de gás carbonico, produz silagem de melhor qualidade que os silos "trincheiras". Entretanto, oferece duas desvantagens em comparação com o silo trincheira (tambem subterraneo): descarga dificil e perigo de asfixia do trabalhador no interior do silo.

SILO SUBTERRANEO CILINDRICO REVESTIDO

E' o mesmo silo cilindrico tipo "poço", apenas com um revestimento interno de uma parede de um ou de meio tijolo, sobressaindo a sua boca com um anel de alvenaria de 1,20 ms. de altura. A parede cilindrica de alvenaria de um tijolo (25 cms.) é revestida internamente com uma argamassa de cimento e areia na proporção de um para três. O fundo deste silo deve ser de concreto (1-3-6) e ter 10 cms. de espessura. A boca deste silo deve estar coberta com um telheiro qualquer para evitar aguas de chuva. O silo assim revestido e coberto está protegido contra qualquer penetração de agua em seu interior. E' um silo permanente.



Desenho esquematico de um silo cilindrico subterraneo revestido internamente por uma parede de tijolos (25 cms.). Sobre essa parede, do lado interno, aplica-se uma camada de reboco de cimento e areia na proporção de um para tres. A boca sobreleva de 1,20 ms. ao nivel do solo. O fundo é revestido com uma camada de concreto (1:3:6) de 10 cms. de espessura. O vão do telheiro é variavel e de acordo com o diametro do silo. No desenho acima esse vão é de 6 metros.

O CARREGAMENTO DO SILO SUBTERRANEO E' MAIS FACIL

Em qualquer que seja o tipo do silo subterraneo cilindrico, com ou sem revestimento interno, a operação de carregamento é bastante facilitada. A forragem deve ser bem comprimida para que a expulsão do ar seja a melhor possivel. A remoção do ar será tanto mais perfeita quanto melhor picada estiver a forragem que, no caso do milho, não deve ser maior que 5 centimetros.

Em geral, quanto mais grosso e rijo fôr o colmo da planta a ensilar, tanto menor deverão ser os pedaços.

INCONVENIENTES APRESENTADOS POR ESTE TIPO DE SILO

Dois grandes inconvenientes apresenta este silo: a) descarga dificil e morosa, e b) perigo de asfixia do operario quando trabalha no interior do silo, durante o seu carregamento. O gás carbonico é um produto da respiração das celulas, ainda verdes, da forragem ensilada. Depois de mortas as celulas, cessa a respiração, porem, fica o gás carbonico que, expulsando o ar, atua como preservante da propria forragem. Para evitar acidentes por asfixia, o operario deve trabalhar munido de um lampeão de querozene, ou mesmo vela, que serve para indicar a presença de gás carbonico. A chama do lampeão apagar-se-á desde que o ambiente seja de gás carbonico. Mantendo acesa significa ausencia de gás carbonico, não havendo, portanto, perigo de asfixia.

CAPACIDADE DOS SILOS CILINDRICOS SUBTERRANEOS

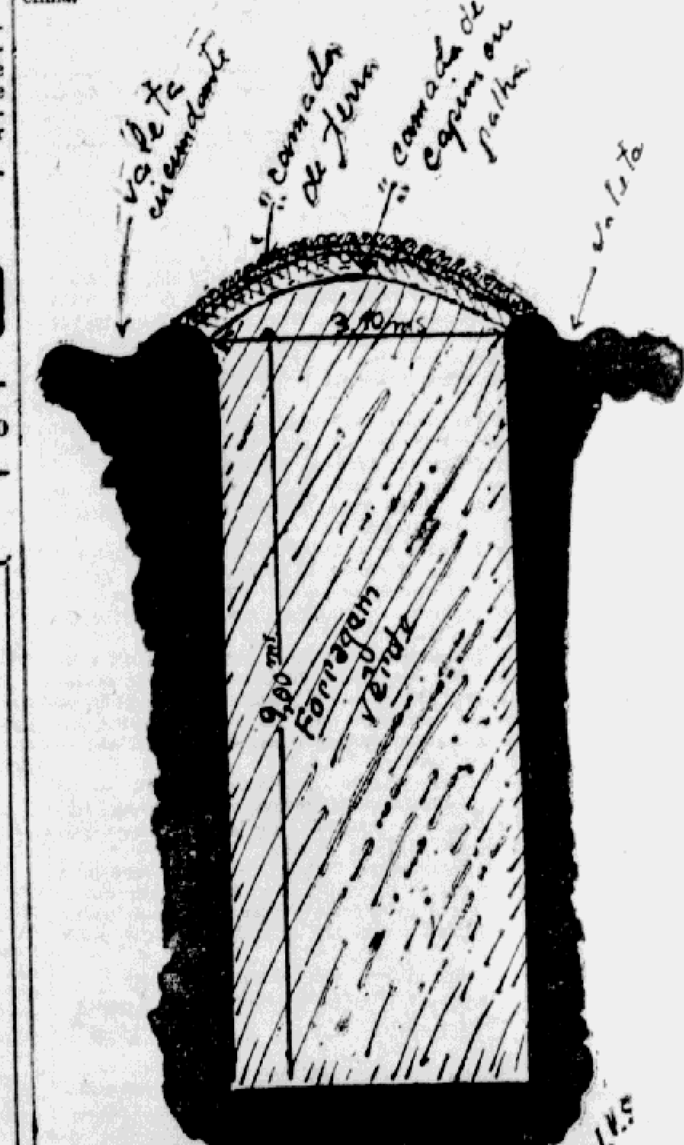
A capacidade dos silos cilindricos subterraneos, da mesma forma que os silos cilindricos aereos, é dada em função do diametro e da profundidade (altura nos silos cilindricos aereos).

Capac. Toneids.	Diam. int. Mts.	Prof. Mts.
30	3,00	7,30
40	2,80	8,60
50	3,10	9,00
80	3,50	10,40
100	3,80	11,40

ESPECIES FORRAGEIRAS INDICADAS PARA SILAGEM

Quase todos os capins, principalmente os cultivados, se prestam muito bem para preparo de silagem. Existem criadores que empregam o capim colonião para silagem. A cana de açucar tambem se presta muito bem para ensilagem. Porem, em nosso Estado não justifica a silagem da cana. Esta graminea pode ser cultivada para ser cortada no periodo hibernal, época de escassez de pasto, sem grandes riscos de geada, de vez que estas são geralmente moderadas em nosso clima.

Nos climas frios, de geadas intensas e constantes, então sim, a silagem de cana é aconselhavel. Entretanto, a cana pode ser utilizada nas silagens mistas, em que a outra forragem é pobre em açucares. A graminea mais aconselhada para silagem em nosso meio é o milho. Para que a silagem do milho produza bons resultados é preciso que a planta toda (colmo folhas, espigas), seja reduzida em pedaços inferiores a cinco centimetros, preferentemente de dois a três centimetros para as partes mais duras, colmos e espigas. Dessa forma a massa verde depois de picada irá preencher totalmente o silo cilindrico (quer seja subterraneo ou aéreo), sem deixar espaços vazios e remover totalmente o ar, condição essencial para se obter uma boa silagem. Demais a silagem assim picada facilita a digestão do animal e aumenta a digestibilidade da forragem. O milho para silagem deve ser cortado quando os grãos da espiga atingiram o estado leitoso, ocasião em que produz o maximo de massa verde e com todas as excelentes qualidades nutritivas da forragem verde. As leguminosas sozinhas não produzem silagem de boa qualidade, salvo quando se emprega artificios especiais. Devem ser empregadas em silagens mistas, principalmente com o milho. A ensilagem mais comum, entre nós, é a do milho e mucuna, na proporção de cinco para um. Produz essa combinação uma silagem mista de alto valor nutritivo, principalmente em proteina, que é fornecida pela leguminosa. Outras leguminosas que podem ser empregadas nas silagens mistas com o milho são: Kudzu, Soja, feijão de porco, etc.



Silo cilindrico subterraneo sem revestimento — tambem chamado silo "poço". O desenho acima representa um silo "poço" completamente cheio de forragem e já fechado. Observe a sobre-elevação da forragem à boca do silo, suficientemente abaulada e recoberta com duas camadas, de capim ou palha umidecida e terra, para dar escoamento às aguas de chuva. A canaleta circundante evita a penetração de enxurradas no interior do silo.

ENCHIMENTO E TAMPONAMENTO DO SILO SUBTERRANEO CILINDRICO

Qualquer que seja o tipo de silo subterraneo cilindrico, revestido

(Conclui na 19.a página).

RHODIATOX
O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO
O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO



RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, SP



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO ALMEIRÃO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferiveis — Preparo do canteiro de semeadura — Quantidade de sementes — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Existem, segundo a largura do limbo das folhas, dois grupos principais de almeirões: I) — **Almeirões de folhas largas; II) — Almeirões de folhas estreitas.** Os almeirões de folhas largas e claras, de contornos regulares e sabor pouco amargo, são considerados como variedades melhoradas, em contraposição com os de folhas estreitas e limbo recortado, bastante amargos, de qualidades inferiores.

As variedades do primeiro grupo, quando colhidas novas, são ainda mais tenras e de sabor suave ao paladar, substituindo perfeitamente as saladas de alface. Além dessas variedades há os **almeirões de raiz**, pouco conhecidos no Estado, que se caracterizam pelo desenvolvimento acentuado das raizes, atingindo cerca de 35 cms. de comprimento por 3 a 5 cms de grossura, ao nivel do sólo.

ÉPOCA DE SEMEADURA — Nos climas frios, frescos, deve ser semeado o ano todo, ao passo que nos climas mais quentes deve-se dar preferencia para semeadura os meses de março a agosto. A semeadura nos meses quentes e umidos devem ser feitas em terrenos altos, ou então em baixadas bem drenadas, pois calor e umidade excessivos favorecem o apodrecimento das plantas. E' conveniente tambem, nos meses de verão, semear em linhas mais afastadas (35-40 cms.) para melhor arejar e evitar o apodrecimento.

SOLOS PREFERIVEIS — O almeirão prefere solos frescos, fofos e ferteis, ricos em materia organica, ou então adubado com esterco bem curtido ou "composto".

PREPARO DOS CANTEIROS DE SEMEADURA — Possuindo o almeirão raiz pivotante, comprida, não se aconselha transplanta-lo, devendo, por isso semea-lo diretamente em canteiros definitivos. O almeirão produz bem em qualquer solo, contanto que esteja bem preparado e estercado. Quando se trata de terreno pobre é conveniente, antes de revolve-lo juntar-lhe esterco de curral curtido ou composto à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado de canteiro.

ESTERCAÇÃO E SEMEADURA — O esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião mistura-lo com adubos quimicos, caso torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de um garfo de dentes largos o hortelão vai revolvendo o sólo de maneira incorpora-lo debaixo da terra.

Uma vez adubado e preparado o canteiro procede-se à semeadura, que é feita em definitivo, em sulcos distanciados de 25 cms. e a profundidade de 0,5 a 1,0 cm., no maximo. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeadura, passando-lhe uma grade ou rastro a fim de que o sólo fique aplainado e a terra bem solta e destorroada.

Para facilitar a abertura dos sulcos é necessario o emprego de um cordão, evitando-se dessa maneira qualquer tortuosidade. Com auxilio de um sacho ou de ponteiro de madeira, e guiando-se pelo cordão, o operario consegue demarcar sulcos retos e paralelos, o que dá um bom aspecto a cultura.

Emprega-se normalmente 100 gramas por 100 metros quadrados de canteiro. Na época da seca os canteiros devem ser irrigados todos os dias; à tarde nos meses frios e pela manhã nos meses quentes.

DEBASTE E TRATOS CULTURAIS — Quando a semeadura é bem feita, bem distribuida a semente não há necessidade de desbaste; somente quando a semeadura é muito densa essa pratica se torna necessaria, podendo as mudinhas arrancadas serem aproveitadas para plantação em outros canteiros.

Os tratos culturais são os mesmos empregados para as demais hortaliças: extirpação de ervas daninhas e escarificação do solo. E' de toda conveniencia que a escarificação seja feita sempre após o corte da planta.

COLHEITA — O inicio da colheita é muito variavel, dependendo do uso que se tem em vista. Para salada é sempre preferivel iniciar mais cedo, quando as folhas estejam suficientemente crescidas, tenras e claras. Normalmente, uma cultura bem feita dá até 6 cortes, espaçados de mais ou menos 30 dias.

famosos tratores de esteiras
HANOMAG diesel FABRICAÇÃO ALEMÃ
agora - entrega imediata
Realizam ràpidamente e com surpreendente economia de combustível, qualquer trabalho agrícola e do mato. Robustos, de grande durabilidade e manêjo muito fácil.



Trator HANOMAG Diesel de 50 HP
ARADOS E GRADES DE DISCOS "JAVALI" PARA TRATORES
ESTOQUE DE PEÇAS. ASSISTÊNCIA COM TÉCNICOS DA FÁBRICA HANOMAG
OFICINA ESPECIALIZADA
Equipamento especial de guincho para destocamento e extração de toras
HANOMAG
IDACO S.A.
Exposição: Av. Duque de Caxias, 168 - (Perto da Estação Sorocabana)
Oficina Especializada: Avenida Presidente Wilson, 2237
Telegramas "Idacosa" — São Paulo — Fone: 8-1896

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

AGRICULTURA E PECUARIA

A ESCOLHA DE REPRODUTORES

Fatores que devem ser levados em conta para se escolher os reprodutores — Importancia das carateristicas raciais

JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

Já se foi o tempo em que o criador devia escolher o bom reprodutor apenas pela "estampa". E' claro que esta tem muito valor, ainda, mas está longe de possuir a mesma importancia de outras epocas. O criador já evoluiu bastante e sabe perfeitamente que o rendimento de seu rebanho, a produção de seus animais e o exito de sua exploração pastoril dependem de uma escolha acertada dos reprodutores. O animal de boa "estampa", bovino ou equino, pode ser um fracasso na reprodução, pois a bela conformação de um animal nada representa, senão um bom estado geral de saude e uma criação mais ou menos cuidadosa. Não existe, porém, garantia nenhuma de que um belo animal, mesmo mostrando as carateristicas da raça bem desenvolvidas, venha a dar crias eficientes, capazes de corresponder a uma boa produção dentro do rebanho.

A escolha dos reprodutores, hoje, baseia-se em outros elementos, em condições mais seguras para ajuizar o valor que possam ter os seus produtos. Estas condições tanto se referem aos machos como às femeas. O julgamento destas condições, porém, nem sempre é facil ao criador, o qual deve, sempre que possivel, apelar para o zootenista, que é o tecnico de estudos especializados capaz de ajudá-lo a resolver problemas desta natureza. Para uma ligeira exposição do problema, vamos enumerar os elementos em que os tecnicos se baseiam atualmente, para a escolha dos reprodutores. Além dos carateres morfologicos gerais da raça, ou seja, a sua apresentação, estado geral de saude e particular do aparelho sexual, devem ser encarados dois outros fatores essenciais: a ascendencia e a descendencia do animal que se vai comprar para a reprodução. A ascendencia esclarece a respeito dos pais e antepassados do reprodutor. Pelo exame dos ascendentes, sabemos se o animal a ser adquirido pertence a uma "familia" de bons animais leiteiros, manteigueiros (entre os bovinos), ou bons corredores e trotadores (equinos), conforme o caso. O exame e o estudo da "familia" fornece elementos sobre os carateres particulares que poderão, talvez com facilidade, ser reproduzidos em seus descendentes. O exame não é dificil nas regiões onde existe registro oficial de animais, com o fornecimento do chamado "pedigrée", que é um documento que podemos classificar como um verdadeiro "atestado de antecedentes". O outro fator, a descendencia — deve ser, igualmente encarado nos casos em que são adquiridos reprodutores já provados. O conhecimento de uma boa descendencia é a melhor prova de que o reprodutor é capaz de transmitir as qualidades de sua raça. E' logico que outros elementos de julgamento podem e devem ser levados em conta. No caso de gado leiteiro, por exemplo, quer se trate de machos ou femeas, o exame do controle leiteiro dos ascendentes é indispensavel para ajuizar das possibilidades do futuro reprodutor.

Pelo que expomos, deduz-se claramente que não se admite mais, nos dias de hoje, a aquisição de reprodutores apenas pela aparencia que estes demonstram. Maior importancia tem as chamadas carateristicas raciais e de familia, que só podem ser apreciadas e avaliadas conhecendo-se os fatores acima referidos.

A escolha de bons reprodutores, portanto, é problema que o criador não pode mais resolver sem a assistencia de um zootenista, para não cometer erros que possam resultar em graves prejuizos para a formação e exploração economica de seu rebanho.

OS SILOS CILINDRICOS SUBTERRANEOS

(Conclusão da 18.a página).

ou não, à medida que se vai enchendo com a massa verde, é preciso ir comprimindo-a, quer pisando apenas, ou mesmo socando com instrumento semelhante ao usado pelos pedreiros para consolidar alicerces.

E' dificil encher o silo no mesmo dia, principalmente quando este é de proporções avantajadas. Gastam-se dois ou três dias, às vezes, para enche-lo completamente. Isto é até vantajoso, porque dá tempo para que a forragem se assentar melhor dentro do silo, evitando possiveis abaixamentos no futuro.

O tamponamento dos silos cilindricos subterraneos cilindricos do tipo rudimentar (poço) é feito semelhantemente ao do silo trincheira. Uma vez cheia a parte subterranea do silo, deve-se continuar amontoando acima do nivel do terreno, de maneira a formar uma sobre-elevação abaulada, até mais ou menos 1|2 metro acima do solo. Coloca-se em seguida sobre a forragem ensilada e abaulada uma camada, de 30 cm mais ou menos de espessura, de capim verde, sapé ou palha umidecida. Recobre-se, depois, esta camada de palha, sapé ou capim, com dois palmos de terra, bem batida, dando sempre a forma abaulada para escoarem as aguas das chuvas, que correm pelas valetas circundantes da boca do silo. Nos primeiros dias após a ensilagem dever-se-á ter o cuidado de ajuntar, sempre que for necessario, mais terra para compensar possiveis abaixamentos que se verificar na massa ensilada, e tapar periodicamente as fendas que se formarem, para evitar a penetração de ar e umidade.

Nos silos cilindricos subterraneos revestido de paredes de alvenaria, o tamponamento pode ser feito de maneira semelhante ao processo já descrito para o silo tipo "poço". Quando faltar mais ou menos meio metro para completo enchimento do silo, sobre a forragem bem acamada e comprimida coloca-se uma camada de mais ou menos 30 cms. de capim verde, sapé ou palha umidecida, para, em seguida, recobri-la com terra bem batida até atingir o nivel da boca. Deve-se ter o cuidado de juntar, sempre que for preciso, mais terra para compensar possiveis abaixamentos, e tapar fendas que se formarem durante a conservação da forragem. O tamponamento pode ser tambem feito semelhantemente ao que se faz para os buracos dos fornos de olaria, após a queima de tijolos. Uma camada de tijolos em espelho e horizontalmente no nivel da boca do silo, tomando-se em seguida as juntas com argamassa de barro. Sobre a camada de tijolos uma camada espessa de argamassa de barro completa a obturação à entrada de ar.

PRATICOS EM AGRICULTURA

Com o encerramento de mais um ano letivo, a Escola Pratica de Agricultura "Fernando Costa", localizada em Pirassununga, formou uma nova e numerosa turma de praticos em Agricultura. Os recem-formados em numero de 45, estão à disposição dos agricultores interessados em admiti-los para os seus serviços. Os novos elementos que terminaram seus cursos na Escola de Pirassununga estão assim distribuidos, segundo a especialidade a que se dedicaram: 28 especialistas em Agricultura Geral; 5 em Horticultura; 6 especialistas em criação de Pequenos Animais; 1 em criação de Grandes Animais e 5 em Lacticinios.

Qualquer informação sobre condições de contrato pode ser obtida pessoalmente, ou por carta, com o diretor da Escola Pratica de Agricultura "Fernando Costa", em Pirassununga.

Formulas de concentrados

em que o farelo de arroz toma parte, mais indicadas na alimentação de garrotes, novilhas, touros e gado de engorda

No arraçoamento dos garrotes e novilhas a porcentagem não deve ultrapassar de 40 nas formulas de concentrados — Quantidades a administrar por dia e por cabeça, tendo em vista diversos fatores

Tambem aos garrotes e novilhas é indicado o emprego dos farelos grosso e fino de arroz, contanto que não passe de 40% nas misturas com outros concentrados, e distribuidos juntamente com o milho, o farelo grosso de trigo, os farelos de tortas oleaginosas, etc. Einar A. Kok aconselha para as novilhas e garrotes as mesmas formulas empregadas para as vacas leiteiras, ou então, as seguintes misturas com mais de 16,5% de proteina poderão ser usadas no arraçoamento dos garrotes e novilhas:

Farelo de arroz (grosso ou fino)	15	a	35%
Farelo grosso de trigo	30	a	0%
Milho desintegrado ou quiréra	33	a	38%
Farelo de algodão	20	a	25%
Pó calcáreo	1	a	1%
Sal	1	a	1%
	100		100%

Essas misturas de concentrados são administradas aos garrotes e novilhas à razão de dois a quatro quilos por cabeça e por dia.

ARRAÇOAMENTO DOS TOUROS

Nas misturas de concentrados para os touros os farelos de arroz podem ser empregados nas proporções de 10 até 30%, no maximo, juntamente com milho, farelos de tortas oleaginosas, farelos de trigos. E. A. Kok aconselha as seguintes misturas com um teor de proteina superior a 16%:

Farelo de arroz (grosso ou fino)	10	a	30%
Farelo grosso de trigo	35	a	0%
Farelo de amendoim	15	a	20%
Milho desintegrado ou quiréra	38	a	48%
Pó calcáreo ou cal bem extinta	1	a	1%
Sal	1	a	1%
	100	a	100%

Nessas formulas o farelo de algodão pode substituir o de amendoim, mas é recomendavel que essa substituição seja apenas parcial. Essas misturas de concentrados podem ser administradas aos touros em quantidades variaveis de três a seis quilos por dia e por cabeça, de acordo com o tamanho e a ração de base disponivel.

ARRAÇOAMENTO DOS BOIS DE ENGORDA

Para os bois de engorda deve-se dar preferencia para o farelo fino de arroz nas misturas de concentrados, pois que o seu valor é dez por cento superior ao farelo grosso.

— As porcentagens dos farelos de arroz, na mistura dos concentrados, entre 20 e 25%, são consideradas otimas, podendo chegar até 40 ou mesmo 50%, sem grandes inconvenientes. E. A. Kok, aconselha as seguintes formulas que deverão ser usadas no arraçoamento do gado de campo ou bois de engorda:

I

Farelo de arroz (grosso ou fino)	15	a	40%
Milho desintegrado ou quiréra	65	a	30%
Farelo de algodão .	20	a	30%
	100	a	100%

II

Farelo de arroz (grosso ou fino) .	20	a	30%
Milho desintegrado ou quiréra ...	50	a	35%
Farelo de algodão .	30	a	0%
Farelo grosso de trigo	0	a	35%
	100	a	100%

"Nessas formulas os farelos de arroz (grosso ou fino) podem ser substituidos pelo farelo com cascas ou pela forragem com cascas de arroz; quando isso se verificar é preferivel, a fim de evitar grande redução do valor nutritivo das formulas, que seja usada a quiréra de milho ao invés do milho desintegrado.

Nas formulas acima qualquer de que se dispõe.

outro farelo de torta e oleaginosa pode substituir a de algodão. As rações de concentrados para os bovinos de engorda e gado de campo poderão ser distribuidas à razão de 0,5 até 4,0 quilos por cabeça, de acordo com o estado dos pastos e a quantidade de forragens volumosas suplementares

A cultura de cana de açucar em Campos

PAULO O. LIMA
Eng. Agronomo

SOLOS: — Os solos preferidos pela cana são os Massapés, porque, geralmente, são os de maior fertilidade. A cana é tambem cultivada em solos argilosos, argilo-silicosos e misturados.

O plantio da cana deve ser feito em solos frescos, cujo pH (indice de acidez) seja de 6,2 a 7,2.

EPOCA DO PLANTIO: — Para as canas de ano, a melhor epoca para o plantio está entre os meses de setembro e outubro. Para as canas de ano e meio, o melhor mês é o de março. A escolha, entretanto, fica na dependencia das necessidades dos lavradores e usineiros.

PREPARO DA TERRA: — Todas as operações agricolas devem ser realizadas de acordo com os ensinamentos tecnicos, sempre que possivel. Às vezes, porem, fatores como a falta de braços, tempo desfavoravel e outros, impedem que o lavrador siga à risca tais ensinamentos, e, neste caso, os esforços praticos devem ter por objetivo uma maior aproximação.

ARAÇÃO: — Os solos profundos e bem feitos devem ser lavrados a uma profundidade de 30 a 35 cms., e depois de um descanso de 2 meses, mais ou menos, recortado pela arado, a uns 25 a 30 cms.

GRADEAÇÃO: — Esta operação agricola tem a finalidade de tornar o terreno destorroado e bem arejado, permitindo assim, uma boa germinação. Se necessario, gradear duas ou três vezes, devendo sempre uma gradeação cruzar com a outra.

Sulcação: — Os sulcos profundos favorecem uma germinação mais rapida e mais garantida. Para a garantia de boas soqueiras, sulcar a 30 cms. de profundidade

A cultura de cana exige espaçamento de 1m 40 a 1m 60. Em sulcos assim distantes, se desenvolve com mais vigor, produzindo touceiras mais perfilhadas e canas mais grossas. O espaçamento menor, geralmente usado nas lavouras, não é aconselhavel porque prejudica o desenvolvimento da planta, produzindo canas finas e com perfilhação deficiente.

SEMENTES E MUDAS: — De acordo com a variedade é a quantidade de toletes utilizados por hectare, bem como da distancia escolhida para o plantio. Em regra geral, usa-se de 4 a 5 mil quilos de toletes por hectare, que produzem, em media, de 40 a 100 toneladas de cana.

Distancia entre as mudas: — A distancia entre os toletes nos sulcos deve variar de 15 a 20 cms. Em epocas relativamente secas, os toletes podem ser mais aproximados, a fim de se evitar um replante exagerado no caso de falhas.

Cobertura dos Toletes: — Os toletes nos sulcos devem ser cobertos com pouca terra, principalmente quando o plantio for feito nos meses de setembro e outubro. Para o plantio de março, é preciso fazer cobertura dos toletes com uma camada mais espessa de terra, mas nunca superior a 5 cms.

VARIEDADES: — As variedades devem ser escolhidas conforme os tipos de solos. Entretanto uma lavoura de cana não pode ficar dependendo de uma unica variedade, porque há variedades mais precoces e outras mais tardias. A distribuição poderá ser a seguinte, para um trabalho homogeneo na Usina:

Co. 290	50%
P. O. J.	30%
Outras variedades	20%

ADUBAÇÃO: — Considerando o rapido esgotamento das nossas terras, o encarecimento do braço agricola e a premente necessidade de se produzir mais, a fim de atender ao consumo que se verifica, é de grande importancia a adubação dos terrenos cansados pelos cultivos sucessivos.

Sobre as vantagens da adubação quimica, quando bem orientada, já não é assunto que se discuta, uma vez que as experiencias executadas em todas as regiões açucareiras do país, atestam de uma maneira bastante convincente que a produção só é compensadora quando se obtem o maximo dentro da menor area.

Aconselhamos para a adubação da cana, de acordo com os resultados obtidos em nossos ensaios experimentais, a seguinte formula:

	quilos
Salitre do Chile Sodico ..	400
Farelo de algodão, mamona ou girassol	200
Superfosfato, Farinha de Ossos ou Similares	300
Cloreto ou Sulfato de Potassio	100
	1.000

Dose: — 700 a 1 000 quilos por hectare.

N.B.: — O Cloreto ou Sulfato podem ser substituidos por cinzas, num volume de 5 a 10 vezes maior.

O Azoto nitrico contido no Salitre do Chile, de assimilação rapida, provoca o desenvolvimento sadio que se observa pela coloração verde das folhas, vegetação mais intensa e produção de touceiras mais perfilhadas.

Nos terrenos misturados, aconselhamos que todos os anos, alguns hectares de terra fiquem em descanso, com uma leguminosa (feijão de porco, mucuna, etc.), pois assim, em curto espaço de tempo, será incorporada ao solo grande quantidade de materia organica de que tanto necessitam os nossos solos.

Aplicação dos Adubos: — A aplicação dos adubos deve ser feita nos sulcos e antes do plantio. Após à distribuição dos adubos, é conveniente passar por dentro de cada sulco uma corrente de carro de boi a fim de misturar os adubos com a terra, evitando o seu contacto direto com os toletes, o que é prejudicial. A dose de adubo por metro corrido de sulco depende da distancia entre os mesmos e deve variar entre 100 a 120 grs.

Adubação de Canas Novas: — E' conveniente a adubação de canas novas até um maximo de 4 meses após à germinação. O adubo deve ser aplicado em cobertura, distante uns 15 cm das fileiras e, em seguida, torna-se necessario passar o cultivador, a fim de misturá-lo com a terra.

Adubação das Socas: — Nas socas, o adubo deve ser aplicado em pequenos sulcos abertos ao lado das fileiras, por meio de um arado de aiveca fixa. Esta operação agricola, comumente conhecida pelo nome de "sangria das socas", visa tambem, uma ligeira poda no sistema radicular da cana, provocando assim, uma rapida formação de raizes novas e sadias. Nas socas de terrenos adubados por ocasião do plantio, temos conseguido, com o emprego de uma dose de 400 kgs. de Salitre por hectare, aumentos de cerca de 20 toneladas na mesma area, conforme experiencias que executamos em varias regiões canavieiras do país.

O VALOR DO PISO EM AVICULTURA

Os estrados poderão ser construidos em "taboleiros" para facilidade de limpesa — O estrado deverá ser pintado com uma mistura de carbolineum e querozene, para evitar o cupim e agir como desinfetante

Atualmente é o estrado de madeira o piso mais aconselhado para a saude das aves, alem da economia da mão de obra que representa em relação à limpeza e aproveitamento do esterco.

Mesmo os atuais galinheiros poderão sofrer adaptação com estrados das seguintes dimensões: ripas de uma polegada por uma polegada, distanciadas uma das outras por uma polegada. Os estrados poderão ser construidos em secções ou "taboleiros", para facilidade da remoção do esterco pela parte interna do galinheiro ou mesmo substituição de ripas, quando avariadas.

A remoção do esterco poderá ser feita de maneira mais pratica pela parte inferior, externamente, por meio de um rodo. A limpeza deverá ser quinzenal ou mensal, aproveitando-se o esterco para adubação da propria chacara ou sitio ou venda, em se tratando de granja com grande numero de aves.

Não sendo diaria a remoção do esterco, poupa-se em muitas horas, diariamente, o braço de um empregado.

O estrado deverá ficar acima do chão pelo menos cincoenta centimetros, para a passagem livre do rodo e o espaço entre chão e o estrado poderá ficar cercado por pequenas grades de ripas, para evitar a entrada das galinhas no fundo onde estão as fezes.

A madeira empregada nos estrados e no galinheiro deverá ser pintada com a mistura de 2 partes de carbolineum e 1 parte de querozene. Esta mistura tem propriedade imunizantes contra o cupim e age como desinfetante por muito tempo, podendo ser repetida sua aplicação de seis em seis meses.

Do ponto de vista higienico, as aves não terão contato com as fezes, nem estas atingirão facilmente os comedouros e bebedouros, quer fiquem localizados na parte interna do galinheiro ou na parte de fora ao nivel do piso de madeira, ou ainda, a maneira de calhas, em volta do galinheiro, cortando-se assim, o ciclo evolutivo de muitos parasitos e contagios de inumeras doenças.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

EXPOSIÇÃO DE BEZERROS EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO

A Secretaria da Agricultura inaugurará hoje, em Santa Rita do Passa Quatro, uma exposição de bezerros obtidos pelo processo de Inseminação Artificial e demonstrações desse sistema de reprodução que vem contribuindo para a melhoria dos nossos rebanhos.

O Centro de Inseminação Artificial de Santa Rita, inaugurado há um ano, está apresentando, agora, os primeiros frutos de um serviço que o Departamento da Produção Animal iniciou, e que está estendendo a todo o interior do Estado, com o intuito de facilitar aos criadores, grandes e pequenos, a obtenção de melhores produtos sem a aquisição dispendiosa de bons reprodutores.

A referida exposição é promovida pela Secretaria da Agricultura, tendo a Associação Rural de Santa Rita colaborado para que todos os interessados possam apreciar os otimos produtos nascidos.

Alem de grande numero de criadores estarão presentes autoridades da Secretaria da Agricultura, Departamento da Produção Animal e tecnicos.

EM DEBATE QUESTÕES VELHAS COMO O MUNDO

(Conclusão da ultima página)

que o melhor é conformar-se. Com o que não posso me conformar, no entanto, é com a situação em que nos encontramos, tendo de andar para aqui e para ali, atrás de papeis e da pensão do meu pai. Quem fala isto é Marco Antonio Rosseto, filho de Ebrandina Nair Rosseto, viuva do expedicionario Abrão Rafael Rosseto".

OS PROBLEMAS VELHOS COMO O MUNDO

Aí ficam duas noticias das muitas publicadas na imprensa diaria de São Paulo Refletem problemas velhos como o mundo. No tempo dos romanos, já havia crianças infelizes, maltratadas Havia-as nas florestas negras da Germania. Houve-as durante toda a Idade Media, percorrendo o chão da Europa em busca de pão fugindo da peste. Nas fabricas da Inglaterra da "Revolução Industrial" havia meninos de cinco e seis anos morrendo lentamente junto às maquinas. Nos viadutos de São Paulo, nos asilos, nas cidades distantes do "hinterland", existem crianças infelizes. Sempre as houve. Talvez, sempre existirão. Todavia, apesar do problema ser velho como o mundo, é velha também como o orbe a necessidade de enfrentá-lo e resolvê-lo. Estudos, conferencias, experiencias são realizados em todas as partes da terra nesse sentido. Com esse objetivo ainda, instalam-se no Brasil "Semanas da Criança". Nestes dias, acabamos de sair da "Semana de Estudos do Problema de Menores". Vejamos, nesse sentido, o que noticiaram os matutinos desta capital:

"Teve inicio ontem, às 14 horas, em sala de sessões do Tribunal de Justiça, a terceira "Semana de Estudos do Problema de Menores", verificando-se a instalação dos trabalhos sob a presidencia do des. Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal. Tomaram assento à mesa os srs. des. Teodomiro Dias e Renato Gonçalves de Oliveira, os representantes dos secretarios da Saude, Justiça e Governo, do bispo auxiliar de São Paulo, o diretor da Casa de Detenção e o dr. J. B. Arruda Sampaio, subprocurador geral da Justiça e principal organizador do certame.

A numerosa assistencia incluia magistrados e membros do Ministerio Publico, bem como representantes e instituições de beneficencia e de amparo aos menores, além de estudiosos do assunto."

E durante cinco dias, na sala de sessões do Tribunal de Justiça, foram debatidos problemas velhos como o mundo, que também são os problemas que afligem as crianças de São Paulo.

ALGUMAS EXPERIENCIAS DA SEMANA DE MENORES

Vejamos algumas experiencias da Semana de Estudos do Problema dos Menores. Para começar, a experiencia de Pernambuco, através da palavra do sr. Ulisses Doria, um dos conferencistas. À guisa de introdução desenvolveu o orador uma série de considerações sobre os contrastes existentes em nosso país e o engano de se pensar que a vida brasileira está concentrada unicamente nas suas duas maiores capitais. Fazendo uma apreciação do Estado de Pernambuco, e em especial da cidade do Recife, disse que o carateristico da assistencia ao menor naquele Estado é o sentido estritamente humano, a simplicidade e a naturalidade com que são mantidos nos varios estabelecimentos. Não há naquele Estado estabelecimentos especiais para menores infratores, dado que a experiencia tem levado a não separá-los dos abandonados, para não deixar os "marcados". Há tambem, subordinada ao Juizo de Menores, uma Delegacia de Menores sem qualquer ligação com o serviço policial. Disse ainda o sr. Ulisses Doria que o numero de menores abandonados em Recife é igual ao de São Paulo, sendo, portanto, comparativamente bem maior. O de menores delinquentes é bem menor, no entanto. Em 1949, houve em Recife vinte casos de infrações penais praticadas por menores, ao passo que na capital bandeirante esse numero se elevou a quatrocentos e vinte e sete! A razão da desproporção, acentuou o orador, reside no fato de que em Recife os menores estão muito menos contagiados pelos vicios e maus habitos a que se entregam os de São Paulo, *vitimas das más leituras, dos cinemas e dos espetaculos improprios, além de outros fatores, tais como a maior concentração urbana, a industrialização e as solicitações sempre em numero superior numa cidade de dois milhões de habitantes.*

AS EMPREGADINHAS

— "Preciso arranjar uma empregadinha..."

Essa geralmente a exclamação da recem-casada da classe media. O problema da empregadinha não chega a ser um enorme problema como o é o da empregada. Esta exige salarios altos, quer ter liberdade, ser tratada com mais ou menos dignidade. A empregadinha não. Esta é encontrada num asilo, satisfaz-se com pouco dinheiro e atura muita coisa. Sim, infelizmente essa é a dura realidade.

Foi esta realidade, no entanto, abordada com coragem na "Semana de Estudos do Problema dos Menores". O sr. José Pinheiro Cortez, presidente do Instituto Social dos Menores, e o sr. José Manuel de Arruda, juiz de Direito de Olimpia, analisaram pormenorizadamente a questão. Acha o primeiro que não deve prevalecer a forma tradicional de assistencia ao menor abandonado, ministrada pelo Estado, *já que a familia é ainda o melhor ambiente para a criança*. Devem ser abandonados, portanto, os grandes projetos de assistencia ao menor para, simplesmente, colocá-los em familias já constituidas. O estudo da lei 560, esclareceu, partiu desse conceito: a superioridade da familia sobre qualquer outra forma de assistencia ao menor. Por outro lado, é inegavel que essa lei será inteiramente inutil sem a criação do Serviço de Colocação Familiar. A fixação da importancia a ser recebida, frisou o sr. José Pinheiro Cortez, é uma das questões mais importantes, pois, se insuficiente, desencorajaria o menor e, se excessiva, encorajaria aqueles que pretendem viver de expedientes. Também o sr. José Manuel de Arruda concordou com a tese: os menores não devem ser internados em estabelecimentos oficiais mas de preferencia em casas de parentes ou mesmo de estranhos onde terão um ambiente familiar.

A CRIANÇA QUE ESTUDA

O sr. José Amadei, presidente do Convenio do Ensino, da Prefeitura Municipal de São Paulo, manifestou-se acabrunhado diante da situação das crianças que estudam. Isso porque os estabelecimentos de ensino da capital bandeirante não lhes oferecem as condições necessarias ao bom aproveitamento do ensino. Basta dizer que quarenta mil crianças não têm escolas para frequentar. Alguns grupos têm salas de aula separadas, em predios diferentes tão distantes que seus diretores são obrigados a visitá-las de bicicleta. Muitos predios são improprios, alguns antigos estabulos, sem instalações sanitarias adequadas. Os bancos são caixões vazios, as carteiras bancos de igrejas. E' preciso notar, diz o sr. José Amadei, que as crianças entram tarde para a escola e saem logo: só cincoenta por cento dos matriculados atinge o quarto ano primario, porque já aos catorze anos vão estudar.

"Com o desenvolvimento do convenio do ensino pode-se esperar que essa situação se modifique. A nossa capital precisa de cem predios escolares para atenderem às suas crianças e cem predios a três milhões de cruzeiros cada um representa um total que só em varios anos poderá ser atingido."

* * *

Enfim, durante cinco dias da semana foram estudadas numerosas questões relativas à situação dos menores. Alimentação, delinquencia, literatura infantil, estabelecimentos de ensino, tudo foi analisado e debatido. Verdades foram ditas, questões levantadas. E durante um ano, é possivel que aqueles mais realistas procurem tornar realidade os planos traçados na sala de sessões do Tribunal de Justiça. Esperemos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Alfredo Pimentel, avenida Pacaembu, 230; Aparecida Fagundes, avenida São João, 1.294; Bernardes Benevides Filho, avenida Dr. Arnaldo, s|n.o; Ciriaco Navarro, rua dr. Miranda Avezedo, 505; Camel Demetrio, rua Ambrosina, 184; Gateferro — SP; João Batista P. Costa, rua Conde São Joaquim, 329; Lescat — SP; Rui Pinheiro — Lord Hotel — SP; dr. Spang Lobo, rua 3 de dezembro, 43 — 2. andar; Schelina, rua Anhangabau, 43; S. Miki, rua 11 de Julho, 949, casa 4.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

No decorrer deste mês, inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, varias pessoas.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia ou adquirir uma artistica lembrança do Ano Santo de 1950, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou telefonar para 51-7413.

DAS REVISTAS AGRICOLAS

Recomendações para o plantio da mandioca

EDGARD S. NORMANHA
e
ARAKEN S. PEREIRA
Eng. agronomos do Instituto Agronomico

AS grandes culturas de mandioca no Estado de São Paulo são plantadas, comumente, nos meses de outubro ou novembro, no tempo "das aguas", como tambem são as de milho, arroz, algodão etc. Às vezes iniciam-se de janeiro a março, ainda "nas aguas", como se faz com a cana de açucar. Mas, experiencias realizadas pelo Instituto Agronomico vieram mostrar, que, com maiores vantagens, o plantio deve ser executado durante a colheita, no periodo menos chuvoso, ou seja, praticamente, de maio a agosto. Essa coincidencia da possibilidade do plantio, com o periodo já determinado como o melhor, sob todos os aspectos, para a colheita, vem a calhar, por assim dizer, para um melhor aproveitamento das ramas, como material básico da cultura.

Essa inovação já tem sido adotada, com grande sucesso, em algumas lavouras relativamente extensas do Estado. Mas, como sabemos, naqueles meses as chuvas são mais escassas; por isso, o plantio exige o cumprimento rigoroso de normas que, embora aconselhadas tambem para as épocas usuais, não são executadas pela maioria dos lavradores. Certamente, se as seguissem, ainda melhores seriam os seus resultados.

Para auferir as vantagens do plantio de maio a agosto, isto é, obter maior produção de raizes e um mais alto teor de amido; não ter de conservar as ramas por longo tempo e melhor distribuir os serviços de campo; concorrer para melhor proteção do solo contra erosão etc., cumpre ao lavrador observar as recomendações que aqui damos, como de todo indispensaveis.

ESCOLHA DAS RAMAS

A seleção das ramas é a base da cultura da mandioca. Por esse motivo deve ser indagada a origem das manivas que vão ser usadas na plantação. E' aconselhavel, durante o periodo vegetativo, uma inspeção as culturas que fornecerão as ramas, a fim de se ajuizar do estado de sanidade destas ultimas. A Bacteriose, o Superbrotamento e as Brocas do Caule, precisam ser levadas em conta, pois que, a sua presença nas plantas comprometerá o exito da futura lavoura. Plantas doentes ou preguejadas deverão ser eliminadas. Evite-se o uso de ramas de plantas novas, ainda não maduras, ou das porções herbáceas (terço superior) das plantas maduras. Tais manivas trazem poucas reservas nutritivas, são fracas, esfolam-se com facilidade, e são causa de numerosas falhas na cultura. Ramas de boa grossura, sadias e maduras, ou sejam, provenientes de plantas que completaram, pelo menos, o seu primeiro ciclo vegetativo, (8-12 meses) e retiradas apenas dos terços medio e inferior das plantas, são as indicadas.

CONSERVAÇÃO DAS RAMAS

Esta operação consiste em cortar as ramas em pedaços compridos a partir da base até ao extremo das hastes dap rimeira ramificação, quando estas são de boa grossura. Quando as hastes não se ramificam, formando, no geral, plantas mais altas, elas são cortadas num ponto antes de iniciar a porção herbacea, ou seja, até onde a rama se mostrar madura. As ramas são fincadas verticalmente à sombra de arvores. Uma pulverização, com calda bordaleza a 0,5%, é recomendavel. Uma camara de capim seco sobre as ramas e dos lados, mantem o ambiente fresco, e as preserva melhor. Com esse processo, podem ser bem conservadas por varios meses; deve-se, todavia, fazer o possivel para planta-las, pelo menos dentro de 30 dias.

PREPARO DO TERRENO

O terreno deve ser muito bem arado, a cerca de 15 cms. de profundidade e bem gradeado, a fim de evitar a presença de torrões que prejudicam a brotação das manivas. Em seguida, a passagem de um rolo destorrador que desmancha melhor os torrões e comprime ao mesmo tempo a terra, deixa esta em condições mais favoraveis, evitando a presença de vasios, promovendo o contato intimo das manivas com a terra, assegurando um melhor suprimento de aguas, e consequentemente, a formação de raizes. Restos de cultura de milho, arroz, etc., serão incorporados ao solo com a aração. Certamente, deve-se evitar o plantio logo após o enterro de grande massas verdes ou secas. Nesse caso, essa operação de preparo deve ser realizada com bastante antecedencia.

SULCAMENTO

Os sulcos para o plantio da mandioca são feitos com o chamado "sulcador", cuja peça ativa trabalha de modo a aprofundar-se quase verticalmente, cavando um sulco a 10 cms. de profundidade, à medida que joga para cada lado quantidades praticamente iguais de terra. Assim, fica a direita e à esquerda do sulco, uma pequena leira de terra solta, a nivel pouco mais elevado que o chão. Esta terra dos bordos deverá voltar para dentro do sulco, após o plantio das manivas.

Deve-se tomar o menor prazo de tempo possivel entre a abertura e a cobertura dos sulcos, a fim de que a terra não se resseque.

COMPRIMENTO DAS MANIVAS

Este é o ponto capital da cultura. O comprimento da maniva nunca deve ser inferior a 20 (vinte centimetros) ou, praticamente, um palmo. E' o que concluimos de numerosas experiencias já realizadas. Por certo, a maniva de maior tamanho encerra maior quantidade de reservas nutritivas, enfrentando com melhor exito uma prolongada escassez de umidade. O maior gasto de ramas será compensado pela maior probabilidade de exito.

Com esta carateristica e as demais já citadas, fica a maniva para o plantio assim definida: Proveniente de culturas sadias, de plantas maduras, de boa grossura, e com, no minimo, 20 cms. de comprimento.

COBERTURA DOS SULCOS

Na grande cultura, os sulcos podem ser cobertos "mecanicamente", evitando-se, assim, o uso da enxada. Para esse fim, usa-se de uma carpideira "Planet" que comumente existe nas fazendas para os tratos de culturas anuais, e que tambem se emprega na capina das plantações de mandioca. Para o seu emprego como maquina de cobrir sulcos, retiram-se as peças escarificadoras (dianteiras) e deixam-se apenas as duas pequenas "aivecas" ou "enxadinhas" trazeiras, que executam a amontôa nos tratos culturais. Como estas ultimas, nesse caso, vão fazer uma operação inversa da amontoa, isto é, chegar a terra para o centro, basta trocar as mesmas de lugar, (passar a da direita para a esquerda e vice-versa). Por meio da alavanca apropriada, gradua-se a distancia entre as "aivecas" de modo a ficar uma, um pouco para fora das leiras dos bordos dos sulcos. Previamente, adapta-se na parte posterior da maquina, um cilindro de madeira com 30 cms. de comprimento por 20 cms. de diametro, que deve girar em torno de um eixo de ferro. Um só animal puxa a maquina, e não importa que pise dentro do sulco. A terra atirada para dentro do sulco, de um e de outro lado do mesmo, forma pequena leira, a qual é logo a seguir comprimida pelo rolete de madeira. Regula-se e fixa-se a posição e altura do rolete, de modo a realizar uma compressão satisfatoria. Essa compressão é util, porque evita que a camada de terra por sobre as manivas, fique muito solta, e que se resseque. E com este ensejo desejamos frisar que "uma rama sadia e madura, com 20 cms. de comprimento, com aquela camada de 10 cms. de terra satisfatoriamente comprimida", muito dificilmente deixará de enraizar e brotar. — (Colheitas e Mercados — 11 e 12-1949).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Téla, 63 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnel e Paul Douglas — Band. da Téla, 64 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Paul Douglas e Celeste Holm. Band. da Téla 62 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnel e Paul Douglas. Band. da Téla, 61 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Paul Douglas — HOMEM DE OITO VIDAS — Band. da Téla, 60. Nac — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnel — BILL E LU' — Band. da Téla, 53 — Nacional — Desde 13,30 horas.

RADAR — (Fim da Brig. Luis Antonio) CANTE NOUTRA FREGUESIA — Celeste Holm — Band. da Téla, 58 — Nac. — Desde 14 horas.

RECREIO — (Lapa) — PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Esp. Band. 13 — Nacional — Às 13,20 e 18.45 horas.

SABARÁ — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russel — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — S. Francisco Vale da Prom. — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Dennis O'Feefe — IMIGRANTES — Atual. Campos, 82 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russel — NÃO CONFIF EM SEU MARIDO — Jornal, 1x1 — Nac. Às 13,45, 17.45 e 21 hs.

VOGUE — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russel — SE EU FORA REI — J. da Téla, 229 — Nacional — Às 13,45, 17,40 e 21 horas.

IP. PALACIO — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell — ENCONTRO SECRETO — S. Cinemat, 43 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Paul Douglas — TODAS AS PRIMAVERAS — Ponte Bahia — Pernambuco — Nacional — Desde 13,45 horas.

GLORIA — (Só soirée) — BAIXESA — Burt Lancaster — FILHA DA FORAGIDA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 253 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russel — MESTRES DE BAILE — Atual. Campos, 80 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hts.

IRIS — DIAS FELIZES — Amedeo Nazzari — MERCADORES DE INTRIGAS — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 44 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL — (Só soirée) — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 75 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — DAN PATCH, O PURO SANGUE — G. Russel — CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 344 — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gal Russel — FUGINDO AO AMOR — Capão da Canoa — Nacional — Às 13,45 o 18,30 horas.

ESPERIA — OS DOIS TIGRES — Belita — ESQUECE TEUS PESARES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 285 — Nac. Às 13,40 e 18,50 hs.

AVENIDA — KING KONG, copia nova — DAMASCO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 293 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — OU TUDO OU NADA — Joe Kirkwood — O CRIME DO EXPRESSO — Proib. 10 anos — S. Cinemat 53 — Na.c — Às 13,30 hs.

SANTA HELENA — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 52 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — O INTREPIDO — Prob. 10 anos — Sel. Cinemat, 51 — Nac. Às 12,50 horas.

SAMMARONE — CARNAVAL NO FOGO — Nacional — Oscarito — SEDUTORAS — Às 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. GERALDO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — O HOMEM QUE EU AMO — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 18 21 horas.

YPE — PAIXÃO SANGRENTA — Randolph Scott — TORMENTO DE UMA GLORIA — Atual. Morelli — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — MUNDOS OPOSTOS — Barbara Stanwyck — Not. da Semana 50x29 — Nacional — Às 14, 16,25, 19,15 e 20,50 horas.

ASTORIA — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — RANCHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — A VENUS DA PRAIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x26 — Nacional — Às 13 e 18.30 horas.

TUCURUVI — (Só soirée) — A PECADORA — Emilia Guiu — SANGUE E PRATA — Proib. 18 anos — C. Jornal, 341. Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — LUAR DO SERTÃO — Filme nacional — Walter Forster — VAMOS AO ALMOÇO — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. Às 13.30 e 19 hs.

SÃO JORGE — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. da Semana — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — TUNEL DA MORTE — J. da Téla — Nac. — Às 14, 17,45 e 21 hs.

PENHA — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — DIC TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — F. Jonal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Celeste Holm — LAR DOCE TORTURA — Esp. em Marcha, 324 — Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

INTRIGAS, CIUMES, AVENTURAS, GLORIA, AMOR!
ANNE ZIEGLER — WEBSTER BOOTH — FELIX AYLMER — FRANCIS L. SULLIVAN — PETER GRAVES
As Perolas da DUQUEZA
TECHNICOLOR
20 CENTURY-FOX — Acomp. NAC.
Paratodos — AMANHÃ

"O CAPITÃO TEMPESTADE" ESTRÉIA AMANHÃ

A partir de amanhã, estará sendo exibido nos cines Broadway e Babilonia o filme "Capitão Tempestade", produção Scalera e distribuição de Art Filmes, que apresenta em seu elenco os nomes de Carla Candiani, Doris Duranti, Adriano Rimoldi, Carlo Ninchi e Ermínio Spalla, sob a direção de Conrado D'Errico.

Em resumo, é este o argumento do filme: — Veneza está em guerra com os turcos, que assediam Famagosta, da qual é governador Bragadin. Este envia a Veneza o capitão Marcello Corner para expor ao Doge e ao Conselho da Sereníssima, a grave situação. O Doge e o conselho decidem mandar a Famagosta os socorros pedidos, enquanto estão sendo encaminhadas as tentativas de aliança de Roma com a Espanha, que permitirão à Republica Serenissima a vitoria completa. Marcelo Corner parte levando verbalmente a mensagem e as ordens do Doge, a fim de que a preciosa noticia não caia em mãos dos inimigos, no caso dêle vir a ser capturado.

Em Famagosta esperam com ansiedade o regresso de Marcello. Quem mais teme por êle é Leonora Bragadin, noiva do jovem capitão. O amor de Leonora suscita ciume profundo no pérfido Laczinki, um polaco a serviço das armas da Sereníssima. Ele se entende com os turcos e, quando é avistado o veleiro que conduz Marcello a Famagosta, ordena um ataque e captura o jovem, entregando-o ao sultão Ali Pachá. Este envia o prisioneiro ao Castelo de Husaif onde vive Haradya, sua sobrinha. Com sua graça e com sua sedução, a bela mussulmana deve induzir Marcello a revelar os planos venezianos. Porem, porque todas as tentativas de Haradya são inuteis Ali Pachá com a ajuda de Laczinski, decide fazer o jovem beber uma droga que tem o poder de enebriar estranhamente e falar a vontade. Ebrio, Marcello revela o segredo. Assim, Ali Pachá ordena o imediato assalto à cidade para toma-la antes que cheguem os socorros. A batalha é violenta, mas no fim é favoravel aos venezianos.

Durante o combate é capturado o valoroso capitão Tempestade, misterioso cavaleiro que aparece de improviso nos momentos mais dificeis, semeando o terror e o exterminio entre os inimigos e que, caso singular, desarmou Mulay-Kader, o Leão de Damasco, poupando-lhe a vida, porem, Kadur, o gigantesco e fiel servo do capitão Tempestade corre à tenda de Mulay-El-Kader e lhe revela que o capitão Tempestade é uma mulher, Leonora Bragadin, Mulay-El-Kader liberta aquele que lhe poupara a vida, enviando Leonora para Candia em um veleiro que estará a salvo até o fim da guerra.

Mas Laczinski vem, captura Leonora, informa-a que Marcello é prisioneiro no castelo de Husaif e propõe-lhe o jovem será salvo se ela ceder ao seu amor. Entrementes El Kadur, o servo de Leonora, mata Laczinski assim que êste firma o passe para Husaif.

O Capitão Tempestade chega ao castelo para libertar Marcello, mas Haradya ciumenta e furiosa pela repulsa do jovem capitão, aprisiona a êste e Leonora em uma cela subterranea que começa a encher-se da agua. Os dois jovens morreriam se não chegasse em boa hora o Leão de Damasco, informado de tudo quanto acontecia. Depois de dramatica fuga Marcello e Leonora caem nas mãos dos soldados de Haradya; mas Mulay-El-Kader chega a tempo de dispersar os perseguidores. Marcello e Leonora partem num veleiro de volta a Veneza, para realizar o sonho de amor de ambos.

A RKO RADIO VAI DISTRIBUIR "CRY DANGER"

HOLLYWOOD — Terminaram as negociações segundo as quais a RKO Radio se encarregará da distribuição mundial de "Cry Danger", produção da Olympic de Sam Weisenthal, com Dick Powell no papel principal. O filme é baseado numa historia do falecido Jerome Cady.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani
SUCESSO IMPRESSIONANTE — HOJE, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas — HOJE
REMIGIO PAONE apresenta
CAROSELLO NAPOLETANO
Criado e realizado por ETTORE GIANNINI — Orquestra Sinfonica dirigida por NINO CONTI.
70 — ARTISTAS — 70
Amanhã, segunda-feira, às 21 horas:
"CAROSELLO NAPOLETANO"

MODERNO — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell — SUBLIME DEVOÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — BUFALLO BILL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nac. Às 14 e 18 45 hs.

CINEMUNDI — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ARMADILHA DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 152 — Nac. Às 19 hs.

EXCELSIOR — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wild — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — C. Jornal, 390 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Ardori e Davis — Nelly Nujuan — Irmãos Fonseca — Zocoler — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça: "DEUS E A NATUREZA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "EU SOU DE CIRCO" — 2.a parte variedades com: Trio Gaucho — Anky e Mory — Não faltando Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.

METRO — ROXY — HOJE — 14,45 - 16,40 - 18,20 - 20,10 - 22,10 hs.
Barbara STANWYCK — James MASON — Van HEFLIN — Ava GARDNER
MUNDOS OPOSTOS
PARA OS GAROTOS: HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

BIOGRAFIA DA SEMANA

SERGE REGGIANI

SERGE REGGIANI tem vinte e sete anos, é delgado, flexivel, possui belos cabelos negros encaracolados, um sorriso ironico, e um irrequieto supercilio esquerdo sempre a subir mais alto que o direito. Temperamento dinamico, terno e alegre. Na vida intima é um esposo modelo e adora seu filhinho Stephan.

Serge nasceu na terra das "madonas", isto é, Italia; seu pai era cabeleireiro no arrabalde de Saint-Denis, em Paris. Não obstante, o nosso biografado detestava fazer a barba... Iniciou a vida esportiva praticando box e ciclismo, e a teatral como simples figurante. Ingressou depois no famoso "Conservatorio de Paris", e ali, aos dezoito anos de idade, obteve um segundo premio por interpretação de tragedia e comedia.

Trabalhou em companhia de alguns celebres nomes do teatro francês contemporaneo, como Vitold, Raymond Rouleau (tambem ator cinematografico), Alice Cocéa, Agnès Capri, e representou e recitou Baudelaire. As suas representações em obras como "Des Enfants Terribles", de Jean Cocteau, "Le Survivan" e "La Terrasse du Midi" lhe grangearam enorme popularidade.

A carreira de Serge Reggiani no cinema começou quase que acidentalmente. E' o proprio ator quem nos conta: — "Certa vez, encontrei-me casualmente com a empresaria francesa Paulette Dorisse, que me assegurou ter o diretor Leo Joanon um interessantissimo papel para mim. — Vá imediatamente ao estudio, — disse-me Dorisse. Eu me achava de mudança, possuia um unico terno, um sovadissimo impermeavel, uma barba de três dias... Mas, mesmo assim, corri até o estudio. Logo de entrada pergunta-me o diretor Leo Joanon: — Que sabe você fazer? — A tragedia, — respresento com desenvoltura "Britanicus" e "Hippolyte"... — Joanon, como que furioso, ergueu os braços ao ceu: — A tragedia!... Meu caro amigo — Disse-me o diretor — eu quero um tipo do povo, um sujeito de fato, um "pronto"!...

Eu não tive duvidas. Mergulhei as mãos nos bolsos, estufei o peito, levantei o queixo, e disse-lhe: — Se procura um tipo disposto a tudo, estou aqui. Nasci no arrabalde de Saint-Denis! O meu prestigio com Leo Joanon até hoje é muito firme!...

E como um autentico "pronto" permaneceu Serge Reggiani no cinema francês, após "Carrefour des Enfants Perdus", seu primeiro filme e sua primeira oportunidade, até que o famoso diretor Henri-Georges Clouzot o contratou para fazer o papel de Desgrieux em "Anjo Perverso" (Manon), o já comentadissimo filme baseado, de uma maneira absolutamente livre, na "Manon Lescaut", do Abade Prévost.

Entretanto, como se sabe, não coube a Serge Reggiani o papel do galã da "estrela" Cecile Aubry em "Anjo Perverso" (Manon). Contentou-se Reggiani, que digase de passagem saiu muitissimo bem, com a parte do ambiguo Leo Lescaut.

Porem, é certo, a sua extraordinaria criação em "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone) deu-lhe o ensejo de abandonar as pocilgas onde se comprazia, transformando-se em um amante deliciosamente sensivel.

ULTIMAS DE "QUO VADIS?"

Mais de cinco mil figurantes italianos acompanharam Robert Taylor e Deborah Kerr, alem de outros artistas, na primeira sequencia de "Quo Vadis?", filmada ao ar livre. As cenas nos mostram Taylor à frente de vitoriosas legiões romanas desfilando perante o imperador Nero.

Quatro cameras de tecnicolor montadas em altas torres, filmaram as cenas simultaneamente.

O estudio precisou mandar construir um restaurante para alimentar verdadeira multidão e construiu armazens especiais para guardar as roupagens.

Nada menos de oito mil italianos descempregados buscaram trabalho, nos estudios, como figurantes.

4.o CASAMENTO DE BETTE DAVIS — Juárez (Mexico), 29 (UP) — Bette Davis e Gary Merrill casaram-se ontem à noite, nesta cidade, numa cerimonia realizada poucas horas depois de Merrill ter obtido seu divorcio. A cerimonia foi dirigida pelo juiz Raul Orozco, em castelhano, enquanto que o advogado José Amador traduzia aos nubentes as palavras que eram pronunciadas pela autoridade. Esta é a quarta vez que Bette Davis contrai matrimonio.

"NADA ALEM DE UM DESEJO", O MELHOR FILME DE BING CROSBY — Com um elenco notavel, encabeçado pelo insubstituivel Bing Crosby; um argumento interessantissimo de Mark Helling ere toda a poesia, musica e romance que só o notavel produtor-diretor Frank Capra pode incluir numa pelicula, "Nada Alem de um Desejo", a maravilhosa produção da Paramount que reune todos esses predicados, será estreada quarta-feira proxima no cinema Ipiranga.

Essa pelicula de Bing Crosby, a melhor de todas quantas eles já apareceu, é, segundo a opinião da critica norte-americana, um filme interessantissimo, superior a "Romance Inacabado", "A Caminho do Rio" e "O Bom Pastor", ou seja, três das produções mais aclamadas do famoso crooner.

A linda Collen Gray, uma talentosa "new face" recem-chegada a Hollywood cuja personalidade de duplamente simpatica e encantadora assinala como uma jovem que irá longe, tem o principal papel feminino de "Nada Alem de um Desejo", onde tomam parte tambem Frances Gifford e Charles Bickford.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 177 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — ABELHA ABELHUDA — Des. colorido de Walt Disney — Atual. Campos, 88 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Films — J. Téla, 231 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C. Jornal, 348 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

BROADWAY — AMARGA ESPERANÇA — Farley — Granger — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. Marcha, 325 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Pelmex — Proib. 14 anos — Esp. da Téla. 46 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da Vida, 294 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Films — Sel. Cinemat, 50 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Films — F. Jornal, 162x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C. J. Inf., 226 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — J. Cinemat, 178 — Às 13,40, 15,45. 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — Ouro Branco — Nacional — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — Pelmex — Vida Baiana, 40 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — SOL DA MANHÃ — Jeanette Mac Donald — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Ouro Branco — Nacional — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C. J. Inf. 226 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

PIRATININGA — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — CASA MALDITA — Sel. Cinehat, 48 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — C. Jornal, 246 — Desde 13,20 horas.

JUPITER — GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — ALMA EM SOMBRA — Bill Williams — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 53 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — SOL DA MANHÃ — Jeanette Mac Donald — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Band. da Téla, 230 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — IRACEMA — Ilka Soares — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Desde 14 horas.

BRASIL — A BELA DITADORA — Esther Williams — PREÇO DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x24 — Às 13,30. 18 e 21 horas.

BABILONIA — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — QUANDO QUER UM MEXICANO — Amanda Ledesma — Vida Baiana, 39 — Às 13,30, 17,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Azul — A BELA DITADORA — Esther Williams — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Semana da Unesco — Nacional — Às 13,25 e 19 horas.

CAPITOLIO — A BELA DITADORA — Esther Williams — O PREÇO DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x26 — Às 13.55, 18 e 21 horas.

ESTRELA — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — DIAS FELIZES — J. Cinemat, 175 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x25 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

PAULISTA — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — PROCURA-SE UMA ESPOSA — J. Cnemat, 173 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Dors Day — CIDADE SEM LEI — Carnaval Carioca — Nacional — Às 13 e 18,25 horas.

LUX — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — A CORTEZÃ — Proib. 14 anos — Ouro Branco — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

S. CAETANO — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — Band. da Téla. 52 — Às 13.35 e 19 horas.

CAMBUCI — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,35 horas.

CANDELARIA — O SABICHÃO — Cantinflas — BALAS TRAIDORAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 251 — Às 13,20 e 18,20 horas.

COLONIAL — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — BARREIRAS DE SANGUE — Sel. Cinemat — Nac. — Às 13,20 e 18,40 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA
RUA NESTOR PESTANA, 196
(Perto do Cine Odeon)
HOJE E AMANHÃ
às 20 e 22 horas - Poltr., Cr$ 44,00 (imp. incl.)
O NOVO PROGRAMA DE
CANTARELLI
com ZITA ET FRED, dupla holandesa musical.
HOJE — Grande Matinée — às 16 horas — Cr$ 33,00.

Gran CIRCO SHANGRILA
O MAIOR DA EUROPA
MOO'CA, ESQUINA GLICERIO
CONHEÇA E FAÇA CONHECE-LAS, AS SABIAS
FOCAS DO POLO NORTE E PINGUINS
200 ARTISTAS — FERAS DE TODAS AS RAÇAS
HOJE e todas as noites, às 21 horas — HOJE
Às 5.a feiras, Matinée, às 17,15 hs. — Sabados às 15,30 horas
DOMINGO — MATINÊ'S A'S 14,15 — VESPERAL A'S 17,15
Os bilhetes darão o direito de visitar a exposição zoologica.

SHANGAI
CIDADE DE DIVERSÕES
20 DIVERTIMENTOS
MOO'CA E GLICERIO E AV. DO ESTADO — Fone 3-9780

GRATIS "AUDITORIO" GRATIS
— HOJE —
LUIZ GONZAGA
O REI DO BAIÃO — SUA SANFONA E SUA SIMPATIA
IVO DE FREITAS — DEMONIOS DA GAROA

SHANGAI
AMBIENTE FAMILIAR
MATINÊ'S A PARTIR DAS 14 HORAS
PENEIRA INFANTIL
Ingresso:
Sempre Cr.$ 1,50

OS FILMES DA SEMANA

"AMARGA ESPERANÇA" (otimo) — "OS AMANTES DE VERONA" (bom) — "CANTE NOUTRA FREGUESIA" (fraco) — "MUNDOS OPOSTOS" (pessimo)

A semana começou bem, apresentando dois bons filmes, "Amarga Esperança", no Broadway, e "Os Amantes de Verona", no Bandeirantes, filmes que se destacaram das demais estréias em razão da qualidade mais aprimorada com que foram realizados, constituindo-se em espetaculos de certo valor. Apesar disso, não ficarão em cartaz senão até hoje, embora deles o publico tenha gostado, como provam as casas cheias que proporcionaram por toda a semana. "Amarga Esperança" é um filme de linha, sem grandes pretensões, produzido talvez dentro daquele mesmo espirito que nos deu "Punhos de Campeão" e "Ninguem Crê em Mim", que, embora despretensiosos e modestos, conseguiram alçar alturas bem poucas vezes atingidas por super-produções e por anunciados grandes filmes. Suas qualidades como cinema e como espetaculo são muitas e dão um brilho excepcional a um filme que não nos prometia grande coisa, mas que resultou, todavia, em um cartaz de forte sabor dramatico. O inicio da narrativa com a camera acompanhando, do alto, a corrida desesperada do auto que conduzia os foragidos, já predispõe o espirito do espectador para esperar um bom filme. E felizmente essa previsão é totalmente satisfeita, proporcionando-nos o filme sucessivos e completos motivos de agrado, sob qualquer ponto de vista. Historia muito original, rica de emoções dosada em perfeito equilibrio nos seus variados motivos, contém atrativos de sobra para interessar o espectador, da primeira à ultima cena Cenarização magnifica, fotografia esplendida trabalho de camera valorizando cada sequencia, imprimindo a cada momento um colorido expressivo, e aproveitando do muito bem os primeiros planos, quando focaliza toda a gama emotiva que vai pela fisionomia dos principais atores. Desempenho perfeito de todos os artistas, de Farley Granger ao menos destacado do elenco, formando todos uma só peça vibratil e harmoniosa. Direção de primeira, de Nicholas Ray, que soube extrair, de elementos tão simples, motivos de tanta beleza cinematografica. Um otimo filme, que vale ser visto mais de uma vez.

"OS AMANTES DE VERONA"

"Os Amantes de Verona", o outro bom filme da semana, não é, entretanto, tão completo e equilibrado como "Amarga Esperança". Tem suas qualidades, mas também tem defeitos, que anulam boa parte dos elogios que se poderia fazer ao filme de Jacques Prevert. Sua historia, embora decorra à sombra do imortal romance de Shakespeare, não chega, a meu ver, a se constituir em uma adaptação livre e moderna de Romeu e Julieta, tal como "Anjo Perverso" pretendeu com "Manon". A ação da historia decorre em Verona, aonde chega uma equipe de artistas para filmar, nos proprios locais, mais uma versão do famoso romance, ocasião em que brota um outro romance, entre interpretes da pelicula, também cheio de dificuldades e perigos como o original. Muitas das personagens focalizadas no filme parecem-nos artificiais, tirando-lhe o clima de naturalidade que deveria propiciar melhor receptividade da historia por parte do espectador. Com exclusão de Anouk Aimée e Serge Reggiani, as figuras mais naturais e humanas do filme, os demais compõem tipos esquisitos, que nos parecem muito fóra da realidade, principalmente Marcel Dalio, personificando um neurotico de guerra. Feita essa restrição às figuras do elenco ressalta a qualidade que impregna os demais setores notadamente a fotografia, valorizando com inteligencia e bom gosto quase toda a fita. O romance entre os modernos amantes e de uma beleza singela, porém expressiva, constituindo o ponto alto da pelicula. Vale citar o primeiro encontro, no balcão, o passeio na gondola, o casamento filmado e o desfecho, vivo e dramatico, repetindo a tragedia de Verona. Apesar de sua instabilidade dramatica e de ressentir-se de melhor equilibrio, "Os Amantes de Verona" tem qualidades suficientes para se credenciar como um bom filme e um espetaculo de fortes atrativos para qualquer publico

"CANTE NOUTRA FREGUESIA"

As restantes estréias da semana foram "Cante Noutra Freguesia", no Ritz, e "Mundos Opostos", no Metro. Da comedia da Fox pode-se dizer que faz rir 50% e cansa os outros 50%. A historia, originada de uma novela de James Cain, o celebrado autor de "The Potsman Always Rings Twice" ("O Destino Bate à Porta", no cinema americano, e "Obsessão", no cinema italiano) contém bons motivos para se converter numa boa comedia, se contasse a seu favor com um melhor diretor que não Edmund Goulding. O resultado foi um filme que mais cansa que diverte. Sua graça não é bastante para compensar o desnivel que domina todo o filme, e o resultado é que a comedia fracassa. Algumas boas piadas perdem-se na monotonia geral, e o trabalho dos interpretes nada apresenta que se possa destacar. Apenas mediocre.

"MUNDOS OPOSTOS"

O filme do Metro, embora contando um grupo de bons artistas, é a maior prova de desperdicio já feita com Barbara Stanwyck, James Mason, Van Heflin e Cyd Charisse, já que Ava Gardner é a unica que se salva do desastre geral. Tanto a historia como as personagens nunca chegam a convencer o espectador de que aquelas coisas e aquela gente possa existir como qualquer de nós, tão artificiais e falsos se apresentam. A historia principalmente, parece composta de retalhos mal ajustados, que não decorre harmoniosamente, atalhada sempre por bruscos hiatos. Afora a presença da ex-esposa de Mickey Rooney e da excelencia tecnica sempre posta em pratica pelo cinema americano, quase nada resta para credenciar a fita. O cartaz mais fraco da semana. — WALTER ROCHA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

"RESGATE DE SANGUE"

Talento — é a palavra que define Jennifer Jones, uma das mais completas atrizes americanas. Basta que se relembre que Miss Jones venceu o premio maximo da Academia de Hollywood — o cobiçado "oscar" — logo com o seu primeiro grande filme "A Canção de Bernadette". Uma "performance" igualmente impressionante, se bem que muito diferente, é a que ela nos apresente em "Resgate de sangue", drama da Columbia que veremos no Art Palacio e circuito.

O verdadeiro nome de Jennifer Jones é Phyllis Isley. Ela nasceu em Tule, Oklahoma, e descende de uma familia de atores. Assim o teatro estava a bem dizer, na massa do seu sangue. Desde cedo Phyllis, ou melhor Jennifer Jones, distinguiu-se nos palcos e tambem em programas radiofonicos. Tentou tambem o cinema, em visitas que fez a Hollywood, mas sem grande sucesso. Nada mais conseguiu que pequenas "pontas". Tão pequenas que não chegou a chamar a atenção de ninguem e, ao que parece, só a propria Jennifer as guardou na lembrança.

Acontece que um belo dia, em Nova York, Jennifer Jones foi parar nos escritorios do produtor David O. Selznick e conseguiu ser recebida por ele. O homem que andava buscando a estrela para "Canção de Bernadette", viu imediatamente que ali estava o que ele queria. Jennifer sai dali já contratada para o "role" que a tornaria famosa. Mas a coisa não foi tão facil assim. Do contrario, até o filme, foi uma serie sem fim de lições, testes, trabalhos exaustivos, que dariam para desanimar qualquer cristão que não tivesse fibra.

O que ainda não sabem é que em "Resgate de sangue" Jennifer afirma-se uma das mais perfeitas atrizes de Hollywood. Mas o filme tinha realmente todos os elementos basicos de um sucesso. A direção do grande John Huston, vencedor duas vezes dos premios da Academia. Uma historia de tremendo acento emocional, baseado num episodio dramatico da Revolução de Cuba de 1933. A co-interpretação de John Garfield e de Pedro Armendariz, o mais perfeito ator dramatico mexicano. E ainda um elenco excepcional encabeçado por Ramon Novarro e Gilbert Roland, famosos astros do passado que agora retornam à tela.

JORACY CAMARGO ESCREVERA' PARA O CINEMA! — Joracy Camargo, que já escreveu um ou dois argumentos que serviram para roteiro de filmes, desta vez acaba de assinar um contrato para escrever um argumento especialmente para cinema. O consagrado escritor patricio declarou que pela primeira vez, dadas as condições do contrato, poderá escrever um filme como realmente sempre desejou, sem interferencia de terceiros, como aconteceu nos filmes anteriores.

O argumento de Joracy Camargo é para o filme "Encontro no Rio" — e terá a direção de Emilio Fernandez, que de parceria com o fotografo Gabriel Figueroa nos dará um filme que rivalizará com os melhores que essa dupla já fez, como "Maria Candelaria", "Enamorada", "Rio Escondido".

O cliché fixa a assinatura do contrato vendo-se Joracy Camargo ladeado pelos srs. Osvaldo Eboli, cineasta patricio, e o sr. Osmar Bromberg, presidente da Pelmex, "Cines Aztecas" e "Ultra-Mar Filmes do Brasil S. A.", companhia mexicano-brasileira produtora de filmes.



"URUBU" — A HISTORIA DOS INDIOS ABUTRES" — Uma sensacional pelicula, filmada nos sertões inexplorados de Mato Grosso e que focaliza a vida de uma tribu indigena canibal, em todos os seus aspectos e costumes, que a United Artists apresentará ao publico paulistano dia 10 de agosto proximo, nos cinemas Sabará, Vogue, Jaraguá, Rex, Oberdan, Santo Antonio e Pedro I. Em "Urubú", já exibida em certames europeus, foi produzida por George Breakston, tecnico em filmagem de selvas, e constitui uma autentica documentação em longa metragem das atividades de uma tribu Chavantes nas selvas brasileiras.

"MUNDOS OPOSTOS"

Este é o titulo da nova pelicula da Metro Goldwyn Mayer, que está no cartaz do Cine Metro, e que trata das paixões que bolem na alma de seres nascidos em distintas esferas sociais.

E' a historia daquelas atividades humanas que produzem sensacional noticias nas primeiras paginas dos diarios, chegando mais de uma vez até o crime.

Barbara Stanwick é a heroina. Encarna a atrativa e jovem dama da alta sociedade com todas as evidencias de que desfruta profundamente sua elevada posição. Está casada com um individuo rico, bem moço e atraente.

Note-se James Mason, interpretando esse papel. E' dos que fazem palpitar estrepitosamente o coração das moças quando a figura do ator surge na tela.

Naturalmente tambem existe "a outra mulher" — aliás quase sempre há! Sem embargo esta "outra mulher" é algo totalmente diferente.

Ava Cardner é a que se encarrega de completar o triangulo passional etem afiadas garras e especial talento para essa caraterização. Vejam como sabe segurar James Mason!

Tambem há outros importantes personagens na pelicula, que contribuem ao seu notavel exito! Por exemplo: Van Hefin como o policia retirado que possui especial olfato para as mulheres casadas, sobretudo quando estas têm maridos ricos.

NOVIDADES DA METRO

De volta de suas ferias, Greer Garson aparecerá em "After All I Did" baseado numa historia de Isobel Lennart. Voldemar Vetuglin será o produtor.

* * *

O diretor Richad Thorpe e o produtor Nicholas Nayfack estão em Canon City, Colorado, estabelecendo um quartel general e escolhendo os locais para a filmagem de "Vengeance Valley" (tecnicolor), cuja produção se iniciará ainda este mês.

* * *

Stanley Donen, que foi responsavel juntamente com Gene Kelly pela direção de "Onthe Town" (tecnicolor), foi escolhido para dirigir "Royal Wedding" (tecnicolor).

* * *

Janet Leigh terá o papel principal de "Rosika The Rose", uma das sequencias de "It's a Big Country" Gene Kelly e S. Z. Sakall, aparecerão na mesma sequencia, que será dirigida por Charles Vidor.

* * *

Arthur Walge, lutador de 1,95 de altura e 125 quilos, foi escolhido para interpretar o papel de Groton em "Quo Vadis?"

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Fouá Anderáos — presidente da Anderáos Filmes e diretor do filme "Lampeão, o Rei do Cangaço", ha muitos anos vem lutando pelo engrandecimento da cinemataografia nacional. Depois de largos estudos, resolveu um dia brindar o nosso cinema com um filme verdadeiramente sencional. Embarcando para o Nordeste com os seus cinematografistas onde percorreu diversos Estados, filmando cidades, vilas, povoados e fazendas, lugares esses que serviram de palco para o drama do cangaço. Ao regressar para São Paulo trouxe o guarda-roupa do filme e dados biograficos de Lampeão e seus comparsas. O sr. Anderáos tem produzido diversos filmes artisticos, noticiosos e educativos, pretende num futuro bem proximo, confeccionar filmes sensacionais da mesma envergadura.

Fouá Anderáos

A Anderáos Filmes continua procurando pessoas de todas as idades e de ambos os sexos, com vocação para cinema, para as proximas filmagens de agosto e setembro. Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Paulista, 2.669 — todas as terças, quintas, sabados e domingos das 14 às 22 horas. Procurar o sr. Julio Vasques Garcia.

Para levar avante este grandioso filme: "Lampeão, o Rei do Cangaço", a Anderáos Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação onde foram lançadas 2.000 quotas de Cr.$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada, tendo já colocada boa parte. Qualquer pessoa poderá ser socia do filme, com boas margens de lucros. Facilita-se o pagamento em prestações mensais. Estimular o cinema nacional, é o dever de todos os brasileiros. As referidas quotas poderão ser encontradas nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-9276.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Assembléia permanente dos contadores, dentistas e farmaceuticos

Prosseguindo em seus trabalhos em prol da rejeição do veto ao projeto de lei n.o 209, foi realizada quinta-feira ultima na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, mais uma reunião.

Presentes elevado numero desses profissionais, foram debatidos assuntos de interesse das classes em apreço e aprovados unanimemente trabalhos realizados na semana anterior pelas comissões de Finança, Politica e Propaganda.

Considerando que deverá ir a plenario dentro de poucos dias o 209, é imprescindivel a presença na proxima reunião do dia 3, dos contadores, dentistas e farmaceuticos, funcionarios ou não, sendo que nessa ocasião serão debatidos assuntos de extraordinaria repercussão politica no seio daquelas classes.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2699 — Salas 10 a 12

Exposição Industrial

A Superintendencia da Exposição Industrial do Parque da Agua Branca comunica que a inauguração do certame se fará no proximo dia 5, às 17 horas com a presenãa do governador do Estado, autoridade civis e militares.

Para o ato inaugural do certame são convidados todos os que se interessam pela vida economica de São Paulo.

ESCOLA DE POLICIA

Serão reiniciadas, no proximo dia 1.o as aulas dos cursos da Escola de Policia, de acordo com os novos horarios, afixados na Portaria.

CURSO DO SESI

O SESI instituiu um Curso de Noções de Teatro, destinado aos trabalhadores da industria, pesca, transporte e comunicações, com o objetivo de preparar as plateias obreiras para os espetaculos do Teatro Operario. As aulas, a cargo do dr. Nicanor Miranda, critico e supervisor do Teatro Operario serão realizadas às segundas-feiras, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", do SESI, à praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar. Amanhã, será proferida a quinta aula do Curso.

V Congresso Brasileiro de Microbiologia

CIENTISTA POLONESA NO INSTITUTO "OSVALDO CRUZ"

Para participar do V Congresso Internacional de Microbiologia, que se realizará no Rio de Janeiro em agosto, por ocasião do 50.o aniversario de fundação do Instituto "Osvaldo Cruz", chegou à capital da Republica procedente de Varsovia a cientista polinesa dra. Irena Lipska, microbiologista de renome, livre docente da Universidade de Varsovia e chefe do unico Serviço Bacteriofagico existente na Polonia, anexo ao Instituto Municipal de Higiene. A cientista, que recebeu uma bolsa de estudos da Comissão de Amparo à Criação Cientifica e Artistica da presidencia do Conselho dos ministros da Polonia, deverá fazer no Instituto "Osvaldo Cruz" pesquisas que se prolongarão por 3 meses. No Congresso dito ela apresentará o trabalho "Etudes bacteriophagiques du Collostrum".

A sua participação no conclave coincide com um jubileu no seu trabalho cientifico. A dra. Irena Lipska publicou o seu primeiro trabalho em 1910, ao obter o titulo de doutora em Ciencias Naturais pela Universidade de Genebra. E' autora de 28 trabalhos publicados na Polonia e no estrangeiro e a sua carreira cientifica é das mais brilhantes. Durante 40 anos realizou numerosas pesquisas, ocupando postos de responsabilidade em instituições cientificas da Polonia. Participou tambem de varios Congressos Internacionais.

Visita do prof. Bernardo A. Houssay

Deverá visitar a nossa capital o professor argentino Bernardo A. Houssay, que aqui permanecerá de 2 a 7 de agosto, como hospede oficial da nossa Universidade de São Paulo.

O prof. Houssay é um dos nomes de maior projeção nas ciencias medicas e um dos mais ilustres fisiologistas da atualidade, tendo sido laureado com o Premio Nobel de Medicina de 1947. Atualmente dirige o Instituto de Biologia e Medicina Experimental de Buenos Aires.

Durante a sua permanencia em nossa capital pronunciará uma serie de conferencias sobre a noradrenalina em fisiologia e patologia, hipofise no metabolismo dos hidratos de carbone e no diabetes e diabetes experimentais.

A MAIS ROMANTICA, DIVERTIDA E TURBULENTA DAS LUAS DE MEL... COM DOIS MARIDOS!
Rosalind RUSSELL
Robert CUMMINGS
Loucuras de AMOR
GIG YOUNG - MARK McDONALD
BANDEIRANTES — AMANHA

HOJE, em Vesperal Elegante, às 16 horas, e à noite, às 20 e às 22 horas
ULTIMO DIA
BIBI FERREIRA
NA GRANDE REVISTA
"RABO DE SAIA"
3.ª FEIRA — ESTRÉIA
"SOMBRA E AGUA FRESCA"
Ultima peça da temporada — Só por duas semanas, BIBI despedindo-se de São Paulo
TEATRO SANT'ANA

"Os grandes direitos não se compram com lagrimas e sim com SANGUE!" JOSÉ MARTI
O APAIXONANTE E PODEROSO DRAMA DE CHINA VALDÉS, MULHER DE ÓDIOS E AMORES VIOLENTOS!
COLUMBIA PICTURES apresenta
JENNIFER JONES · JOHN GARFIELD
PEDRO ARMENDARIZ
no filme de John Huston
RESGATE DE SANGUE
WE WERE STRANGERS
Gilbert Roland · Ramon Novarro · Wally Cassell · David Bond
AMANHA
ART PALACIO — ODEON — PIRATININGA — Santa Cecilia — JUPITER
Somente 2a. e 3a. feira tambem nos cines
ROSARIO — NACIONAL — UNIVERSO — Majestic — Paramount — CLIMAX — BRASIL
a partir de 4a. FEIRA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
BREVE A GRANDE ILUSÃO
O VENCEDOR DOS PREMIOS MAXIMOS DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

UMA HISTORIA DE PAIXÕES, ÓDIOS, CRIMES E AVENTURAS COMO HA MUITO TEMPO O CINEMA NÃO APRESENTAVA!
CAPITÃO TEMPESTADE
com Carla CANDIANI - Doris DURANTI
Adriano RIMOLDI - Carlo NINCHI
UMA PRODUÇÃO da SCALERA FILM
BROADWAY — Babilonia — ESMERALDA
AMANHA

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

TRAIÇÃO DE PARIS

Nefando crime praticara Paris, filho de Priamo. Traira á missão de que fora incumbido por seu pai e pelos troianos — a de resgatar Hesione, sua tia. E, o que era mais grave, lançou mortal injuria sobre o povo grego e particularmente sobre a casa dos Atridas, a mais poderosa da Grecia, seduzindo e levando á força a esposa de Menelau e carregando com os tesouros deste rei. Crime atroz, porquanto prevalecendo da sua qualidade de emissario, atentou contra a lei de hospitalidade, uma das mais sagradas naquelas remotas éras.

As consequencias do seu ato não se fizeram esperar. Em primeiro lugar, a maldição dos deuses. Quando a frota, de retorno á Asia fora retida por uma calmaria no mar Egeu, Paris e seus apaniguados viram surgir de entre as ondas o deus marinho Nereu, que apostrofou nestes termos: o refalsado principe — "Aves agourentas vêm adiante de tua rota, maldito raptor! Os gregos hão de vir, conjurados, com forças de guerra, para destruir o teu bando criminoso e todo o velho reino de Priamo! Ai de mim! Quantos corseis, quantos homens avisto! Quantos cadaveres fazes, entre o povo dardanico! Já apresta Pallas o seu elmo, o seu escudo, a sua colera! Longos anos durará a sangrenta luta e só a ira de um heroi retardará a ruina da tua cidade. Mas quando se complete o numero dos anos, o incendio grego devorará as casas de Troia!" Tendo lançado o terrivel anatema, Nereu mergulhou novamente para as profundezas do mar...

Em segundo lugar, a revide dos gregos afrontados. A infamia de Paris levantou contra ele e Troia todos os dinastas e principes poderosos de Helade, que se puseram ao lado de Menelau e Agamemnon, reis de Sparta e de Mycenas. Muitos deles estavam obrigados a esse passo, por terem sido pretendentes de Helena e firmado o celebre pacto de honra, referido no capitulo anterior.

Um dos primeiros que se apresentaram para marchar contra Troia foi Tlepolemo, celebre principe de Rhodes com noventa naus de guerra. Vieram em seguida Diomedes, rei de Argos, com oitenta naus e os seus valentes peloponesios: Ulysses, o astuto rei de Ithaca, e o famoso Achilles (o de calcanhar vulneravel). E sucessivamente, os demais principes gregos.

Em breve a formidavel expedição punitiva atravessou o Egeu e a guerra, de Troia teve começo...

*

DESESPERADA (Capital) — Os indicios de sua letra revelam uma natureza nervosa e emotiva, um espirito intranquilo, excitado, que a levam á reação pronta e dispendio de esforços alem do necessario. Dotado de mentalidade ativa, iniciativa, dom de observação, de analise e de engenho, para solver os seus problemas e livrar-se de suas dificuldades. Falta-lhe estabilidade, e o seu temperamento nervoso leva a proceedr muitas vezes contra os seus proprios interesses a agir conforme a disposição do momento. Espirito cultivado sempre ocupado e ás vezes preocupado e apreensivo. Encara a vida pelo seu aspecto realistico, pouco suscetivel a fantasias, de sentimentos cordiais e afetivos, que predispõem a gestos altruisticos e abnegados por uma causa ou ideal.

ACADEMICO (Capital) — A sua grafia indica um temperamento nervoso-bilioso, isso é uma natureza emotiva, mas reconcentrada, pensativa e voluntariosa. Encontra dificuldade em adaptar-se ás circunstancias ou ao meio em que vive, devido ao seu espirito independente e um tanto refratario a intimidades, bem como por suas ideias pessoais. De viva atividade mental, de natural sensivel e suscetivel. Anima-o o desejo de aperfeiçoamento intelectual e material, de alcançar uma posição elevada na vida. Possui o senso da responsabilidade, da justiça e dos seus deveres. E' franco e perseveramente, dificil de desanimar e de mudar de ideias. Um tanto formalista, metodico, de espirito de analise e dedução.

LIA (Capital) — Letra anelada, mas sobria, espaçada e lenta, demonstrando um temperamento sanguineo, vital e equilibrado; carater firme e positivo, de grande tenacidade, de obstinação em seus propositos. Veem-se traços de intranquilidade e de emoção, de quem tem tido dificuldades e desgostos, a que opõe a natural energia e vontade. Ha de conseguir seus desideratos á custa de insistencia e de paciencia. De atividade refletida, sabe encarar a vida em grande elevação de espirito, senso pratico e confiança em si. Apego á ordem e metodo e sentimento estetico. Ás vezes, de rude franqueza em suas expressões e polemicas. Não está na alçada da grafologia o problema a que se referiu em sua carta, porquanto este depende de fatores outros que a sua propria vontade. Esteja vigilante na educação do seu filho.

POLICIA (Capital) - Não está sob a ação desta ciencia prever o futuro. Na minha opinião, deverá aplicar as suas atividades em outra profissão, já que tem encontrado dificuldade para ingressar naquela em que se formou. Trabalhando em outra coisa, poderá esperar com paciencia, até que lhe surja uma oportunidade para satisfazer o seu ideal. Não desanime. Esteja alerta para não deixar escapar a ocasião. Não será demais, tambem, procurar apoio de quem possa ajuda-lo.

JOE' (Capital) — Vitalidade, euforia, constancia, estes os traços predominantes do seu "ego". E 'pouco impressionavel, parece-me que o espirito imunizado contra as más ideias, contra a tristeza, devido á sua natureza estavel á sua atividade segura, demorada, ás vezes atrasando esm suas resoluções, mas conseguindo os seus objetivos. De sentimentos cordiais, afetivos, dispondo-se a auxiliar, dentro dos seus recurso, as pessoas conhecidas. Um tanto fantasista, de carater alegre e espirituoso.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentec e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

JULGAMENTO DO CONCURSO DE REDAÇÃO SOBRE O TEMA "LAR FELIZ"

OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS — ENTREGAS DOS PREMIOS

Foram julgadas as provas apresentadas pelos concorrentes ao Concurso de Redação, versando sobre o tema "Lar Feliz" e promovida por aquela instituição na Galeria Prestes Maia em abril.

Os premios serão entregues no dia 3 proximo ás 15,30 horas, na sede da Cruzada Pró Infancia. Os classificados deverão levar os comprovantes da legitimidade dos pseudonimos com que concorreram naquela iniciativa, que tanto interesse despertou entre os visitantes da Exposição Educativa.

Em seguida á distribuição dos premios serão publicadas as provas dos classificados em 1.o, 2.o e 3.o lugares.

Os premios oferecidos são os seguintes: 1.o classificado Cr$ 3.000,00 2.o, Cr$ 2.000,00; 3.o, Cr$ 1.000,00. Dez premios (4.ô a 13.o) menção honrosa.

E' o seguinte o resultado com as respectivas classificações: Um Templario, 1.o; Cruzado 11, 2.o; Lusga, 3.o.

Menção honrosa: Zé Paulista, 4.o; Acacia, 5.o-A; Mariazinha, 5.o-B; Dacinda Pardo Gofrize, 6.o-A Balsamo, 6.o-B; Fagulha, 7.o; Patricia, 8.o-A; Oremor, 8.o-B; Yole, 9.o-A; Dalva Lux, 9.o-B; Augusto Cesar, 10.o-A Belbinha, 10.o-B; Mara Uathler, 11.o-A; Trabalhador, 11.o-B; Anhenbí Guanabara, 11.o-C Erva, 11.o-D; Brulet, 12.o; Biruta, 13o.A; Flor do Ipê, 13.o-B.

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE PUERICULTURA DA CRUZADA PRÓ INFANCIA

No dia 3, ás 14 horas, será inaugurado solenemente o Curso de Puericultura, que a Cruzada Pró Infancia promoverá, a exemplo dos anos anteriores, destinando-se a senhoras e senhoritas.

Proferirá a aula inaugural o prof. Pedro de Alcantara, que discorrerá sobre "A mortalidade e a morbilidade infantil". As matriculas se encerram amanhã. Os interessados deverão dirigir-se á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505

TELS. 42-7637 e 32-7829

POR INFRAÇÃO A TABELAS DE PREÇOS DA C. E. P. FORAM AUTUADOS ONTEM VARIOS COMERCIANTES

RELAÇÃO DOS NEGOCIANTES PUNIDOS

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular continua a sua ação contra os comerciantes que transgridem as tabelas de preços. Ontem, por não possuirem tabelas de preços ou por cobrarem preços superiores aos fixados pela C.E.P. foram autuados os seguintes negociantes:

Antonio Sampaio Moreira, praça João Mendes, 64; Armando de Lucas, pr. Padre Bento, 52; Adelino Mendes de Oliveira, r. Ribeirão Claro, 361; Casa de Carnes Reunidas Ltda., rua Grendeldi, 69; Herculano das Neves, rua Vilela, 696 Joaquim Arca, rua Serra de Bragança, 822; Ramiro Martins & Irmão, rua Azevedo Soares, 150 a 156; Ruth de Melo, rua Demetrio Ribeiro, 241; José Antonio Bento, av. Alvaro Ramos, 2.612; Gino Gientoli, rua Oratorio, 1.383; João Benedito Ferrari, rua Oratorio, 1.419; Stefano Greco, Mercado Mooca, 5; Bernardo Santana, Mercado Mooca, 2; Edgar Vitorino Silva; Olinda Ferrari Audreto, rua das Palmeiras, 194; Cirilo Fomaseli, rua Ribeirão Claro, Vila Olimpia; Augusto Cili, av. Cruzeiro do Sul, 54; Bibiano A. Gomes, rua Afonso Arino 88; Casa de Carnes Sta. Inês, de Pereira Matos e Cia., av. Vaultier, 406; José Rodrigues, Parfeito, av. Haneman, 318; Esteves Nunes e Cia., rua Herneman, 483; Irmãos Pais & Pais, praça Padre Bento, 192; Constantino Azarristo, rua Santa Ifigenia, 52; Valter Bidin, rua Vitorio, 254; Padaria C. Estrela Polar, rua Voluntarios da Patria, 973; Antonio Fiafrei, rua Pitiba, 56; Alonso & Cia., rua Marco Aurelio 712; A. Fernandes e Cobelas, rua Tito, 907; Vicente de Lucas, rua Marco Aurelio, 153, João Moreira, rua Marco Aurelio, 995; Padaria Airosa, avenida São João, 399; Domingos Trossa, rua Rodrigues Silva, 10; Natali Todi, rua Asdrubal do Nascimento, 290; Orestes Berardo & Cia. Ltda., rua da Mooca, 2.263.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 316

	I	II	III	IV		V	VI	VII	VIII
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — a parte mais grossa do mastro do navio; graça, mercê; 2 — rezar; extraordinario; 3 — errar no jogo da pelota; vivem; 4 — sulcar a terra; não é comum (fem.); 5 — navegar; não é densa; 6 — saco de couro fechado com cadeado; adejam; 7 — suplicar; inestimavel; 8 — fruta da romanzeira; grande afeição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 315

HORIZONTAIS: 1 — Cepa; 5 — Lada, 8 — Loca; 10 — Cera; 11 — Sege; 13 — Laia; 14 — Rasaras 16 — Criados; 22 — Tael; 23 — Orix; 25 — Saru; 26 — Adia 28 — Tala; 29 — Asna.

VERTICAIS: 2 — El; 3 — Pos; 4 — Acer; 5 — Leis; 6 — Ara; 7 — Dá; 9 — Aga; 10 — Caa; 12 — Es; 13 — L.R.; 15 — Ala; 16 — Cara; 17 — Réu; 18 — Il; 19 — Do; 20 — Ora; 21 — Sida; 22 — Tal; 24 — Xis; 25 — Sá; 27 — An.

AO ELEITORADO CATOLICO

Aproximamo-nos do dia em que o eleitorado nacional vai, mais uma vez, ser convocado para a escolha dos que hão de representa-lo nas varias camaras legislativas, bem como daqueles que vão exercer as elevadas funções do Poder Executivo.

E' pois o momento oportuno para a Liga Eleitoral Catolica, como tem feito nas vesperas das passadas campanhas eleitorais, trazer aos cristãos fieis a sua palavra de orientação e alertamento no desempenho do dever civico e religioso de bem votar.

A Liga Eleitoral Catolica insiste ainda em situar-se fora e acima dos interesses meramente partidarios.

Não tem candidatos proprios e não visa interesses pessoais ou de grupos, mas a vitoria de idéias e de principios.

Ao eleitor, porem, cumpre, para bem escolher o partido politico a que se vai filiar, verificar se os seus estatutos, programas, orientação, atuação social e politica têm um sentido que se harmoniza com o sentido da vida e da doutrina cristãs; se as soluções que o mesmo partido preconiza para os grandes problemas nacionais consultam interesses do bem comum; enfim se a sua atuação anterior, sua tradição e a idoneidade dos dirigentes justificam á preferencia da escolha.

Antes de dar o seu voto nominal a determinado candidato, deve o eleitor em consciencia, fazer cuidadoso cotejo entre o mesmo e os demais quanto aos predicados de cada um para o exercicio das funções do cargo a que se candidatou, bem como quanto aos seus carateres morais, vida particular e profissional.

Assim, só o candidato vencedor deste confronto é que deverá receber o voto consciente do eleitor.

Ha, no entanto, um criterio inicial, um indice minimo que é preliminar, decisivo e eliminatorio, para a escolha de um candidato: — que ele se comprometa a pugnar, com todo o empenho, pela defesa e vitoria das reivindicações cristãs e democraticas do povo brasileiro, consubstanciadas nos seguintes pontos:

1 — Manutenção e integral aplicação dos principios democraticos, sociais e cristãos, incorporados á Constituição Brasileira, notadamente dos seguintes:

a) — Constituição promulgada em nome de Deus e instituição do Estado democratico segundo os principios evangelicos de liberdade e justiça;

b) — Reconhecimento dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana;

c) — Defesa da familia, fundada no casamento indissoluvel, com reconhecimento de efeitos civis aos casamentos religiosos, e assistencia ás familias numerosas;

d) — Rejeição de todo o monopolio educativo, e liberdade de ensino religioso facultativo nos estabelecimentos oficiais de ensino;

a) — Legislação do trabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social, e nos principios de ordem social cristã, para os trabalhadores tanto urbanos como rurais;

f) — Preservação da propriedade individual limitada pelo bem comum, como base da autonomia pessoal e familiar;

g) — Pluralidade sindical, sem monopolio estatal nem restrições de ordem religiosa;

h) — Pluralidade partidaria, com exclusão de organizações anti-democraticas;

i) — Assistencia religiosa facultativa ás classes armadas e aos hospitais, prisões e instituições publicas, bem assim o reconhecimento do serviço eclesiastico de assistencia espiritual ás forças armadas, como equivalente ao serviço militar.

2 — Combate a todas as medidas que atentem contra os direitos, interesses e respeitabilidade do instituto da familia.

3 — Promulgação de leis de amparo e proteção á natalidade, com revogação de qualquer dispositivo legal que possa de algum modo prejudicar o direito do nascituro á vida.

4 — Instituição de processos legais que tornem eficientes e rapidas as medidas repressivas á divulgação da imoralidade pelos jornais, revistas, livros, cinemas, espetaculos, radios e outros meios de publicidade.

5 — Adoção de dispositivos especiais na lei eleitoral que dêem ao eleitor participação mais direta na escolha dos seus representantes, permitindo-lhe maior liberdade de seleção para melhor escolha dos candidatos.

6 — Rejeição de quaisquer alianças ou acordos entre partidos politicos atentatorios aos principios democraticos e cristãos.

7 — Combate a toda e qualquer legislação que contrarie, explicita ou implicitamente, os principios fundamentais do direito natural e da doutrina cristã.

Portanto, o brasileiro que presa as tradições cristãs e democraticas do nosso povo só votará em candidato que tenha assumido o compromisso de honra de pugnar a todo o tempo pela defesa e vitoria destas reivindicações.

São Paulo, julho de 1950.

Pela Junta Estadual de São Paulo

Fabio de Aguiar Goulart — Presidente
Hugo Ribeiro de Almeida — Secretario
Paulo Sawaya — Tesoureiro
Marcial Fleury de Oliveira — Vogal
Oswaldo Leite de Moraes — Vogal.

LIGA ELEITORAL CATOLICA

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas, com

"Canario de Coimbra"

Peça original em 3 atos de MARIU'

Interpretação do grande elenco de "astros e estrelas" da PRA-5: WALDIR DE OLIVEIRA — MIRTHYS GRISOLI — ALFREDO TODARO — MARY CALDEIRA — PLINIO CAMARGO — NICIA SOARES — OLAVO PALHARES — DALVA COSTA — ALBERTO CINTRA e ALVARO ALBUQUERQUE.

Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Contra regra de ARMANDO DE SA' — Sincronização de BENITO DE NARDO.

Direção Geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

Endemoniados de todos os credos

(Conclusão da ultima pag.)

nutos: seu vulto tornou-se irreconhecivel, seus membros distenderam-se, porem, depois ela voltou ao estado natural. Realizara-se outro milagre.

Depois de ter assistido a este episodio, muita gente começou a falar em milagre. Don Beneditini advertiu que era preciso ter cuidado e não falar em milagre a toda hora; ele não fala em endemoniados, mas usa o termo "doentes". E' preciso notar tambem que na sua igreja não se fazem exorcismos, mas permite-se simplesmente aos fiéis infelizes que beije uma reliquia, e que recebam uma benção especial. Muitas vezes têm chegado a Bientina pessoas desenganadas pelos médicos. Se estas pessoas sentem-se alividaas ou saram depois de receber a benção, porque lhes negar este conforto? Don Benedettini não nega, porem, que a maior parte dos doentes demonstra um odio feroz contra a religião e os objetos sacros. Durante a benção, o velho sacerdote tem que usar de todas as suas energias para entreter os possessos, que dão ponta-pés e querem morde-lo.

D. BENEDITTINI COMBATE O DIABO

E' peciso que os sacerdotes que lidam com doentes assim tenham antes de tudo a consciencia muito tranquila. Geralmente os possessos revelam em publico, com surpreendente exatidão, os pecados dos parentes e da gente que os circunda. Um jovem de Turim, certa ocasião deixou boquiabertas varias pessoas com as coisas que dizia. Depois de beijar o santo não se lembrava mais de nada. O jovem costuma voltar todos os anos, no dia de Pentecostes para agradecer novamente São Valentino. Milhares de pessoas ignorantes ou cultas comparecem á igreja. Mesmo medicos doentes, recusados pelos hospicios ((não eram considerados loucos) já se curaram nessa Igreja.

Numerosos endemoniados que vêm do campo são inscritos no Partido Comunista. Todavia, quando se trata de São Valentino, suas familias não hesitam em leva-los a Bietina, onde encontram um sacerdote que é como um pai para todos os infelizes. Don Benedittini é chamado até a outras cidades, para onde se dirije com uma pequena reliquia do santo, para que os doentes possam beija-la. D. Benedittini adquiriu tal familiaridade com os possessos, tornou-se "tão pratico em combater o diabo", que não saberia como deixar de faze-lo."

A escolha de Oculos requer: BOM GOSTO E LONGA PRATICA.

A fama dos Oculos da

CASA GOMES

já vem de longe...

Praça da Sé, 194 — S. PAULO

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Campanha de Educação de Adultos encontrou acolhida em todos os setores nacionais. Não lhe faltaram, todavia, opositores que, reconhecendo embora o alto espirito patriotico que a formava, negavam-lhe a oportunidade ou mesmo qualquer merito, uma vez que é preciso cuidar, primeiro, da educação das crianças. A verdade, todavia, é que nunca se quis opôr á educação das crianças e educação dos adultos, nem se descurou de uma para atender a outra. A infancia continuou e continua merecendo as mesmas atenções, como problema fundamental, e pode-se afirmar, sem sombra de exagero, que por ela é que se levantou, no país, a Campanha de Educação de Adultos.

Numa nação como o Brasil, onde o analfabetismo e o pauperismo asfixiam grande parte da população, o problema da educação, por demais complexo, não pode ser tratado de maneira esquematica e simplista. Interessando-se pelo adulto a Campanha objetiva, tambem, a criança, por uma lei de repercussão inevitavel. Está provada que os pais analfabetos não se interessam pela educação, ainda a mais rudimentar, de seus filhos. Desconhecendo o valor da instrução, limitado dentro do circulo de ferro de sua ignorancia, o pai analfabeto prolonga inconscientemente a sua desgraça no filho.

Está claro, por isso, que a Campanha em favor dos adultos jamais quis restringir-se ao analfabeto maior de idade, mesmo porque essa seria maneira ingenua de desconhecer a força de expansão do ensino, que, penetrando numa casa na forma elementar de alfabetização do pai de familia, fatalmente atingirá a todos os elementos da comunidade.

Veja-se, a proposito, o que revela a estatistica escolar do Estado do Paraná: até 1947, só se matriculavam na 2.a serie primaria nas escolas isoladas, urbanas ou rurais, 20% dos alunos da 1.a serie do ano anterior, reduzida, assim, a escolaridade da maior parte dos meninos a um ano. A situação melhorou no ano seguinte e, em 1949, já se matriculavam na 2.a serie 34% dos alunos da 1.a serie. A que atribuir tal modificação? As autoridades escolares do Paraná não duvidaram em ver, nesse indice, uma influencia da Campanha de Educação de Adultos, que dá aos pais os elementos para melhor compreenderem o valor da escola.

Estes numeros falam por si. E' educando os adultos que haverá melhores condições para a educação das crianças.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Sanatorios Populares Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na sua campanha pró Sanatorinhos, estando recebendo donativos desta Capital e de varias cidades do Interior.

Alem da manutenção de algumas centenas de leitos, essa benemerita instituição pretende realizar um plano para mais 1.000.

Informações, na sede da entidade, á rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o andar, salas 37 e 38, telefone 3-6454, ou no Dispensario da Associação, á Avenida Tereza Cristina, 913, telefone 3-0185, no Ipiranga.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, ás 9,45. Culto e pregação do Evangelho ás 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical ás 10,30. Culto e pregação do Evangelho, ás 9,30 e ás 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, n. 8) — Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação ás 9 e ás 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 (Osasco) — Escola Dominical, ás 9,30 Culto e pregação ás 19,30.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical; ás 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. falará sobre o seguinte assunto: "O Reino de Deus no Brasil", ás 20 horas, haverá culto e pregação da Palavra Deus.

CONGREGAÇAO DE J. AMERICA — (Rua Arthur Azevedo, 313) — As 11 horas, Escola Dominical. As 12 horas e 20 horas, culto pregação do Evangelho.

CULTO CIENTISTA CRISTAO — (Praça da Sé, 279) — 4.o andar. (Pal. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, ás 9 horas, e em inglês, ás 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Amor".

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Hoje, ás 16 horas, no Jardim da Luz, será realizado um trabalho evangelistico, com a cooperação de varias igrejas. A partir do primeiro domingo de agosto, êsse trabalho terá inicio ás 14 horas.

IGREJA CRISTA EVANGELICA LIVRE — Hoje, ás 10 horas, aula da Escola Dominical, com classes para todas as idades, e ás 20 horas, culto divino com pregação do Evangelho.

IGREJA BATISTA DA PARADA INGLESA — Esta igreja, em cooperação com a Liga Brasileira de Evangelização, fará realizar na semana de 30-7 a 6-8-50, uma serie de conferencias, em seu templo, a rua Piagui, 2, falando os seguintes oradores: pastores Pedro Gomes Bonfim, pastor José Moreira da Silva, pastor Jaime Vieira, Jurandir Cunha, Rui Batista de Carvalho, Camilo Ashcar, Breno Di Grado e João Hornos Filho.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n 318) — Escola Dominical, ás 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho ás 11 e 20 horas.

CONGREGAÇAO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical, ás 9,30 horas. Culto ás 20 horas.

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, ás 9.30 horas Culto ás 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, ás 15 horas — Culto, ás 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, ás 15 horas — Culto ás 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELLOS — Escola Dominical, ás 15 horas — Culto ás 16 horas.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer no Instituto dos Comerciarios á rua Conselheiro Crispiniano, 125 — 8.o andar Secção de Fiscalização: Tarla e Mateoni, Abel Laureiro, Carlos Lopes, Mandel Fiszbein, Armando Piero, Palmira Abrantes Fernandes, Armando Mendes da Silva, Nassib Bussab, Maria Froz Jardim, Arnaldo Machado, Antonio José de Souza, Izzo e Santos Ltda., Comercial Exp. Silveira Ltda., Prado Werneck & Cia. Ltda., Orlando Buzar, Aparecida Bonani Griseli, Joaquim Valente Gonçalves, Antonio Lira e Teturo Yamada, Duarte Joaquim Marques, Angelo A. Mantovani, João Hermenegildo da Silva, Rogerio Giorgi e outros, Ammanuel Russo, Arte Unidas Ltda., Agostinho Alberto Pereira Leite, João Gonçalves Moura, Maria José do Amaral, Silva S. Filho, Manoel Soares de Oliveira. — D. F. A. — 8.o andar: Otacilio Ribeiro Leal, Alfredo Rodrigues Feio, José Costa Filho, José Maria Gonçalves, Idatilde dos Santos, Liborio & Santos, Carmelo Messana, Jamil José Cheida, Guirardi & Cia., Sociedade Comercial Unica Ltda.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais devem comunicar ao I. A. P. C. o seu endereço, para troca de correspondencia.

A familia de

MADALENA DE SANTI

desolada participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realizará hoje ás 9 horas, saindo o feretro da Igreja São José do Belem para o cemitério da Quarta Parada.

A familia de

MARIETA DE SANTI LORUSSO

desolada participa o seu falecimento e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realizará hoje ás 9 horas, saindo o feretro da Igreja São José do Belem para o cemitério da Quarta Parada.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6 o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições, redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros)

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA-PATENTE 167, DECRETO 7.930, DE 3-9-945 — SEDE-MATRIZ: RUA S. BENTO, 200, 1.o ANDAR — S. PAULO

Resultado do sorteio de JULHO de 1950, realizado pela Loteria de MINAS GERAIS do dia 28-7-1950.

RESULTADO DA LOTERIA: 1.o premio, 3.261 — 2.o, 3.564 — 3.o, 3.190 — 4.o, 6.969 — 5.o, 4.718.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

		Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio	64.261	60.000,00	40.000,00
2.o premio	20.564	8.000,00	6.000,00
3.o premio	49.190	6.000,00	4.000,00
4.o premio	16.969	4.000,00	2.000,00
Contem. do Plano Edificador "C"	261		1.500,00
Inversão do Plano Edificador "B"	64.261	3.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:

		Brasil "A"	Brasil "B"	Brasil "C"
1.o premio	64.261	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio	74.261	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio	84.261	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio	94.261	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio	04.261	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio	14.261	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio	24.261	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio	34.261	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio	44.261	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio	54.261	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS		200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado pela Loteria de MINAS GERAIS, no dia 25 de agosto de 1950. Até que seja restabelecida a extração da Loteria Federal, todos os nossos sorteios serão realizados pela ultima extração da Loteria Estadual de Minas Gerais, conforme determinação do Governo Federal.

(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor (a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal

Agentes e Representantes: precisamos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Otimas condições.

"CIA. LIDER"

FUNDADA EM 1938 — CAPITAL CR$ 5.000.000,00

CARTA PATENTE 170 — CAIXA POSTAL 938

SORTEIO DO DIA 28 DE JULHO DE 1950

Extração da Loteria do Estado de Minas Gerais:
1.o premio — 3 261 —— 2.o premio — 3.564

FORMAÇÃO DOS PREMIOS DA CIA. "LIDER":

PLANOS

		"Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.o premio	43.261	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio	53.261	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio	63.261	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio	73.261	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio	83.261	20.000,00	40.000,00	100.000,00

(aa) *Antonio Munhoz Bonilha* Diretor Superintendente
Rogerio Aguirre Diretor Gerente
Dr. F. da Gama Cerqueira Fiscal de Rendas

MATRIZ: São Paulo - Edificio "Lider"
Rua Wenceslau Brás, 175 (Sede Propria) Tel. 3-3255

FOLHINHAS E CALENDARIOS

Façam seus pedidos com antecedencia. Fabricantes especializados:

GRAFICA PICCOLI

RUA IPANEMA, 484 — FONE: 9-6222 — SÃO PAULO

ALIANÇA DO LAR S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar — Salas 321-322 — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 27 DE JULHO DE 1950

De acordo com o despacho n.o 44.763-50 da Diretoria das Rendas Internas, publicado no "Diario Oficial" do dia 17 de março de 1950, os sorteios são realizados pelo resultado da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, enquanto perdurar a interrupção da Loteria Federal

PLANO FEDERAL N.º 2.153

PLANO ALIANÇA — SERIE 1 N.º 2.153

TIPO EXTRA

12.153	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
03.561	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
74.480	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
02.153	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
73.561	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
64.480	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
72 153	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
63.561	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
62.153	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
34.480	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
35.121	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
16.530	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
08.447	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
35.120	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
16.537	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
08.446	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
35.127	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
16.536	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
35.126	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
08.443	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO: O proximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de agosto de 1950.

VISTO: — R. P. RAMALHO — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor Presidente.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 3-3838.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CAPAS PARA AUTOS "SÃO JORGE"

a única com impermeabilização patenteada à prova de água e óleo

★ Um modêlo exato para cada tipo de automóvel
★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor
★ Sem rugas e sem defeitos
★ Fabricado com NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Preços a partir de Cr$ 800,00

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(junto à Av. Duque de Caxias) Tel. 52-7794
End. Teleg. "CAPIASJOR" - São Paulo

ÀS PAPELARIAS E ARMAZENS
Façam suas compras de cadernos e miudezas em nossa secção de vendas por atacado. Preços excepcionais.
A METROPOLE DAS MIUDEZAS
RUA DA CANTAREIRA, 929 — SÃO PAULO
Fabricantes especializados:
GRAFICA PICCOLI

RELOGIOS GARANTIDOS 10 ANOS

Magnifico relogio Suiço com maquina ancora S de 15 rubis
Super-resistente. Mod. 1055
folheado .... Cr.$ 305,00
C| linda pulseira folheada .... Cr.$ 350,00
Pulseira Garantida .... Cr.$ 420,00
Pelo reembolso sem despesas
Peçam nosso rico catotlogo, gratis
Damos grandes descontos para revendedores.
Para agentes otima comissão.
INTRA LTDA. — Caixa Postal 793 — D. José de Barros, 337 — 6.o andar — Sala 616 — São Paulo.

PENSÃO — VENDE-SE UMA

Muito bem instalada e montada no melhor ponto do bairro do Tremembé, com belissimo jardim, propria para transformar em "boite" ou cantina. Tratar no local à av. Pedro Vicente, 55 — Onibus 77.

SALAS MOB. ALUGAM-SE

para casais, 2 ou 3 rapazes c| ou sem pensão, telf., banhos quentes, referencias, duas quadras do Mackenzie.

RUA ITAMBE', 322.

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Terreno Campos do Jordão

Vende-se um de 1.000 m2. (20 x 50) em Vila Jaguaribe — prox. GRANDE HOTEL — Inform. tel. 6-7973 — Decio.

TERRENOS COMPRO

Um ou mais lotes, bem situados. Preços absurdos não interessam.

Tratar na Organização Barlese — Largo da Misericordia, 34 — Sobreloja — Salas 5 e 6. Fone: 2-7222 — Com Barlese. Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone 7-9058

CITROEN

Vende-se um em otimo estado, ver hoje, das 14 às 17 horas, à rua São Caetano, 377.

PERDEU-SE

o titulo de eleitor de José Cometti — residente na rua Brigadeiro Jordão, 848, no Ipiranga.

Pede-se a quem o encontrar entrega-lo no endereço acima.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

MOVEIS RUBINSTEIN — VENDA ESPECIAL DE 2.o ANIVERSARIO
RUA TEODORO SAMPAIO, 483-487 — PINHEIROS — FONE: 8-8933
PREÇOS IGUAIS NUNCA MAIS!
O mais completo sortimento em moveis em todos os estilos e para qualquer gosto, ao alcance de todos.
Dormitorios c| 9 peças, embuia extra, desde Cr.$ 2.870,00
Salas de jantar, finissimas, c| 12 peças, desde Cr.$ 2.580,00
Salas de visitas, elegantes, desde .... Cr.$ 830,00
Copas esmaltadas, 6 peças, desde .... Cr.$ 650,00
GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES E PASSADEIRAS

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 3.a — João Pereira da Silva x Fab. Brasileira de Rayon S. A. Procedente — José Muller x Codiq — Cont. de Equipamentos. Procedente — Artur Francisco dos Reis e outros x Assunção Teixeira — Ind. Grafica e Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas. Procedente — José Raimundo de Oliveira Melo x [illegible] S. A. — Transportes Aéreos. Procedente em parte. Juvencio Cillo de Sousa e outro x Joaquim de Oliveira Sousa. Convertido em diligencias.

7.a — Armando Marquezia x Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da E.F.S.J. Arquivado — Antonio Illipiano e Anderson Clayton Ltda. Improcedente — Angelo Furlan x Fab. Estopa Ind. Reunidas — P. Pinto S. A. Procedente — Umberto Pastorini x Garab Yasbek. Procedente — Eurico José Miguels x Fundição [illegible] tonio e Helena Zerrener. Arquivado — Modesto de Andrade x Fab. de Produtos Alimenticios Vigor. Arquivado.

PAUTA PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Alexandre Walkuja e outros x Fab. [illegible] mad Ltda. — José Germano x Marchesem & Anzine — Angiolina Grimaldi x José Benedito Silveira Peixoto — Garage Posto Pereira (Walter D. Pereira) x Batista Jesus — Levy Augusto de Andrades Comissão Mixta Ferroviaria Brasil-Bolivia — Cia Municipal de Transportes Coletivos — José Antonio Couto Filho — Contut de Equipamentos Ind. "Codiq. x Rubens Garutti.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Geraldo Cruz Lopes x Siderurgica J. L. Aliperti — Estelca Olsak x Cia. Bras. Art. de Metais — Juvenal Pinheiro da Sila xCia. Nitro Bras. — Walter Pinto Oliveira x Fab. Artef. Borracha e Ebonite Sta. Rosa. — 14.00, Amelia Iorio x José Bonifacio Fernandes — 15.00, Banco Português do Brasil x Armando Augusto Fernandes — 13.00, José Klicher x Ind. Artef. Tecidos Piraraquara — 13,20, Sebastião Pereira x Cia. Bras. de Cimento Portland Perus — 13,40, Valter Tiberio x Artur Giovanti — Açougue — 14,00 Anaide Ferreira Arruda x Tec. Vera Cruz — 14,20, Juraci Antonio Curi x M. Raad Textil e Comercio — 14,40, Gilberto Fontes Trigo x Soc. Contr. Civil Creto Ltda. — 15,00, Osvaldo Miranda x Auto Viação São João Climaco — 15,20, Geraldo de Sousa x Esteves Irmãosn S. A. —1 5,40, Esmeraldo Pinheiro Perro x Regina Grumbero — 16,00, Wilson Meneguel x Orientadora Fiscal (Revista).

2.a — 13,00, Nadir Figueiredo S. A. Ind. Com. x Morvan Mancagnato e outros (4) — 13,30 Roque Caucitti e outros (512) x Frig. Wilson do Brasil S. A. — 13,40, Francisco Cortese x Fab. Prod. Alimenticios Vigor — 13,50, Maria de Carvalho Lopes x Gentil Torres & Cia. — 13,50, Jorge Usum Metalurgica Fracalanza S. A. — 14,00, Onofre Batista x Cia. Norpa de Armazens Gerais — 14,10, Felipe Chamas x Fab. de Calçados Gibi — 14,10, Neuzo de Sousa Neves x W. B. Nascimento ou Bento & Cia. Ltda. — 14,20, Antonio Gomes Rua e outras (29) x Empresa de Onibus Alto do Ipiranga Ltda. — 14,40, Joaquim Etevaldo Rodrigues de Oliveira x Machado & Fonseca — 14.50, Maria da Costa Lima Portilho x Bar e Rest. Julio C. Delgado — 15.00, Paulo Marano x The Western Telegraph Company Limited — 15.00, José de Abreu x Auto Aviação São João Climaco Ltda.

3.a — Olivio Depaull x Cia. Goodyear do Brasil Prod. de Borracha — 15.00 Frederico Axel Morat x Flota Aérea Mercante Argentina (Fama) — 15.00, Reducindo Alcará x Ind. Aliment. Pal Ltda.

5.a — 13.00, Juracy Silveira Franco x Epel Empr. Paulista de Eng. Ltda. — 13.00, Roth Fina x Doce Lar — 13.00, Benedito Raymundo Melo x Ind. Chapeus Dante Ramenzoni — 13.15, Antonio Pereira x Francisco Kocss — 13.15, Severino Sanfelice x Oliveira & Assunção Cia. — 13.15, Adolfo Ulivieri x Ind. Com Maquinas I.C.M. Ltda. — 13.30 Alvaro Augusto x Fundição Mecan Guarani Ltda. — 13.30 Tufic João Pedro e outro x João Zatar & Cia. — 13.30 [illegible] Irmãos Oravio Ltda. x Dino Vanucci — 14.00 Terezinha Vieira x Cia. Goodyear do Brasil — 14.00, Fernando Barreto x Fiação e Tecelagem São Paulo — 14.00, Angelo Antonio Ribeiro x Ind. Vidros Amber Ltda.

7.a — 13.30, Cesario Neves x C. M. T. C. — 13.30, Joaquim Gomes x Joaquim Lopes x Cia. Importadora e Ind. "Box" — 13.30, Americo João Polidoro x Cia. United Shoe Machinery do Brasil — 13,45, Henrique Lina x De Martino S. A. — 14.00, Durval P. Mateus e outros x J. Martin & Cia. Ltda. — José Martinez x Manuel Bazam Molina — 14.15 Alberto Lechner x De Martino S. A. — 15,00, Machail Mudrai x Restaurante Ferramenta — 15,00, The San Paulo Tramway Light and Power Co. x João da Maia Melo.

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de plano de loteamento, para venda dos lotes em prestação, de um imovel situado nesta Comarca de São Paulo, municipio de Guarulhos, no bairro Cocaia, denominado VILA FLORIDA de propriedade da Sociedade Imobiliaria Guarulhos Ltda.

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a Sociedade Imobiliaria Guarulhos Ltda., proprietaria de um terreno situado nesta Comarca de São Paulo, no municipio de Guarulhos, Bairro Cocaia, com a area de 490.680m2., confrontando com cerca de Manoel Gonçalves Junior, com a Estrada Municipal que vai a Guarulhos, e Taboão, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositaram neste Cartorio do 12.o Registro de Imoveis, à rua Riachuelo, 72, 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei federal n.o 58 de 10 de dezembro de 1938 para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto n. 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 9 de setembro do corrente ano para oferecerem, em cartorio, qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento. São Paulo, 28 de Julho de 1950. O Oficial, **Cid Prado.**

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO, PARA VENDA DOS LOTES EM PRESTAÇÃO DE UM IMOVEL SITUADO NESTA COMARCA DE S. PAULO, MUNICIPIO DE GUARULHOS, NO BAIRRO CAMPO DOS BARBOSAS, DENOMINADO "ESPLANADA DAS BANDEIRAS", DE PROPRIEDADE DO SR. RODRIGO SAYAGO SOARES E SUA MULHER.

Cid B. de Castro Prado, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta comarca de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que o sr. Rodrigo Sayago Soares e sua mulher, proprietarios de um terreno situado nesta comarca de S. Paulo, no municipio de Guarulhos, em Vila Augusta, com a área de 77.922 m2., dividindo pela frente com parte da rua Joaquim Cavadas e terrenos de propriedade de Ricardo Morgado; pelo lado direito com a cerca de transmissão da Light; pelo lado esquerdo, com terrenos da Vila Itapegica; e pelos fundos com terrenos do mesmo Rodrigo Sayago Soares, — dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositaram neste cartorio do 12.o Registro de Imoveis, à rua Riachuelo, 73, 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei federal n. 58 de 10 de dezembro de 1937, e decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na fórma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 29 de agosto do corrente ano para oferecerem em cartório, qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento. São Paulo, 18 de julho de 1950. — O Oficial — CID PRADO.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

EMPRESA DE TERRAS "CONSELHEIRO PRADO" (Norte do Paraná) S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade, de conformidade com a lei em vigor, a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 16 de agosto, às 10 horas, em sua séde à rua Senador Paulo Egidio, 34, salas 82 83, 8.o andar.

São Paulo, 27 de julho de 1950.

PRUDENTE DE MORAES NETO
Presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S. A.

COMUNICADO

A Diretoria da Cia. Nacional de Fibras S. A. comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição nos escritorios da sociedade, à rua de São Bento 329, 10.o andar, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 27 de abril de 1950.

A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de Serviço hoje, as seguintes farmacias:

GERMANIA: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA: Almeida, rua da Mooca, 1078, Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1958; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Arariboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 412.

ORIENTE CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 497; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu, Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO. Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Igigenia, 299; Brasileiro, Avenida São João 1295; Minerva, rua Guzmões 252; Anhangabahu, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 160.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 387; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 30; Universal, rua Barão de Tatuí 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge Barra Funda rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 395; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR :— Sabag, rua Teod. Sampaio, 474; Teodoro Sampaio rua Teod. Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite; 733; Sta. Helena, Av. Rebouças, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, Sto. Osvaldo, filial, av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3 000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci, 115; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N S Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 292; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1101; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua [illegible]lino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima 476; União Paulista, rua dos Italiano, 220; Jaraguá, rua Jaragua, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Dom. de Morais, 2912; Placido, rua Dom. de Morais, 2123.

VILA BELA-VILA ZELINA — Drogazelina, rua Ciciamas, 2; S. José, Av. Zelina, 280.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua Elíria, 31; esquina rua das Corridas.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa [illegible], Av. Guilherme Cotching, 1760.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Es-

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 486.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2697; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Loso Brasileira, Av. Alvaro Ramos 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A., para a Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar nos termos dos Estatutos Sociais, no dia 5 de agosto pf.

Os trabalhos iniciar-se-ão às 10 horas, na séde social sita à Rua Alfredo Pujól, 482 e obedecendo a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação das contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de maio de 1950.
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.
c) outros assuntos de interesse geral que sejam propostos.

Só poderão votar nessa Assembléia os srs. acionistas que estiverem enquadrados no artigo 19 dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 27 de julho de 1950.

PAUL BOMBLED — Diretor Secretario.

JOSINO DA SILVA VELOSO — Procurador.

Dormitorios, copas e cozinhas laqueados

Dormitorios, conjuntos de 6 peças, artigo finissimo para crianças ou moça, e copas e cozinhas de todos os tipos. A INDUSTRIA DE MOVEIS ESMALTADOS PRIMAVERA está oferecendo a preços excepcionais e a titulo de propaganda os melhores e os mais modernos moveis da atualidade.

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO SEM COMPROMISSO

— A —

RUA MARCOS ARRUDA N. 348 — TELEFONE: 9-1468



Ha em S. Paulo relativamente menor numero de crianças abandonadas, embora o numero de pequenos delinquentes seja multissimo maior. Quais as causas? Segundo foi examinado na III Semana de Estudos do Problema dos Menores a causa reside na maior concentração industrial, no grande numero de más solicitações de uma cidade grande, na má literatura infantil, na propria situação da familia. Em Pernambuco, apesar de tudo ,a criança é menos pura.

MAIS UMA SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DOS MENORES

EM DEBATE QUESTÕES VELHAS COMO O MUNDO

Há mais drama e tragedia numa noticia policial do que nos romances de Vitor Hugo — A menina que apanhava com um cabo de aço e a historia do menino cego cujo pai morreu combatendo na Italia — Maior do que em S. Paulo o numero de menores abandonados de Recife, onde todavia há menor numero de delinquentes

Estas crianças são asiladas. As autoridades que defendem as mais modernas teses acham, todavia, que o melhor ambiente para as crianças ainda é a familia. A familia de parentes ou de estranhos.

Os grandes dramas são aqueles que morrem anonimos nas paginas dos jornais No noticiario policial ou nas secções de queixas e reclamações, Dostoiewski ou Vitor Hugo encontrariam mais dores e tragedias do que foram capazes de imaginar em seus romances. Vejamos esta noticia dada relativamente sem destaque em um jornal matutino de ontem:

SADICO!

Espancava a menor com um chicote de aço

A ORFÃZINHA TINHA QUE FAZER TODO O SERVIÇO DA CASA — DORMIA SOBRE UNS TRAPOS ESTIRADOS NO CHÃO — PASSAVA FRIO E FOME — APRESENTA PROFUNDO FERIMENTO NA CABEÇA — A VIZINHANÇA REVOLTADA CHAMOU O JUIZ DE MENORES

Maria de Lourdes, quando chegou á Central, tinha um aspecto deprimente. Com as vestes rotas, o corpinho todo ferido, provocava compaixão. Entre os ferimentos que a criança apresentava, destacava-se um, na cabeça, bastante profundo. Interrogada a respeito, a criança declarou que Hugo a havia espancado com um chicote de aço.

Uma outra vizinha disse que anteontem, ás 18,15 horas, saiu de casa e notou que Maria de Lourdes estava atrás da escada do cortiço, comendo numa marmitinha. Apesar do frio, a criança estava, semi-nua. Quando voltou ás 23 horas, a menina ainda estava no mesmo local.

Maria de Lourdes passou por exame de corpo de delito, e será enviada ao Juizado de Menores. Foi aberto inquerito, que terá prosseguimento pela 4.a Delegacia.

O MENINO CÉGO FILHO DE UM EXPEDICIONARIO MORTO

Agora, outra noticia. Refere-se a um menino cégo que, acompanhado de seu irmãozinho, compareceu à redação do jornal para falar sobre três coisas: o desastre de que tinha sido vitima sua progenitora, atropelada por um caminhão da Força Policial; a falta de recebimento de pensão pela morte de seu pai, morto em combate na Italia há mais de cinco anos e, finalmente, a necessidade de talvez efetuar mais uma operação na vista. A reclamação é vasada em forma de carta endereçada ao presidente da Republica e eis um dos seus trechos mais expressivos:



Começando a trabalhar cedo desde logo o menino principia a fumar.

Segundo me disseram no Q G. de Porto Alegre, meu pai faleceu com o soldo de terceiro sargento, mas deveriá receber o de segundo tenente. Estavamos no Rio Grande, quando "eles" nos chamaram para vir a São Paulo, onde deveriamos assinar outros papeis e receber a pensão. Viemos: minha mãe gastou dinheiro e nada recebeu. Agora, temos de voltar.

*

"Todos me perguntam porque sou cego e por que não cresci. Pareço realmente uma criança de doze anos, embora tenha completado dezessete. E' que, durante muito tempo, tive de permanecer engessado, na cama, e isso dificultou meu crescimento. A historia foi assim. Eu estava jogando bolinha de gude com um menino, quando a minha bolinha arrebentou a dele. Ele contou para a mãe e ela, d. Julia Cordeiro, uma alemã, ficou com tanto odio que me atirou ácido nos olhos e me arrebentou o braço e a clavicula. Mais tarde, disse ao juiz de Florianopolis não admitir que filho de brasileiro brigasse com seus filhos, principalmente porque era alemã e meu pai havia ido brigar com os alemães na Europa. Isso aconteceu há mais de cinco anos. D. Julia Cordeiro foi obrigada a pagar uma indenização de 60.000 cruzeiros. Até hoje, porém, não pagou um tostão. Fiquei de cama durante muito tempo; fiz seis operações na vista a fim de recupera-la. Minha mãe diz, mesmo, que fiquei um pouco atacado da cabeça. Antigamente eu chorava muito, não era conformado mas, com o tempo, verifiquei

(Conclui na 19.a pag.)



A alimentação ainda é falha em muitos pontos do interior. O tracoma tambem constitui um problema sério.



Nos cortiços, as "troças" constituem o caldo otimo para a eclosão dos pequenos furtos e assaltos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE JULHO DE 1950 | NUMERO 28.929

EPISODIO ITALIANO — D. BENEDITTINI COMBATE O DIABO

ENDEMONIADOS DE TODOS OS CREDOS CURAM-SE DE SEUS MALES EM BIENTINA

A HISTORIA DA VELHA IGREJA DE SÃO VALENTINO — O PROTETOR DOS POSSESSOS E A HISTORIA DOS MILAGRES QUE TEM REALIZADO NA ITALIA

Por ocasião da festa de São Valentino, protetor dos possessos, os endemoniados de toda a Italia vêm em peregrinação à urna que guarda os restos do santo. A foto estampada no jornal italiano "Oggi". apresenta um possesso curado, beijando a reliquia do martir.

Publica uma revista italiana de atualidades curiosissima reportagem sobre São Valentino e os possessos, em Bientina. De permeio, a figura de dom Benedittini, o piedoso padre.

* * *

Os endemoniados chegam a Bientina por todos os meios de transporte: a pé ou mesmo levados no cano da bicicleta. Há quase três seculos, de todos os pontos da Italia, no dia de São Valentino chegam à cidade homens mulheres e crianças doentes ou com parentes que acreditam estar possuidos pelo demonio. para se curarem. Em 1669, durante algumas excavações nas catacumbas de San Calisto, em Roma, foram encontrados os restos do soldado romano Valentino, martir da perseguição cristã. A comunidade catolica de Bientina, que então era uma das mais poderosas da Toscana, pediu os ossos do Santo. O pedido foi atendido pela Santa Sé, que todavia, recomendou que o esqueleto fosse primeiramente levado a um convento florentino de monjas, para que o vestissem com os paramentos sacros.

A PRIMEIRA CURA

Ninguem até então supunha que São Valentino se tornasse o protetor dos possessos. Quando os restos do Santo chegaram ao convento, acontecera, há dias, um fato estranho: uma das freiras ficara fora de si e se agitava de modo horrivel, tanto que suas companheiras foram obrigadas a amarrá-la. Em vão, rezavam. Tentou-se, então, implorar a graça do santo, cujos ossos se achavam de passagem no convento. A tradição conta que apenas a freira foi levada à presença da reliquia e a beijou, a sua agitação cessou. São Valentino chegou a Bientina precedido desta fama e difundiu-se rapidamente a noticia de que os endemoniados poderiam apelar para ele com fé, a fim de se livrarem do demonio. No dia de Pentecostes, Bientina está repleta de gente de todos os lugares da Italia e de todas as classes sociais. O cura de Bientina chama-se Francesco Benedettini e tem cerca de sessenta anos. Até alta madrugada. ele se levanta para benzer os doentes que lhe trazem. Na maior parte das vezes os possessos não sabem que serão levados à igreja. Caso contrario, se recusariam a ir.

Se os ceticos não acreditarem que os endemoniados começam a sentir a presença de S. Valentino apenas transpõem as fronteiras de Bientina, deverão crer no seguinte episodio, que se deu a 28 de maio, na presença de centenas de pessoas. Uma senhora fora levada a Bientina numa caminhonete. Conservou-se tranquila até o veiculo parar ao lado da igreja, quando a fizeram descer a fim de entrar no templo. Quando entrou, a reação da desgraçada foi tão violenta que se teve que renunciar à tentativa de contê-la, para não magoá-la. Para outros a reação só é constatada em presença da reliquia ou do sacerdote que dá a benção. Os doentes geralmente são acompanhados por moços fortes ao altar, onde se acha um busto de prata, contendo uma reliquia do Santo. A tradição exige que o possesso beijo o busto. Uma ver dado o beijo, o espirito maligno sai do corpo e o doente corre a rezar ao pé do altar onde se encontra o corpo inteiro do Santo.



Drmatica sena, frequente na Igreja de Bientina: o possesso resiste desesperadamente às pssoas qu lutam para aproxima-lo da imagm de São Valentino, e livra-lo do "inimigo".



Uma jovem senhora, possessa do demonio, vem arrastada para junto ao busto do Santo. Varias horas lutaram os acompanhantes para aproxima-la da sagrada reliquia.

OUTRO MILAGRE

O caso mais interessante que se conhece é o de uma jovem senhora vinda de San Miniati. Acompanhada pelo marido até à porta da igreja, foi entregue a dois jovens que a conduziram ao altar. Estes tentaram inutilmente durante algumas horas faze-la beijar a reliquia. Seguravam-na pelos cabelos e em voz de comando diziam: "Beija-o, Beija-o". Os circunstántes repetiam em coro. Mas a moça respondia com tremendas imprecações contra o santo. Num acesso, cuspiu no busto. O que é mais espantoso nas mulheres endemoniadas é que elas falam com voz de homem. A moça dizia: "Não o beijarei porque não quero morrer". Das 8 horas da manhã até às 3 horas da tarde, os dois jovens seguraram a moça; estavam quase desistindo, quando, de repente ela disse: — "Beija-lo-ei às 4 horas, mas primeiro quero estender-me por terra". Assistiu-se aí, a um espetaculo impressionante: tiraram-lhe os sapatos e a senhora foi se estender no centro da nave central e imobilisou-se. Poucas pessoas notaram que ela não tinha relogio. Quando faltavam cinco minutos para as 4, a endemoniada teve um sobressalto e, levantando-se, acotovelou a massa de pessoas que a rodeava e dirigiu-se ao altar; começou a invocar o santo para que a curasse. A sua voz tinha mudado, tornara-se natural. Dizia: "S. Valentino, dá-me esta graça". Depois, com um salto, como movida por uma força irresistivel, deu um beijo na reliquia. Eram 4 horas em ponto. A senhora ajoelhou-se e rezou cerca de dez mi-

(Continua na 22.a página).